

ICCL2022

21st CENTURY LITERACIES

2nd International Congress

7-8 JULY 2022

Polytechnic of Santarém

BOOK OF ABSTRACTS

2nd International Congress on 21st Century Literacies

7-8 July 2022
Santarém, Portugal



BOOK OF ABSTRACTS

July 7-8, 2022

Polytechnic of Santarém

@ICCL2022



Título: 2nd International Congress on 21st Century Literacies: Book of Abstracts

Editores literários

Ana Loureiro | Instituto Politécnico de Santarém

Dina Rocha | Instituto Politécnico de Santarém

Inês Messias | Instituto Politécnico de Santarém

Nuno Ricardo Oliveira | Instituto Politécnico de Santarém

Rui Lopes | Instituto Politécnico de Santarém

Edição - IPSantarém

ISBN: 978-989-54983-9-0

Data: July 7-8 2022

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Loureiro | Polytechnic Institute of Santarém *

Carla Santos | Polytechnic Institute of Beja

Cristina Dias | Polytechnic Institute of Portalegre

Dina Rocha | Polytechnic Institute of Santarém *

Elsa Rodrigues | Polytechnic Institute of Beja

Inês Messias | Polytechnic Institute of Santarém

Luís Cardoso | Polytechnic Institute of Portalegre

Luís Loures | Polytechnic Institute of Portalegre

Nuno Ricardo Oliveira | Polytechnic Institute of Santarém

Roxana Dobie | Polytechnic Institute of Santarém

Rui Lopes | Polytechnic Institute of Santarém

Sónia Seixas | Polytechnic Institute of Santarém

*Congress Coordination

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adelaide Proença | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal

Aldo Passarinho | Polytechnic Institute of Beja | Portugal

Ana da Silva | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal

Ana Loureiro | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal *

Andriani Piki | UCLan Cyprus | Cyprus

Ângela Balça | Évora University | Portugal

Armanda Pinto da Mota Matos | University of Coimbra | Portugal

Carla Santos | Polytechnic Institute of Beja | Portugal

Carlos Lopes | Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA) | Portugal

Conceição Cordeiro | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal

Cassio Cristiano Giordano | University Católica Pontifícia of São Paulo (PUC-SP) | Brazil

Cristina Dias | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal *

Daniela Karine Ramos | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | Brasil

David Catela | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal

Dina Rocha | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal *

Elsa Rodrigues | Polytechnic Institute of Beja | Portugal

Elzbieta Bobrowicz Campos | University of Coimbra | Portugal

Everton José Goldoni Estevam | Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR | Brazil

Fernando Rebola | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal

Hélia Dias | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal

Henrique Gil | Polytechnic Institute of Castelo Branco | Portugal

Hermelinda Carlos | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal

Inês Messias | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal

João Mattar | Universidade de Santo Amaro (UNISA); ABED | Brasil

João Pedro da Ponte | University of Lisbon | Portugal

João Romacho | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal

Joaquim Mourato | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal

José Amendoeira | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal

José Luís Canito Lobo | University of Extremadura | Spain

José Rodrigues | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal

Julio Alonso Arévalo | University of Salamanca | Spain

2nd International Congress on 21st Century Literacies

7-8 July 2022
Santarém, Portugal

Laura Fedeli | University of Macerata | Italy
Lina Morgado | Aberta University | Portugal
Luís Alcino | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal
Luís Borges Gouveia | Universidade Fernando Pessoa | Portugal
Luís Cardoso | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal *
Luís Grilo | Polytechnic Institute of Tomar | Portugal
Luis Maya | University of Extremadura | Spain
Maria Isabel Borges | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal
Maria José Varadinov | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal
Maria José D. Martins | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal
Maria Potes Barbas | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal
Marília Castro Cid | University of Évora | Portugal
Miguel Avillez | University of Évora | Portugal
Nely Georgieva | Trakia University – Stara Zagora | Bulgaria
Nuno Oliveira | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal
Paula Peres | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal
Rui Matos | | Polytechnic Institute of Leiria | Portugal
Sandra Oliveira | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal
Sara Pereira | University of Minho | Portugal
Sevinc Gulsecen | University of Istanbul | Turkey
Sónia Seixas | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal
Sofia Roque | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal
Susana Colaço | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal
Susana Leal | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal
Tatiana Sanches | University of Lisbon | Portugal
Teresa Maia e Carmo | Polytechnic Institute of Santarém | Portugal
Teresa Mendes | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal
Teresa Oliveira | Polytechnic Institute of Portalegre | Portugal
Vanessa Camilleri | University of Malta | Malta

*Congress Chair

PROGRAM

7 julho (5.ª feira)

| | | | | | |
|-------------|---|--|--|--|--|
| 8H30-9H00 | Receção aos Participantes | | | | |
| 9H00-09H30 | SALA 1 - Sessão de Abertura Auditório 1 <ul style="list-style-type: none"> • Presidente IPSantarém • Diretora ESE IPSantarém • Comissão Organizadora ICCL2022: Ana Loureiro (Moderação) | | | | |
| 09H30-11H00 | SALA 1 - Mesa Redonda Auditório 1 "O papel dos Institutos Politécnicos, situados em regiões de baixa densidade populacional, na disseminação das Literacias do Século XXI" IPBeja, IPBragança, IPCastelo Branco, IPGuarda, IPPortalegre (Moderação), IPTomar, IPViseu, IPSantarém (Moderação) | | | SALA 5 - Literacia em Saúde (Workshop) Dinamização: João Leitão, M.ª Hermínia Barbosa Duração: 2h30m | |
| 11H00-11H15 | Coffee break + Poster & Networking | | | | |
| 11H15-13H00 | SALA 1 - Mesa Redonda - "Literacia Fílmica" Moderação: Elsa Mendes (Coordenadora Nacional do Plano Nacional de Cinema) | SALA 2 - Simpósio - "Literacia Emocional em Contextos Educativos" Moderação: M.ª José Martins (IPPortalegre) | SALA 3 - Comunicações Paralelas - Media Literacy Moderação: Teresa Maia e Carmo (IPSantarém) | SALA 4 - Comunicações Paralelas - Health Literacy Moderação: Georgette Devillet Lima (IPSantarém) | |
| 13H00-14H00 | Almoço / Lunch | | | | |
| 14H00-14H45 | SALA 1 - Plenária Auditório 1 "Ethical Considerations in the AI Era" Orador: Vanessa Camilleri (University of Malta) Moderação: José Rodrigues | | | | |
| 15H00-16H00 | SALA 1 - Mesa Redonda - "Empoderar os alunos com a informação e os media: a ação da biblioteca escolar" | SALA 2 - Simpósio - "Literacia em saúde: Desafios para a | SALA 3 - Simpósio – | SALA 4 - Comunicações Paralelas - Literacy, | Webinar de Escrita Científica: Princípios Gerais para Obter uma Publicação Científica – Sessão 1 |

| | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|-----------------------------------|
| | Moderação: M. ^a João Filipe (Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares) | qualidade de vida ao longo do ciclo vital O mesmo contará com 4 comunicações. Moderação: Alcinda Reis (IPSantarém) | “Literacia Motora” Moderação: Rui Matos (CIEQV) | Reading, Writing and Libraries Moderação: Ana da Silva (IPSantarém) | Organização: ReadyToPub (15h-18h) |
| 16H00-16H15 | PAUSA | | | | |
| 16H15-17H45 | SALA 1 - Mesa Redonda – “Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Combate à Desinformação entre os Jovens” Moderação: Ana Pereira (Presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais da Informação e Documentação-BAD) | SALA 2 - Simpósio – “Management Literacy for Sustainable Development” Moderação: Pedro Oliveira (IPSantarém) | | SALA 3 - Comunicações Paralelas - Scientific Literacy / STEAM Literacy Moderação: Marisa Correia (IPSantarém) | |

8 julho (6.^a feira)

| | | | | | |
|--------------------|--|---|---|--|--|
| 8H30-9H00 | Receção aos Participantes | | | | |
| 9H00-10H45 | SALA 1 - Simpósio – “Dispositivos didáticos para a produção de textos (orais e escritos)” Moderação: Paula Cristina Ferreira (IPLeia) | SALA 2 - Simpósio – “Food & nutritional literacy” Moderação: M. ^a Adelaide Oliveira (IPSantarém) | SALA 3 - Comunicações Paralelas -OTHER LITERACIES Moderação: Tatiana Sanches (IE-ULisboa) | SALA 4 - Comunicações Paralelas - Digital Literacy Moderação: Nuno Ricardo Oliveira (IPSantarém) | SALA 5 - Sessão - “Da Literacia Digital à Cibercultura” Moderação: Luís Cardoso (IPPortalegre) |
| 10H45-11H00 | <i>Coffee break + Poster & Networking</i> | | | | |
| 11H00-11H45 | SALA 1 - Plenária Auditório 1 “Modeling Burnout and others Psychosocial Risks in University Students and Workers” Orador: Luís Grilo (IPTomar) Moderação: Cristina Dias | | | | |

| | | | | |
|-------------|--|--|--|---|
| 12H00-13H00 | SALA 1 - Simpósio – “Educação para a Sustentabilidade através da Abordagem STEM” Moderação: Elisabete Linhares (IPSantarém) | SALA 2 - Simpósio – “Literacias XXI- Pontes entre a Investigação e Práticas” Moderação: Sofia Malheiro Silva (LE@D – UAberta) | SALA 3 - Comunicações Paralelas - Management Literacy / Environmental Literacy Moderação: Susana Leal (IPSantarém) | SALA 4 - Comunicações Paralelas - Financial Literacy Moderação: João Samartinho (IPSantarém) |
| 13H00-14H00 | Almoço | | | |
| 14H00-14H45 | SALA 1 - Plenária Auditório 1 “La biblioteca como espacio proyectivo para el desarrollo de alfabetizaciones múltiples” Orador: Julio Alonso Arévalo (Universidad de Salamanca) Moderação: Carlos Lopes | | | |
| 15H00-16H00 | SALA 1 - Mesa Redonda – “Bibliotecas e Literacias Hoje: 3 níveis de intervenção para capacitar os cidadãos” Moderação: Bruno Eiras (Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas) | SALA 2 - Simpósio - “Art and literacy in the classroom and in teacher training” Moderação: Clara Brito (IPSantarém) | SALA 3 - Comunicações Paralelas - Quantitative / Numerical Literacy Moderação: Cristina Dias (IPPortalegre) | Webinar de Escrita Científica: Princípios Gerais para Obter uma Publicação Científica – Sessão 2 Organização: ReadyToPub (15h-18h) |
| 16H00-16H15 | PAUSA | | | |
| 16H15-17H15 | SALA 1 - Mesa Redonda - “Literacia Familiar: os desafios do novo século” Moderador: Jerónimo Jorge (FAPOESTEJO) Oradores: Ariana Cosme (FPCEUP) Eduardo Sá e Lourdes Mata (Ispa) | SALA 2 - Simpósio - “Emotional literacy: developing awareness about feelings and sense of self” Moderação: Luís Gonzaga (IPSantarém) | | |
| 17H30 | SALA 1 - Sessão de Encerramento Auditório 1 <ul style="list-style-type: none"> • Dina Rocha e Ana Loureiro (IPSantarém) • Cristina Dias (IPPortalegre) • Carla Santos (IPBeja) • Luís Cardoso (Moderação) | | | |

INDEX

| | |
|---|----|
| Keynote speeches | 1 |
| Vanessa Camilleri | 2 |
| Ethical Considerations in the AI Era | 3 |
| Luís Miguel Grilo | 4 |
| Modeling Burnout and others Psychosocial Risks in University Students and Workers | 5 |
| Julio Alonso Arévalo | 6 |
| La biblioteca como espacio proyectivo para el desarrollo de alfabetizaciones múltiples..... | 7 |
| Symposia | 8 |
| Literacia Emocional em Contextos Educativos | 9 |
| Moderado por Maria José D. Martins | |
| A importância da literacia emocional nos contextos educativos | 11 |
| Maria José D. Martins | |
| Eficácia do programa de aprendizagem social e emocional para professores portugueses do 1 ^o ciclo “A+”: Um estudo de caso..... | 13 |
| Sofia Oliveira, Magda Sofia Roberto, Alexandra Marques-Pinto, Ana Margarida Veiga-Simão | |
| O papel da regulação emocional na intervenção de professores do 3 ^o ciclo em situações de <i>Cyberbullying</i> | 15 |
| Nádia Pereira, Paula Ferreira, Alexandra Marques-Pinto, Ana Margarida Veiga-Simão, Mafalda Gomes, Sara Silva | |
| Emoções e regulação emocional: O seu papel na compreensão do <i>Cyberbullying</i> | 17 |
| Paula da Costa Ferreira, Sónia da Silva Gomes, Ana Margarida Veiga Simão | |
| Literatura infantil e educação emocional: Representações da ira no livro-álbum contemporâneo | 19 |
| Teresa Mendes | |
| Validação da Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law em professores portugueses | 20 |
| Sabina N. Valente, Ana M. Cristóvão, Hugo Rebelo, Abílio A. Lourenço | |
| Literacia em Saúde – Desafios para a vida ao longo do ciclo vital..... | 22 |
| Moderado por Alcinda Reis | |
| A literacia em saúde como determinante na qualidade de vida na gravidez e período neonatal | 23 |
| Hélia Dias, Clara André | |
| Health literacy: Challenges for life quality of children and families | 25 |
| Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira | |
| Literacia em saúde no processo de envelhecimento saudável | 27 |

| | |
|---|----|
| Marta Rosa | |
| Literacia motora..... | 29 |
| Moderado por Rui Matos | |
| Competência Motora & Literacia Motora: Constrangimentos e Propiciações de Conceitos Emergentes | 30 |
| David Catela | |
| O projeto “Jogamos tudo, brincamos todos”: uma ferramenta para uma sociedade mais inclusiva..... | 32 |
| Raúl Antunes | |
| Literacia e competência motoras de pais e educadores vs Literacia e competência motoras das crianças | 34 |
| Rui Matos | |
| Análise não-linear no estudo da função motora ao longo da vida | 36 |
| Marco Branco | |
| Management literacy for sustainable development | 40 |
| Moderado por Pedro Oliveira | |
| Internationalization speed: Case of Albanian exports | 41 |
| Denada Lica, Belisa Korriku | |
| Social Innovation Impact on the Sustainable Development Goals | 42 |
| Elisabete Eufémia | |
| Intellectual Capital Management as a critical success factor for modern management | 43 |
| Nuno Matos | |
| Educational Innovation for business sustainability and internationalization: gaps and pitfalls... .. | 44 |
| Pedro Oliveira | |
| Dispositivos didáticos para a produção de textos (orais e escritos)..... | 45 |
| Moderado por Paula Cristina Ferreira | |
| Dispositivos didáticos orientados para o ensino-aprendizagem de géneros textuais no âmbito do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD)..... | 46 |
| Noémia Jorge, Maria Inês Cardoso | |
| A sequência didática no contexto de uma abordagem sequencial | 49 |
| Carla Marques | |
| A apresentação oral no 2.º CEB: relato de sequência didática..... | 51 |
| Inês Carreira, Noémia Jorge | |
| Descripción de la escritura colaborativa en línea para la elaboración de un Informe de resolución de problemas por ABP en Biología..... | 53 |
| Emmy González Lillo, Inês Cardoso, and Luísa Álvares Pereira | |
| À conversa com gramática | 55 |

| | |
|--|----|
| Paula Cristina Ferreira, Ana Vieira Barbosa | |
| Food & nutritional literacy | 57 |
| Moderado por Maria Adelaide Mota de Oliveira | |
| “Ingredients” of food literacy | 58 |
| Rui Jorge | |
| Literacia alimentar – componentes Food safety e Food security | 60 |
| Igor Dias | |
| A Literacia do Vinho | 62 |
| Helena Mira | |
| “Do prato ao prado” - A compostagem e a literacia como uma estratégia de bioeconomia..... | 64 |
| Miguel Macário, Raquel Saraiva, Artur Saraiva, Rui Figueiras, Margarida Oliveira | |
| Agrifood systems and Food Literacy | 67 |
| Paula Ruivo | |
| Da Literacia Digital à Cubercultura | 70 |
| Moderado por Luís Cardoso | |
| O Ciberespaço como oportunidade para as Instituições de Ensino Superior..... | 71 |
| Carla Serra | |
| As rádios no ciberespaço: Estratégias da Rádio Capital e da Antena 1 para interagir com os seguidores no Facebook | 72 |
| Djelma Fat | |
| A presença do Projeto Inspiring Future nas Redes Sociais: o caso do Instagram..... | 73 |
| Maria José Quarenta | |
| Cibercultura no Jornalismo. Análise dos conteúdos patrocinados online nos jornais público e observador | 74 |
| Vitor Mota | |
| Realidade virtual e realidade aumentada: a aplicação no ensino em Portugal..... | 75 |
| Ricardo Lourenço | |
| Educação para a sustentabilidade através da abordagem stem | 76 |
| Moderado por Elisabete Linhares | |
| A ABORDAGEM STEAM EM CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS - Experiências a partir da construção de Escape Rooms educativos | 77 |
| Marisa Correia, Maria Clara Martins | |
| Engineering Design Process using drones..... | 78 |
| Bento Cavadas, Neusa Branco | |
| Promover as literacias matemática e ambiental na formação inicial de professores dos primeiros anos: Uma experiência interdisciplinar..... | 79 |
| Nelson Mestrinho | |

| | |
|--|-----|
| Literacia estatística na formação inicial de professores: A construção de infografias sobre a pegada ecológica..... | 80 |
| Raquel Santos, Susana Colaço | |
| Literacias XXI – Pontes entre a investigação e práticas | 81 |
| Moderado por Sofia Malheiro Silva | |
| Literacia emocional: Leituras dos sentimentos em favor das aprendizagens para a qualidade de vida dentro e fora da escola | 82 |
| Marilene Santana dos Santos Garcia, Lucia Amante | |
| Museu das Emoções: Um projeto de literacia emocional em contexto escolar | 83 |
| Ana Patrícia Almeida, Paulo Oliveira, and Andreia Martins | |
| Digital pedagogical strategies to promote the collaborative writing competence in a foreign language: An action research study with secondary school students..... | 84 |
| Ana Paula Rocha, Maria Prazeres Casanova | |
| PLEaDON - Educar pelo Digital. Agir pela Inclusão: nós e laços com Angola..... | 85 |
| Sofia Malheiro Silva | |
| Art and LITERACY IN the classroom and in teacher training..... | 86 |
| Moderado por Clara Brito | |
| A cultura visual como elemento questionador num projeto de formação contínua de docentes | 87 |
| Marta Ornelas | |
| A literacia artística na aprendizagem da letra enquanto signo visual, uma proposta didática.... | 89 |
| Clara Silva de Brito | |
| Love the Place you Study - A combinação de linguagens na integração das aprendizagens pelas artes performativas..... | 91 |
| Maria Inês Xavier | |
| Projeto educARTE: Um caminho partilhado para o desenvolvimento da(s) literacia(s) artística(s) de crianças, famílias e comunidade | 93 |
| Margarida Almeida Togtema | |
| Emotional literacy: developing awareness about feelings and sense of self | 96 |
| Moderado por Luís Gonzaga | |
| To be aware of our feelings yet not taken over by them: The psychological flexibility approach | 98 |
| Luís Gonzaga | |
| Leadership styles and the development of emotional intelligence skills: Exploring possible relationships..... | 100 |
| Susana Leal, Paula Silva | |
| Human dignity, self-worth and emotional safety | 101 |
| Helena Caseiro | |
| Round tables | 102 |

| | |
|---|------------|
| The role of the Portuguese Polytechnic Institutes, located in low population density regions, towards the dissemination of 21st Century Literacies | 103 |
| Moderado por João Carrega | |
| Cristina Dias, Luís Cardoso, Ana Loureiro, Dina Rocha e Carla Santos | |
| Literacia Fílmica | 105 |
| Moderado por Elsa Mendes | |
| Por uma literacia fílmica aberta e inclusive - Apresentação do projeto INSERT | 106 |
| Pedro Alves | |
| O Plano Nacional de Cinema nas redes sociais: que presença? | 107 |
| João Paulo Pinto | |
| Empoderar os alunos com a informação e dos media: a ação da biblioteca escolar | 108 |
| Moderado por Maria João Filipe | |
| EMPODERAR OS ALUNOS COM A INFORMAÇÃO E DOS MEDIA: A AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR | 110 |
| Maria João Filipe, Eduarda Mota, Isabel Nina, Lurdes Dias | |
| Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Combate à Desinformação entre os Jovens | 111 |
| Moderado por Dina Rocha | |
| LITERACIA DA INFORMAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO ENTRE OS JOVENS..... | 113 |
| Ana Pereira, Carlos Lopes, Maria Luz Antunes, Tatiana Sanches | |
| Bibliotecas e Literacias Hoje: 3 níveis de intervenção para capacitar os cidadãos | 114 |
| Moderado por Sandra Dias | |
| BIBLIOTECAS E LITERACIAS HOJE: 3 NÍVEIS DE INTERVENÇÃO PARA CAPACITAR OS CIDADÃOS | 115 |
| Bruno Duarte Eiras, Sandra Dias, Zélia Parreira, Tatiana Sanches, Helena Araújo | |
| Literacia Familiar: Os desafios do novo século | 116 |
| Moderado por Jerónimo Jorge | |
| Workshops | 117 |
| Literacia EM SAÚDE | 118 |
| João Leitão M. ^a Hermínia Barbosa | |
| Parellel sessions | 119 |
| Media Literacy..... | 120 |
| Moderado por Teresa Maia e Carmo | |
| Enhancing youth citizenship through media creation in the classroom. Lessons learned from an action research project in Portugal..... | 121 |
| Ana Oliveira | |
| A Alfabetização Midiática no Brasil: Formação de Professores para Base Nacional Curricular Comum (BNCC) | 123 |

Jonara Medeiros Siqueira, Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho

| | |
|---|-----|
| Media literacy of humour columns in higher education students: Language dynamics and thematic content..... | 125 |
| Teresa Oliveira, Carla Teixeira | |
| Education and Cinema: film literacy as a tool for developing critical citizenship..... | 126 |
| Luís Miguel Cardoso | |
| Aprender a separar o trigo do joio - Como distinguir informação de conteúdos comerciais?... | 127 |
| Andreia Fernandes Silva, Rita Pinho | |
| Film Literacy and pedagogical innovation: enhancing teaching methodologies..... | 129 |
| Luís Miguel Cardoso | |
| Memes como ferramenta de ensino-aprendizagem em aulas de língua estrangeira - Um exemplo de aplicação em aulas de língua alemã..... | 130 |
| João Rodrigues | |
| Health Literacy | 132 |
| Moderado por Georgete Devillet Lima | |
| A literacia em Saúde Mental: uma alavanca fundamental em Favor do Bem-Estar dos jovens. A importância de treinar as Funções executivas e o desenvolvimento pessoal..... | 134 |
| Georgette Devillet Lima | |
| A Case Study of Promoting Health Literacy through Literature: Using Historical and Autobiographical Accounts of Starving, and Literary Portraits of Binge-Eating and Starving to Address Eating Disorders in the Junior EFL Classroom | 135 |
| Alexandra Cheira | |
| Literacia em Saúde sobre Diabetes Mellitus aos idosos em contexto comunitário | 137 |
| Maria do Carmo Figueiredo, Marta Rosa, and Mónica Mendes | |
| Literacia em saúde e tecnologias digitais - Que benefícios para a Gestão terapêutica da Diabetes Tipo 1?..... | 139 |
| Alexandra Costa, Guilhermina Miranda and Tatiana Sanches | |
| Literacia em Saúde - Conhecimento sobre diástase dos músculos retos abdominais e a sua relação com as disfunções do pavimento pélvico | 141 |
| Maria Costa, Sílvia Pereira, Cristina Mesquita, Sofia Lopes, Ana Vieira and Paula Santos | |
| Literacia em Saúde sobre estilos de vida saudável - Intervenção nos pais | 143 |
| Marta Rosa, Maria Do Carmo Figueiredo and Salomé Pedrosa | |
| Literacia em Saúde - Diástase dos músculos retos abdominais e relação com a prática de Atividade Física - Estudo Observacional Analítico | 145 |
| Sílvia Catarina Pereira, Maria José Costa, Cristina Mesquita, Sofia Lopes, Ana Isabel Vieira and Paula Clara Santos | |
| Literacy, Reading, Writing and Libraries | 147 |
| Moderado por Ana da Silva | |

| | |
|--|-----|
| Horizonte de literacia: Ler e reescrever a paisagem linguística | 148 |
| Luís Filipe Barbeiro, Ana Marques, Beatriz Piedade, Duarte Lopes, Inês Carreira and Luís d'Oliveira | |
| Literacia emocional – símbolo e significado em educação | 150 |
| Sandra Gonçalves | |
| Scientific Literacy / | 152 |
| STEAM literacy | 152 |
| Moderado por Marisa Correia | |
| És(cola)Ciência project - A complementary educative strategy based on the scientific method to promote school success in a low-density territory | 153 |
| Elisete Macedo, Rita Espinho, Patricia Passinha, M. Fátima Duarte, Rita Martins | |
| A linguagem científica da Astronomia para crianças: Uma proposta para a educação em ciências | 155 |
| Carlos Mometti | |
| PERSPETIVAS DE FUTUROS PROFESSORES DO 1.º CICLO SOBRE A EDUCAÇÃO STEAM: Uma Experiência Didática na Formação Inicial | 157 |
| Marisa Correia, Maria Clara Martins | |
| Os pequenos cientistas no centro da AÇÃO... rumo ao séc. XXII!..... | 159 |
| Célia Paraíso, Maria João André | |
| Formulação e resolução de problemas no 1.º CEB: Oportunidades para o desenvolvimento de diferentes literacias..... | 161 |
| Rita Santos, Ana Santiago and Catarina Cruz | |
| Digital Literacy..... | 163 |
| Moderado por Nuno Ricardo Oliveira | |
| A Literacia da Informação e o desenvolvimento de competências no ensino fundamental..... | 164 |
| Edesio Marcos Slomp, Elcio Schuhmacher, Vera Rejane Nieldsberg Schuhmacher | |
| O contributo da Gestão da Informação e do Conhecimento nos Ecosistemas de e/b-learning | 165 |
| Paula Peres | |
| Do presencial ao <i>bLearning</i> : (re)desenho de uma pós-graduação em Intervenção Assistida por Animais..... | 166 |
| Ana Patrícia Almeida, Nuno Ricardo Oliveira and Pedro Paiva | |
| Literacia digital parental: mitos e realidades..... | 168 |
| Alexandra Batista, Rosalina Pisco Costa | |
| Letramento Digital, TDICs e a Andragogia aplicadas às reuniões de Tutoria EAD: saberes e práticas..... | 170 |
| Carlos Batista | |
| Other literacies..... | 172 |
| Moderado por Tatiana Sanches | |

| | |
|---|-----|
| A Tourist View of the Destination Mértola | 173 |
| Ana Horta, Carlos Conceição and Sónia Vieira | |
| Websites Interactivity as brand booster of Portuguese SME | 174 |
| José Maia | |
| Tourism Literacy, a concept to learn how to better travel | 176 |
| Sandra Cortes-Moreira | |
| A prioritization of future work skills as success - Critical competencies for knowledge workers in the 21st century | 178 |
| Janina Gabrian, Jürgen Seitz | |
| Capacitação de bibliotecários académicos: Estratégias e ações de um projeto de literacia da informação contra a desinformação | 180 |
| Tatiana Sanches, Carlos Lopes, Maria Luz Antunes | |
| Management / Environmental Literacy | 182 |
| Moderado por Susana Leal | |
| CROWDLENDING – Financiamento Colaborativo: Análise Evolutiva – Plataforma Raize | 183 |
| Artur Brito, João Romacho and Maria Isabel Borges | |
| Reutilização da água na UE Requisitos e políticas | 184 |
| Maria Isabel de Almeida Borges, Cristina Dias and Maria Varadinov | |
| Métodos para reutilização de águas residuais..... | 185 |
| Maria Isabel de Almeida Borges, João Romacho and Carla Santos | |
| A Importância do Planeamento da Carreira Profissional e os seus Desafios..... | 186 |
| Maria Varadinov, Paulo Canário, Gastão Marques, Gastão Marques | |
| New futures for old problems..... | 187 |
| Paulo Canário, Maria Varadinov, Gastão Marques, Maria Isabel Borges | |
| Financial Literacy..... | 188 |
| Moderado por João Samartinho | |
| Literacia Financeira no combate à pobreza e exclusão social | 189 |
| Maria Sousa, Marília Moreira, Susana Fonseca and Tiago Caio | |
| Projeto Educação Financeira no Pré-Escolar | 191 |
| Fátima Pereira da Silva | |
| A Literacia Financeira e a reforma curricular brasileira no Século XXI | 193 |
| Cassio Cristiano Giordano, Alexandre Vinícius Campos Damasceno and Vera Débora Maciel Vilhena | |
| O Desenvolvimento do Letramento Estatístico e Financeiro na Formação Continuada de Professores..... | 195 |
| Vera Debora Maciel Vilhena, Cassio Cristiano Giordano and Alexandre Vinícius Campos Damasceno | |
| Quatitative Literacy / Numerical Literacy | 197 |
| Moderado por Cristina Dias | |

| | |
|---|-----|
| O Projeto de Aprendizagem Estatístico (PAE) como potencial articulador dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio brasileiro | 198 |
| Cássio Cristiano Giordano, Magnus Cesar Ody and Clarissa Coragem Ballejo | |
| Literacy of Basic Statistical Tools | 200 |
| Cristina Dias, Carla Santos, Maria Borges, Maria Varadinov, Hermelinda Carlos | |
| The Literacy of Statistical Textbooks..... | 201 |
| Cristina Dias, Carla Santos, Isabel Borges, João Romacho | |
| A literacia estatística em contexto formal e no estudo da Estatística no ensino superior..... | 202 |
| Carla Santos, Cristina Dias, Ana Dias, Maria Isabel Borges, Claudia Santos | |
| Posters | 204 |
| Relação entre Inteligência Emocional, <i>Burnout</i> e Satisfação com a Vida em Professores | 206 |
| Sabina N. Valente, Ana M. Cristóvão, Hugo Rebelo & Abílio A. Lourenço | |



**KEYNOTE
SPEECHES**



KEYNOTE SPEECHES

VANESSA CAMILLERI

University of Malta

“Ethical Considerations of the AI Era”

Moderado por José Rodrigues

LUÍS MIGUEL GRILO

IPTomar

“Modeling Burnout and others Psychosocial Risks in University Students and Workers”

Moderado por Cristina Dias

JULIO ALONSO AREVALO

Universidad de Salamanca

“La biblioteca como espacio proyectivo para el desarrollo de alfabetizaciones múltiples”

Moderado por Carlos Lopes

VANESSA CAMILLERI

Dr Vanessa Camilleri is an academic at the Department of Artificial Intelligence, Faculty of ICT, University of Malta. Her expertise is in the area of Human Computer Interactions, with a specialisation in Virtual Worlds and Serious Games. Her areas of interest include Virtual Reality applications for developing emotional intelligence values. Her previous experience in the area of education and pedagogy, as well as educational technologies and use of games for learning have contributed to her overall academic profile. Her main publications are in the areas of online learning and the use of innovative and emerging technologies for learning. She also has worked on a number of EU funded projects in the areas of game-based learning. More recently she has started working on developing virtual reality experiences for teaching and learning purposes related to various aspects of emotional intelligence.

Ethical Considerations in the AI Era

Vanessa Camilleri

Department of Artificial Intelligence, Faculty of ICT, University of Malta, Malta

ABSTRACT

In the past decade, the interest in AI has increased considerably – the popularity of the term has risen, some may consider it as the panacea to solve the world's problems, whilst for some it represents mass hysteria. Some may be more concerned about the future of jobs, or rather the fact that AI may replace people. The potential for AI to become more superior than any human intelligence may point to an uncertain future for humanity. We have to question whether and if at all, AI can generate human-like output, might it also be given the power to take human-like decisions? Would human-like good enough? What happens to TRUST in a world where machines generate human-like output and take human-like decisions? Can we trust an autonomous vehicle to avoid us while crossing the road? Can we trust the algorithm processing the housing loans to be fair? Can we trust the AI in the ER enough to make life and death decisions for us?

As technologists, our role is that of flipping these questions around and ask: How can we make algorithmic systems more trustworthy? How can we ensure equality and fairness for all? How can we truly improve on our past human decision-making exercises? How can we protect identity and the individual from harm? Enter Ethics.

This keynote will be discussing some of these ethical considerations in relation to the advances in research in the AI era.

KEYWORDS

AI, Ethics, Artificial Intelligence, Trust

LUÍS MIGUEL GRILO

Luís Miguel Grilo (PhD in Mathematics and Statistics, Technical University of Lisbon, 2006) is currently Adjunct Professor and Director of the Department of Mathematics and Physics of the Polytechnic Institute of Tomar (PIT), Portugal. As an integrated member of the Center for Mathematics and Applications of the Faculty of Sciences and Technology of the New University of Lisbon (CMA-FCT-UNL), develops scientific research in Distributions Theory (exact and near-exact distributions of some statistics used in Multivariate Analysis) and Applied Statistics (with special interest in Engineering and Health). Currently is also a collaborating member of the Smart Cities Research Center of the Polytechnic Institute of Tomar and in the Center for Innovation and Research in Business Sciences and Information Systems of the Polytechnic Institute of Porto, Portugal. Regularly publishes papers in international scientific journals and has made several presentations in national and international meetings of Statistics, namely as Plenary Speaker. He was editor of some (inter)national journals, such as “Advances in Computational Data Analysis”, special issue of the Journal of Applied Statistics (JAS), Taylor & Francis. He was a member of the Board of CLAD (Portuguese Association for Classification and Data Analysis) for six years and has participated in several national and international meetings on Mathematics and Statistics as a member of Scientific and Organizing Committees. In particular, he was the Local Chair at the IPT of some International Conferences and he is the Chair of the annual Workshop on Computational Data Analysis and Numerical Methods (WCDANM).

Modeling Burnout and others Psychosocial Risks in University Students and Workers

Luís Miguel Grilo

Instituto Politécnico de Tomar (IPT) and Universidade Aberta, Portugal

Centro de Matemática e Aplicações (CMA), FCT, UNL, Portugal

Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2), IPT, Portugal

CIICESI / ESTG – P. Porto, Portugal

ABSTRACT

Anxiety, stress or depressive states are usually considered to cause a generalized and persistent feeling of weakness, lack of vitality and energy, which is felt both physically and intellectually and affects the ability to work, study or perform simple tasks. There are some valid and reliable international questionnaires to assess psychosocial risks factors and their impact on the health and well-being of students and workers. Some groups of available questions correspond to manifest variables (observable) that operationalize latent variables (i.e., not directly observable), such as stress and burnout syndrome (considered as a complex response to prolonged or chronic occupational stress). Structural equation modeling (SEM) is considered a family of statistical techniques that investigates the relationships between manifest and latent variables. A theoretical-reflective SEM was proposed for the burnout syndrome of US university students and another for workers in a Portuguese company. Based on data collected from a questionnaire-based survey, two models were estimated using the Partial Least Squares (PLS) estimator. The main result in both models is that the stress construct has a positive direct effect, which is statistically significant, on the target burnout construct.

KEYWORDS

Mental health, Multivariate Analysis, Path Model, Survey, Well-being.

JULIO ALONSO ARÉVALO

Bibliotecario de la Facultad de Traducción y Documentación de la USAL (Universidad de Salamanca). Ex-Miembro del Grupo de Investigación E-LECTRA. Premio Nacional de Investigación por la UNE Premio mejor Profesional Social Media INFOAWARDS 2019. Creador y editor del repositorio E-LIS. Más de 80 artículos científicos publicados – 12 libros publicados: Nuevas fuentes de información en el contexto de la web 2.0 (Pirámide), Gutenberg 2.0 (TREA). Social Reading (Elsevier), eBooks en bibliotecas universitarias (TREA), El ecosistema del libro electrónico universitario (UNE), Leyendo entre Pantallas (TREA). Más de 2.400 citas en Google Scholar. Creador y gestor del blog Universo abierto Director y del programa de Radio Planeta Biblioteca. Más de 250.000 seguidores en los grupos profesionales de Facebook.

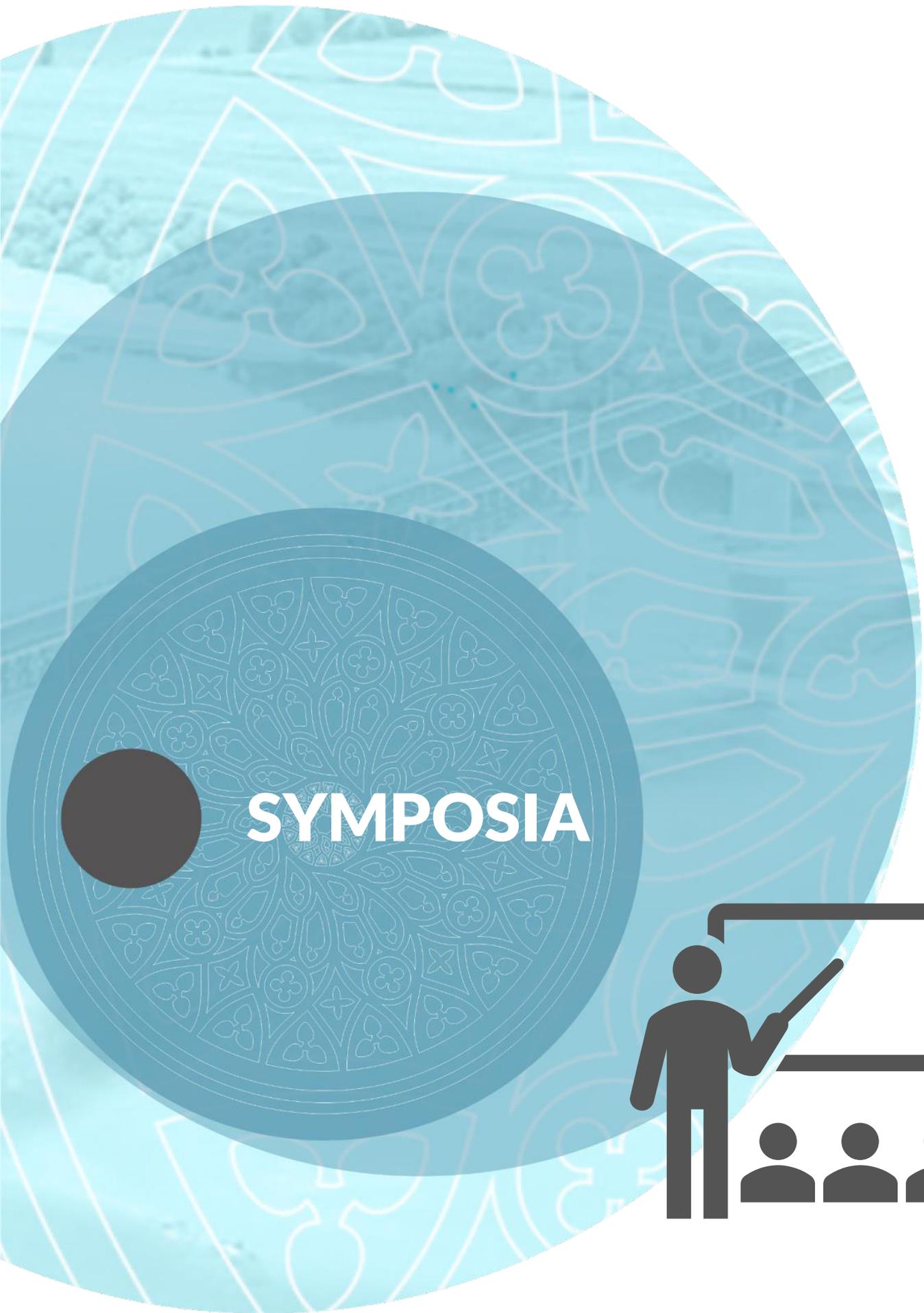
La biblioteca como espacio proyectivo para el desarrollo de alfabetizaciones múltiples

Julio Alonso Arévalo

Facultad de Traducción y Documentación de la USAL (Universidad de Salamanca), España

ABSTRACT

En la era digital, cuándo parece que todo se desvanece y se convierte en secuencias de bits, cuándo las relaciones digitales se construyen en el anonimato; las bibliotecas de todo el mundo están abriendo sus puertas e invitando a los miembros de la comunidad a su interior. Convirtiéndose en un auténtico conector de sus comunidades. Una nueva filosofía del edificio público como un espacio democrático de derecho y convivencia que contribuye al moderno concepto de ciudad inteligente (Mersand et al. 2018). La biblioteca de hoy es tanto un lugar físico como virtual, pero sigue siendo la presencia física de la biblioteca la que le ancla más firmemente a la comunidad (Garmer 2014). La investigación y la experiencia muestran que la geografía y el lugar todavía importan. Las nuevas bibliotecas son el ejemplo más llamativo del cambio que están operando los edificios públicos, disponen de cafeterías, escenarios, rincones acogedores para sentarse y espacios multifunción diseñados para acomodar espacios creativos, clases de baile y gimnasia, o exposiciones de arte público que muestran obras contemporáneas de los artistas de la región.



SYMPOSLIA



SYMPOSIUM

LITERACIA EMOCIONAL EM CONTEXTOS EDUCATIVOS

Moderado por Maria José D. Martins

Instituto Politécnico de Portalegre, Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos (VALORIZA), Portalegre, Portugal

1st Communication – A Importância da literacia emocional nos contextos educativos

Maria José D. Martins

2nd Communication – Eficácia do programa de aprendizagem social e emocional para professores portugueses do 1.º ciclo “A+”: um estudo de caso

Sofia Oliveira, Magda Sofia Roberto, Alexandra Marques-Pinto, & Ana Margarida Veiga-Simão

3rd Communication – O papel da regulação emocional na intervenção de professores do 3º ciclo em situações de *cyberbullying*

Nádia Pereira, Paula Ferreira, Alexandra Marques-Pinto, Ana Margarida Veiga-Simão, Mafalda Gomes, & Sara Silva

4th Communication - Emoções e regulação emocional: o seu papel na compreensão do *cyberbullying*

Paula da Costa Ferreira, Sónia da Silva Gomes, & Ana Margarida Veiga Simão

5th Communication – Literatura infantil e educação emocional: representações da ira no livro-álbum contemporâneo

Teresa Mendes

6th communication - Validação da Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law em Professores Portugueses

Sabina Valente

SYMPOSIUM'S ABSTRACT

Nas últimas décadas a investigação tem revelado a importância e o papel das emoções na qualidade das relações que se estabelecem com os outros, na adaptação psicossocial, no bem-estar pessoal, e ainda no sucesso académico e profissional dos indivíduos ao longo do ciclo de vida. Neste simpósio apresentam-se cinco comunicações oriundas de várias áreas do conhecimento (psicologia, ciências da educação, literatura) que salientam a importância da literacia emocional em contextos educativos. Na primeira comunicação apresenta-se o conceito de literacia emocional, destacando-se alguns modelos teóricos que têm tentado explicar e classificar as emoções, e define-se também o conceito de aprendizagem emocional. Na segunda descreve-se um programa de promoção de competências socioemocionais para professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como os seus efeitos na sua saúde e bem-estar. Na terceira procura compreender-se quais as emoções e sentimentos experimentados por professores quando confrontados com eventos de *cyberbullying* entre alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e como as emoções experimentadas se relacionam com a forma como lidam e previnem o fenómeno. Na quarta comunicação estudou-se o modo como as emoções de adolescentes que foram observadores de situações de *cyberbullying* podem influenciar o tipo de intervenção face a esses eventos (ajuda, indiferença ou cumplicidade). Na quinta analisa-se o tratamento da emoção da ira na literatura infantil contemporânea e como esta pode ser utilizada na promoção das competências socioemocionais em crianças. Ao longo de todas estas comunicações se reflete e debate sobre a pertinência e o papel das competências socioemocionais na formação de professores e de outros agentes educativos, bem como na importância de estas as promoverem nas crianças e adolescentes.

A importância da literacia emocional nos contextos educativos

Maria José D. Martins

Instituto Politécnico de Portalegre, Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos (VALORIZA),
Portalegre, Portugal

ABSTRACT

A emoção é um conceito difícil de definir, tem origem na palavra latina *emovere* que significa movimento para fora. A emoção pressupõe geralmente uma reação fisiológica do indivíduo a um evento externo ou interno. Nas últimas décadas a investigação tem revelado a importância e papel das emoções na qualidade das relações que se estabelecem com os outros, na adaptação psicossocial, no bem-estar pessoal, e ainda no sucesso académico e profissional dos indivíduos ao longo do ciclo de vida.

Inicialmente classificavam-se as emoções em positivas e negativas, mas esta classificação não é a mais apropriada para descrever a realidade, uma vez que todas as emoções podem ter um valor adaptativo em certas situações e ser desadequadas noutras situações. Surgiram assim outros tipos de classificação das emoções, nomeadamente a divisão entre emoções primárias e secundárias (Eckman, 2004; Plutchik, 1980). As primárias incluíam a tristeza, a alegria, o medo, a ira ou raiva, a surpresa e o nojo e correspondem a expressões corporais e faciais de tendência universal nos seres humanos e nos animais (em particular as primeiras cinco). Assim o desencadear das emoções segue um padrão: satisfação de necessidades na alegria, perda de algo ou alguém na tristeza, ameaça à integridade física e/ou psicológica no medo; frustração resultante de obstáculos no prosseguimento de objetivos na ira; um acontecimento inesperado na surpresa, e a ameaça de contaminação relacionada com o nojo. Estes padrões ocorrem apesar de existirem diferenças culturais, grupais e individuais na intensidade da expressão corporal e facial das emoções e nos fatores que as provocam (não são idênticos os fatores que provocam satisfação a uns e os aspetos que são percebidas como ameaçadoras por outros). As emoções secundárias e autoconscientes seriam de natureza mais complexa podendo incluir componentes das emoções primárias, sem contrapartida em termos de expressão facial e corporal, tal como por exemplo a inveja, o ciúme, o orgulho, sendo geralmente associadas a uma maior consciência dos fatores que as desencadearam. Alguns autores sugerem ainda a existência de emoções morais e não morais, para se referirem a emoções associadas a condutas prosociais diferenciando-as de outro tipo de condutas. Assim a empatia, o remorso, a culpa, seriam emoções morais enquanto que a vergonha ou embaraço remeteriam apenas para situações associadas e desvios das normas sociais sem a dimensão moral. Damásio (2010) sugere ainda que se diferencie emoções de sentimentos, sendo as primeiras mais efémeras e automáticas e os segundos mais duradouros e associados a dimensões mais cognitivas. Assim, poderíamos considerar por exemplo: a emoção de alegria e o sentimento de felicidade, ou a emoção de medo e o sentimento de ansiedade.

O reconhecimento da importância das emoções e sentimentos na atividade humana levou a que vários autores considerassem que as competências emocionais poderiam ser aprendidas e que seria possível e desejável promovê-las em contextos educativos. Têm assim surgido múltiplos programas de promoção de competências sociomemocionais que revelam a sua eficácia no melhoramento das relações sociais, na prevenção de condutas agressivas, na inclusão de crianças com necessidades especiais, na reabilitação de crianças vulneráveis e, de um modo geral, na promoção do bem-estar geral.

O Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (CASEL, 2003) define a aprendizagem social e emocional como: “o processo através do qual se desenvolve a competência para reconhecer e regular emoções, desenvolver o cuidado e a preocupação pelos outros, tomar decisões responsáveis, estabelecer relacionamentos positivos e lidar com situações desafiantes eficazmente”. Considera que esta inclui cinco competências, três emocionais e duas sociais: a autoconsciência que implica sabermos identificar o que estamos a sentir num determinado momento, ser capaz de efetuar uma avaliação realística das nossas próprias emoções e sentimentos; a consciência social, que envolve a compreensão do que os outros estão a sentir, ser capaz de assumir a perspetiva deles, e apreciar e interagir positivamente com diversos grupos; a autorregulação das emoções que abarca lidar com as nossas emoções de modo a que facilitem mais do que interfiram com as tarefas que temos que realizar, ser capaz de adiar a gratificação para prosseguir objetivos; e perseverar face a obstáculos e frustrações; as competências relacionais, que envolvem saber lidar eficazmente com as emoções envolvidas nos relacionamentos, estabelecendo e mantendo relações saudáveis e recompensadoras baseadas na cooperação e na resistência à pressão social inapropriada, sendo capaz de negociar soluções para os conflitos, e de procurar ajuda quando necessário; e finalmente, a tomada de decisões responsáveis que abarca saber tomar decisões com base em considerações acuradas sobre todos os fatores relevantes e sobre todas as consequências decorrentes da escolha das alternativas disponíveis, assumindo a responsabilidade pelas suas próprias decisões (CASEL, 2003). Assim, debatem-se em seguida alguns programas de promoção de competências emocionais e os seus efeitos em crianças, adolescentes e adultos, salientando a importância da literacia emocional na adaptação psicossocial dos indivíduos.

KEYWORDS

Modelos teóricos sobre emoções, aprendizagem emocional, educação

Eficácia do programa de aprendizagem social e emocional para professores portugueses do 1º ciclo “A+”: Um estudo de caso

Sofia Oliveira¹, Magda Sofia Roberto², Alexandra Marques-Pinto², Ana Margarida Veiga-Simão²

¹Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia, CICPSI, Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa, Portugal

²Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia, CICPSI, Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa, Portugal

ABSTRACT

A docência é considerada uma profissão de elevado risco para a saúde ocupacional, bem-estar e desempenho profissional docente, em resultado das elevadas exigências profissionais que a caracterizam. Agravadas pelo surgimento da pandemia por SARS-Cov-2, variáveis de natureza social e emocional (e.g., equilíbrio trabalho-vida pessoal, gestão de sala de aula, conflitos interpessoais) têm sido identificadas como as principais fontes de stress ocupacional e burnout docente. Neste cenário, as intervenções de aprendizagem social e emocional para professores, que têm apresentado efeitos positivos no aumento do bem-estar e realização pessoal e diminuição dos sintomas de exaustão emocional dos docentes, ganham especial relevância. Porém, em Portugal, um dos países da União Europeia em que os professores apresentam maiores níveis de stress ocupacional, a formação docente carece ainda de ensino explícito no que respeita à aprendizagem social e emocional. Neste contexto, foi desenvolvido o programa A+, uma intervenção teórica e empiricamente sustentada de aprendizagem social e emocional online para professores Portugueses do 1º ciclo. O programa A+ é composto por cinco módulos, nomeadamente, Organização pessoal e gestão de tempo, Consciência e regulação emocional, Comunicação consciente, Gestão de conflitos, e Liderança pessoal. A intervenção teve um total de 50 horas de formação, 25 das quais decorreram em formato síncrono (10 sessões semanais de 2.5 horas) e 25 que consistiram em trabalho assíncrono. O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto do programa de intervenção na promoção de competências sociais e emocionais e bem-estar, e mitigação dos sintomas de burnout dos participantes. Participaram no estudo 20 professores (100% mulheres, M = 44.60 anos, DP = 4.33, ngrupo experimental = 11) de um agrupamento de escolas da Área Metropolitana de Lisboa. Os dados foram recolhidos em quatro momentos através de questionários de autorrelato e analisados através de Modelos Lineares Mistos Robustos. Os resultados revelaram efeitos positivos do A+, ao longo do tempo, nas variáveis de impacto favorecendo o grupo de intervenção. Designadamente, o grupo experimental reportou um aumento das competências de autorregulação (B = 0.32, SE = 0.14, 95% CI [0.04, 0.59], f2 = 0.78) e reavaliação cognitiva (B = 1.18, SE = 0.51, 95% CI [0.18, 2.18], f2 = 1.38), e a diminuição de afeto negativo (B = -0.56, SE = 0.26, 95% CI [-1.06, -0.06], f2 = -0.91), uso de estratégias de supressão emocional (B = -1.25, SE = 0.61, 95% CI [-2.44, -0.05], f2 = -1.38), e sintomas de exaustão emocional (B = -0.84, SE = 0.40, 95% CI [-1.62, -0.06], f2 = -0.71). Não foram registados efeitos de interação ao nível do bem-estar docente. Os resultados também evidenciaram a presença de sleeper effects e instabilidade dos resultados ao longo do tempo. Apesar das suas limitações, o presente estudo contribui para a evidência científica que suporta a pertinência e eficácia de intervenções de aprendizagem social e emocional para professores, designadamente como ferramenta de promoção da literacia emocional e saúde ocupacional dos docentes. Ainda, o estudo acrescenta à reflexão sobre as práticas e cuidados que devem acompanhar

as intervenções em contextos educativos por forma a diminuir custos organizacionais e potenciar os impactos desejados.

KEYWORDS

Competências sociais e emocionais, estudo de eficácia, intervenção, formação profissional, professores do 1º ciclo, saúde ocupacional.

O papel da regulação emocional na intervenção de professores do 3º ciclo em situações de *Cyberbullying*

Nádia Pereira, Paula Ferreira, Alexandra Marques-Pinto, Ana Margarida Veiga-Simão, Mafalda Gomes, Sara Silva

Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia, CICPSI, Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa, Portugal

ABSTRACT

Os professores desempenham um papel central na promoção de comportamentos pró-sociais junto dos alunos e na prevenção de situações de violência entre pares, nomeadamente de *cyberbullying*, cuja incidência tem aumentado entre os jovens. A adoção de comportamentos agressivos tem sido associada a défices em competências socioemocionais específicas, como é o caso da regulação emocional. Em particular, a prática de comportamentos de *cyberbullying* tem sido associada a dificuldades na capacidade de os adolescentes regularem determinadas emoções, como a raiva. Neste sentido, indivíduos que utilizam estratégias de regulação emocional de forma automática e pouco adaptativa podem revelar maior impulsividade e tender a agir agressivamente. Além disso, as dificuldades de regulação emocional podem bloquear o processo de tomada de decisão, o que poderá contribuir para que os observadores deste tipo de situações não intervenham tão facilmente. Contudo, apesar da relação entre a regulação emocional e o *cyberbullying* se encontrar mais estudada em adolescentes, o papel da regulação emocional em professores, enquanto observadores deste tipo de comportamentos, tem sido menos contemplado. Considerando o papel determinante que os professores podem assumir no desenrolar e no desfecho de uma situação de *cyberbullying*, é relevante estudar de que forma os professores regulam as suas emoções neste tipo de situações de modo a compreender como intervêm junto dos alunos. Com o intuito de explorar esta relação, foram realizadas 62 entrevistas individuais e semiestruturadas a professores do 3º ciclo do ensino básico (69.4% do sexo feminino; Idade = 50.85, DP = 9.64) no contexto português. As entrevistas foram transcritas de forma integral e verbatim e procedeu-se a uma análise de conteúdo das transcrições. Os resultados encontrados organizaram-se em temas centrados nas relações entre as principais categorias de análise: identificação emocional, dificuldades de regulação emocional, estratégias de regulação emocional e processo de intervenção face ao *cyberbullying*. O presente estudo oferece pistas importantes para estudos futuros sobre as emoções sentidas pelos professores face ao *cyberbullying* e dificuldades reportadas pelos mesmos na sua regulação, bem como sobre as estratégias de regulação emocional que utilizam em situações de *cyberbullying* envolvendo alunos, de modo mais ou menos adaptativo. Além disso, os resultados deste estudo contribuem para aprofundar o conhecimento sobre o papel que estas variáveis desempenham no processo de intervenção dos professores em situações de *cyberbullying* entre alunos. Além de contribuir teoricamente para o desenvolvimento do conhecimento científico na área do *cyberbullying*, do ponto de vista prático, o presente estudo contribui com conhecimentos importantes no âmbito da formação de professores. Em particular, destaca-se a importância de promover competências socioemocionais junto dos professores, as quais são transversais a diferentes domínios, nomeadamente estratégias de regulação emocional que possam contribuir positivamente para a sua prática profissional.

KEYWORDS

competências socioemocionais, regulação emocional, *cyberbullying*, processo de intervenção, professores do 3º ciclo, alunos

Este trabalho enquadra-se no projeto Te@ch4SocialGood: promover a pró-socialidade nas escolas para prevenir o cyberbullying (PTDC/PSI-GER/1918/2020) e é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Centro de Investigação em Ciência Psicológica da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (UIDB/04527/2020; UIDP/04527/2020).

Emoções e regulação emocional: O seu papel na compreensão do *Cyberbullying*

Paula da Costa Ferreira, Sónia da Silva Gomes, Ana Margarida Veiga Simão

Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia, CICPSI, Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa, Portugal

ABSTRACT

A má utilização das redes sociais pode contribuir para a ocorrência do *cyberbullying*. Os observadores destes incidentes podem interpretar mal aquilo que veem devido à distância física, à falta de informação contextual e de pistas emocionais da vítima e do agressor. Assim, é crucial compreender as reações emocionais dos observadores a estes incidentes, as estratégias de regulação emocional para lidar com o fenómeno e intervir de uma forma pró-social. A literatura mostra que quando os adolescentes percebem que têm dificuldades em regular as suas emoções na interação com outros, a probabilidade de adotarem comportamentos de risco online é maior. Existem ainda evidências que mostram que a regulação emocional é um preditor importante do ajustamento psicológico e da competência social nos adolescentes. Assim, o presente estudo visa investigar as reações emocionais e as estratégias de regulação emocional dos adolescentes ao observarem vários cenários de *cyberbullying* que envolvem diferentes tipos de comportamento, características de vítimas e de agressores e outras reações dos observadores. O modelo explicativo escolhido para a compreensão das estratégias de regulação emocional adotadas pelos observadores foi o modelo processual da regulação emocional de James Gross. Participaram neste estudo 143 adolescentes, numa amostra heterogénea, por conveniência, de uma escola do distrito de Lisboa, com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos de idade. Os participantes observaram quatro cenários diferentes de *cyberbullying* ao jogarem um jogo digital sério que simulou uma rede social, na qual puderam reagir ao que observaram. Este é um estudo exploratório que utilizou uma metodologia quase-experimental com recurso ao método quantitativo, que envolveu as respostas dos participantes a dois questionários Online, o Questionário de Emoções no *Cyberbullying* e o Questionário de Regulação Emocional para lidar com Incidentes Observados de *Cyberbullying*. Os resultados mostraram diferenças entres os quatro cenários nas emoções e nas estratégias de regulação emocional. A preocupação e a tristeza são as emoções mais expressas pelos adolescentes, embora o primeiro cenário lhes tenha causado maior preocupação. Para regular as emoções, os participantes utilizaram, com maior frequência, estratégias de distração e ruminação, exceto no primeiro cenário onde adotaram comportamentos pró-sociais. Encontraram-se diferenças significativas ao nível do género, com a adoção de mais comportamentos pró-sociais pelas raparigas do que pelos rapazes. As estratégias de regulação emocional adotadas também diferem de acordo com o ano de escolaridade. Os alunos do 7º ano adotam menos comportamentos pró-sociais ao utilizarem mais estratégias de regulação emocional que envolvem o evitamento e a distração, em comparação com os alunos que frequentam o 8º ano de escolaridade. Este resultado pode remeter-nos para a ocorrência de uma imaturidade emocional nos adolescentes mais novos que merece um maior destaque em estudos futuros. Assim, o comportamento pró-social poderá depender do tipo de agressão observada, do género e da idade. Espera-se que este estudo contribua para investigações futuras nesta área e que providencie ferramentas que possam ajudar na construção de estratégias preventivas em escolas, ao aumentar o comportamento pró-social dos observadores em incidentes de *cyberbullying*, através da adoção de estratégias de regulação emocional adequadas para lidar com esta problemática.

KEYWORDS

Emoções, regulação emocional, *cyberbullying*

Este trabalho enquadra-se no projeto Te@ch4SocialGood: promover a pró-socialidade nas escolas para prevenir o cyberbullying (PTDC/PSI-GER/1918/2020) e é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Centro de Investigação em Ciência Psicológica da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (UIDB/04527/2020; UIDP/04527/2020).

Literatura infantil e educação emocional: Representações da ira no livro-álbum contemporâneo

Teresa Mendes

Instituto Politécnico de Portalegre, CECComp, Universidade de Lisboa, Portugal

ABSTRACT

Sabendo que o desenvolvimento emocional da criança é um dos fatores decisivos para a construção da sua identidade, é fundamental que o processo de identificação, exteriorização e regulação das emoções seja incentivado e trabalhado pedagogicamente pelo adulto-mediador desde tenra idade, para que mais facilmente a criança se transforme num indivíduo equilibrado e com boa capacidade relacional.

O sistema literário de potencial receção infantil, em que se inclui, de forma cada vez mais consistente e significativa, o livro-álbum, caracterizado pela relação intersemiótica entre texto e imagens, apesar da sua inegável dimensão artística cuja finalidade primordial é a de suscitar o prazer da leitura e a fruição estética, pode instituir-se igualmente como um importante recurso pedagógico para abordar, em contextos educativos formais e não formais, temas disruptivos e considerados difíceis, como é o caso da morte, do abandono, do bullying, da raiva, entre outros.

Nesse sentido, nesta comunicação pretende-se analisar as representações verbo-icónicas da ira em diversos livros-álbum contemporâneos, nomeadamente em *Era uma vez uma raiva*, de José Carlos Lollo e Blandina Franco (Almedina); *Isto é meu*, de Blandina Franco (Almedina); *Bernardo Faz Birra*, de Hiawyn Oram e Satoshi Kitamura (Editorial Caminho); *Quando a Mãe grita ...*, de Jutta Bauer (editora Gatafunho) e *Rita, não grita!*, de Flávia Moniz e Walter Ono (editora Melhoramentos), procurando evidenciar a forma como, neles, autores, ilustradores e *designers* gráficos se socorrem de mecanismos diferenciados para abordar o tema.

Pretende-se ainda dar conta de experiências pedagógicas concretizadas em diversos contextos educativos, ao nível da Educação Pré-escolar, a partir dos livros em análise, evidenciando as reações e as reflexões que as mesmas suscitaram junto do público infantil. Os resultados obtidos permitir-nos-ão retirar ilações sobre as diversas atividades implementadas e o contributo imediato que as mesmas implicaram ao nível do desenvolvimento emocional das crianças em geral e na gestão da emoção ira em particular.

KEYWORDS

Literatura Infantil, Educação Emocional, Ira, Educação Pré-escolar.

Validação da Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law em professores portugueses

Sabina N. Valente^{1,2}, Ana M. Cristóvão¹, Hugo Rebelo¹, Abílio A. Lourenço³

¹Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora, Portugal

²Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos - Valoriza, Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

³Universidade do Minho, Braga, Portugal

ABSTRACT

Os professores diariamente estão expostos a situações muito exigentes e a condições de trabalho que implicam um grande envolvimento e desgaste emocional. Esta situação induz, frequentemente, ao aparecimento de problemas psicossociais com consequências ao nível físico, psicológico e social. Deste modo, os problemas de saúde, bem-estar, e insatisfação dos professores têm recebido, nos últimos anos, um interesse renovado de organizações e instituições internacionais devido às suas repercussões educativas, sociais, políticas e económicas (OECD, 2005). Assim, a saúde e o bem-estar dos professores são dois pilares fundamentais das linhas de ação do Horizonte 2030, propósito refletido no relatório *Eurydice* da Comissão Europeia (2021). Acresce que uma das dimensões ligadas ao bem-estar pessoal e profissional está relacionada com a capacidade de processar a informação emocional que os indivíduos vivenciam. A utilização adequada das capacidades de perceção, utilização, compreensão e regulação emocional, levou ao desenvolvimento de um quadro teórico sobre o constructo de inteligência emocional conceptualizado no modelo teórico mais valorizado na comunidade científica, que define inteligência emocional como a capacidade de perceber, assimilar, compreender e regular as próprias emoções e as de outras pessoas (Mayer & Salovey, 1997). De acordo com a extensa literatura, os indivíduos que possuem esta competência emocional serão capazes de processar e assimilar melhor a informação emocional produzida pelos acontecimentos da vida, favorecendo-lhes níveis mais elevados de bem-estar, melhores estratégias de resolução de problemas e uma regulação emocional mais adaptativa. De salientar que diversos resultados empíricos indicam que os professores que tendem a ter maiores níveis de inteligência emocional relatam mais saúde psicológica, menos sintomas de doenças físicas, maior bem-estar ocupacional, maior satisfação com a vida, níveis mais altos de *engagement* e menores níveis de *burnout*. Importa salientar que uma recente revisão sistemática revelou a escassez de estudos sobre *burnout* em professores portugueses. No entanto, os resultados sugerem que a incidência de *burnout* nos professores portugueses é significativa e que importa investigar quais as variáveis que têm influência no *burnout* em professores portugueses. Neste sentido, e com base no modelo teórico de inteligência emocional de Mayer e Salovey (1997), o principal objetivo deste estudo foi examinar a influência da inteligência emocional do professor no *burnout* e na satisfação com a vida. Foi também objetivo estudar como algumas variáveis pessoais (género) e profissionais (tempo de serviço e formação académica) influenciam a inteligência emocional destes profissionais. Foi usada uma amostra constituída por 835 professores portugueses (449 mulheres e 386 homens), com idades compreendidas entre os 21 e os 67 anos (M idade = 50,2; SD = 8,681). Da amostra fizeram parte professores dos ensinos básico (1^o, 2^o e 3^o ciclos), e do ensino secundário. Foi aplicado uma bateria de instrumentos que incluiu: uma Ficha de Dados Pessoais e Profissionais, a Escala de inteligência emocional, o *Maslach Burnout Inventory* (MBI-Professores), e a Escala de satisfação com a vida. A análise estatística incluiu um modelo de equações estruturais e

correlação de *Pearson*, com recurso ao programa SPSS/AMOS 25. Os índices de ajustamento global do modelo proposto são robustos, confirmando a hipótese que representa as relações entre as variáveis existentes na matriz empírica. Os resultados evidenciaram que os professores do género feminino tendem a apresentar níveis mais elevados de inteligência emocional, comparativamente ao género masculino; os que possuem mais tempo de serviço tendem a apresentar níveis mais baixos de inteligência emocional; e os detentores de mais formação académica tendem a apresentar maiores níveis de inteligência emocional. Relativamente ao objetivo principal deste estudo os resultados indicaram que os professores que tendem a ter mais inteligência emocional apresentam menos *burnout* e maior satisfação com a vida. Foi possível averiguar, também, que os professores que tendem a apresentar mais *burnout* revelam menos satisfação com a vida. Portanto, é possível concluir que o desenvolvimento da inteligência emocional dos professores é uma prioridade, de modo a diminuir os níveis de *burnout* vivenciados e a aumentar a satisfação com a vida nestes profissionais. Nesta sequência, é essencial incorporar a educação emocional na formação inicial dos professores, e implementar estratégias de prevenção e intervenção nos professores em serviço como recurso primordial ao seu bem-estar pessoal.

KEYWORDS

Professores, Inteligência emocional, *Burnout*, Satisfação com a vida

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04312/2020

SYMPOSIUM

LITERACIA EM SAÚDE – DESAFIOS PARA A VIDA AO LONGO DO CICLO VITAL

Moderado por Alcinda Reis

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém. Doutora e Mestre em Ciências de Enfermagem pelo ICBAS-UP.; CINTESIS – NursID; CIEQV

1st Communication – A literacia em saúde como determinante na qualidade de vida na gravidez e período neonatal
Hélia Dias & Clara André

2nd Communication – Health literacy: Challenges for life quality of children and families
Maria Regina Sardinheiro do Céu Fortunato Ferreira

3th Communication – Literacia em saúde no processo de envelhecimento saudável
Marta Rosa

SYMPOSIUM'S ABSTRACTS:

A literacia em saúde como determinante na qualidade de vida na gravidez e período neonatal

Hélia Dias¹, Clara André²

¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal; Research Center for Quality of Life (CIEQV), Portugal; CINTESIS da Universidade do Porto, Portugal

²Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

A literacia em saúde é hoje uma área de particular relevância. A evolução do conceito deixou atualmente de dar ênfase apenas às questões sobre a promoção da saúde, através do conhecimento e da informação em saúde, realçando a importância da motivação e das competências das pessoas, para aceder, perceber, avaliar e aplicar essa informação. A pessoa adquire assim ao longo da vida, capacidade para tomar decisões sobre o seu processo de saúde (recurso aos cuidados de saúde, prevenção da doença e promoção da saúde), de forma a manter ou melhorar a qualidade de vida. Literacia em saúde é assim uma componente chave da aprendizagem ao longo da vida, que permite às pessoas tomarem decisões fundamentadas por via do conhecimento.

Durante o ciclo-gravídico-puerperal a saúde da mulher é influenciada por diversos fatores. Torna-se fundamental a obtenção de ganhos em saúde pela adoção de estilos de vida saudável como uma oportunidade de influenciar positivamente a saúde da mulher e do recém-nascido num período do ciclo de vida com maior disponibilidade para a mudança de comportamentos. A literacia em saúde é essencial nesta fase como determinante para a qualidade de vida. Sobressai a importância de abordar os diferentes fenómenos característicos deste ciclo numa perspetiva de qualidade de vida, alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável, particularmente o objetivo 3 “Saúde de qualidade”. Assim, o domínio da gravidez e período neonatal tem como objetivo central desenvolver investigação em saúde numa perspetiva de ganhos em saúde em qualidade de vida em alinhamento com os objetivos do desenvolvimento sustentável para a Agenda 2030 das Nações Unidas.

Em domínio foca-se em duas abordagens que privilegiam estas premissas: “Consumo de tabaco na gravidez” e “A interculturalidade no cuidar a mulher grávida autóctone e migrante”. O consumo de tabaco é o fator de risco individual e social mais significativo para a saúde da mulher em idade reprodutiva e é reconhecido como a principal causa evitável de complicações na gravidez, com resultados negativos para a mulher, feto e recém-nascido. Dentre os fatores que contribuem para este consumo, a literacia sobre tabagismo assume-se como um dos mais relevantes. A literatura mostra que o nível de literacia em saúde é um fator significativo da cessação do tabagismo durante a gravidez e que as mulheres com interações positivas com os parceiros apresentaram maiores possibilidades de parar de fumar durante a gravidez pelo que é importante perceber este fenómeno. Igualmente, a abordagem dos profissionais não expressa as necessidades individuais da mulher, dado não contemplar o contexto sociodemográfico e cultural, a literacia em saúde e os fatores relacionados com a gravidez (adaptação fisiológica, psicológica e emocional) ao seu futuro papel de mãe. Evidencia-se, deste modo, como uma área de estudo relevante e que urge em investimento. Contudo, outro fator tem assumido relevância nos cuidados de saúde, a necessidade de atenção e cuidados a grupos/populações particularmente mais vulneráveis, onde se enquadram as mulheres migrantes. Espera-se que os profissionais de saúde sejam culturalmente competentes no contexto das suas organizações, isto é, sejam capazes de prestar cuidados consistentes

com a diversidade cultural dos migrantes, que minimizem as suas vulnerabilidades, em particular, na fase do ciclo de vida do período do ciclo gravídico-puerperal e neonatal, pelo que urge produzir conhecimento específico neste domínio. A literacia em saúde evidencia-se como relevante neste trabalho com mulheres migrantes como forma de obter mais ganhos em saúde e logo, mais qualidade de vida. Privilegiar uma articulação cultural consciente pelos profissionais de saúde e configurar uma abordagem intercultural neste período é fundamental. Desenvolver um processo de negociação no planeamento e implementação dos cuidados propostos por profissionais culturalmente competentes, às mulheres migrantes, num país que oferece cuidados gratuitos no período pré e neonatal, tanto a autóctones como migrantes é crucial para mais saúde e por conseguinte mais qualidade de vida.

A importância reconhecida na atualidade à literacia em saúde nos *outcomes* em saúde mostra que a baixos níveis de literacia associam-se piores níveis de saúde e qualidade de vida. Parece, pois, que o aumento da literacia em saúde poderá ser a base para a redução das desigualdades, que afetam a sociedade em termos de acesso a serviços, cuidados de saúde, esperança de vida, morbilidade e mortalidade. Deve ser encarada na sociedade como uma capacidade para procurar informação e assumir responsabilidades, aumentando o controlo do indivíduo sobre a sua saúde através de uma estratégia de *empowerment*, independentemente de ser uma pessoa autóctone ou migrante e qualquer que seja a fase do ciclo de vida.

SHORT BIO

Hélia Dias

Professora Coordenadora, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém. Doutora em Enfermagem na especialidade de Educação em Enfermagem. Mestre em Sexologia. Enfermeira especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Investigadora integrada do CINTESIS da Universidade do Porto na linha de investigação NursID – Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem e Membro colaborador do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) do Instituto Politécnico de Santarém e Instituto Politécnico de Leiria.

Coordinating Professor, School of Health of the Polytechnic Institute of Santarém. PhD in Nursing in the specialty of Nursing Education. Master in Sexology. Nurse specialist in Maternal and Obstetric Health Nursing. Integrated researcher at CINTESIS at the University of Porto in the NursID research line – Innovation and Development in Nursing and Collaborating Member of the Research Center for Quality of Life (CIEQV) of the Polytechnic Institute of Santarém and Polytechnic Institute of Leiria.

Maria Clara Martins Cunha André

Licenciada em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiatria pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (1999), Mestre em Família e Sistemas Sociais pelo Instituto Superior Miguel Torga (2004). Título de Especialista na Área Científica de Enfermagem (2011).

Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde de Santarém-IPSantarém (2007).

Desenvolve a sua atividade na área das Ciências da Saúde com ênfase em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiatria.

Health literacy: Challenges for life quality of children and families

Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

Talking about health literacy and quality of life at any stage of the life cycle leads us to a context of evaluation, diagnosis, planning, and implementation, constituting these stages as a continuous cycle. The relationship between these two concepts (health literacy and quality of life) is fundamental for safe, sustainable, adequate and individualized practice in interaction with the child, family and community. In this way, it is possible to provide the child and family with efficient answers to an adequate quality of life and promote conscious choices in developing their life projects. It may involve promoting the development of personal and social skills in the child, promoting coping strategies to mitigate risk factors, i.e., empowering the child by allowing active participation on the part of the child in relation to his own quality of life. The development of these skills will certainly optimize knowledge and the ability to opt for healthy lifestyles as well as maintain them.

Considering the child as any human being under eighteen years of age in physical, mental, emotional and affective development, it becomes in some way a vulnerable being who needs the family, educators and health professionals to build their development and affirmation process as a person, in the relationship with others and with the environment.

The concept of quality of life has been widely investigated and incorporates a set of commonly related to happiness, subjective and material well-being and the degree of satisfaction with life. It covers and integrates in a complex way physical health, psychological state, level of independence, social relations, personal beliefs and their relationship with the environment, and the satisfaction of the most basic needs. While subjective mastery is related to personal satisfaction, autonomy, affection, happiness and fun. Given its multidimensional and subjective character, it can encompass several meanings such as contexts, cultures, epochs, places, life histories, knowledge, experiences, values, expectations and also aspects related to development. It is therefore not a linear concept and not easy to evaluate.

The instruments for assessing the quality of life need to have a developmental perspective, in which the cognitive level, attention and concentration capacity, autonomy of the child and their ability to pronounce themselves in the face of the different dimensions of their life are considered. Children of different ages should have different assessment tools appropriate to their age group. However, in general, we can say that children are aware of their well-being, and their skills and are able to manifest their feelings and emotions. It is necessary to understand children from their own perspective, from their social contexts, interests and opinions about situations that concern them. The dynamic context in which the child develops and interacts emphasizes the importance of the Ecological Model in understanding the individuality, needs and preferences of each one.

Health literacy in children plays a particularly important role in the sense that it can be defined as the degree to which the child/family has the capacity to obtain, process and understand basic health information and services necessary for the best health options.

From the above, we intend to reflect on the dimensions that allow evaluating the quality of life of children based on the context in which they are inserted, their characteristics, access to quality health and health literacy.

SHORT BIO

Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira

Prof^a Coordenadora, Doutoramento em Enfermagem, especialidade Gestão de Serviços de Saúde e Serviços de Enfermagem; Mestre em Psicologia Social e Organizacional e Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

Co-Coordenadora do Curso de Mestrado de Gestão de Unidades de Saúde;

Coordenadora do CTeSP de Secretariado em Saúde e Coordenadora de ano do CLE

Investigadora integrada no CIEQV e UIIPS

Membro do Concelho Geral do IPSantarém

Membro do Conselho Técnico-científico da ESSS

Literacia em saúde no processo de envelhecimento saudável

Marta Rosa

Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Santarém, Portugal; Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), Portugal.

ABSTRACT

As evoluções sociais e tecnológicas, a par do aumento da literacia e capacitação da população, constituem-se enquanto megatendências globais que nos permitem a reflexão integrada acerca da importância do envelhecimento saudável ao longo do ciclo vital.

O incremento da importância da capacitação das pessoas idosas, da sua literacia em saúde, aliada ao aumento da longevidade, perspetiva oportunidades de progresso, na sua qualidade de vida.

O desafio da sociedade atual consiste na capacidade de gerir o envelhecimento da população, desenvolvendo intervenções integradas e focadas em determinantes sociais, com capacidade de modificação ao longo de todo o ciclo vital. Nesta perspetiva a importância do enfoque salutogénico, valorizando a promoção da saúde das populações, empoderando-as de conhecimento, potencia a capacitação das pessoas idosas, permitindo que participem e decidam livre e conscientemente perante os estímulos diários a que são sujeitas.

Estimular a autonomia das pessoas idosas permitirá maximizar a sua capacidade intrínseca, associada ao conjunto de todas as capacidades físicas e mentais e a sua capacidade funcional, que se relaciona essencialmente com a saúde e a capacidade para realizar as suas atividades de acordo com as suas motivações e vontades. As ações que podem ajudar a alcançar esse objetivo incluem a prestação de serviços que facilitem o desenvolvimento do seu dia a dia, tais como o recurso a tecnologias de apoio e serviços baseados na comunidade ou no seu domicílio.

Desenvolvemos atualmente um estudo acerca da qualidade de vida das pessoas idosas, que usufruem do serviço de apoio domiciliário. A qualidade de vida é entendida, enquanto valor associado à individualidade, relacionada com o status social e individual, na interação e relacionamento na satisfação das necessidades e gestão das expectativas. O desenvolvimento do estudo, permitir-nos-á partilhar os resultados obtidos que promovam e facilitem o planeamento de intervenções comunitárias no âmbito da saúde e do social, projetando melhoria da qualidade de vida, das pessoas idosas, que decidam permanecer em casa.

A casa onde a pessoa vive, não poderá ser apenas considerada como local, teremos de a compreender nas múltiplas relações contextuais relevantes, tais como socioculturais, de relação familiar, de amigos ou vizinhança, que assumem particular significado individual, potenciando o seu bem-estar e qualidade de vida.

A criação e manutenção de contextos favoráveis e facilitadores do envelhecimento é essencial para a promoção do bem-estar das pessoas idosas e para que elas possam continuar a ser, pelo maior período possível, autónomas e socialmente relevantes. Pessoas idosas mais empoderadas, com maior conhecimento, com capacidade decisória em relação à sua saúde, com aumento do controlo sobre a sua saúde, permite um aumento da sua capacidade para procurar informação e decidir permanecer na sua casa, quando não exista plenitude da capacidade para realização das suas atividades de vida diárias.

O desenvolvimento de serviços de apoio orientados e adaptados à manutenção e melhoria da capacidade funcional das pessoas idosas, com conjugação de estratégias na área da saúde e do social, com apoio da tecnologia, conjugando expectativas e motivações, é essencial para alcançar o envelhecimento saudável. Esta perspetiva enraíza-se numa vertente salutogénica, de onde decorrerão intervenções na área da promoção da saúde e onde a importância da literacia em saúde é posta em evidência, ao longo de todo o processo de envelhecimento.

SHORT BIO

Marta Rosa

Ciência ID 0117-CC79-BACC | ORCID ID 0000-0003-0916-0564

Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Santarém. Doutora em Ciências de Enfermagem pelo ICBAS - Universidade do Porto. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – UNLisboa e Mestre em Enfermagem Comunitária pela Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Santarém. Pós-graduação em Cuidados Continuados e Paliativos e em Supervisão Clínica.

Investigadora Integrada no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV). Coordenadora do domínio Envelhecimento Saudável da Área Científica Saúde Individual e Comunitária do CIEQV.

SYMPOSIUM

LITERACIA MOTORA

Moderado por Rui Matos

CIEQV

1st Communication – Competência Motora & Literacia Motora:
Constrangimentos e Propiciações de Conceitos Emergentes
David Catela

2nd Communication – O projeto “Jogamos tudo, brincamos todos”: uma
ferramenta para uma sociedade mais inclusiva
Raul Antunes

3rd Communication – Literacia e competência motoras de pais e
educadores vs Literacia e competência motoras das crianças
Rui Matos

4th Communication – Análise não-linear no estudo da função motora
ao longo da vida
Marco Branco

SYMPOSIUM'S ABSTRACTS:

Competência Motora & Literacia Motora: Constrangimentos e Propiciações de Conceitos Emergentes

David Catela

IPSantarém (ESDRM, ESES); Centro de Investigação em Qualidade de Vida; Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

Literacia motora e competência motora são potencialmente fecundos conceitos, mas também relativamente recentes em Ciências da Motricidade. Recorrendo a exemplos de comportamentos motores em infantes e crianças, tentaremos ensaiar o nosso posicionamento teórico sobre este tema, em que se assume a motricidade humana como um modo de expressão do corpo social e cultural. Quanto mais diversas forem as competências motoras apropriadas (literacia motora), maior a capacidade de comunicar através do corpo (corpo social) e de usufruir da dimensão lúdica da vida (ludicidade). Educar é criar condições para que o processo de enculturação também em se faça através do corpo, de modo que este possa de voluntariamente e autonomamente selecionar e adaptar os seus comportamentos, através da sua vida (epigénese motora).

REFERÊNCIAS

Catela, D., Alves, A., Penteado, C., Carvalho, G., Pires, L. & Serrão-Arrais, A. (2021). Deslocação no solo na 1^ª infância: estudo exploratório. In A.R. Matias, G. Almeida, G. Veiga, J. Marmeleira (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI* (pp. 195-197). Évora, Portugal: Universidade de Évora. ISBN 978-972-778-216-1.

Catela, D., Cândido, S., Cardoso, J., Dias, R., Henriques, S., Lopes, P., Loureiro, N. & Costa, J. P. (2021). Propiciação de autocabeceamento em praticantes e não praticantes de futebol entre os 4 e 6 anos de idade de ambos os géneros. In A.R. Matias, G. Almeida, G. Veiga, J. Marmeleira (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI* (pp. 97-99). Évora, Portugal: Universidade de Évora. ISBN 978-972-778-216-1

Catela, D., Rauber, A., Correia, F., Pessoa, A., Lopes, C., Antunes, J. & Ferreira, P. (2021). Perceção tátil, gesto e linguagem oral em instrumentos do dia-a-dia de crianças de 2 a 5 anos: short report. In A.R. Matias, G. Almeida, G. Veiga, J. Marmeleira (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI* (pp. 89-91). Évora, Portugal: Universidade de Évora. ISBN 978-972-778-216-1

Catela, D., Sal, L., Coelho, A., Clemente, D., Silva, H., Silva, M., Pingo, R., Martins, T., Serrão-Arrais, A., Matos, R. (submetido). Cabeceamento a pares com bola de espuma e com balão em rapazes praticantes de futebol com 8-9 anos de idade. In V. Correia, E. Pereira, J. Carvalho, R. Minhalma & R. Durão (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVII*. Faro, Portugal: Universidade do Algarve- ESEC.

Catela, D., Silva, C., Reis, J., & Seabra, A. P. (2018). An Exploratory Behavioral Study in Children of Four Years of Age on the Hypothesis of a Two Streams System in Touch Perception and Language Development. *Psychology Research*, 8(11), 567-571.

Clark, J. E. (2007). On the problem of motor skill development. *Journal of Physical Education, Recreation & Dance*, 78(5), 39-44.

Fransen, J., D'Hondt, E., Bourgois, J., Vaeyens, R., Philippaerts, R. M., & Lenoir, M. (2014). Motor competence assessment in children: Convergent and discriminant validity between the BOT-2 Short Form and KTK testing batteries. *Research in developmental disabilities*, 35(6), 1375-1383.

Martins, R., Barreiros, J., & Catela, D. (2012). Análise dinâmica da interação entre localização espacial do objeto e uso das mãos, em bebés entre os 4 e os 8 meses de idade. In *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança V* (pp.64 – 70). ISBN: 978-972-95072-9-8. Coimbra: Escola Superior de Educação.

SHORT BIO

Doutoramento em Motricidade Humana-Ciências da Motricidade. Mestrado em Desenvolvimento da Criança-Desenvolvimento Motor. Professor Coordenador no Ensino Politécnico (ESDRM, ESES). Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Coordenador em Comportamento Motor. Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Coordenador Psicologia Aplicada. Publicações revistas internacionais Q1, Q2, com fator de impacto variado, como coautor, bem como na Revista da UIIPS e a Newsletter do CIEQV. Autor de livro na área do Comportamento Motor. Comunicações, posters partes de livro em edições do SDMC. Orientação de teses de doutoramento e dissertações de mestrado na área do Desenvolvimento Motor.

Áreas: Desenvolvimento Motor, Aprendizagem Motora, Controlo Motor, Educação Física (Creche, Pré-Escolar, 1º CEB), Ludicidade, Antropologia do Corpo, Psicofisiologia Aplicada (variabilidade da frequência cardíaca); Crescimento e Maturação.

Modelos Teóricos: Perceção-Ação, Affordances, Catástrofe, Sistemas Dinâmicos, Performatividade, Heterotopia, Tunner, Atratividade, Tanner.

Modelos de Análise: Escala Corporal, Escala de Ação, Bandeiras de Catástrofe, Gráficos Poincaré, Gráficos de Recorrência, Recorrência Cruzada, Rituais, Razão Cintura-Anca, Gráficos de velocidade, Estádios de maturação.

O projeto “Jogamos tudo, brincamos todos”: uma ferramenta para uma sociedade mais inclusiva

Raúl Antunes

IPLeiria (ESECS); REDESPP; CIEQV; ciTechcare, Portugal

ABSTRACT

O direito de cada criança à educação, independentemente das suas características físicas, está bem claro na declaração Universal dos Direitos Humanos (UNESCO, 1990), realçando que qualquer pessoa com deficiência tem o direito de expressar os seus interesses em relação à educação, devendo estes ser atendidos dentro do possível. Segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, as crianças com deficiência têm direito a viver de forma independente e a ser incluídas na comunidade, com direito à sua total participação na sociedade (Nações Unidas, 2006).

Na escola, a inclusão ajuda a criança com deficiência a ter a perceção da diversidade humana, das suas capacidades e potencialidades, e contribui para o aumento da responsabilidade, melhorando o seu processo ensino-aprendizagem. Da mesma forma, a inclusão contribui para melhorias ao nível da comunicação e interação que, por sua vez, permitem ajudar a desenvolver amizades e o espírito de grupo. Este processo permite que os alunos aprendam a ser mais sensíveis, a compreender o outro, a respeitar e a crescer com as suas diferenças (Santos, 2013). A investigação tem evidenciado os ganhos na educação quando a criança com deficiência se encontra em contextos inclusivos (Hutzler & Levi, 2008; Obrusnikova, Válková & Block, 2003; Van Biesen, Busciglio & Vanlandewijck, 2006).

A presente comunicação visa apresentar o projeto piloto “Jogamos tudo, brincamos todos”, que constitui um projeto comunitário de promoção de competências de inclusão em crianças do 1^o ciclo, nomeadamente através da experimentação de jogos lúdico-motores adaptados para as deficiências sensoriais e físicas. Este projeto piloto teve como objetivo analisar o efeito de um programa de intervenção com a duração de 5 semanas, em crianças do 1^o e 4^o anos de escolaridade do 1^o ciclo do Ensino Básico, ao nível da perceção das crianças sem deficiência face aos pares com deficiência, nomeadamente no que diz respeito às atitudes de inclusão e da perceção de competências. Participaram neste estudo 32 alunos com idades compreendidas entre os 6 e 10 anos, de duas turmas de uma escola privada do distrito de Leiria (uma turma do 1^o e uma do 4^o ano de escolaridade do 1^o Ciclo do Ensino Básico), cada uma composta por 16 alunos. Dos 32 alunos participantes, 17 eram do sexo feminino e 15 do sexo masculino.

Para a avaliação da implementação deste programa de inclusão inversa, recorreremos a uma metodologia mista com a avaliação quantitativa realizada através de um questionário (em processo de validação) e a avaliação qualitativa com a realização de grupos focais.

Os principais resultados revelam a existência de diferenças significativas, na dimensão da perceção de competências, entre os dois momentos de avaliação (pré e pós). A análise dos grupos focais também realçou a satisfação com o programa de atividades desenvolvido e perceção da pertinência do mesmo. De uma forma geral, conclui-se que o projeto permitiu aos participantes estarem, hoje, mais conscientes das competências e dificuldades de uma criança com deficiência, bem como mais conhecedores de estratégias (por exemplo jogos e brincadeiras) para incluir os pares com deficiência.

KEYWORDS

1º CEB; Jogos; Inclusão Inversa; Perceção de Competências; Atitudes de Inclusão.

SHORT BIO

Raul Antunes

Doutoramento em Ciências do Desporto; Professor Adjunto convidado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria; Coordenador de curso de Pós-Graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria. Membro da Comissão do Desporto Adaptado, da Rede de Escolas com formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP). Membro da Comissão Científico-Pedagógica da licenciatura em Desporto e Bem-Estar. Membro da Comissão Científica-Pedagógica do Mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde. Investigador integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV). Investigador colaborador do Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechcare), Politécnico de Leiria. Autor de diversos livros, capítulos de livros e artigos científicos. Treinador e coordenador técnico do Basket Clube do Lis e Formador regional da Escola Nacional de Basquetebol.

Literacia e competência motoras de pais e educadores vs Literacia e competência motoras das crianças

Rui Matos

IPLeiria (ESECS); REDESPP; CIEQV; ciTechcare, Portugal

ABSTRACT

A exposição controlada a fatores de risco torna-nos mais aptos a lidar com esse mesmo risco. Muitos pais e educadores em geral focam a sua atenção e intervenção naquilo que as crianças não deverão fazer, visando evitar todo e qualquer acidente, por menor que seja. A projeção da sua eventual própria incompetência e iliteracia motoras, a par do receio de acusação por negligência, é, assim, projetada nas crianças, coartando-as da vivência de experiências motoras potencialmente enriquecedoras. Nesta comunicação, discutimos a literacia motora de pais e educadores para lidarem com a promoção da literacia e competência motoras das crianças

Tentar extinguir todo e qualquer risco a todo o momento será um erro. Embora aparentemente pareça fazer sentido, a exposição controlada a fatores de risco tenderá a tornar a criança mais apta a lidar com esse mesmo risco. Uma eventual hiperprotecção apenas fará com que, quando inevitavelmente expostas a situações mais arriscadas, fracassem. Ou, pior ainda, que não cheguem sequer a passar por essas experiências, perdendo oportunidades quiçá únicas de desenvolvimento. Uma artificial remoção de todos os riscos de acidente, para além de irrealizável, apenas fará com que esses riscos sejam transportados para outro local e/ou tempo. A segurança de hoje poderá muito bem ser a insegurança e mesmo o perigo de amanhã. Se qualquer um de nós nunca se tivesse arriscado a andar e a, conseqüentemente, cair muitas vezes, ainda hoje não andaria. Quando passamos o tempo a “almofadar” o envolvimento e a “levar as crianças ao colo”, estamos, utilizando as palavras de Carlos Neto, a contribuir para a “...criação de crianças totós, de uma imaturidade inacreditável”.

Isto significa que os pais têm um papel fundamental na permissão de exploração por parte dos seus filhos, evitando a constante proibição (“não subas, não corras”, etc.) e criando condições para a redução do tempo passado em comportamentos sedentários. A literacia e a competência motoras criam-se e desenvolvem-se em confronto e em contacto com desafios constantemente colocados e autocolocados. São as oportunidades proporcionadas para esse confronto, para essa testagem de capacidades, competências e limites que irão permitir uma constante atualização e consciencialização dos constrangimentos envolvidos e uma apropriação e utilização de *affordances* de ação renovadas, atualizadas e melhoradas. Uma revisão sistemática que realizámos recentemente permitiu perceber a elevada relação existente entre a atividade física de pais e filhos. Embora restrita a crianças com idades entre os 6 e os 12 anos, outros estudos indicam que esta relação é igualmente uma realidade pelo menos a partir dos 3 anos. Nesta relação, parece ser especialmente importante o tempo passado em atividade conjunta, ou seja, realização de atividade física dos pais com os seus filhos. Para isso, é importante que os próprios pais tenham uma adequada competência e literacia motoras, que saibam o que é importante em termos de estimulação motora para os seus filhos destas idades e que sejam capazes de proporcionar esse tempo de qualidade.

Por outro lado, educadores (na Escola e não só) deverão, eles próprios, ter uma elevada competência e literacia motoras para poderem, eles próprios, colaborar na criação de ambientes desafiadores do ponto de vista da atividade motora. É especialmente preocupante que muitas crianças do 1º CEB continuem a não ter uma das componentes obrigatórias do currículo, a Educação Física, não só porque os espaços são considerados não adequados a essa atividade como, especialmente, por falta de formação e “à-vontade” dos docentes desse nível de ensino para o fazerem. Tal como com os pais, quem não tem uma boa competência e literacia motoras vê perigo em tudo. É fundamental que os educadores que lidam com estas crianças apostem no desenvolvimento das suas próprias competências e que aprendam a ajudar a desenvolver a das crianças. Numa altura em que nunca se falou tanto da importância de se passar mais tempo ao ar livre, é tempo de se generalizar a implementação de metodologias inter e transdisciplinares que permitam que o espaço exterior e a exploração da natureza se exerçam num clima de desafio e risco controlados, pensando mais nos reflexos positivos futuros do que nos inconvenientes de inevitáveis ligeiros ferimentos. O joelho esfolado de hoje pode bem ser o (baixo) preço a pagar por uma experiência que marcará (positivamente) o futuro. A inovação e o empreendedorismo não acontecem por decreto e quem nunca arriscou, em termos motores, em criança, dificilmente será o grande visionário de amanhã.

SHORT BIO

Professor Coordenador na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (onde leciona desde 13 de novembro de 1989 - 4 dias após a queda do Muro de Berlim), da qual foi diretor entre 2013 e 2017; Doutorado em Motricidade Humana (2008) pela Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade Técnica de Lisboa; Mestre em Desenvolvimento Motor da Criança (1997), pela mesma Faculdade; Licenciado em Educação Física (1989), pelo Instituto Superior de Educação Física de Lisboa, atual Faculdade de Motricidade Humana; Autor de diversos livros, capítulos de livros e artigos técnico-científicos na área do Desporto; Atual subcoordenador do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV); Coordenador do Programa Healthy Campus (FISU) no Politécnico de Leiria; Representante da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria na Rede de Escolas com formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP); Revisor e elemento do corpo redatorial em diversas revistas internacionais; Escritor premiado em diversos concursos literários, autor de mais de uma dezena de livros, a maioria para um público infantojuvenil; Criador da modalidade desportiva Tripela, em 2008; Ex-treinador de futebol e de andebol; Tem como principal objeto de estudo o comportamento motor, nas componentes controlo, aprendizagem e, sobretudo, desenvolvimento.

Análise não-linear no estudo da função motora ao longo da vida

Marco Branco

IPSantarém (ESDRM); do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana, FMH-ULisboa; UIIPS, Santarém, Portugal

ABSTRACT

Ter uma função física independente é um dos critérios que permite caracterizar uma boa qualidade de vida, a qual deve incluir uma força adequada dos músculos dos membros inferiores, uma marcha segura e eficiente e, uma boa capacidade de equilíbrio (Mizsko and Cress, 2000). No entanto, tem-se verificado uma grande dificuldade em avaliar de forma rigorosa o que acontece na função motora ao longo da vida, visto que os efeitos da idade na função motora não se conseguem medir através de cálculos lineares, o que nos leva a considerar a utilização de cálculos não-lineares para a identificação de associações entre as variáveis de interesse e a idade (El Haber et al., 2008).

Nas últimas décadas a análise da dinâmica não-linear surgiu como um método para o estudo de sistemas complexos (Acharya U et al., 2005), entre os quais podemos incluir os dados fisiológicos (i.e. atividade elétrica dos órgãos), ou os movimentos humanos, entre os quais se tem destacado a marcha. Muitas das técnicas não-lineares que têm sido referidas ao longo do tempo é a entropia, cujo conceito tem sido continuamente debatido e clarificado à medida que novas informações e algoritmos de cálculo vão sendo disponibilizados. Uma das primeiras referências à entropia na AD aparece no estudo de (Drachman, 2006), onde o autor associa este conceito ao processo de envelhecimento do cérebro, que segundo este autor «à medida que a entropia aumenta no cérebro, os processos biológicos que normalmente mantêm a sua estrutura e função diminuem». Embora no estudo de Drachman a entropia não tenha sido calculada, podemos considerar que nesta perspetiva, a entropia pode ser considerada como uma medida de plasticidade porque está associada a mudanças ao longo do tempo, tais como as mudanças estruturais e funcionais que ocorrem no cérebro durante a regeneração celular das crianças ou a degeneração neural pela doença de Alzheimer. Além disso, a entropia também está associada ao conceito de variabilidade, uma vez que os sistemas mais complexos (entropia mais elevada) também têm uma variabilidade mais desordenada. Estes conceitos explicam qual é a principal definição de entropia: "uma medida da desordem" (Drachman, 2006; Gupta, 2020). No comportamento motor, a entropia pode ser definida como a capacidade de medir a irregularidade e a incerteza dos movimentos ao longo do tempo (Shannon, 1948; Rostaghi and Azami, 2016). Por outras palavras, é uma medida direta de avaliação da probabilidade de um padrão se repetir ou da complexidade de um sistema. Historicamente, entropia é conhecida como um método para determinação da complexidade de um sistema. No entanto, à medida que o cálculo da entropia tem sido realizado com diferentes sinais, componentes e séries temporais, os diversos autores têm apontado a fragilidade que esta medida tem quando se pretende comparar os dados de entropia (e.g., Yentes and Raffalt, 2021). Isto acontece, porque não se verifica consistência dos valores de entropia entre estudos para as mesmas populações, movimentos ou parâmetros fisiológicos. Este facto tem feito com que, em estudos recentes, se tenha colocado em causa a determinação da complexidade, especificamente por causa do tipo de algoritmo que é utilizado. Yentes and Raffalt (2021), baseado nos

estudos de Delignieres and Marmelat (2012) e de Costa et al. (2005), referem que a complexidade no movimento humano é definido como um sistema que: 1) tem uma origem determinística; 2) não pode ser decomposta em componentes fundamentais - "infinitamente enredados" e; 3) "opera em múltiplas escalas espaciais e temporais" - riqueza estrutural. Os cálculos de entropia baseados em algoritmos de escala-única não têm a capacidade de verificar se os dados incluídos no sinal têm origens determinísticas ou estocásticas, ou quantificar a sua riqueza estrutural. Podem sim, determinar a probabilidade, a predictabilidade ou a regularidade de um determinado padrão acontecer. Daí que deva haver cautela na utilização da entropia de escala simples para a determinação da complexidade de um sistema. Por outro lado, os algoritmos de entropia multi-escalar permitem avaliar a complexidade em movimentos humanos, pois conseguem abraçar a sua riqueza estrutural. Embora estes algoritmos permitam a avaliação da complexidade, deve compreender-se as limitações de cada algoritmo, entre as quais se refere por exemplo o tamanho da série temporal em análise.

Em comportamento motor, vários movimentos têm sido alvo de análises não-lineares, especialmente em populações especiais com e sem problemas (e.g., Branco et al., 2008; Santos et al., 2013; Catela et al., 2018; Altenburg et al., 2021). Em ambiente clínico um dos movimentos mais utilizados é o teste de batimento de dedos (FTT - Finger Tapping Test). Este teste é uma permite avaliar as capacidades motoras finas (Reitan and Wolfson, 1985) e tem sido utilizado para diagnosticar várias doenças neurodegenerativas, como Parkinson, deficiência cognitiva ligeira e também na doença de Alzheimer (AD) (Roalf et al., 2018; Tomita et al., 2020). Neste teste, os indivíduos com AD produzem uma menor frequência de toques nos dedos, com um intervalo mais lento e variável entre toques, especialmente na mão dominante, o que pode representar uma deficiência motora fina precoce (Roalf et al., 2018). Tempos de toque mais longos e variáveis estão associados a menos atenção, memória de curto prazo mais pobre, e um diagnóstico de demência (Rabinowitz and Lavner, 2014; Roalf et al., 2018). Além deste teste ser capaz de avaliar a integridade dos hemisférios cerebrais através do sistema motor (Piccolino, 2021), é de especial interesse a sua utilização, pois representa também a capacidade de avaliar a função da mão, cuja importância para as tarefas quotidianas é imensurável (Hesseberg et al., 2020). De facto, o FTT parece avaliar algumas das características funcionais da mão apontadas por Kobayashi-Cuya et al. (2018) e Piccolino (2021), nomeadamente a velocidade e a destreza, ficando bem demonstrada a importância da sua utilização. No entanto, desconhece-se de que forma estas características funcionais evoluem ao longo da vida e que informações os algoritmos não-lineares nos podem trazer ou se permitirão prever e/ou prevenir doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA

- Acharya U, R., Faust, O., Kannathal, N., Chua, T., and Laxminarayan, S. (2005). Non-linear analysis of EEG signals at various sleep stages. *Computer Methods and Programs in Biomedicine* 80, 37-45.
- Altenburg, M., Farinha, C., Santos, C., Mercê, C., Catela, D., and Branco, M. (2021). Analysis of Motor Behavior based on Recurrence Analysis in Adults with Autism Spectrum and Neurotypicals in a Dynamic Balance Task: a pilot study. *Cuadernos de Psicología del Deporte* 21, 10.
- Branco, M., Catela, D., and Seabra, A.P. (2008). "Histerese e variância anómala na transição entre o andar e o correr em crianças e em adultos.," in *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança*, eds. J. Barreiros & D. Catela. (Rio Maior: Escola Superior de Desporto de Rio Maior), 8.
- Catela, D.P.R., Ferreira, M.A., and Branco, M.a.C. (2018). Preserving Motor Abilities Through Functional Stimulation In Institutionalized Elderly With Probable Alzheimer's Disease *Functional Neurology, Rehabilitation, and Ergonomics* 7, 4.
- Costa, M., Goldberger, A.L., and Peng, C.K. (2005). Multiscale entropy analysis of biological signals. *Physical Review E* 71, 021906.

- Delignieres, D., and Marmelat, V. (2012). Fractal Fluctuations and Complexity: Current Debates and Future Challenges. 40, 485-500.
- Drachman, D.A. (2006). Aging of the brain, entropy, and Alzheimer disease. *Neurology* 67, 1340-1352.
- El haber, N., Erbas, B., Hill, Keith d., and Wark, John d. (2008). Relationship between age and measures of balance, strength and gait: linear and non-linear analyses. *Clinical Science* 114, 719-727.
- Gupta, S. (2020). "Entropy and the Laws of Thermodynamics", in: *Second and Third Laws of Thermodynamics*. eGyanKosh).
- Hesseberg, K., Gro, Are, and Bergland, A. (2020). Associations between Cognition and Hand Function in Older People Diagnosed with Mild Cognitive Impairment or Dementia. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders Extra* 10, 195-204.
- Kobayashi-Cuya, K.E., Sakurai, R., Suzuki, H., Ogawa, S., Takebayashi, T., and Fujiwara, Y. (2018). Observational Evidence of the Association Between Handgrip Strength, Hand Dexterity, and Cognitive Performance in Community-Dwelling Older Adults: A Systematic Review. *Journal of Epidemiology* 28, 373-381.
- Miszko, T.A., and Cress, M.E. (2000). A LIFETIME OF FITNESS: Exercise in the Perimenopausal and Postmenopausal Woman. *Clinics in Sports Medicine* 19, 215-232.
- Piccolino, A. (2021). Cross-validation and initial investigation of two abbreviated methods of the finger tapping test. *Applied Neuropsychology: Adult*, 1-9.
- Rabinowitz, I., and Lavner, Y. (2014). Association between Finger Tapping, Attention, Memory, and Cognitive Diagnosis in Elderly Patients. *Perceptual and Motor Skills* 119, 259-278.
- Reitan, R.M., and Wolfson, D. (1985). *The Halstead-Reitan neuropsychological test battery: theory and clinical interpretation*. Tucson, Ariz.: Neuropsychology Press.
- Roalf, D.R., Rupert, P., Mechanic-Hamilton, D., Brennan, L., Duda, J.E., Weintraub, D., Trojanowski, J.Q., Wolk, D., and Moberg, P.J. (2018). Quantitative assessment of finger tapping characteristics in mild cognitive impairment, Alzheimer's disease, and Parkinson's disease. *Journal of Neurology* 265, 1365-1375.
- Rostaghi, M., and Azami, H. (2016). Dispersion Entropy: A Measure for Time-Series Analysis. *IEEE Signal Processing Letters* 23, 610-614.
- Santos, C., Mercê, C., Branco, M., and Catela, D. (2013). "Recurrence Analysis of Interjoint Coordination in Children during Volleyball Practice Task Constraints", in: *Seventeenth International Conference on Perception and Action*. (eds.) T. Davis, P. Passos, M. Dicks & J. Weast-Knapp. (Estoril, Portugal: Psychology Press).
- Shannon, C.E. (1948). A Mathematical Theory of Communication. *Bell System Technical Journal* 27, 379-423.
- Tomita, Y., Tanaka, S., Takahashi, S., and Takeuchi, N. (2020). Detecting cognitive decline in community-dwelling older adults using simple cognitive and motor performance tests. *Geriatrics & Gerontology International* 20, 212-217.
- Yentes, J.M., and Raffalt, P.C. (2021). Entropy Analysis in Gait Research: Methodological Considerations and Recommendations. *Annals of Biomedical Engineering* 49, 979-990.
-

SHORT BIO

Marco Branco

Doutoramento em Motricidade Humana – Especialidade em Biomecânica. Mestrado em Desporto, Condição Física e Saúde. Professor Adjunto na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, IPSantarém. Investigador do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana, FMH-ULisboa. Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém. Publicações revistas internacionais Q1, Q2, com fator de impacto variado. Autor de livro na área do Comportamento Motor. Comunicações, posters partes de livro em edições do SDMC. Orientação de teses de doutoramento e dissertações de mestrado na área do Comportamento Motor, da Biomecânica e da Metodologia do Desporto e do Exercício.

Áreas: Biomecânica, Controlo Motor, Aprendizagem Motora, Desenvolvimento Motor, Exercício Físico em Populações Especiais, Performance Desportiva em Atletas de Alto Rendimento, Antropometria e Composição Corporal.

Modelos Teóricos: Perceção-Ação, *Affordances*, Catástrofe, Sistemas Dinâmicos, Dinâmica Inversa, Cinemática Inversa.

Modelos de Análise: Escala Corporal, Bandeiras de Catástrofe, Modelos de análise do movimento, Análise Não-Linear: Análise da Recorrência, Entropia, Exponente de Lyapunov.

SYMPOSIUM

MANAGEMENT LITERACY FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Moderado por Pedro Oliveira

IPSantarém

1st Communication – Internationalization speed: Case of Albanian exports

Denada Lica & Belisa Korriku

2nd Communication – Social Innovation Impact on the Sustainable Development Goals

Elisabete Eufémia

3rd Communication – Intellectual Capital Management as a critical success factor for modern management

Nuno Matos

4th Communication – Educational Innovation for business sustainability and internationalization: gaps and pitfalls

Pedro Oliveira

SYMPOSIUM'S ABSTRACT

This symposium provides a space for reflection and debate on management literacy in the themes of business internationalization, social entrepreneurship, and intellectual capital, with the background of linking sustainable development goals to national and regional innovation ecosystems.

Internationalization speed: Case of Albanian exports

Denada Lica¹, Belisa Korriku²

¹Department of Management, Faculty of Business, University "Aleksander Moisiu", Durrës, Albania;

²Faculty of Economics and Management, Slovak University of Agriculture in Nitra, Slovakia;

ABSTRACT

Recent literature investigates exports as one of the entry modes of firm's internationalization. However, few studies are conducted in enhancing the influence of exports on the speed of internationalization process. The objective of this study is to offer important insights on the relationship between exports and speed internationalization process. Using a literature review of Albanian firms, the results show that internationalization for Albanian firms is a slow process. These findings help managers in understanding first, the barriers that Albanian firms have to cope for entering into foreign markets and, second implement the right mechanism in order to increase the speed of internationalization process. It also contributes in enlarging the literature on international business.

KEYWORDS

Internationalization, Export, Albanian Firms, Foreign Market, Entry Modes

SHORT BIO

Denada Liça is a lecturer in the Department of Management, Faculty of Business, at the University "Aleksandër Moisiu", Durrës, Albania. Her field of study is focused mostly on firm's internationalization and international business, strategies of location choices, offshoring and reshoring process.

Belisa Korriku is a Phd student at the Faculty of Economics and Management, Slovak University of Agriculture in Nitra, Slovakia. Her main research is focused mostly on the impact of social platforms in promoting food products.

Social Innovation Impact on the Sustainable Development Goals

Elisabete Eufémia

Manager of social innovation projects, Associação Tempos Brilhantes, Portugal

ABSTRACT

The concept of social innovation has gained increasing visibility in the academic world, with the number of research work increasing since the 90s. This is largely due to the need to respond to individual and collective needs and the growing emergence of alternative responses to solve problems of communities and society today. Indeed, social innovation creates solutions to social problems, causing changes that result in collective benefits. On the other hand, it expands through collaborative processes involving several actors who establish connections among themselves, working in a network to reach further in their impact. It is in this context that I intend to contribute with a master thesis studying the potential role of social innovation incubators in Portugal and which factors may enhance collaborative networking for solving complex social problems and achieving sustainable development goals.

KEYWORDS

social innovation incubators, social development goals, networking.

SHORT BIO

Elisabete Eufémia holds a bachelor's degree in psychology, Faculty of Psychology at the University of Lisbon, 1992. Worked for 15 years as an entrepreneur in education and professional training area. In 2013 was one of the founders of the nonprofit Associação Tempos Brilhantes (ATB) and since then has developed several educational and social innovation projects, including a social innovation incubator. Since 2015, is a member of ATB strategic advisory board. Recently, she concluded a postgraduation in management of Social Economy Organizations Management, at the Higher School of Management and Technology of the Polytechnic Institute of Santarém. Her master's research in course is about the impact of social innovation incubators networking on the sustainable development of vulnerable communities.

Intellectual Capital Management as a critical success factor for modern management

Nuno Matos

Vice President of ICAA-Association for the Accreditation of Intellectual Capital Management, Santarém, Portugal

ABSTRACT

We live in a globalized economy, where companies are faced with numerous challenges that are increasingly volatile and competitive in today's market. Organizational strategies must anticipate and adjust to challenges, based on the management of intangible assets and the correct management of information and knowledge, to maintain their status of productivity and competitiveness. In "knowledge management", organizations must identify, codify, and retain the knowledge of individuals, teams and organizations, stimulating its development so that they can apply it more easily. Organizations must create and maintain the tools and means that allow capturing and properly using this collective knowledge contained in individuals, which when associated with the value processes of institutions, we speak of Intellectual Capital.

KEYWORDS

Intellectual Capital, Knowledge Management, Human Capital, Organizational Literacy.

SHORT BIO

Nuno Matos is the Operational Director of Diagonal - Insurance Brokers, part of the Luis Simões Group. He is currently an MSc Student for Management of Social Economy Organizations at the Polytechnic Institute of Santarém. Having always developed his activity in the business world, he has been Vice-President of the ICAA - International Association for the Management of Intellectual Capital since its foundation, where he carries out his research activity, with several publications subordinated to the Management of Intellectual Capital and Knowledge Management in organizations.

Educational Innovation for business sustainability and internationalization: gaps and pitfalls

Pedro Oliveira

Department of Social and Organizational Sciences (Economics area), Higher School of Management & Technology of Santarém, Portugal.

ABSTRACT

A regional innovation ecosystem can be enhanced by local higher education sector based in their capacity to fulfill gaps in firms' endowment of R&D and innovation inputs. Such is possible by means of designing proactively 'double degrees' in the framework of Erasmus Mundus Joint Masters. As research methodology it was followed an ethnographic case study approach. Thus, this research underlines economic and institutional aspects that might impede transnational cooperation between educational sector and, thus, networking capacity to induce knowledge spillovers and stimulate development sustainability on a regional basis. Significant differences between transnational regions considering the degree of economic development expressed in the national average income, combined with different geopolitical contexts may psychologically keep away potential partners.

KEYWORDS

regional innovation ecosystem, orchestration, educational innovation, Erasmus Mundus, entrepreneurial universities, co-creation

SHORT BIO

Pedro Oliveira is a professor of economics and management at Polytechnic Institute of Santarem (Portugal). He received his PhD in economics from ISCTE University Institute of Lisbon (2013). He is a reviewer of European Journal of Innovation Management and has been involved in organization of 5 international conferences. His main research areas are innovation and development, having published several scientific papers in Scopus journals and conferences.

SYMPOSIUM

DISPOSITIVOS DIDÁTICOS PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS (ORAIS E ESCRITOS)

Moderado por Paula Cristina Ferreira

School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria, Centre for in Education and Innovation (CI&DEI).

1st Communication – Dispositivos didáticos orientados para o ensino-aprendizagem de géneros textuais no âmbito do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD)

Noémia Jorge & Maria Inês Cardoso

2nd Communication – A sequência didática no contexto de uma abordagem sequencial

Carla Marques

3rd Communication – A apresentação oral no 2.º CEB: relato de sequência didática

Inês Carreira & Noémia Jorge

4th Communication – Descripción de la escritura colaborativa en línea para la elaboración de un Informe de resolución de problemas por ABP en Biología

Emmy González Lillo, Inês Cardoso, Luísa Álvares Pereira

5th Communication – À conversa com gramática

Paula Cristina Ferreira & Ana Vieira Barbosa

SYMPOSIUM'S ABSTRACTS:

Dispositivos didáticos orientados para o ensino-aprendizagem de géneros textuais no âmbito do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD)

Noémia Jorge¹, Maria Inês Cardoso²

¹Linguistics Research Centre of NOVA University Lisbon, School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria, Portugal

²Higher School of Education of the Polytechnic Institute of Santarém, CIDTFF – Research Centre on Didactics and Technology in the Education of Trainers, Portugal

ABSTRACT

Nas últimas décadas, na disciplina de Português, o ensino da leitura, da oralidade e da escrita tem sido orientado por abordagens metodológicas que valorizam a dimensão processual (Coelho et al., 2001/2002; Reis, 2009; Buescu et al., 2012, 2015; Buescu et al., 2014, ME-DGE, 2018) e progressivamente mediadas pela noção de género textual (Buescu et al., 2012, 2015; Buescu et al. 2014; ME-DGE, 2018). Esta orientação não será alheia a uma crescente investigação e formação em Didática (Pereira & Cardoso, 2013a), em que se tem assistido à testagem, implementação e adaptação de dispositivos didáticos que contribuam para o desenvolvimento das capacidades de compreensão e de produção textuais dos alunos do ensino básico e secundário, tendo em conta quer a dimensão processual da leitura, da oralidade e da escrita, quer a noção de género textual.

Nesta comunicação, apresentaremos três desses dispositivos, todos concebidos no âmbito do interacionismo sociodiscursivo – ISD (Bronckart 1997, 2008, 2017), pela ênfase desta corrente na mediação que a linguagem exerce na apropriação das propriedades das atividades humanas, em que se incluem, precisamente, as de linguagem. Ora, apropriar-se de formas de ação pela linguagem – os géneros – constitui-se princípio orientador da ação de ensino (Coutinho, 2013). Os dispositivos que daqui decorrem, e que têm sido implementados em Portugal, são a sequência didática (Dolz, Noverraz & Schneuwly, 2004, em tradução posterior), cedo apresentada em Portugal (Pereira, 2000), a sequência de ensino (Pereira & Cardoso, 2013b; Pereira, Cardoso & Graça, 2013) e o percurso didático (Jorge, 2019), que, de resto, espelham a flexibilidade e a evolução que os dispositivos devem ter e que a sequência didática, que lhes deu origem, também tem ela própria evidenciado (Merlin Deganutti de Barros, Greco Ohuschi & Dolz-Mestre, 2020). Depois de caracterizarmos brevemente o ISD, apresentaremos os três dispositivos, explicitando as semelhanças que os unem - como a articulação entre compreensão e produção oral e escrita e a gramática, acoplada a uma maior capacidade de reflexão sobre a língua – bem como dando conta das especificidades que os distinguem.

REFERÊNCIAS

- Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours: Pour un interactionisme socio-discursif*. Delachaux et Niestlé.
- Bronckart, J.-P. (2008). Genres de textes, types de discours, et «degrés» de langue. *Texto! Textes et cultures*, 13 (1): 1-95. http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart_rastier.pdf

- Bronckart, J.-P. (2017). Développement du langage et développement psychologique. L'approche de l'interactionisme socio-discursif. *Veredas*, 21(3), 30–46.
- Buescu, H.; L. Maia, L.; Silva, M.G.; Rocha, M.R. (2014). Programa e Metas Curriculares de Português, Ensino Secundário. MEC.
- Buescu, H.; Morais, J.; Rocha, M.R.; Magalhães, V. (2012). Metas Curriculares do Ensino Básico, Português, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos. MEC.
- Buescu, H.; Morais, J.; Rocha, M.R.; Magalhães, V. (2015). Programa e Metas Curriculares do Ensino Básico, MEC.
- Coelho, M.C. (Coord.) (2001/2002). Programa de Português, 10.º, 11.º e 12.º anos, Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Tecnológicos. ME-DES.
- Coutinho, A. (2013). O desenvolvimento da escrita na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo. In L. Á. Pereira & I. Cardoso (Eds.), *Reflexão sobre a escrita. O ensino de diferentes géneros de textos* (pp. 17–31). Universidade de Aveiro.
- Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004). Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento (R. Rojo & C. Cordeiro trad.). In B. Schneuwly, J. Dolz. e colaboradores, *Gêneros orais e escritos na escola* (pp. 81-108). Mercado de Letras.
- Jorge, N. (2019). A exposição oral no 5.º ano de escolaridade – relato de percurso didático. In Atas do 13.º ENAPP (pp. 59-70). APP.
- ME-DGE (2018). *Aprendizagens Essenciais de Português*. DGE.
- Merlin Deganutti de Barros, E., Greco Ohuschi, M. C., & Dolz-Mestre, J. (2020). Itinerários didáticos: Um novo caminho para sequenciar atividades de leitura e de produção a partir de gêneros textuais. *Na Ponta do Lápis*, 16(36), 10-19. <https://archive-ouverte.unige.ch/unige:151014>
- Pereira, L. Á. (2000). Sequência didáctica. In E. P. R. Lamas (Ed.), *Dicionário de Metalinguagens da Didáctica* (pp. 439–440). Porto Editora.
- Pereira, L. Á., & Cardoso, I. (coord.) (2013a). *Reflexão sobre a escrita. O ensino de diferentes géneros de textos*. UA Editora.
- Pereira, L. Á., & Cardoso, I. (2013b). A sequência de ensino como dispositivo didático para a aprendizagem da escrita num contexto de formação de professores. In L. Á. Pereira & I. Cardoso (orgs.), *Reflexão sobre a escrita: A escrita de diferentes géneros* (pp. 33-66). Universidade de Aveiro.
- Pereira, L. Á., Cardoso, I.; Graça, L. (2013). Para a definição da sequência de ensino como dispositivo para a aprendizagem da escrita: enquadramento teórico e exemplos da prática. In D. Riestra, S. Tapia, S. (eds.), *Terceras Jornadas Internacionales de Investigación y Prácticas en Didáctica de las lenguas y las literaturas*. Ediciones GEISE.
- Reis, C. (coord) (2009). *Programas de Português do Ensino Básico*. ME-DGIDC.

SHORT BIO

Noémia Jorge is a researcher at the Linguistics Research Centre of NOVA University Lisbon and, currently, an Assistant Professor at Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria). She has a PhD in Linguistics (specialist in Text and Discourse Linguistics) and her main research areas are text Linguistics and Portuguese Language Didactics.

Inês Cardoso is an Assistant Professor at the Higher School of Education of the Polytechnic Institute of Santarém, Portugal, where she teaches Didactics, methodologies of teaching language both as a mother tongue or as a non-native language. She is part of “CIDTFF – Research Centre on Didactics and Technology in the Education of Trainers”. She coordinates the group “ProTextos – Ensino e Aprendizagem da Escrita de Textos”.

A sequência didática no contexto de uma abordagem sequencial

Carla Marques

CELGA-ILTEC of University of Coimbra, DpDa group (Discurso e Práticas Discursivas Académicas), Portugal

ABSTRACT

Propõe-se na presente comunicação uma reflexão sobre a adequação do modelo de sequência didática (Dolz, Noverraz & Schneuwly, 2004) ao ensino-aprendizagem dos géneros orais em contexto escolar, assentando no pressuposto que o texto oral é inerentemente multimodal. Sustentamos, nesta linha, que o modelo de sequência didática, ao partir da observação de uma produção inicial apresentada pelos alunos, permite a identificação de conteúdos ensináveis que vão além de aspetos do género textual, já previstos no modelo apontado por Dolz e Schneuwly (2009). Defende-se, assim, que na primeira fase da sequência didática se proceda à observação de elementos do não verbal e do verbal. No plano do texto, devem ainda ser identificados dados relacionados com interação mantida com o(s) interlocutor(es). Atendendo à diversidade de conteúdos / dimensões ensináveis que este tipo de observação permite recolher, propomos, no quadro das atividades escolares desenvolvidas em Portugal, uma adaptação do modelo de sequência didática não se orientado para uma produção final que contemple todos os elementos do género oral, mas antes privilegiando aspetos específicos do género, que serão trabalhados parcialmente em diferentes sequências didáticas. Para comprovar a pertinência desta proposta, analisaremos alguns textos orais de apresentados em contexto de produção inicial de sequência didática e apontaremos as dimensões que estes sinalizam como carecendo de intervenção didática e proporemos planos de intervenção a desenvolver numa sequência didática.

REFERÊNCIAS

- Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours: Pour un interactionisme socio-discursif*. Delachaux et Niestlé.
- Dolz, J.; Schneuwly, B. *Pour un enseignement de l'oral: Initiation aux genres formels à l'école*. 4e éd. Issy-les-Moulineaux, 2009 [1998].
- Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004a). Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento (R. Rojo & C. Cordeiro trad.). In B. Schneuwly, J. Dolz. E colaboradores, *Gêneros orais e escritos na escola* (pp. 81-108). Mercado de Letras.
- Goh, C.C.M.; Burns, A. *Teaching speaking*. Cambridge University Press, 2012.
- MARQUES, C. *A argumentação oral formal em contexto escolar*. 2010, 400 f. Tese (Doutoramento em Língua Portuguesa: investigação e ensino), Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2010.
- Marques, C. *O texto oral de opinião: um ponto da situação*. In Caels, F., Barbeiro, L. F., Santos, J. *Discurso Académico: uma área disciplinar em construção*. CELGA-ILTEC-ESECS Politécnico de Leiria, 2019 [Disponível em https://sites.ipleiria.pt/1enda2018/files/2020/01/Discurso-Acad%C3%A9mico_ENDA1.pdf]

MARQUES, C. Expressão oral: entre a avaliação holística e a avaliação analítica. Revista Palavras. n.º 58-59, 2022 [no prelo].

ME-DGE (2018). Aprendizagens Essenciais de Português. DGE.

Vilà, M. (coord.) El discurso oral formal. Contenidos de aprendizaje y secuencias didácticas. Graó, 2005, p. 19-30.

Vilà, M. (coord.) Didàctica de la llengua oral formal. Continguts d'aprenentatge i seqüències didàctiques. Graó, 2002.

SHORT BIO

Carla Marques is a researcher at CELGA-ILTEC of University of Coimbra and she is part of DpDa group (Discurso e Práticas Discursivas Académicas). She has a PhD in Linguistics (oral opinion text). Her main research areas are oral texts, public speaking skills and oral didactics.

A apresentação oral no 2.º CEB: relato de sequência didática

Inês Carreira¹, Noémia Jorge²

¹School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria, Portugal

²Research Centre of NOVA University Lisbon, School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria, Portugal

ABSTRACT

Apresentamos, nesta comunicação, o relato de uma sequência didática orientada para o ensino-aprendizagem do género apresentação oral, no âmbito da disciplina de Português, no ano letivo de 2021/2022, em contexto de Prática Pedagógica (Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal, no 2.º CEB – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria).

A sequência didática foi concebida e implementada à luz da proposta de Dolz, Noverraz & Schneuwly (2004a): nesse sentido, foi articulada com a criação de um modelo didático do género apresentação oral (De Pietro, Erard & Kanemam-Pougatch, 1996/1997) e estruturada nas seguintes etapas: produção inicial, módulos, produção final. Assim, num primeiro momento, exporemos o modelo didático de género criado para o efeito, tendo como ponta de partida quer os documentos curriculares vigentes (nomeadamente as Aprendizagens

Essenciais de Português de 5.º ano de escolaridade) quer estudos teórico-didáticos sobre o género exposição oral (com destaque para Dolz, Noverraz & Schneuwly, 2004b). De seguida, faremos o relato crítico do processo de implementação da sequência didática implementada. Por fim, faremos uma breve reflexão sobre os limites e as potencialidades do processo investigativo, focando sobretudo os dispositivos didáticos que o nortearam (modelo didático de género e sequência didática).

REFERÊNCIAS

De Pietro, J.-F., Erard, S., & Kanemam-Pougatch, M. (1996/1997). Un modele didactique du “débat”: de l’objet social à la pratique scolaire. *Enjeux*, 39/40, 100-129.

Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004a). Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento (R. Rojo & C. Cordeiro trad.). In B. Schneuwly, J. Dolz. e colaboradores, *Gêneros orais e escritos na escola* (pp. 81-108). Mercado de Letras.

Dolz, J.; Schneuwly, B.; De Pietro, J.-F. (2004b). A exposição oral (R. Rojo & C. Cordeiro trad.). In B. Schneuwly & J. Dolz. (eds.). *Gêneros orais e escritos na escola* (pp. 214-246). In B. Schneuwly, J. Dolz. e colaboradores, *Gêneros orais e escritos na escola* (pp. 81-108). Mercado de Letras.

SHORT BIO

Inês Carreira is a student that has a degree in Basic Education and is now taking a Master's degree in teaching from the 1st to the 4th grade (all the main subjects) and also the subjects of Portuguese and History and Geography of Portugal for the 5th and 6th grades, she is studying in Portugal at Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria).

Noémia Jorge is a researcher at the Linguistics Research Centre of NOVA University Lisbon and, currently, an Assistant Professor at Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria). She has a PhD in Linguistics (specialist in Text and Discourse Linguistics) and her main research areas are text Linguistics and Portuguese Language Didactics.

Descripción de la escritura colaborativa en línea para la elaboración de un Informe de resolución de problemas por ABP en Biología

Emmy González Lillo¹, Inês Cardoso² and Luísa Álvares Pereira³

¹Universitat Pompeu Fabra, GR@EL research group of Universitat Pompeu Fabra, Spain

²Higher School of Education of the Polytechnic Institute of Santarém, Portugal, CIDTFF – Research Centre on Didactics and Technology in the Education of Trainers

³University of Aveiro, Portugal

ABSTRACT

La escritura colaborativa en línea en la aplicación de la metodología Aprendizaje Basado en Problemas (ABP) ha sido poco estudiada. De manera frecuente, la investigación especializada en el área da cuenta de los beneficios que este método ofrece para la adquisición de conocimientos, pero son menos las investigaciones que abordan los componentes solidarios del trabajo en equipo desarrollado digitalmente y los aprendizajes lingüísticos y discursivos del

género producto de la resolución del problema. En esta tesis doctoral se presentan tres estudios de caso con el objetivo general de explorar la escritura colaborativa del género informe de resolución de problemas como resultado de la aplicación de la metodología Aprendizaje Basado en Problemas en el contexto de la Biología: dos de una universidad española y uno de una universidad chilena. Los participantes son estudiantes de primer año de áreas afines a la Biología y sus profesores.

A partir del estudio de estos casos ofrecemos un conjunto de seis artículos que responden, por una parte, a una representación de los perfiles más relevantes de los participantes de la producción colaborativa en línea con el objetivo de describir exhaustivamente cómo escriben los estudiantes cuando resuelven un ABP. Por otra parte, indagamos en la evaluación de la escritura colaborativa desde una perspectiva sociocultural. De este modo, logramos dar cuenta de los efectos que la evaluación produce en los procesos regulatorios y en los aprendizajes que obtienen los estudiantes cuando realizan producciones escritas colaborativamente. Finalmente, atendemos a los rasgos discursivos del género informe de resolución de problemas producto del ABP, con la finalidad de comprender cómo los docentes retroalimentan este género atendiendo a su organización retórica. En este marco, esta investigación no busca la generalización de los resultados, pues los hallazgos de los estudios de caso se circunscriben a los contextos particulares en que se sitúan.

En conjunto los resultados demuestran que los estudiantes utilizan diversas herramientas digitales y desarrollan distintos perfiles flexibles y solidarios al momento de producir un texto como resultado de un ABP. Además, aunque los discentes adquieren ciertos aprendizajes que obedecen a conceptos y procedimientos tanto disciplinares como discursivos, es necesario corregular más el proceso seguido. Finalmente, la organización retórica del informe de resolución de problemas genera dificultades entre los alumnos, que deben ser solventadas por los docentes a través del modelado del género y una retroalimentación dinámica y expansiva.

SHORT BIO

Emmy Antonella González Lillo has a degree in Spanish and Communication from the Pontificia Universidad Católica de Valparaíso (PUCV, Chile), and a Master's degree in Language and Literature Didactics Research from the University of Barcelona. She is currently studying for a PhD in Translation and Language Sciences at the Universitat Pompeu Fabra. She is a member of the GR@EL research group at the same university. Her line of research is linguistics applied to the teaching and evaluation of the writing process.

Inês Cardoso is an Assistant Professor at the Higher School of Education of the Polytechnic Institute of Santarém, Portugal, where she teaches Didactics, methodologies of teaching language both as a mother tongue or as a non-native language. She is part of "CIDTFF – Research Centre on Didactics and Technology in the Education of Trainers". She coordinates the group "ProTextos – Ensino e Aprendizagem da Escrita de Textos".

Luísa Álvares Pereira is a retired assistant professor with aggregation from the University of Aveiro, where she taught methodologies of teaching language and literature. She has published several books – like «Escrever com as crianças» – and articles with a focus on teaching and learning of language and on teacher training, and she participated in numerous national and international projects. She founded, in 2005, the group "ProTextos – Ensino e Aprendizagem da Escrita de Textos", which she still supports as a consultant.

À conversa com gramática

Paula Cristina Ferreira¹, Ana Vieira Barbosa²

¹School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria, Centre for in Education and Innovation (CI&DEI), Portugal

²School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria, CELGA-ILTEC – Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada da Universidade de Coimbra, Portugal

ABSTRACT

Nesta comunicação, relatamos o percurso didático que decorreu da articulação interdisciplinar, entre as unidades curriculares Linguística do Português III e Conversação em Português III, no curso de licenciatura em Língua Portuguesa Aplicada, do 2.º ano, no ano académico 2021-2022. A sequência pretendeu associar o desenvolvimento do conhecimento de estruturas linguísticas específicas à produção de um breve texto de opinião oral. Desenvolveu-se com 18 estudantes chineses, 3 timorenses e 4 espanhóis, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria.

Um objetivo basilar ao estudo que se apresenta foi colocar no cerne da questão a aprendizagem por parte do aluno com vista à comunicação eficaz em diversas situações de interação (Bronckart (2010). Importa nesse sentido que os quadros teóricos usufruam de uma transposição didática com vista, obviamente, à sua implementação, mas também a uma operacionalização efetiva de conteúdos linguísticos, mais ou menos opacos, mas que conseguem ser posteriormente ativados pelos alunos na sua vida quotidiana.

O percurso didático implementado teve por base a proposta de Jorge (2019): privilegiou-se a articulação entre os diferentes domínios da língua, a leitura e análise de texto (sinopse) e a oralidade (produção oral de um texto de opinião), com a ativação simultânea da gramática (expressões opinativas, verbos no passado, utilização de frases coordenadas e utilização do adjetivo e do advérbio apreciativos, entre outros aspetos).

REFERÊNCIAS

Bronckart, J.-P. (2010). Gêneros de textos, tipos de discurso e sequências. Por uma renovação do ensino da produção escrita. In, *Gêneros Discursivos & Interfaces teóricas*. vol. 20. n.º 40. (pp. 163-176).

Jorge, N. (2019). A exposição oral no 5.º ano de escolaridade – relato de percurso didático. In *Atas do 13.º ENAPP* (pp. 59-70). APP.

SHORT BIO

Paula Cristina Ferreira is an Assistant Professor at School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria. She has a PhD in Language sciences (specialist in applied linguistics) and has postdoctoral in psychology. She studies and she teaches to promote how improve the writing skill. She is a researcher at the Centre for in Education and Innovation (CI&DEI).

Ana Vieira Barbosa is an Assistant Professor at Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (School of Education and Social Sciences of Polytechnic of Leiria), where she teaches Portuguese as a Second Language. She is part of CELGA-ILTEC – Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada da Universidade de Coimbra.

SYMPOSIUM

FOOD & NUTRITIONAL LITERACY

Moderado por Maria Adelaide Mota de Oliveira

IPSantarém

1st Communication – “Ingredients” of food literacy

Rui Jorge

2nd Communication – Literacia alimentar – componentes Food safety e Food security

Igor Dias

3rd Communication – A Literacia do Vinho

Helena Mira

4th Communication – “Do prato ao prado” - A compostagem e a literacia como uma estratégia de bioeconomia

Miguel Macário, Raquel Saraiva, Artur Saraiva, Rui Figueiras, Margarida Oliveira

5th Communication – Agrifood systems and Food Literacy

Paula Ruivo

SYMPOSIUM’S ABSTRACTS:

“Ingredients” of food literacy

Rui Jorge

Polytechnic Institute of Santarém, School of Agriculture, 2001-904 Santarém, Portugal
Polytechnic Institute of Santarém, School of Sports, 2040-413 Rio Maior, Portugal
Life Quality Research Centre (CIEQV), IPSantarém/IPLeiria, 2040-413 Rio Maior, Portugal

ABSTRACT

Perhaps the simplest definition of food literacy is the proficiency in food related skills and knowledge (Truman, Lane & Elliott, 2017). Several other definitions of food literacy are commonly used as for instance “the capacity of an individual to obtain, interpret, and understand basic food and nutrition information and services as well as the competence to use that information and services in ways that are health enhancing” (Kolasa, Peery, Harris & Shovelin, 2001).

Considering the bridges between food literacy, nutrition literacy and health literacy, nutrition literacy are often included in a broader definition of food literacy, and food literacy itself can be considered a form of health literacy, rather than an isolated concept (Krause, Sommerhalder, Beer-Borst, & Abel, 2018). For health professionals, knowing and recognizing specific aspects of food literacy are fundamental to increase their capability to contribute for food literacy increment in the general population, therefore, health professionals communication and counselling strategies, culinary and nutrition skills, food choice and food language proficiency are key features for their role as food literacy enhancers (McWhorter, LaRue, Almohamad, Danho, Misra, et al., 2022).

Simple aspects that were taken for granted are changing and impacting health and well-being. The “culinary transition”, gradually potentiated by globalization, changing in production and processing methods, the increased availability of more processed and pre-prepared food as well as the growing supply of take-out meals, is a good example of the importance of food literacy as a mean for better health and well-being through maintaining basic food and culinary skills along with a solid nutritional knowledge (Colatruglio & Slater, 2014).

Food literacy incorporates multiple components which can be more or less relevant throughout the different stages of contact with the individual with food, from the act of planning what to eat to the actual act of eating (Torres & Real, 2021). Prioritizing money and time for food, plan food intake so that food can be regularly accessed through some source regardless of environmental factors, make executable adequate nutritious food choices, know how to evaluate the quality of the food, know the origin and how to properly store food, have adequate culinary skills to perform a tasty meal with the foods available, apply simple hygiene rules and food safety, comprehend the impact of foods on health and well-being and to be able to properly participate at the social act of eating, are examples of the multiple components that incorporate food literacy mentioned before (Vidgen & Gallegos, 2014).

The present oral communication aims to describe some of the main components of food literacy during the different phases where food literacy plays its role, including the meal planning, the selection of foods, the preparation of meals and finally the very act of eating the food/meal. Issues as the financial cost of food, environmental aspects, food security, food safety, nutritional needs, organoleptic characteristics of food, the impact of food on health and wellbeing, portion control and the social role of food will be addressed, contributing for the context of the following oral presentations addressing specific food literacy contents.

KEYWORDS

Food literacy; Nutritional literacy, Components of food literacy

REFERENCES

- Colatruglio, S., & Slater, J. (2014). Food literacy: bridging the gap between food, nutrition and well-being. *Sustainable well-being: Concepts, issues, and educational practices*. 37-55.
- Kolasa, K. M., Peery, A., Harris, N. G., & Shovelin, K. (2001). Food literacy partners program: A strategy to increase community food literacy. *Topics in Clinical Nutrition*, 16(4), 1-10.
- Krause C, Sommerhalder K, Beer-Borst S, Abel T. Just a subtle difference? Findings from a systematic review on definitions of nutrition literacy and food literacy. *Health Promot Int*. 2018;33(3):378-389. doi:10.1093/heapro/daw084
- McWhorter, J. W., LaRue, D. M., Almohamad, M., Danho, M. P., Misra, S., Tseng, K. C., Weston, S. R., Moore, L. S., Durand, C., Hoelscher, D. M., & Sharma, S. V. (2022). Training of Registered Dietitian Nutritionists to Improve Culinary Skills and Food Literacy. *Journal of nutrition education and behavior*, S1499-4046(22)00130-0. Advance online publication. <https://doi.org/10.1016/j.jneb.2022.04.001>
- Torres, R., & Real, H. (2021). Literacia nutricional e literacia alimentar: uma revisão narrativa sobre definição, domínios e ferramentas de avaliação. *Acta Portuguesa de Nutrição*, 24, 56-63. <http://dx.doi.org/10.21011/apn.2021.2411>
- Truman, E., Lane, D., & Elliott, C. (2017). Defining food literacy: A scoping review. *Appetite*, 116, 365–371. <https://doi.org/10.1016/j.appet.2017.05.007>
- Vidgen, H. A., & Gallegos, D. (2014). Defining food literacy and its components. *Appetite*, 76, 50–59. <https://doi.org/10.1016/j.appet.2014.01.010>
-

SHORT CV:

Rui Jorge, Agrarian School of Santarém & Sport Sciences School of Rio Maior – Polytechnic Institute of Santarém, Portugal

Rui Jorge, born in Santarém, Portugal in June 1986 and began his professional career as a nutritionist in 2009, working mainly in the clinical and fitness settings.

After graduating in Nutritional Sciences (Egas Moniz Higher Institute of Health Sciences - ISCSEM) and MSc in Clinical Nutrition with the Faculty of Nutrition and Food Sciences of the University of Porto (FCNAUP), he became (in 2010) a professor at the Agrarian School of Santarém (ESAS) – Polytechnic Institute of Santarém and more recently (in 2020) of the Sport Sciences School of Rio Maior (ESDRM) – Polytechnic Institute of Santarém. In 2019, he obtained a PhD in Clinical Nutrition and have been involved in several research projects in subjects related to clinical nutrition, exercise nutrition, Mediterranean diet, pregnancy and weight management.

Literacia alimentar – componentes Food safety e Food security

Igor Dias

Polytechnic Institute of Santarém, School of Agriculture, 2001-904 Santarém, Portugal

Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development (MED), IIFA-Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, 7006-554 Évora, Portugal

Life Quality Research Centre (CIEQV), IPSantarém/IPLeiria, 2040-413 Rio Maior, Portugal

Research Unit of Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarém), Portugal

ABSTRACT

O *European Food and Nutrition Action Plan 2015-2020* da World Health Organization (WHO, 2015a) relata que mais de 50% dos adultos europeus apresenta excesso de peso. A mesma entidade, em 2015 (WHO, 2015b), estimava que 600 milhões - quase 1 em cada 10 pessoas no mundo - adoecem depois de ingerirem alimentos contaminados e 420 000 morrem todos os anos, resultando na perda de 33 milhões de anos de vida saudável. Posto isto, a literacia alimentar ou a falta da mesma é uma temática premente na prevenção, manutenção e até no incremento da saúde dos consumidores. E por estas e outras razões a literacia alimentar já se encontra na agenda política institucional e empresarial a nível mundial.

Na literatura existem múltiplas definições para literacia alimentar, provavelmente por ser um conceito holístico. No entanto, o *Center of Food Literacy* (2019) e Truman *et al.* (2017) definem-na como a aquisição de competências para a preparação de géneros alimentícios, a compreensão do impacto das escolhas alimentares na saúde, no ambiente e na economia e o entendimento de que estes impactos não são experimentados de forma equitativa.

A literacia alimentar pode subdividir-se em componentes que contribuem para o nível da mesma (Rosas *et al.*, 2020). Entre eles encontram-se a segurança sanitária dos géneros alimentícios (*Food safety*) e a segurança alimentar (*Food security*). Embora sejam dois conceitos distintos, frequentemente existe uma grande confusão na sua aplicação. O primeiro refere-se ao facto de os géneros alimentícios não causarem danos à saúde ou integridade do consumidor quando preparados e consumidos de acordo com o uso pretendido (Food and Agriculture Organization of the United Nations/World Health Organization [FAO/WHO], 1969). Enquanto o segundo pretende que todas as pessoas, a todo o momento, tenham acesso físico e económico a um número suficiente de géneros alimentícios seguros e nutritivos que satisfaçam as suas necessidades (World Food Summit [WFS], 1996). Porém, estas duas componentes incluem muitas outras e se não foram aplicadas convenientemente poderão afetar significativamente a saúde dos consumidores, o ambiente, o turismo, o comércio e, concomitantemente, a economia. A urbanização e as mudanças nos hábitos de consumo aumentaram o número de pessoas que compram e fazem refeições fora de casa, devido à perda de competências na preparação e no armazenamento de géneros alimentícios, principalmente nas camadas mais jovens e nos grupos sociais mais desfavorecidos, para além do referido os horários de trabalho muitas vezes também condicionarem o ato de cozinhar. A perda de tais competências condiciona fortemente os conhecimentos associados à higiene alimentar e à capacidade para escolher os alimentos, nomeadamente aqueles que estão condicionados pela sazonalidade. Outra questão relevante, prende-se com a dificuldade em identificar fontes de informação sobre nutrição e alimentação fidedignas o que condiciona a interpretação dos rótulos dos géneros alimentícios. Tal facto tem um impacto enorme, por exemplo, na escolha de géneros alimentícios mais equilibrados ou alternativos em termos nutricionais.

A globalização desencadeou uma crescente procura dos consumidores por uma maior variedade de géneros alimentícios, resultando numa cadeia alimentar global cada vez mais complexa e mais longa,

consequentemente questionável em termos de sustentabilidade. Prevê-se também que as alterações climáticas tenham impacto nas componentes em questão (*Food safety* e *Food security*). Estes desafios colocam uma maior responsabilidade sobre as entidades estatais, os produtores e os consumidores para garantir o equilíbrio e o bem-estar de todos. Os incidentes “locais”, como a guerra na Ucrânia, ou mundiais, como a pandemia COVID-19, podem evoluir rapidamente para emergências internacionais devido à rapidez e à variedade da distribuição de produtos que são afetados por tais acontecimentos.

Outro grande desafio associado à literacia alimentar prende-se com a necessidade de se desenvolverem ferramentas capazes de quantificar, de forma efetiva, os seus níveis em determinada amostragem/população/país. Para permitir desenvolver estratégias específicas para a promoção de hábitos alimentares que reduzam a morbilidade e a mortalidade associadas a dietas desequilibradas.

KEYWORDS

Literacia alimentar, Food safety, Food security

REFERENCES

Center of Food Literacy (2019). What is food literacy?. <https://www.foodliteracycenter.org/what-food-literacy>

Food and Agriculture Organization of the United Nations/World Health Organization. (1969). Codex Alimentarius. *General principles of food hygiene*. CXC 1-1969. Adopted in 1969.

Rosas, R., Pimenta, F., Leal, I., & Schwarzer, R. (2020). FOODLIT-PRO: Food literacy domains, influential factors and determinants: A qualitative study. *Nutrients*, 12(1), 1–31. <https://doi.org/10.3390/nu12010088>

Truman, E., Lane, D., & Elliott, C. (2017). Defining food literacy: A scoping review. *Appetite*, 116, 365–371.

World Health Organization (2015a). *European Food and Nutrition Action Plan 2015—2020*; World Health Organization: Geneva, Switzerland; ISBN 9789289051231

World Health Organization. (2015b). WHO Estimates of the global burden of foodborne diseases. [Online]. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199350/9789241565165_eng.pdf?sequence=1

World Food Summit. (1996). *Declaration on World Food Security*. Rome.

SHORT BIO

Igor Dias, Assistant Professor at the Agrarian School of Polytechnic Institute of Santarém, Portugal.

Bachelor in Food Engineering, Degree in Food Science and Technology, MSc in Food Prevention and Control Systems, by the Polytechnic Institute of Santarém, and PhD in Agrarian and Environmental Sciences, by the University of Évora.

Integrated member of the research centre MED of the University of Évora, responsible for the Laboratory Unit of the Food Technology Department, Biotechnology and Nutrition Department of Agrarian School of Polytechnic Institute of Santarém, with experience in food technology and new product development, efficient resource management in the food industry, food labelling and packaging, development and implementation of food safety management systems and physical, chemical and nutritional characterization of food and feed.

(Ciência CV ID: 3913-EE5F-8399; ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9075-9568>).

A Literacia do Vinho

Helena Mira

Polytechnic Institute of Santarém, School of Agriculture, 2001-904 Santarém, Portugal

Life Quality Research Centre (CIEQV) , IPSantarém/IPLeiria, 2040-413 Rio Maior, Portugal

Research Unit of Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarém), Portugal

ABSTRACT

A literacia alimentar é um conceito emergente e deveras abrangente, que abarca desde a origem dos alimentos até ao seu consumo. Este conceito está relacionado com as escolhas na altura da compra, com as opções nutricionais de cada um, com a leitura dos rótulos e mesmo com a preparação e confeção dos alimentos.

Na cultura portuguesa, uma refeição quando partilhada com a família ou amigos é muitas vezes um momento de convívio e de alegria, em que a bebida de eleição é quase sempre o vinho. O vinho tem tido um papel de relevo na alimentação da maioria das civilizações ao longo dos tempos. “Fruto da videira e do trabalho do Homem”, o delicioso fruto da videira e o néctar obtido a partir do seu sumo são apreciados desde tempos imemoriais. O vinho ou a cultura do vinho está repleto de simbologia, religiosidade e misticismo. Expressões atribuídas a este alimento, tais como “dádiva de deuses”, “Sangue de Cristo”, e “essência da própria vida” mostram bem o papel do vinho na vertente cultural e a sua importância na civilização ocidental (Instituto da Vinha e do Vinho [IVV], 2022).

Uma garrafa de vinho é segundo os poetas um poema engarrafado, em que o rótulo e o contrarrótulo além de serem uma forma de comunicação com o consumidor, de despertarem a curiosidade e os sentidos do consumidor, também apresentam importantes informações sobre o produto. O consumidor deve saber interpretá-las para que escolha o vinho mais adequado para cada ocasião.

Na realidade, o rótulo e o contrarrótulo constituem como que o documento de identidade do vinho, dando vasta informação sobre o vinho que está na garrafa. A informação ao consumidor consiste no nome do vinho, a empresa que o produziu, a região onde foi produzido, o tipo do vinho (se é tinto, branco, rosado, vinho tranquilo, frisante, espumante ou fortificado), o ano de produção (esta não é uma menção obrigatória no rotulo ou contrarrótulo, dá informação sobre a idade do vinho), o teor alcoólico e o volume da garrafa, se é um vinho com Denominação de Origem (DOC) ou um vinho com Indicação Geográfica Protegida (IGP), o número de lote. Também pode referir as variedades (castas) de uvas, a partir das quais o vinho foi elaborado, se é um vinho monovarietal ou um vinho de lote, a temperatura de serviço bem como a harmonização com as iguarias. Contém obrigatoriamente a menção “contém sulfitos”, os sais do dióxido de enxofre, usado como antisséptico e antioxidante, porque podem causar, em grupos da população mais sensíveis aos sulfitos, problemas alérgicos, respiratórios ou dermatológicos. Pode também conter algumas frases de advertência como “aconselha-se consumir moderadamente” ou “não deve ser consumido por mulheres grávidas”, ou ainda frases informativas como “produto sem lactose, sem glúten, sem organismos geneticamente modificados (OGM)”.

O Regulamento (UE) N.º 1169/2011 estabelece os princípios, os requisitos e as responsabilidades gerais que regem a informação sobre os géneros alimentícios e, em particular, a rotulagem dos géneros alimentícios e estabelece igualmente meios para garantir o direito dos consumidores à informação e procedimentos para a prestação de informações sobre os géneros alimentícios. Antes da comercialização do vinho, o seu produtor tem de submeter à Comissão Vitivinícola Regional da região de produção do

vinho as maquetes do rótulo e do contrarrótulo com todas as informações obrigatórias para poder ser aprovado e autorizado a sua utilização.

Encontra-se a decorrer um estudo relativo à perceção do consumidor sobre a informação fornecida pelo rótulo e contrarrótulo e à forma como é interpretada essa informação.

É importante promover a literacia sobre o vinho, para que o consumidor interprete corretamente a informação fornecida e realize escolhas alimentares conscientes e adequadas, para que possa desfrutar do vinho e do momento do consumo.

KEYWORDS

Literacia alimentar, vinho, rótulo, contrarrótulo

REFERENCES

Instituto da Vinha e do Vinho. (2022). A vinha e o vinho em Portugal.

<https://www.ivv.gov.pt/np4/91.html>, acedido em junho de 2022.

Regulamento (UE) N.º 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia. Jornal Oficial da União Europeia, L 304/19.

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32011R1169>

SHORT BIO:

Helena Mira, Adjunct Professor of Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) /Instituto Politécnico de Santarém (IPS); Department of Food technology, Biotechnology and Nutrition (DTABN), scientific area of Food Technology.

Graduate in Food Engineering (Instituto Superior de Agronomia), Post-graduate in Oenology (Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto), Master in Food Science and Technology (Universidade Técnica de Lisboa), and PhD in Food Engineering (Instituto Superior de Agronomia).

Member of Life Quality Research Center (CIEQV); President of Department of Food Technology, Biotechnology and Nutrition; winemaker at ESAS.

(Ciência ID: A91E-43E6-90D9; ORCID ID: 0000-0003-4457-4535)

“Do prato ao prado” - A compostagem e a literacia como uma estratégia de bioeconomia

Miguel Macário^{1,4}, Raquel Saraiva^{1,2,4}, Artur Saraiva^{1,2,4}, Rui Figueiras^{1,4}, Margarida Oliveira^{1,2,3,4}

¹Polytechnic Institute of Santarém, School of Agriculture, 2001-904 Santarém, Portugal

²LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food Research Center, Associated Laboratory TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

³Life Quality Research Centre (CIEQV), IPSantarém/IPLeiria, 2040-413 Rio Maior, Portugal

⁴Research Unit of Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarém), Portugal

ABSTRACT

A população mundial pode atingir os 10 mil milhões em 2050 (Organização das Nações Unidas [ONU], 2019), o que constitui uma elevada pressão nos sistemas de produção de alimentos. Paralelamente, cerca de 1,3 mil milhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas todos os anos (Richards et al., 2021), sendo crucial uma aposta na Bioeconomia Sustentável que contribua para a redução do consumo excessivo, mas também do desperdício alimentar. Os Bioresíduos tanto urbanos como de agroindústrias constituem uma fonte importante de matérias-primas para a implementação da Bioeconomia, promovendo a economia circular e aumentando a eficiência da utilização de recursos (Tong et al., 2018). Em 2023 os biorresíduos urbanos deverão ser separados e reciclados na origem ou recolhidos seletivamente, (Diretiva (UE) 2018/851, 2018; Plano de Ação para a Bioeconomia Sustentável [PABS], 2021), criando-se aqui uma força motriz para a implementação estratégias de Bioeconomia, que respondam de forma efetiva às necessidades dos territórios. A estratégia do prato ao prado, aqui proposta, através de um processo de compostagem, pode constituir a solução integrada para a implementação de uma Bioeconomia mais sustentável (PABS, 2021).

A compostagem e a literacia podem parecer, numa fase inicial, não relacionadas, mas a forma como estas duas disciplinas interagem é fundamental para o processo de aprendizagem da sociedade e o sucesso tecnológico. A compostagem é um processo biotecnológico em que os microrganismos convertem matéria orgânica, como estrume, lamas, folhas, papel, lenha da poda e resíduos alimentares, em material compostado (Rynk et al., 1992). Os processos de compostagem representam uma alternativa ecologicamente correta e promissora, à deposição em aterro sanitário, originando um corretivo orgânico, com impacto positivo tanto no solo como nas plantas (Milinković et al., 2019). A possibilidade de transformar biorresíduos num produto de valor acrescentado para o nosso planeta é como um boletim de sustentabilidade: quanto maior for a classificação, mais tempo o nosso planeta pode fornecer os recursos de que necessitamos para sobreviver. Assim, as competências que constroem uma sociedade forte e sustentável começam na sala de aula, sendo crucial a sensibilização da sociedade para a necessidade de gestão dos biorresíduos, mas também para a capacitação das pessoas para o próprio processo de compostagem (United States Environmental Protection Agency [EPA], 2021). Apesar dos benefícios existentes, subsistem alguns constrangimentos, pelo que este bioprocessos precisa de ser ajustado do ponto de vista da duração, emissões de gases e odores, seleção de biorresíduos, separação na fonte e definição de misturas (EPA, 2021; Fogarassy et al., 2021).

A presente comunicação oral visa descrever alguns dos principais componentes da literacia em compostagem, incluindo a definição de biorresíduos, o planeamento do processo de compostagem, a seleção do tipo de compostor e local de compostagem, a seleção de biorresíduos, a definição das misturas adequadas ao processo, os parâmetros de monitorização do processo, bem como a sua aplicação final. A utilização de composto produzido na agricultura é sem dúvida uma oportunidade de fechar o ciclo dos nutrientes, melhorando a estrutura do solo e melhorando a eficiência de produção dos alimentos (Torrijos et al., 2021). Os impactos ambientais e as perspetivas futuras também são destacados para fornecer mais informações sobre a aplicação deste bioprocessos para fechar o ciclo da bioeconomia circular.

KEYWORDS

Biorresíduos, Compostagem doméstica, Economia circular, Resíduo zero

REFERENCES

Diretiva (UE) 2018/851 do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia. (2018). Jornal Oficial da União Europeia, L 150/109.

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32018L0851>

Fogarassy, C., Hoang, N.H., & Nagy-Pércsi, K. (2022). Composting Strategy Instead of Waste-to-Energy in the Urban Context—A Case Study from Ho Chi Minh City, Vietnam. *Applied Sciences*, 12, 2218. <https://doi.org/10.3390/app12042218>

Milinković, M., Lalević, B., Jovičić-Petrović, J., Golubović-Ćurguz, V., Kljujev, I., & Raičević, V. (2019). Biopotential of compost and compost products derived from horticultural waste—Effect on plant growth and plant pathogens' suppression. *Process Safety and Environmental Protection*, 121, 299–306. <https://doi.org/10.1016/j.psep.2018.09.024>

Organização das Nações Unidas. (2019). World Population Prospects.

Plano de Ação para a Bioeconomia Sustentável – Horizonte 2025. (2021). Resolução do Conselho de Ministros aprovada em 25 de novembro de 2021.

Richards, C., Hurst, B., Messner, R., & O'Connor, G. (2021). The paradoxes of food waste reduction in the horticultural supply chain. *Industrial Marketing Management*, 93(November 2020), 482–491. <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2020.12.002>

Rynk, R., Van de Kamp, M., Willson, G.B., Singley, M.E., Richard, T.L., Kolega, J.J., Gouin, F.R., Laliberty, L., Kay, D., Murphy, D., Hoitink, H.A.J., & Brinton, W.F. (1992). On-Farm Composting Handbook (R. Rink, Ed.). Plant and Life Sciences Publishing (PALS).

Tong, H., Yao, Z., Lim, J. W., Mao, L., Zhang, J., Ge, T.S., Peng, Y.H., Wang, C.H., & Tong, Y.W. (2018). Harvest green energy through energy recovery from waste: A technology review and an assessment of Singapore. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 98, 163–178. <https://doi.org/10.1016/j.rser.2018.09.009>

Torrijos, V., Calvo Dopico, D., & Soto, M. (2021). Integration of food waste composting and vegetable gardens in a university campus. *Journal of Cleaner Production*, 315, 128175. <https://doi.org/10.1016/J.JCLEPRO.2021.128175>

United States Environmental Protection Agency. (2021). Composting at Home. <https://www.epa.gov/recycle/composting-home#home>

SHORT BIO

Miguel Macário:

Researcher at the Agrarian School of Polytechnic Institute of Santarém, Portugal.

Graduation in environmental engineering, by the Polytechnic Institute of Santarém, and Master in Agrosilvopastoricia Mediterrânica not concluded yet.

(Ciência CV ID: BF1C-A6CE-2888)

Agrifood systems and Food Literacy

Paula Ruivo

Polytechnic Institute of Santarém, School of Agriculture, 2001-904 Santarém, Portugal

Life Quality Research Centre (CIEQV), IPSantarém/IPLeiria, 2040-413 Rio Maior, Portugal

Research Unit of Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarém), Portugal

ABSTRACT

Food is central to our daily routines and essential to sustaining ourselves, reminding us that every human being is connected to the earth and dependent on ecosystems (Martina & Massicote, 2021). Several major initiatives in recent years, have brought renewed attention to the benefits of improved food and nutrition literacy, namely for the individual - better health, more self-esteem, but also for the community, bringing a better quality of life. In this context, there is growing evidence that increased food literacy significantly influences eating patterns (Perry et al, 2017). Improved food and nutrition literacy can lead, in the long term, to greater adaptability of eating habits to different conditions caused, for example, by instability in the supply chain (e.g., by war or pandemics) or the effects of the changes need to be addressed to reach the limits of carbon neutrality by 2050 or to reduce greenhouse gas emissions by 2030. The need to improve food literacy is also related to others, often overlooked, issues. Food and nutrition illiteracy, often reflects poverty, economic deprivation/crisis situations, basic skills and unearned knowledge that could foster a healthy relationship with food and contribute to the health and well-being of some population groups.

This communication adopts the definition of food literacy proposed by Tracy et al. (2015), which proposes the incorporation of a positive relationship with food, built on social, cultural, and environmental experiences, allowing to support individuals in making decisions that promote their health. As cited by Thompson (2021), this requires the public to meet higher levels of knowledge, skills or behaviours and have a more critical and active understanding of the food system to be considered 'food-literate'.

In Portugal, the National Strategy for Food Security and Nutrition was published in 2021 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2021). This document highlights the strategic importance that, in the previous National Program for the Promotion of Healthy Food, defined the need to "promote and develop literacy and autonomy for the exercise of healthy choices by the consumer," related to the goal of "increasing food and nutritional literacy and empowerment of citizens of different socioeconomic and age groups, especially the most disadvantaged, for healthy food choices and practices and the encouragement of good practices in labelling, advertising and marketing of food products".

This research explored some of the results of food literacy-related programs in national and international schools in a food environment that is changing fast, with children and young people having fewer opportunities to learn and practice their food handling skills. It is recognized that food literacy is an excellent pedagogical field to encourage critical thinking and hands-on, experiential learning but Martina & Massicote (2021) recognise difficulties in providing students with comprehensive food literacy. Vidgen (2016) refers the increase in women's participation in the workforce, the phenomenon of urbanization, increasing food consumption outside home, and exposure to other ingredients, foods and cultures through travel, and the broader use of internet, as influences of a greater diversity of food tastes beyond traditional local cuisines, leading some segments of population to rely on processed and convenience foods consumption. The studies usually target children and young student, but less research was

conducted with higher education students or other young adults, and even less are worried with topics that involve the knowledge of local products, quality regimes, diversity of agri-food systems, certifications and knowledge of their logos and their correct interpretation, environmental sustainability guarantees, among other factors. In this chapter, public sector catering (e.g., schools, universities, ...) has a strategic role to play. The Agricultural European Innovation Partnership (EIP-AGRI, 2015), reports that "public procurement of food can contribute to food literacy (e.g., understanding the impact of food choices on health, environment and community), help achieve broader policy objectives (health, education and environmental goals) and support local producers and employment." The transition towards sustainable agri-food systems, is a great opportunity to game-changing solution, introducing one of the components of the International Food Literacy Survey Content Validity Study (Fingland, 2021): DETERMINE WHAT IS IN A FOOD PRODUCT, WHERE IT CAME FROM, HOW TO STORE IT AND HOW TO USE IT. This is crucial to empower students to make informed choices and become engaged citizens to promote not only but also individual health and well-being, leading to improved nutrition and less food loss and waste. (Food and Agriculture Organization [FAO], 2022). The same document reports that "Increased consumer awareness creates demand for foods from sustainable sources that can support fair trade, decent working conditions for food producers, animal welfare, and environmentally responsible green consumption (purchasing and disposal)". Surveys carried by different entities of agri-foods systems shows consumers confused by nutrition labels and conflicting views on healthy eating. The results obtained in this literature review allow us to introduce the dimension of diversity and sustainability of agri-food systems and short food circuits (re)orienting the development and evaluation of future programs of promoting healthy food consumption through schools and other public facilities.

KEYWORDS

Food literacy; sustainable agri-food systems, food literacy programs

REFERENCES

- Agricultural European Innovation Partnership. (2015). Final report of focus group innovative short food supply chain management. https://ec.europa.eu/eip/agriculture/sites/default/files/eip-agri_fg_innovative_food_supply_chain_management_final_report_2015_en.pdf
- Food and Agriculture Organization. (2022). The road to transformative agrifood systems in Europe and Central Asia-Regional actions to implement the FAO strategic framework 2022-31, In *FAO REGIONAL CONFERENCE FOR EUROPE, Thirty-third Session*. Łódź, Poland, 10–13 May 2022 <https://www.fao.org/3/ni178en/ni178en.pdf>
- Fingland, D., Thompson, C., & Vidgen, H.A. (2021). Measuring Food Literacy: Progressing the Development of an International Food Literacy Survey Using a Content Validity Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(3), 1141. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18031141>
- Martina, A. & Massicote, M-J. (2021). Agrifood systems and food literacy: Insights from two high schools' programs in Ontario. *Canadian Food Studies / La Revue Canadienne Des Études Sur L'alimentation*, 8(4). doi:10.15353/cfs-rcea.v8i4.466 <https://canadianfoodstudies.uwaterloo.ca/index.php/cfs/article/download/461/448/3495>
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2021 da Presidência do Conselho de Ministros. (2021). Diário da República: I série, n.º 178/21. <https://files.dre.pt/1s/2021/09/17800/0001000046.pdf>

Cullen, T., Hatch, J., Martin, W., Higgins, J.W., & Sheppard, R. (2015). Food literacy: Definition and framework for action. *Canadian Journal of Dietetic Practice and Research*, 76(3), 140-145. <https://doi.org/10.3148/cjdpr-2015-010>

Thompson, C. (2021, June 25). Food Literacy. In *Encyclopedia*. <https://encyclopedia.pub/entry/11289>

Vidgen, H. (2016). A definition of food literacy and its components. In H. Vidgen (Ed.), *Food Literacy: Key concepts for health and education* (1st ed., 31 pages). Routledge.

SHORT BIO

Paula Ruivo, Coordinator Professor at the Agrarian School of Polytechnic Institute of Santarém, Portugal, Department of Food technology, Biotechnology and Nutrition.

Degree in agro-industrial engineering, by the Instituto Superior de Agronomia (ISA), from University of Lisbon (UL), Master in Business Sciences (ISCTE Business School) and PhD in Agricultural Engineering, by the ISA/UL.

Integrated member and coordinator of scientific area of Food production and technology / Food behaviour of the Life Quality Research Centre (IPLeiria e IPSantarém), coordinator of the scientific domain of Natural and Environmental Sciences of the Research Unit of the Polytechnic Institute of Santarém, coordinator of the course of Master in Food Technology, with experience in food marketing, territorial marketing, entrepreneurship, projects management, new product development (Ciência ID: 5211-EB99-9145; ORCID ID: 0000-0001-6868-2894).

SYMPOSIUM

DA LITERACIA DIGITAL À CIBERCULTURA

Moderado por Luís Cardoso

IPPortalegre

1st Communication – O Ciberespaço como oportunidade para as Instituições de Ensino Superior
Carla Serra

2nd Communication – As rádios no ciberespaço: Estratégias da Rádio Capital e da Antena 1 para interagir com os seguidores no Facebook
Djelma Fati

3rd Communication – A presença do Projeto Inspiring Future nas Redes Sociais: o caso do Instagram
Maria José Quarenta

4th Communication – Cibercultura no Jornalismo. Análise dos conteúdos patrocinados online nos jornais público e observador
Vitor Mota

5th Communication – Realidade virtual e realidade aumentada: a aplicação no ensino em Portugal
Ricardo Lourenço

SYMPOSIUM'S ABSTRACTS:

O Ciberespaço como oportunidade para as Instituições de Ensino Superior

Carla Serra

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

ABSTRACT

O presente trabalho resulta da análise das Plataformas Digitais do Politécnico de Portalegre em relação aos anúncios publicados nas redes sociais, Facebook e Instagram, do Sistema da Responsabilidade Social do Politécnico de Portalegre. O espaço cibernético é hoje o espaço de discussão e debate mais usado e o conceito de instantaneidade levou à necessidade de receber informação nova segundo a segundo. As IES estão a acompanhar esta migração que é cada vez mais forte e interativa, que vem acompanhada de imagem, vídeo ou outra interação, marcando cada vez mais presença no online. Nos dias de hoje, as redes sociais são um meio digital online eficaz para comunicar pois permitem fazê-lo de forma diversificada e com criatividade e, por isso, exigem outras ferramentas em relação aos meios tradicionais. Pretende-se refletir sobre como as Instituições de Ensino Superior estão a utilizar o ciberespaço e as redes sociais e analisar e compreender o envolvimento dos públicos nas redes sociais, em relação ao sistema de Responsabilidade Social do Politécnico de Portalegre. Desde novembro de 2011 que o Politécnico de Portalegre mantém o Sistema de Gestão da Responsabilidade Social (SGRS) certificado pela APCER, sendo que foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a obter esta certificação. A comunicação digital tornou-se o modelo de comunicação por excelência adotada por muitas organizações, e o Politécnico de Portalegre acompanhando as tendências dos mercados digitais, promoveu este modelo, utilizando conteúdos publicados nas redes sociais. A criação de conteúdos nas redes sociais aumentou a conectividade e comunicação entre o Politécnico de Portalegre e os seus públicos, contribuindo neste caso, para a sensibilização dos seus estudantes e colaboradores docentes e não docentes, interessados nesta prática do voluntariado e de instituições promotoras de programas/projetos, com o objetivo de promover o encontro entre a oferta e a procura e ao mesmo tempo promovendo a sua divulgação nas redes sociais, obtendo assim um maior alcance, junto dos seus seguidores.

KEYWORDS

Ferramentas de Comunicação Online, Cibercultura, Ciberespaço, Sistema da Responsabilidade Social, Instituto Politécnico de Portalegre.

As rádios no ciberespaço: Estratégias da Rádio Capital e da Antena 1 para interagir com os seguidores no Facebook

Djelma Fat

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

ABSTRACT

O potencial da comunicação da internet tem originado o surgimento das novas ferramentas e novas formas de comunicação. A cibercultura constitui a nova configuração do espaço de sociabilidade, oferece aos grupos sociais as oportunidades de integrar no espaço público e ter a voz. A cibercultura é entendida como uma cultura originada pela expansão da internet, um conjunto de atitudes e práticas de aceder ao ciberespaço, que tem origem com o surgimento da internet e a sua expansão. A internet mudou o mundo, a economia, o relacionamento, e a forma de comunicação entre as pessoas na sociedade. Nesta mudança, os órgãos de comunicação social tradicional não ficaram para trás, acompanharam e adaptaram as novas formas de comunicação que a internet oferece, para corresponder às necessidades dos seus públicos. Manter os públicos/seguidores atualizados e em tempo real demonstra a determinação dos media tradicionais na produção dos conteúdos multimédia para complementar as suas técnicas narrativas na era das novas tecnologias. Da forma tradicional para o espaço virtual, a rádio era vista como meio de comunicação tradicional que não iria sobreviver com a chegada da internet e hoje consegue adaptar-se e captar a concorrência pela audiência entre outros meios de comunicação tradicionais. A criação de uma página na rede social Facebook permite a construção de uma relação mais próxima com os seguidores, em qualquer lugar e momento desde que o indivíduo tenha acesso à internet. O artigo tem como objetivo compreender as estratégias que a Rádio Capital e a Rádio Antena 1 usam no Facebook para interagir com os seguidores. A metodologia pretende comparar as atividades das duas páginas, para poder identificar as diferenças através de análise das publicações das duas rádios.

KEYWORDS

Cibercultura, Ciberespaço, Rádio, Facebook, Seguidores.

A presença do Projeto Inspiring Future nas Redes Sociais: o caso do Instagram

Maria José Quarenta

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

ABSTRACT

Este trabalho pretende mostrar como através das redes sociais o Projeto *Inspiring Future* interage com os jovens candidatos ao ensino superior. Conceitos como Cibercultura e Ciberespaço estão presentes, para entendermos que através das redes sociais, no caso em estudo o Instagram, que se desenvolvem nestes ambientes cibernéticos, os jovens são mais facilmente motivados e alertados, para a problemática do ingresso no Ensino Superior. Vamos, em primeiro lugar, fazer um enquadramento teórico com definições de autores de referência de temas como Cibercultura e Ciberespaço, pois estes conceitos e o que eles significam levam-nos a outra temática que é a importância das redes sociais e como elas vieram transformar os relacionamentos interpessoais, através da rede. Para compreendermos a importância das redes sociais na divulgação do Ensino Superior através do Projeto *Inspiring Future*, vamos apresentar um estudo de caso relativo à presença do Projeto no Instagram. O Projeto pretende, através de diversas ferramentas digitais e também através da presença em Escolas Secundárias e feiras de divulgação de Ensino Superior, dar a conhecer aos estudantes, a oferta formativa de nível superior, que têm ao seu dispor, após a conclusão do ensino secundário. Não se substituindo aos órgãos competentes, este Projeto IF, veio de alguma forma fazer a articulação entre o ensino secundário e o ensino superior. Podemos dizer que o Projeto IF veio servir de elo entre os dois sistemas de ensino, e veio ajudar os jovens com a informação necessária, tanto no que diz respeito aos trâmites a desenvolver no estabelecimento de ensino secundário para o acesso ao ensino superior, como já na fase de candidatura todo o procedimento é por eles abordado de uma forma, que chega aos jovens na tal linguagem comum e difundida através dos meios que eles usam, tais como as redes sociais, as plataformas de vídeo e os sites.

KEYWORDS

Acesso ao Ensino Superior, Cibercultura, Ciberespaço, Projeto *Inspiring Future*, *Unlimited Future*.

Cibercultura no Jornalismo. Análise dos conteúdos patrocinados online nos jornais público e observador

Vitor Mota

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

ABSTRACT

A internet assumiu um papel omnipresente nas sociedades modernas provocando um significativo conjunto de mudanças sociais. A tecnologia deu uma oportunidade às marcas para comunicar os seus valores e assim criar uma relação afetiva não com um produto, mas sim com a forma como a marca se posiciona na sociedade. O reconhecimento deste novo paradigma deu às ferramentas de cibermarketing uma importância no mundo corporativo da Internet pois tem um alcance que nenhum outro media ainda tinha tido. A internet e o Marketing 4.0 segundo Kotler tiram exatamente partido desta característica, mas fazem-no a partir dos departamentos de produção que existem no seio das empresas jornalísticas. Os conteúdos patrocinados tornaram-se assim numa das formas que melhor traduzem este conceito e têm crescido por todas as empresas de comunicação social, de forma que, atualmente, já muitas criaram os seus departamentos internos para produção deste tipo de informação comercial. Criados no seio das marcas jornalísticas, os conteúdos patrocinados bebem dos seus conceitos de autenticidade e de atualidade, de temas que são úteis aos leitores, cruzando isso com a divulgação de marcas ou dos valores destas através das ferramentas que já são usadas nos departamentos editoriais. Com este trabalho, pretendemos conhecer através da ligação da Cibercultura ao Jornalismo as características dos conteúdos patrocinados que estão presentes nas páginas online de dois jornais publicados em Portugal. Partindo da questão sobre como está presente a cibercultura nos conteúdos patrocinadas nas plataformas online dos órgãos de comunicação, tivemos como objetivo saber se os conteúdos patrocinados nas páginas online dos Jornais Público e Observador produzidas pelos seus departamentos de conteúdos patrocinados Estúdio P e ObservadorLab tiram partido de características de cibercultura.

KEYWORDS

Cibercultura, Conteúdos Patrocinados, Online, Jornalismo, Hipertexto.

Realidade virtual e realidade aumentada: a aplicação no ensino em Portugal

Ricardo Lourenço

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

ABSTRACT

A tecnologia já é uma das principais ferramentas no processo de ensino-aprendizagem e é inquestionável a sua preponderância no mundo actual. Os avanços tecnológicos fazem avançar a sociedade nas suas mais diversas actividades e na educação em particular, as ferramentas que são desenvolvidas mais não são do que estímulos para a promoção de uma aprendizagem mais rica, global e facilitada. Neste aspecto a realidade virtual e realidade aumentada estão a dar os primeiros passos nos países mais desenvolvidos do mundo no que diz respeito à sua aplicabilidade no ensino. Estão identificadas inúmeras potencialidades, algumas delas apenas limitadas pela criatividade humana. Por outro lado, estão também identificados desafios e obstáculos à sua aplicação de forma massificada. Neste trabalho, procuramos identificar as características que a tecnologia da realidade virtual e realidade aumentada a ter em conta na sua aplicabilidade no sistema de ensino em Portugal. Através de uma viagem pelas potencialidades da realidade virtual e realidade aumentada, enquanto ferramentas transversais a um sem número de actividades, procuramos dar uma perspectiva histórica da evolução desta tecnologia e do crescimento exponencial que sofreu na última década. A partir da identificação de algumas ferramentas promovemos uma reflexão de como esta tecnologia se imiscui de forma positiva e altamente produtiva numa sociedade em que o determinismo tecnológico defendido por McLuhan (1964) continua a imperar. Por conseguinte, focaremos parte da análise na influência gerada pela realidade virtual e realidade aumentada na sua aplicação numa área tão específica como a educação. Alguns autores definem a tecnologia como revolucionária para o ensino, outros deixaram alertas para possíveis obstáculos na sua aplicabilidade. Partindo do estudo de outras realidades, com ênfase na realidade norte-americana onde já existe uma maior experiência na utilização da RV/RA aplicadas ao ensino, procuraremos através de um conjunto de 13 questões divididas em três critérios de análise (institucional, universalidade e individualidade) característicos do sistema educativo português, aferir quais as características da RV/RA a considerar para a sua aplicabilidade no ensino em Portugal.

KEYWORDS

Cibercultura, Ciberespaço, Realidade Aumentada, Realidade Virtual, Educação, Tecnologia, Processo ensino-aprendizagem

SYMPOSIUM

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA ABORDAGEM STEM

Moderado por Elisabete Linhares

IPSantarém

1st Communication – A ABORDAGEM STEAM EM CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS - Experiências a partir da construção de Escape Rooms educativos
Marisa Correia & Maria Clara Martins

2nd Communication – Engineering Design Process using drones
Bento Cavadas & Neusa Branco

3rd Communication – Promover literacias matemática e ambiental na formação inicial de professores dos primeiros anos – Uma experiência interdisciplinar
Nelson Mestrinho

4th Communication – Literacia na formação inicial de professores – A construção de infografias sobre a pegada ecológica
Raquel Santos & Susana Colaço

SYMPOSIUM'S ABSTRACTS:

A ABORDAGEM STEAM EM CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS - Experiências a partir da construção de Escape Rooms educativos

Marisa Correia^{1,2}, Maria Clara Martins¹

¹Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

²Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Rio Maior, Portugal

ABSTRACT

Nos últimos anos, tem-se defendido uma abordagem educativa que contemple a articulação das STEM com outras áreas curriculares (artes, línguas, história, etc.), conhecida pelo acrónimo STEAM. Nesta comunicação apresentamos duas experiências seguindo uma abordagem integradora das STEAM com dois grupos de estudantes do ensino superior da formação inicial, um de futuros educadores sociais e outro de futuros educadores de infância ou professores dos primeiros anos. A partir da construção de Escape Room Educativos (ERE) envolvendo problemáticas atuais como a poluição provocada pelos microplásticos ou outros temas no domínio das Ciências, da Matemática, da programação e robótica e da Literatura, os estudantes tiveram oportunidade de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas STEAM para diferentes públicos infanto-juvenis e delinear a sua implementação em contextos definidos antecipadamente, formais ou não formais. O design de aprendizagem contribuiu para o desenvolvimento da literacia nas diferentes áreas envolvidas bem como para o desenvolvimento de competências do século XXI, como a colaboração, o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e a literacia digital.

SHORT BIO

Marisa Correia é professora adjunta na Escola Superior de Educação de Santarém/Instituto Politécnico de Santarém. Realizou um programa de Pós-Doutoramento em Educação, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no âmbito do projeto de investigação “Let’s GoSTEM” (financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia). Doutorada em Educação, na área de especialidade em Didática das Ciências pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Licenciada em Ensino da Física e da Química e Mestre em Educação, especialização em Supervisão e Orientação Pedagógica, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Com uma Pós-graduação em Educação e Tecnologias Digitais do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Desenvolve investigação no âmbito da formação de educadores e professores do Ensino Básico e Secundário.

Maria Clara Martins é professora adjunta na Escola Superior de Educação de Santarém/Instituto Politécnico de Santarém. Possui Título de Especialista em Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) pelo Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Politécnico de Castelo Branco. Mestre em Matemática, especialização em Matemática para o Ensino pela Universidade de Coimbra e licenciada em Matemática, ramo de formação educacional pela mesma universidade. Desenvolve investigação no âmbito da formação de educadores e professores dos primeiros anos, na área da Didática da Matemática e Educação STEM.

Engineering Design Process using drones

Bento Cavadas, Neusa Branco

Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

Nesta comunicação será apresentada uma experiência pedagógica interdisciplinar com vista à promoção da literacia STEM na formação inicial de professores, envolvendo duas áreas de formação específicas, a didática da matemática e a didática das ciências. Esta prática interdisciplinar inovadora está associada ao projeto *CreativeLab_Sci&Math* do Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior de Educação. A partir de um problema relacionado com o futuro do transporte de encomendas através de *drones*, as estudantes percorreram as várias etapas do ciclo *Engineering Design Process* (EDP) para criar um pacote capaz de armazenar um objeto frágil para ser transportado por um *drone*. Na planificação desse pacote, as estudantes tiveram de idealizar um design com o menor custo possível, mas com robustez estrutural para não danificar o objeto durante um transporte realizado pelo *drone* desde o local de partida até ao local de entrega simulado, num percurso com 10 metros de distância. Serão apresentados alguns exemplos do pensamento de engenharia mobilizado pelas estudantes nas etapas de questionar, imaginar, planificar, criar e experimentar e melhorar do EDP.

SHORT BIO

Bento Cavadas é professor adjunto na Escola Superior de Educação de Santarém/Instituto Politécnico de Santarém. É Doutor na área da educação, pela Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca, com a tese “A evolução dos manuais escolares de Ciências Naturais do ensino secundário em Portugal 1836 – 2005. É autor de manuais escolares de Ciências Naturais. Os seus interesses de investigação são nas áreas da didática das ciências, formação de professores, manuais escolares e integração das ciências e da matemática. Participou em vários cursos de formação sobre STEAM. Integra a equipa do projeto *CreativeLab_Sci&Math*[®].

Neusa Branco é professora adjunta da Escola Superior de Educação|IPSantarém. É doutorada em Educação, Didática da Matemática, pelo IE-ULisboa, é mestre em Educação, Didática da Matemática e licenciada em Ensino da Matemática pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e tem um curso de especialização em Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Tem como principais áreas de interesse o ensino-aprendizagem da Matemática, a formação de professores, práticas interdisciplinares e a integração curricular das tecnologias digitais.

Promover as literacias matemática e ambiental na formação inicial de professores dos primeiros anos: Uma experiência interdisciplinar

Nelson Mestrinho

Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

O conceito de literacia matemática é um dos elementos fundamentais no enquadramento da avaliação internacional desenvolvida pela OCDE através do programa PISA, da competência matemática dos alunos no final do Ensino Básico (no caso português). Trabalhar a partir de situações relacionadas com a sustentabilidade oferece oportunidades para o desenvolvimento integrado de múltiplas literacias associadas às áreas STEAM. Nesta comunicação será apresentada uma experiência de ensino interdisciplinar, em contexto de formação inicial de professores dos primeiros anos, cujo ponto de partida foi um problema relacionado com o uso eficiente da água canalizada em ambiente doméstico, e cuja resolução passou pela implementação de um processo de modelação matemática. Uma turma do curso de Licenciatura em Educação Básica simulou uma situação de desperdício de água (uma torneira a pingar), recolheu dados de vários tipos e fontes, identificou e relacionou variáveis, traduziu as relações entre variáveis através de um modelo matemático, de modo a dar respostas ao problema formulado. Para além de aprofundarem e de ampliarem os seus conhecimentos matemáticos, a procura de respostas a várias questões emergentes da situação apresentada permitiu aos estudantes alargarem a compreensão dessa experiência para o plano da vida real. Puderam analisar os tarifários aplicados para o cálculo das suas próprias contas de água e saneamento nos seus concelhos de residência, de modo a avaliar de forma crítica o modo como as empresas e entidades responsáveis por estes serviços determinam o valor desses bens e serviços. Combinando com dados estatísticos disponíveis, foi-lhes ainda possível aperfeiçoar a sua compreensão do impacto ambiental desta problemática ao nível nacional. Focando o trabalho em objetivos de desenvolvimento sustentável (a água potável e o consumo sustentável), os futuros professores envolveram-se ativamente na construção não apenas da sua literacia matemática, mas também de literacia ambiental e na promoção do pensamento crítico e do exercício de uma cidadania responsável e plena.

SHORT BIO

Nelson Mestrinho é professor adjunto na Escola Superior de Educação de Santarém/Instituto Politécnico de Santarém. É Licenciado em Matemática (Ramo de Análise Matemática) pela Universidade de Évora e Mestre em Matemática Aplicada pela mesma Universidade. Possui título de Especialista em Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) pelo Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Politécnico de Lisboa. Ao longo dos seus 25 anos de carreira, tem vindo a lecionar principalmente unidades curriculares no âmbito da formação Matemática de professores, nos seus vários domínios, com principal foco na Geometria e Medida. Interessa-se pelas questões da interdisciplinaridade entre a Matemática e as Ciências na formação de professores, em especial na sua relação com a Modelação Matemática e a Resolução de Problemas. Integra a equipa do projeto CreativeLab_Sci&Math®.

Literacia estatística na formação inicial de professores: A construção de infografias sobre a pegada ecológica

Raquel Santos, Susana Colaço

Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

A literacia estatística é crucial para todos os cidadãos, tornando-se, por isso, esta temática fundamental na formação inicial de professores. Adicionalmente, a construção e interpretação de representações gráficas é uma das competências fundamental para a sociedade em geral. A utilização de infografia tem a vantagem de aliar a literacia estatística e o conhecimento estatístico com a utilização de recursos educativos digitais. Esta comunicação apresenta uma experiência na formação inicial de professores, em que os estudantes do segundo ano da licenciatura em Educação Básica, no âmbito da unidade curricular de Estatística e Probabilidades, realizaram uma pequena investigação estatística sobre a pegada ecológica da turma. Assim, os estudantes foram envolvidos em todo o processo de investigação estatística sobre a pegada ecológica, desde a recolha de dados até à apresentação de resultados através de infográficos construídos com utilização de recursos educativos digitais. São apresentados alguns exemplos construídos pelos estudantes e serão discutidas as dificuldades observadas ao longo desta experiência.

SHORT BIO

Raquel Santos é licenciada em Matemática – Ramo Educacional na UC, mestre em Ensino e Currículo em Matemática pela Syracuse University e doutorada em Educação - Especialidade em Didática da Matemática no IEUL. Já fez também um curso de formação avançada em Educação e Tecnologias Digitais também no IEUL. É professora adjunta na ESES de Santarém, onde leciona disciplinas na área da Matemática e da sua Didática, especialmente na formação inicial de professores.

Susana Colaço é licenciada em Matemática Aplicada e Computação no IST da Universidade de Lisboa, mestre e Doutorada em Matemática pela mesma Universidade. É professora adjunta na ESE|IPSantarém e atualmente também Diretora desta Escola. É especialista na formação de professores de 1^o e 2^o CEB e foi coordenadora da Licenciatura em Educação Básica e do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1^o CEB. É também coordenadora da área científica da Matemática e sua Didática. Tem como principais áreas de interesse a formação de educadores e professores, e o ensino e aprendizagem da matemática.

SYMPOSIUM

LITERACIAS XXI – PONTES ENTRE A INVESTIGAÇÃO E PRÁTICAS LITERACIES XXI – BRIDGING RESEARCH AND PRACTICE

Moderado por Sofia Malheiro Silva

LE@D - Universidade Aberta

1st Communication – Literacia emocional: leituras dos sentimentos em favor das aprendizagens para a qualidade de vida dentro e fora da escola
Marilene Garcia & Lúcia Amante

2nd Communication – Museu das Emoções: um projeto de literacia emocional em contexto escolar
Ana Patrícia Almeida, Paulo Oliveira & Andreia Martins

3rd Communication – Estratégias pedagógicas digitais para promoção da competência escrita colaborativa em língua estrangeira com alunos do secundário
Ana Paula Rocha & Maria Prazeres Casanova

4th Communication – PLEaDON-Educar pelo Digital. Agir pela Inclusão: nós e laços com Angola
Sofia Malheiro Silva

SYMPOSIUM'S ABSTRACTS:

Literacia emocional: Leituras dos sentimentos em favor das aprendizagens para a qualidade de vida dentro e fora da escola

Marilene Santana dos Santos Garcia¹, Lucia Amante²

¹LE@D, Universidade Aberta, Portugal, ORCID: 0000-0002-9397-5346

²LE@D, Universidade Aberta, ORCID: 0000-0003-3210-7980

ABSTRACT

A literacia emocional é um aspecto de destaque em nossa pesquisa de pós-doutoramento, a qual discute uma possível resignificação ou ampliação dos conceitos relacionados às competências socioemocionais dos estudantes, professores e gestores de escola pós pandemia da Covid-19. Embora a literacia emocional já tenha sido tema de autores (Goleman, 1998; Bisquerra, R.; Escoda, N. P. 2007; Gilbert, 2012), por meio de uma perspectiva que parte da capacidade de produzir leituras dos sentimentos, abrangendo as interações entre pessoas, esta precisa de ser cada vez mais discutida no âmbito da convivência na comunidade escolar (Silva, 2015; Fragoso-luzuriaga, R., 2015). A escola, lugar das aprendizagens formais, é onde se realizam interações que demandam equilíbrio de sentimentos, sejam elas nas expressões de afetividades, nas trocas, conflitos ou mesmo frustrações, entre seus principais atores, atravessando diferentes níveis de interações interpessoais. No decorrer da pandemia e nesse atual momento, torna-se importante tratar as competências socioemocionais para o enfrentamento de nossos processos de aprendizagem, que incluem readaptações, acompanhamentos, perdas, avaliações e motivações.

Assim, baseadas nas narrativas de enfrentamento de dificuldades realizadas em ambientes de escolas básicas e públicas tanto de Portugal quanto do Brasil, ambientes da referida pesquisa, pretendemos apresentar alguns processos norteadores no que tange a metodologias “emocionais”, que poderão contribuir com o desenvolvimento da literacia emocional. Os aspectos salientados dizem respeito às metodologias que promovam regulação e autonomia emocional, com práticas e incorporação de competências socioemocionais visando à qualidade de vida, tanto dentro quanto fora da escola.

REFERÊNCIAS

- Bisquerra, R.; Escoda, N. P. (2007) Las Competencias Emocionales. *Educación XXI*, 10, p. 61-82.
- Fragoso-luzuriaga, R. (2015) Inteligência emocional e competências emocionais no ensino superior, o mesmo conceito?. In *Revista Ibero-Americana de Educação Superior*, Vol.6 no.16
- Gilbert, K. E. (2012). The neglected role of positive emotion in adolescent psychopathology. *Clinical psychology review*, 32(6), 467-481.
- Goleman, D. (2003). Inteligência emocional. Lisboa: Temas & Debates.
- Silva, M.M.A (2015). *A literacia emocional em sala de aula: A importância da empatia na relação pedagógica professor-aluno para o sucesso do ensino-aprendizagem na disciplina de Economia*. Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade. Universidade de Lisboa, 2015.

Museu das Emoções: Um projeto de literacia emocional em contexto escolar

Ana Patrícia Almeida¹, Paulo Oliveira², and Andreia Martins³

¹LE@D, Universidade Aberta, Portugal, ORCID: 0000-0001-5242-8285

²Associação Museu das Emoções

³Associação Museu das Emoções

ABSTRACT

As emoções têm um impacto crítico na saúde mental, na moral, na aprendizagem e funções cognitivas. Desta forma, as competências sociais e emocionais são componentes chave do processo educacional para sustentar o processo de desenvolvimento das crianças, conduzindo a uma aprendizagem eficaz.

Ainda que os termos de literacia emocional e inteligência emocional tendam a ser usados de forma intercambiável, alguns investigadores fazem distinções claras entre os dois. Se, de acordo com alguns autores, a inteligência emocional é considerada uma predisposição ou o potencial de fluência emocional, já a literacia emocional é identificada como um conjunto de competências para compreender e gerir as emoções, uma prática das interações quotidianas através das quais aprendemos a interpretar as nossas próprias emoções e as dos outros e que, consequentemente usamos para tomar decisões sobre as nossas ações.

A literatura neste domínio acrescenta, ainda, que se os alunos são confrontados com a oportunidade de refletir sobre a sua experiência emocional na sala de aula, eles podem canalizar essas experiências para uma aprendizagem mais produtiva. Apesar do reconhecimento da importância de implementação de estratégias de desenvolvimento de literacia emocional dos alunos, a verdade é que a sua introdução em escolas e universidades ainda é pouco comum.

O que se pretende dar conta nesta apresentação é exatamente o processo de implementação e desenvolvimento de um programa de desenvolvimento dessas competências junto das crianças e jovens, no sentido de promover a aquisição de competências emocionais, pessoais e sociais significativas e assim promover o sucesso escolas dos alunos.

O projeto Museu das Emoções foi implementado num Agrupamento de Escolas no Distrito de Lisboa e constituiu um complemento e projeto de articulação com os planos de ação estratégica de outras medidas já implementadas no âmbito de uma anterior candidatura ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Desta forma, e através de estratégias e atividades que incluíam vários tipos de dinâmicas, o projeto promoveu o envolvimento de vários atores da comunidade educativa, a começar pelos alunos, educadores e professores, pais, membros da direção do agrupamento de escolas.

KEYWORDS

Literacia Emocional; Ensino Básico; Competências sociais e emocionais

Digital pedagogical strategies to promote the collaborative writing competence in a foreign language: An action research study with secondary school students

Ana Paula Rocha¹, Maria Prazeres Casanova²

¹LE@D, Universidade Aberta, Portugal, ORCID: 0000-0001-8334-3858

²LE@D, Universidade Aberta, ORCID: 0000-0002-7555-779X

ABSTRACT

In this article we would like to disseminate our reflection and analysis on the high potential which digital resources may have in teaching creative writing in English, as well as in promoting the learning of a foreign language, within a collaborative environment. The work aims at identifying good practices in the use of Google Workspace, Padlet and Issuu, among other digital tools, which were used with seventy secondary students.

It consists of a study, following an action-research methodology in the classroom, applying digital teaching strategies with learners of a second language. It is focused on a creative and collaborative writing process and on the attempt of promoting collaborative skills, with the common goal of developing imagination in the conception of fictional and creative stories. The collected data, of a qualitative nature, was obtained by direct observation and textual analysis of the final products.

We were led by the following key question: “What are the digital pedagogical strategies that can contribute to the creative and collaborative writing competence, in a foreign language, with secondary school students?”. Having this in mind we were interested in examining the potential of a writing collaborative activity, in a digital environment, as a stimulus to learning the linguistic rules and expanding the vocabulary. Additionally we were determined in analyzing the results of the assessment executed among peers, applying selected rubrics for the competences of cooperation and participation.

As a result, we found out the students had been taken to a higher level of reflection towards texts.

KEYWORDS

Teaching creative writing 1, Digital strategies 2, Promoting collaborative competence 3, Assessment among peers 4

PLEaDON - Educar pelo Digital. Agir pela Inclusão: nós e laços com Angola

Sofia Malheiro Silva

LE@D, Universidade Aberta, Portugal, ORCID: 0000-0003-0439-787X

ABSTRACT

O Projeto de Literacia em Educação a Distância, modalidade Online, com foco na Educação Inclusiva Digital (PLEaDON) nasceu em Portugal, em fevereiro de 2022, sobre a mentoria de uma investigadora do LE@D – Universidade Aberta e inclui, ao momento da apresentação desta comunicação, uma equipa já sólida e bem constituída, com cerca de 40 participantes, todos eles com perfis de performance profissional e académica na área das Ciências da Educação, espalhados geograficamente pelas 18 províncias de Angola. O PLEaDON é um projeto amplo e previsto para várias fases, sendo que o primeiro momento se caracteriza por um Programa de Formação de Professores de Educação Especial, com foco nas Políticas Nacionais de Educação Inclusiva, ministrado em regime de educação a distância, modalidade síncrona e assíncrona, ministrando diferentes módulos de formação que capacitem os respetivos professores no âmbito do desenvolvimento das suas competências científicas, pedagógicas e tecnológicas de cariz INCLUSIVO, sendo aglutinador e impulsionador das práticas de formação presencial já ministradas pelo governo do país. Tendo como missão contribuir para a efetiva concretização da política de inclusão de todos os cidadãos angolanos portadores de deficiência ou necessidades educativas especiais, esta comunicação pretende ser um momento de partilha dos primeiros quatro meses de vivências “entre nós e laços com Angola”. Dará conta dos referenciais de ação desenhados, dos designs de aprendizagem em ambientes online esboçados, das interações e envolvimentos conquistados e das resiliências semeadas, bem como dos processos de investigação-ação-reflexão gerados, diariamente, e que se tornam motivo e motor da capacitação destes profissionais no que às políticas de inclusão escolar angolanas diz respeito. PLEaDON é Educar pelo Digital, Agir pela Inclusão.

KEYWORDS

Literacia Digital; Inclusão; Educação Digital

SYMPOSIUM

ART AND LITERACY IN THE CLASSROOM AND IN TEACHER TRAINING

Moderado por Clara Brito

IPSantarém

1st Communication – A cultura visual como elemento questionador num projeto de formação contínua de docentes
Marta Ornelas

2nd Communication – A literacia artística na aprendizagem da letra enquanto signo visual, uma proposta didática
Clara Brito

3rd Communication – Love the Place you Study - A combinação de linguagens na integração das aprendizagens pelas artes performativas
Maria Inês Xavier

4th Communication – Projeto educARTE: um caminho partilhado para o desenvolvimento da(s) literacia(s) artística(s) de crianças, famílias e comunidade
Margarida Almeida Togtema

SYMPOSIUM'S ABSTRACTS:

A cultura visual como elemento questionador num projeto de formação contínua de docentes

Marta Ornelas

CIEBA - Investigation Centre of Studies in Fine Arts, Portugal

ABSTRACT

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), aprovado em 2017, pressupõe que a escola forneça aos estudantes - do 1º ciclo até aos 18 anos de idade, com relevância também na educação pré-escolar - ferramentas diversas, como as múltiplas literacias, que lhes permitam desenvolver competências para o exercício de uma cidadania ativa e plena. O conceito de literacias artísticas, ou literacia em artes, surgiu com o objetivo de ampliar o conceito tradicional de literacia - ligado apenas às competências de leitura e de escrita -, num contexto em que as formas de comunicação e de construção de conhecimento também se ampliaram (Cope e Kalantzis, 2000). Hoje, as múltiplas literacias com que a escola tem de trabalhar, segundo o PASEO, englobam também as literacias artísticas e, dentro destas, a literacia visual, entendida como a capacidade para interpretar, criticar, usar e apreciar as imagens, implicando que o indivíduo possua e domine vocabulário e conhecimentos prévios que permitam a compreensão e a discussão de imagens e símbolos visuais (Lapa, 2012). Contudo, consideremos também a possibilidade, segundo Gradíssimo e Caetano (2010), de que as múltiplas literacias possam ter um cruzamento funcional, sem a compartimentação disciplinar que a escola ainda promove. Não obstante os benefícios de uma construção de conhecimento partilhada entre os diversos saberes disciplinares, é a esta compartimentação que os docentes ainda têm de dar resposta. É por esta razão que me foco na literacia visual, com o objetivo de ajudar os docentes a levarem para a sala de aula estratégias que permitam que os estudantes descodifiquem e encontrem significado em imagens e que possam delas fazer um uso crítico e criativo. O campo da literacia visual pode caminhar em conjunto com o da cultura visual, conceito parente dos Estudos Culturais (Cunha, 2005) que pressupõe a abordagem às imagens visuais como formas de entendimento do mundo e da realidade. No conjunto destas imagens podemos considerar todas as que fazem parte do nosso quotidiano, assim como as obras de arte dos museus que visitamos. O que se pretende é fazer um uso das imagens como detonante para a reflexão crítica de uma época ou de uma cultura, que pode ou não ser a nossa: trata-se de uma visão sobre a vida e sobre a sociedade, uma visão cultural (Hernández, 2003). Neste sentido, dada a importância da cultura visual para o desenvolvimento de competências de cidadania, esta pode ser um vetor transdisciplinar que contamine, implicitamente, os conteúdos do currículo de muitas disciplinas, nomeadamente as que estão ligadas à área das Humanidades, onde as Artes se incluem (Charréu, 2011). Podendo ser as Artes um motor do desenvolvimento do pensamento crítico, a abordagem às imagens através da cultura visual, em linha com a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa - observar, refletir e fazer - permite fomentar reflexões críticas que analisem os fenómenos sociais que encontramos, por exemplo, na publicidade ou nos videoclips musicais, espaços com imaginários próprios, numa sociedade profundamente consumista (Huerta, 2019). Foi para apoiar docentes das Artes Visuais, incluindo educadoras/es de infância, na sua formação contínua, que foi criada a Arte Central, um projeto que se desenvolveu com o propósito de dotar os docentes de ferramentas que lhes permitam explorar técnicas e processos criativos que impulsionem o pensamento crítico, bem como dinamizar produções artísticas multimodais. A cultura visual funciona aqui como elemento questionador e potenciador da construção de conhecimento, através

de uma participação colaborativa. Na formação contínua de docentes que a Arte Central promove, o trabalho é realizado com um enfoque particular em dois aspetos, embora não exclusivamente: na arte contemporânea, por forma a desmistificar o conceito e a permitir segurança de abordagem deste tema na sala de aula; na ligação aos museus e a outras instituições culturais, a partir também da cultura visual. A arte contemporânea tem um enorme potencial na exploração de questões do presente, que normalmente interessam às crianças e aos jovens e relativamente às quais criam aprendizagens com significado. Muitos docentes não contactaram com a arte contemporânea na sua formação inicial, razão pela qual a formação contínua é a oportunidade para uma aproximação. Por outro lado, a ligação aos museus, que são aliados das práticas docentes, é também uma forma valiosa de abordagem à arte contemporânea, uma vez que os museus e as escolas têm objetivos que se cruzam e se complementam. A Arte Central tem tido um papel importante e reconhecido na formação contínua de docentes, contribuindo assim para o cumprimento dos objetivos do PASEO. Charréu, L. (2011). "Cultura Visual: Rupturas com inércias e ignorâncias curriculares" In Raimundo Martins & Irene Tourinho, (Orgs) Como e Porque Pensamos a Educação da Cultura Visual, Col. Cultura Visual e Educação (pp. 113-128). Santa Maria: Editora Universidade Federal de Santa Maria. Cope, B., & Kalantzis, M. (Eds.). (2000). *Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures*. Londres e Nova Iorque: Routledge. Gradíssimo, A. e Caetano, A. (2010). "A Obra de Arte como um caminho para uma Literacia Artística no Currículo de EVT". In *As Artes na Educação: Contextos de Aprendizagem promotores de Criatividade*. Oliveira, M. e Milhano, S. (orgs.). Leiria: Folheto Edições & Design / Centro de Investigação Identidades e Diversidades. Hernández, F. (2003). *Educación y cultura visual*. Barcelona: Octaedro. Huerta, R. (2019). *Arte para primaria*. Barcelona: Editorial UOC. Lapa, R. (2012). "Desenvolvimento da Literacia em Artes Visuais: Uma Experiência Pedagógica com Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico". In *Revista Portuguesa de Educação Artística*. Vol. 2, 2012. Madeira: Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode. Cunha, S. (2005). "Apontamentos sobre a Cultura Visual". In *Anais do 19 Seminário Nacional de Arte e Educação: a poética da docência*. Montenegro

SHORT BIO

Marta Ornelas

Marta Ornelas is a researcher at CIEBA - Investigation Centre of Studies in Fine Arts - a teacher, and a teacher trainer. She is PhD in Arts and Education - Faculty of Fine Arts, University of Barcelona. She has been working as a teacher of Visual Arts and Arts Education in primary, secondary and higher education, for more than 20 years. She has a degree in Communication Design - Faculty of Fine Arts, University of Lisbon, and a Master's degree in Museology and Heritage - Nova University, Lisbon. She has completed her training as a professional teacher - Faculty of Psychology and Education Sciences, University of Lisbon. She founded the project Arte Central, aiming to contribute to the continuous training of teachers in the field of art education. She is the author of several academic articles and she also wrote the book "Museums and Schools: Pedagogical Relations and the Role of Young People" published by the Directorate-General for Cultural Heritage of Portugal.

A literacia artística na aprendizagem da letra enquanto signo visual, uma proposta didática

Clara Silva de Brito

CIEBA - Investigation Centre of Studies in Fine Arts, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

Como formadora de Educadores de Infância e de Professores do 1º ciclo, interessa-me particularmente aquele momento de transição entre o final do jardim de infância e o início da escolaridade básica quando a criança ainda não sabe comunicar por escrito e o início da aquisição desta forma de linguagem.

Tradicionalmente a aprendizagem das letras é associada a imagens, com relevância para a expressão fonética da palavra, no entanto, a Letra enquanto signo visual existe, enigmática, mas familiar no universo da criança, em praticamente todos os meios de comunicação a que a mesma tem acesso. Então poderá dizer-se que antes de compreender o seu significado, a criança apreende e convive com as suas formas e discurso puramente visual.

Nas escolas, esta aprendizagem é feita basicamente através dum adestramento da motricidade fina, mimético, automático e repetitivo, sem enquadramento e sem contexto, onde falta a observância da beleza do gesto, sobretudo do gesto largo. Por outro lado, atualmente, com a chegada de crianças de múltiplas proveniências geográficas, a aquisição de escritas de origem (alfabeto /símbolos da escrita russa, chinesa, paquistanesa, entre outras), é obliterada por via da aculturação do alfabeto latino, desperdiçando verdadeiramente a oportunidade para conhecer o Outro, outra cultura e respetiva forma de escrita.

A expressão Literacia começa por surgir associada à compreensão dos significados da linguagem escrita, contudo antes desta, a criança já se manifesta oralmente e comunica também por imagens, quer como consumidora quer como produtora. Faz então sentido pensar numa abordagem à escrita em termos de conhecimento alargado do signo visual, no entendimento que a letra (o signo) é antes de mais um arabesco linear que tem um carácter funcional, mas também artístico ou não tivesse existido no passado uma disciplina chamada Caligrafia, que ensinava justamente a desenhar vários tipos de letras. Ou antes do surgimento da imprensa, as maravilhosas iluminuras nos manuscritos da Idade Média. E com a imprensa o engenhoso mecanismo da tipografia.

A literacia artística tem como foco a apreciação, o alargamento do conhecimento, a compreensão das mensagens visuais e a sua prática criativa. Pensar o signo escrito fora do seu entendimento objetivo, do seu significado em contexto, pode, contudo, conduzir-nos a uma apreciação “artística” duma tábuca de escrita suméria, dos hieróglifos egípcios, de caracteres chineses, apreciar-lhes as formas, o ritmo, imaginar-lhes os gestos, adivinhar as suas narrativas e despertar a curiosidade para conhecer o espaço e o tempo em que foram realizados. A leitura dos pictogramas e o seu progressivo entendimento universal, tão adequado ao nosso mundo globalizado.

Destacamos também a dimensão gestual da escrita na experiência com materiais palpáveis, uma questão premente nestes tempos mediados pelas ferramentas digitais, pois que fazer um desenho com lápis ou escrever “à mão” são formas de expressão individuais tão importantes numa fase em que as crianças estão a construir a sua identidade e que não se substituem por ferramentas tecnológicas.

O objetivo desta apresentação é sensibilizar os educadores e professores para a possibilidade de contextualizarem a aprendizagem das letras antes da escrita propriamente dita através de estratégias e exemplos colhidos entre obras de artistas portugueses que dela fizeram o seu motivo representacional: António Sena, Ana Hatherly, João Vieira. A proposta procura alargar a compreensão do signo verbal enquanto imagem, numa aproximação à multiculturalidade, apoiada por exemplos visuais e objetos artísticos onde esta é preponderante.

Ana Haterly (1929-2015), membro destacado do grupo da poesia experimental, nas décadas de 1960 e 70, inicia o seu percurso artístico à volta da escrita dizendo que a mesma «nunca foi senão representação: imagem». Começará então uma pesquisa em torno da caligrafia (atual e ancestral) e dos signos, criando aquilo a que chamou de "escrita-imagem" ou "poesia visual".

António Sena (1941), destacamos as obras dos anos 60 e 70, pelo seu informalismo, tocando as raias da abstração. Utilizando técnicas mistas e por vezes suportes não convencionais, faz-nos entrever um registo caligráfico pontuado por palavras, números, signos gráficos, primordiais, como aqueles que as crianças fazem na fase pré-figurativa.

João Vieira (1934-2009), membro do Grupo KWY, pertenceu à vanguarda da arte portuguesa dos anos 60 e 70. Da sua vasta obra concentramo-nos no que designou por "Letras-Objetos", experiências no campo das caligrafias onde explorou as qualidades estéticas das letras em jogos picturais e anagramas, operando uma transmutação entre o texto e a imagem.

SHORT BIO

Clara Brito

Clara Brito is a researcher at CIEBA - Investigation Centre of Studies in Fine Arts - a teacher, and a teacher trainer. She is PhD in Artistic Education Faculty of Fine Arts, University of Lisboa. She has a degree in Plastic Arts (Painting) and a Master's degree in Theories of Art - Faculty of Fine Arts, University of Lisbon, and she is certified trainer in Didactics of Visual Arts and History of Art (Minho University). She has been working as a teacher of Visual Arts and Arts Education in secondary and higher education, about 40 years. As a teacher at the Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, he is responsible for curricular units in the undergraduate and master's degrees in Education (childhood and basic education), Of these, the specific didactics of the visual Arts/Plastic Expression, the practice of atelier and the pedagogical supervision. She practices an interdisciplinary approach through design methodology; STEAM; and Art Literacy.

Love the Place you Study - A combinação de linguagens na integração das aprendizagens pelas artes performativas

Maria Inês Xavier

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

Considera-se que uma conexão ou um diálogo entre o corpo em movimento e o espaço físico, natural ou arquitetónico, permite reconhecer, no âmbito das aprendizagens essenciais, o alargamento de diversos conhecimentos, capacidades e atitudes, ou seja, competências para cujo desenvolvimento a apropriação, a interpretação e a conceção de objetos artísticos são uma possibilidade. Neste sentido propõe-se que as artes performativas, como linguagem híbrida ao nível das expressões artísticas, sejam, por excelência, uma forma facilitadora da integração multidisciplinar e, por isso, do desenvolvimento de literacias múltiplas, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida.

A proposta a apresentar surge na sequência de um projeto em que sou Artista Residente ao abrigo do Plano Nacional das Artes em articulação com Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo para a recuperação das aprendizagens, o desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Este projeto teve início em novembro de 2021 com alunos e professores do 1º Ciclo, 3º e 4º anos, do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita no Cartaxo e prevê a sua conclusão em junho de 2022.

Partindo das obras de referência, “LOVE THE PLACE YOU LIVE”, coreografia de Rafael Bonachelae interpretada por bailarinos da Sydney Dance Company, numa relação do corpo em movimento com espaços icónicos da cidade, as obras das séries “EMBALAGENS” dos artistas plásticos Christo and Jeanne Claude e os “OS EMBRULHOS”, um texto dramático de Maria Clara Machado, que foca a temática das memórias, pretende-se criar uma relação com o espaço físico da escola sublinhando a importância da criação de memórias na formação da identidade dos alunos envolvidos. Considerando o público alvo, alunos de 4º ano que irão transitar de ciclo e de escola, o projeto ganhou, por analogia a uma das obras de referência, o título “LOVE THE PLACE YOU STUDY”.

Atendendo aos objetivos propostos, para além de trabalhados os conteúdos próprios de uma literacia em artes performativas, elementos estruturais, conceitos e esquemas de apreensão, interpretação e reflexão, orientou-se a criação de uma relação com um ou mais espaços físicos, interiores ou exteriores da escola, que servissem de enquadramento, permitissem e ampliassem a vivência incorporada da temática abordada.

Ao longo do projeto, organizado segundo os Domínios/ Orientadores das Aprendizagens Essenciais, os participantes são conduzidos por fases que vão da apreciação e interpretação de formas sujeitas pela circunstância, outrora formada por outros (espaços e performances já existentes), em direção à criação de novos movimentos estruturados e, por sua vez, organizadores de novos espaços ricos em conexões de sentidos e significados. Através desta estrutura, assume-se que os organizadores das aprendizagens essenciais, para as áreas artísticas, tentam imitar um possível modelo de processo criativo usado por artistas nos seus modos de trabalhar, na forma como se apropriam, comunicam e reinventam as realidades que lhe são inerentes.

Esta proposta pretende criar relações simbólicas e estruturais entre as obras de referência [técnicas, temática, estilos, ideias, elementos ou conceitos], o texto dramático escolhido e os elementos estruturais das artes plásticas e performativas. Deste modo espera-se promover o desenvolvimento das capacidades de expressão, comunicação, criatividade, a apropriação da linguagem elementar da dança e da sua compreensão no contexto, em articulação com as aprendizagens essenciais do português e da expressão dramática.

Apontam-se os benefícios desta articulação que podem ser instrumentais, na medida em que as artes são vistas como uma forma de atingir objetivos que não dependem exclusivamente do contato ou experiência com estas, e intrínsecos, na medida em que promovem objetivos pessoais como o crescimento estético, que é inerente e interno a um processo educativo do qual a arte é o ponto central e essencial.

Neste campo, adquirem-se as ferramentas que permitirão usar o corpo como forma de compreensão, expressão e comunicação das aprendizagens propostas. A intencionalidade da linguagem adquirida através da experimentação e exploração das inúmeras possibilidades de movimento e as relações interpessoais proporcionadas tornam as artes performativas uma mais valia significativa na perspetiva do desenvolvimento global e integrado da criança.

SHORT BIO

Inês Xavier

Lecturer at ESE IPS department of visual and performing arts. Resident artist - National Plan of the Arts. Classical and creative dance teacher. Master's degree in Art Education: "Mediation in Art Education- Pre-School Education", Faculty of Fine Arts, University of Lisbon. Degree in Fine Arts- Painting, Faculty of Fine Arts, University of Lisbon. Training course for trainers "CURRICULAR DEVELOPMENT IN ARTS-METHODOLOGIES AND PRACTICE" in Dance, promoted by the Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education (DGE), within the framework of the Aesthetic and Artistic Education Program 2012. Classical dance training by the SFC Ballet School and others. Children's Illustration by the Calouste Gulbenkian Foundation. Scientific Illustration by ARCO.

Projeto educARTE: Um caminho partilhado para o desenvolvimento da(s) literacia(s) artística(s) de crianças, famílias e comunidade

Margarida Almeida Togtema

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

Há muito que se reconhece que as áreas da Educação Artística são secundarizadas, ou mesmo esquecidas, no nosso sistema de ensino, apesar de a sua obrigatoriedade estar consagrada nos documentos e orientações oficiais.

No 1º Ciclo do Ensino Básico (1ºCEB), onde vigora o regime da monodocência, esta “ausência” está amplamente generalizada, sendo a falta de preparação dos professores nas áreas artísticas apontada como uma das causas principais para esta situação.

Em 2006, a Conferência Mundial de Educação Artística, promovida pela UNESCO, veio chamar a atenção para a necessidade de valorizar e reforçar as áreas da Educação Artística, não só pela sua importância na formação global das crianças e jovens, facilitando o desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício de uma cidadania ativa e responsável, mas também pelo seu inquestionável contributo para o desenvolvimento da criatividade, tão necessária à reinvenção das sociedades modernas. Entre as várias recomendações deixadas aos participantes, estava a aposta no trabalho em parceria, de forma a rentabilizar recursos e a proporcionar oportunidades de aprendizagem mais ricas, diversificadas e desafiantes.

O Projeto educARTE foi desenhado no quadro de uma parceria entre a ESE de Santarém, o Agrupamento de Escolas nº2 de Abrantes (que inclui 6 escolas do 1º CEB) e a Sociedade Artística Tramagalense, uma associação cultural centenária do Concelho de Abrantes.

Trata-se de um projeto de intervenção na área da educação artística em contexto curricular, no 1º CEB, que se propôs contribuir para a generalização do acesso à Educação Artística, desde logo, tornando-a efetiva neste nível de ensino, apontando caminhos para suprir uma lacuna há muito identificada no sistema educativo português (e que sabemos ser comum a muitos outros), com todas as consequências que daí advêm. Depois, sendo um projeto de intervenção no âmbito da Educação Básica, e do 1º Ciclo, em particular, o mesmo não pôde ser alheio às especificidades deste nível de ensino, procurando, assim, uma prática que se desenvolva com intencionalidades e estratégias de verdadeira integração curricular das expressões artísticas (considerando, neste caso, as Artes Visuais, a Música, o Teatro e a Dança)

Assim, tendo a finalidade de contribuir para a generalização do acesso à Educação Artística por via da integração curricular das áreas das expressões artísticas no 1ºCEB, ele gravita, inevitavelmente, em torno de duas dimensões: a pedagogia e a psicologia.

A primeira, centrada nas questões relacionadas com a transmissão dos múltiplos saberes envolvidos e na mediação pedagógica, assenta em opções metodológicas e em princípios pedagógicos que assumimos como facilitadores da desejável integração curricular e do processo de transposição didática, tendo em

conta que estão em causa áreas relativamente às quais os docentes do 1º CEB sentem particulares dificuldades e inseguranças, fruto do défice de formação e de contacto com estas áreas artísticas.

A segunda, coloca a tónica naquilo que respeita ao desenvolvimento, à aprendizagem e à competencialização dos alunos, na medida em que estamos a falar de construção identitária de indivíduos, grupos e comunidades.

Em síntese, ao querer contribuir para a generalização do acesso à Educação Artística, por via da integração curricular das áreas das expressões artísticas no 1ºCEB, para o desenvolvimento da(s) literacia(s) artística(s) das crianças, famílias e comunidade, este projeto de intervenção pretendeu:

1º formar um grupo de profissionais com habilitação para a docência no 1º CEB, dotando-os de conhecimentos e competências que lhes permitam lecionar, de modo integrado, as expressões artísticas naquele nível de ensino;

2º contribuir para a sustentabilidade das dinâmicas culturais e artísticas criadas no Agrupamento de Escolas nº 2 de Abrantes, com as ofertas formativas apresentadas ao longo dos anos, das quais destacamos os Cursos Básicos de Música, Dança e Teatro, todos em regime integrado a partir do 5º ano, lançados, respetivamente, nos anos letivos de 2014/15, 2018/2019 e 2022/2023;

3º contribuir para revitalizar e potenciar as associações culturais, enquanto “incubadoras” de projetos artísticos experimentais, com papel relevante na criação de públicos, na afirmação e reforço da identidade cultural.

Enquanto projeto de intervenção no 1º CEB acompanhado pela formação e supervisão desenhadas e concretizadas no âmbito da Formação Contínua de Professores, o projeto educARTE desenvolveu-se entre os anos 2015/16 e 2018/2019. Como campo de pensamento, de ação e de transformação de práticas, o seu início remonta ao ano letivo de 2014/15, habitualmente referido como Ano 0, e mantém-se até aos dias de hoje, tendo sido alargado à Educação Pré-escolar.

Relativamente ao último objetivo mencionado, não obstante os constrangimentos impostos pela pandemia, o projeto JOST-Jovem Orquestra Sinfónica do Tejo incorpora e reflete os princípios e as opções estruturais do educARTE.

REFERÊNCIAS

Togtema, A.M., Luís, H., & Hamido, G. (2018). Arte, Educação e Aprendizagem: reflexões em torno do conceito, da prática curricular e da formação de Educadores e Professores em Educação Artística. In Souto e Melo, A. (Org.) (2018). Livro de Atas do CIEA 2017- Congresso de Investigação em Educação Artística: “Educação Artística no sistema de ensino Português: Conquistas e desafios” (pp. 316-334). Viseu: IPV/ESSE/CI&DETS. ISBN: 978-989-96261-8-8

SHORT BIO

Margarida Almeida Togtema

Margarida Almeida Togtema is a teacher, and a teacher trainer. Holder of Specialist Title in Music she has worked as a Music teacher in kinder-garden, primary and higher education for more than 30 years. She has a diploma in Ward Musical Pedagogy - Conservatory of Music of Tomar - a degree in Psychology and Pedagogy of Music - Sorbonne-Paris IV University - and a Master's degree in Education Sciences -Faculty of Psychology and Education Sciences, University of Lisbon -, as equivalence to the D.E.A. degree obtained at Sorbonne-Paris IV University in Psychology and Pedagogy of Music.

She has completed her training as a music teacher for primary school under supervision of the Conservatory of Music of Tomar and American Catholic University's Dom Mocquereau Fund.

She is certified trainer in Music/ Musical Education (Minho University and Ministry of Education) and has taken part in multiple continuous training actions for teachers in various education levels, mainly for kindergarten and primary school teachers. Since 1987, has participated in intervention projects aiming to generalise artistic education in primary school and kindergarten.

During the last - Projeto educARTE -, that took place between 2014 and 2019, besides being a trainer, she was also the project's coordinator. Margarida is a teacher at Escola Superior de Educação de Santarém since 1995.

SYMPOSIUM

EMOTIONAL LITERACY: DEVELOPING AWARENESS ABOUT FEELINGS AND SENSE OF SELF

Moderado por Luís Gonzaga

ESDRM - IPSantarém

1st Communication – To be aware of our feelings yet not taken over by them: the psychological flexibility approach

Luís Gonzaga

2nd Communication – Leadership styles and the development of emotional intelligence skills: exploring possible relationships

Susana Leal & Paula Silva

3rd Communication – Human dignity, self-worth and emotional safety

Helena Caseiro

SYMPOSIUM'S ABSTRACT

During times of extreme uncertainty and adversity, like the ones we live in, each person tests their own limits, mobilizes resources, seeks to maintain the possible balance and, above all, try to fight the mental health difficulties and problems and the stigma attached to them.

In this process of assert resilience and demonstrate mental health and well-being, emotional literacy is a vital component of each person's power as it constitutes one of the important resources associated with their psychological and social health. And

power, in any modern society, is usually associated with control - having control over - generally the ability to have control over people and/or money.

In fact, emotional literacy is a vehicle for empowerment and personal growth, and is built around the development of three main skills: understanding one's emotions, the ability to listen to others and empathize with their emotions, and the ability to express emotions with efficiency. Or, with reference to Daniel Goleman (1995), being emotionally intelligent refers to the ability to recognize and regulate emotions in ourselves but also in others. These are personal skills but also social skills, that is, on the one hand, self-awareness and emotional self-management and, on the other hand, social awareness and empathy, and relationship management. We can learn to express our feelings, when and where we should do it, and how it will influence others.

Being emotionally literate is being able to manage emotions in order to enhance personal power but also the quality of life around us, that is, improving relationships, promoting cooperative work, and affectionate or caring relationships, in different social contexts.

The aim of our symposium is to develop awareness about our internal feeling world and our feelings towards others (the “what I see”, by self-awareness and social awareness) and our sense of self (“what I do”, by emotional regulation), and explore possible relationships with psychological, psychosocial and axiological variables.

Three communications are part of the symposium. The first one, for the AWARENESS ABOUT OUR INTERNAL FEELING WORLD, “To be aware of our feelings yet not taken over by them: the psychological flexibility approach”, by myself, Luís Gonzaga.

The second one, for the AWARENESS ABOUT OUR FEELINGS TOWARDS OTHERS, “Leadership styles and the development of emotional intelligence skills: exploring possible relationships”, by my colleague Susana Leal and her partner Paula Silva.

Finally, exploring OUR SENSE OF SELF, by my colleague Helena Caseiro, the third communication titled “Human dignity, self-worth and emotional safety”.

To be aware of our feelings yet not taken over by them: The psychological flexibility approach

Luís Gonzaga

Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém; Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV)

ABSTRACT

Much has been written about the impact of pandemic adversity on the psychological experience and there is a lot of empirical evidence collected that exposes the negative interference in the health and well-being of children, young people, and adults. The most common emotional and behavioural disorders result from anxiety, stress, depression, changes in feelings such as loneliness and sadness, uncertainty and fear, but also changes in social interactions due to the physical and social isolation to which many have been subjected.

After the “everyone at home”, the “school at home” and the “return to the new normal”, it seems consensual for parents, teachers and students that this last year was not the first year to recover learning. At most, it was year zero. At the socio-affective level, emotional stress affect children in particular, with two periods of confinement and many of the caregivers in telework, were left alone while they face their fears (“monsters on the deck of each other’s boat”), or so often cruelly molested or shaken by others who they think are friends or caregivers (“do you mind shut you up for a minute?”).

“Normal” is to be and remain well and the priority is always to eliminate discomfort and suffering. The non-acceptance of suffering-inducing emotions such as anger, shame or guilt, leads individuals to engage in ineffective attempts at emotion regulation that can perpetuate experiential avoidance. They erect psychological walls that separate them from suffering and pain and without realizing it, they are equally distant from their deepest feelings. Consequently, they could enter in a period of life of emotional anesthesia (Steiner & Perry, 1997).

The psychological flexibility approach presents itself as an alternative of openness and acceptance, centered on the present moment and in full awareness, and on committed action, to seek to achieve personal values and goals. Emotions are not the focus but the way we learn to deal with them.

By engaging child or young people in a process of storywriting, it is possible to improve his emotional literacy, particularly in an educational or school context. The narrative mode of thought, as expressed through story metaphor, can provide a valid way for a person to explore their inner world of feelings and to make sense of difficult life circumstances.

KEYWORDS

emotional literacy, self-awareness, experiential avoidance, psychological flexibility, storywriting.

SHORT BIO

Luís Gonzaga

Luís Gonzaga is Adjunct Professor at Sport Sciences School of Rio Maior, Polytechnic Institute of Santarém. Educational Psychology MSc, Sports Science DAS, PhD student in Psychology, and Life Quality Research Centre (CIEQV) Researcher, <https://orcid.org/0000-0002-3496-5922>].

Leadership styles and the development of emotional intelligence skills: Exploring possible relationships

Susana Leal¹, Paula Silva²

¹Instituto Politécnico de Santarém; Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Santarém, Portugal

²Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha, Portugal

ABSTRACT

In this study, we explore the role of the leadership style exercised by direct managers in the development of emotional intelligence skills in their followers. Emotional intelligence skills translate into a person's ability to motivate themselves and persist despite frustrations, as well as to regulate their own state of mind and prevent discouragement from subjugating the faculty of thought. We believe that leaders have a role to play in developing these skills in those they lead. In the hospital context, the role of the leader and his/her ability to create an environment of psychological safety may be essential to develop workers' skills and jointly achieve better levels of organisational performance. Then, through a study applied to hospital workers, the predictive power of leadership in emotional intelligence is investigated. The role that the employee's gender and age may play in this relationship is also studied. The data were submitted to confirmatory factor analyses. The relationship between the variables was studied through ordinary least squares regression, with the PROCESS macro of Hayes.

KEYWORDS

Leadership, emotional intelligence, survey, health unit.

SHORT BIO

Susana Leal

Susana Leal is Assistant Professor in Polytechnic Institute of Santarém. She holds a PhD in Management from University of Coimbra (2013), under the topic of Organizational Behavior and Corporate Social Responsibility, and a Master in Statistics and Information Management from Nova University Lisbon. She has a degree in Management.

Paula Alexandra Pedroso Gonçalves Silva

Paula Alexandra Pedroso Gonçalves Silva: Nurse for 26 years, currently working at Centro Hospitalar de Caldas da Rainha, as a nurse in the provision of services, in the service of surgery, gynecology and surgical specialties. In 2020 completed the Master in Health Unit Management at the IPS – Polytechnic Institute of Santarém.

Human dignity, self-worth and emotional safety

Helena Caseiro

Escola Superior de Saúde de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém

ABSTRACT

Human dignity is considered inherent to all human beings, although its concept is subjective and dynamic. As Haddock (1996) points out, each person's intrinsic concept of dignity influences his ability to respect and promote the dignity of others, which led him to distinguish between "having dignity", "being treated with dignity" and also "giving dignity to the other". On the other hand, Simões points out that "human vulnerability becomes obvious when significant core values can no longer be achieved and concrete solutions to preserve dignity seem not to be available" (2019, p.73). The way a person understands his/her dignity is influenced and constructed by external and internal factors conditioning his self-image, self-awareness, emotional security, the feeling of vulnerability, among others. It is in situations of greatest vulnerability that the risk of commitment to dignity can emerge, resulting from the influence that circumstances exert on the person and the way he or she perceives the situation and his dignity. Assuming the difficulty in defining "dignity", people "know when it is not present", stating that "unworthy care is associated with invisibility, depersonalization and treatment of the person as an object". Starting from the work of Nordenfelt (2004) who identified four types of dignity, the "Menschenwurde", which he considers to belong to all people, because they are human beings and can never be lost, is inherent in "being human"; the dignity of merit, which refers to the merit recognized in his actions, to what the person does and is related to the formal positions in life; the dignity of moral stature, which comes from the moral acts of the person and very related, according to the author with the existence of a worthy character, considering here dignity as virtue and finally the dignity of identity, closely related to physical and mental integrity, with the self-image that is, proposes with this theme, to address the importance of emotional literacy in the individual perception of dignity, well-being and self-awareness.

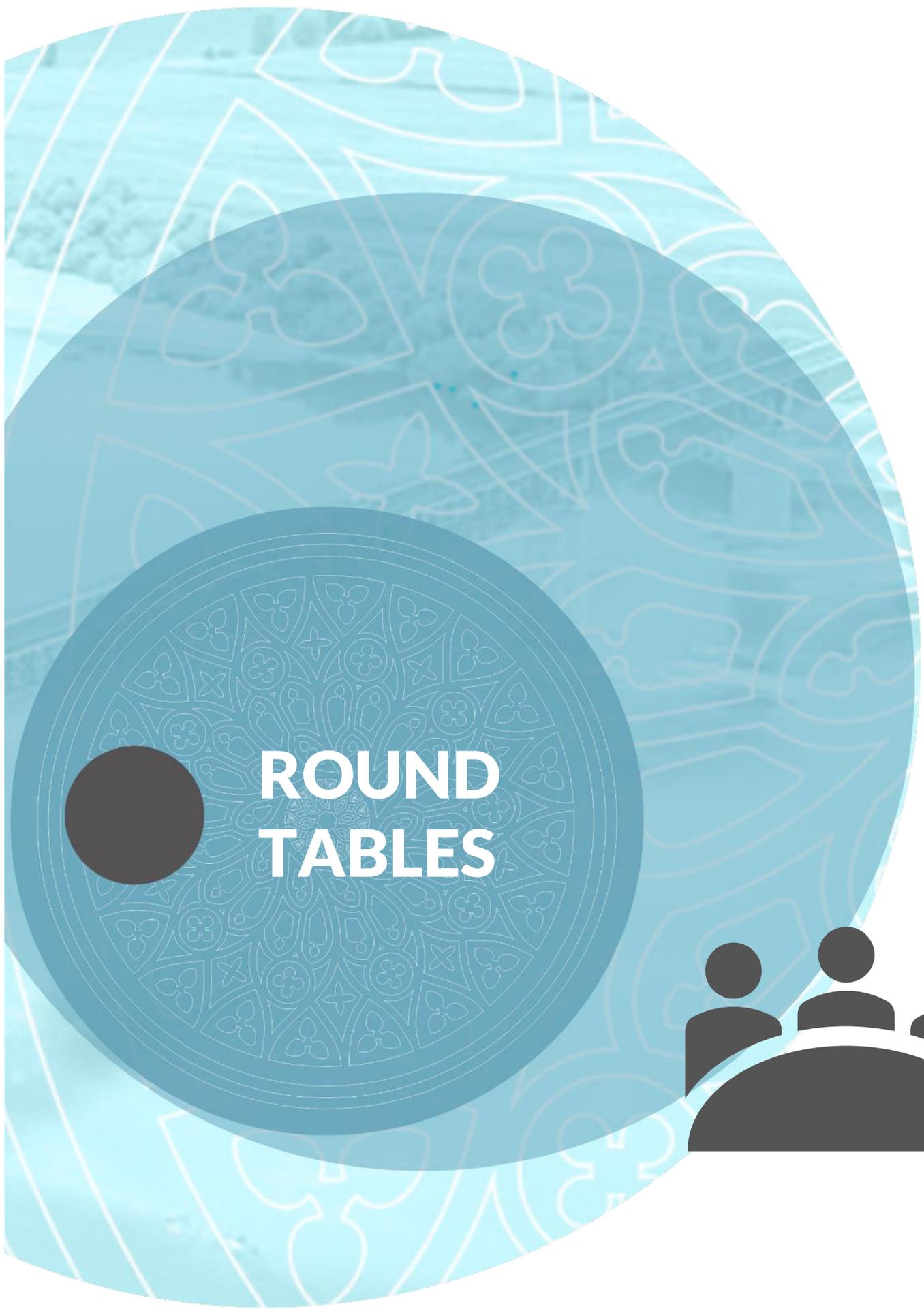
KEYWORDS

Being human, perception of dignity, self-worth, emotional safety.

SHORT BIO

Helena Caseiro

Helena Caseiro is Adjunct professor at Health School of Santarém in Polytechnic Institute of Santarém, degree in Nursing and title of specialist in the same area. Life Quality Research Centre (CIEQV) Researcher. Within the scope of the Doctorate in Nursing, she is studying issues related to the perception of dignity in health care.



**ROUND
TABLES**



ROUND TABLE

THE ROLE OF THE PORTUGUESE POLYTECHNIC INSTITUTES, LOCATED IN LOW POPULATION DENSITY REGIONS, TOWARDS THE DISSEMINATION OF 21ST CENTURY LITERACIES

Moderado por João Carrega

Cristina Dias – Polytechnic Institute of Portalegre

Luís Cardoso - Polytechnic Institute of Portalegre

Ana Loureiro - Polytechnic Institute of Santarém

Dina Rocha - Polytechnic Institute of Santarém

Carla Santos - Polytechnic Institute of Beja

António Fernandes - Polytechnic Institute of Castelo Branco

ROUND TABLE'S ABSTRACT:

The role of the Portuguese Polytechnic Institutes, located in low population density regions, towards the dissemination of 21st Century Literacies

Cristina Dias¹, Luís Cardoso², Ana Loureiro³, Dina Rocha⁴ e Carla Santos⁵

^{1,2}Polytechnic Institute of Portalegre, Portugal

^{3,4}Polytechnic Institute of Santarém, Portugal

⁵Polytechnic Institute of Beja, Portugal

ABSTRACT

The transitions and transformations that have occurred in the last decades, due to the globalisation process, have contributed to changes, some profound, in the Portuguese educational system; leading to accentuated alterations both in more developed regions and in territories distant from large urban centres. Thus, the role of the higher education institutions (HEI) located in more disadvantaged territories and with low population density has changed, in order to continue to perform their important function in the transfer of knowledge, always with the concern of promoting the academic success of the students. This concern led to a strengthening of the capacity building and qualification of the teaching staff, currently on a par with other higher education institutions. The transfer of knowledge, carried out by these institutions, as well as their pedagogical role, is fundamental for the development of the business fabric, leading to its socio-economic development and changing the whole dynamic of these territories.

We can also conclude that the presence of these HEIs in territories with low population density, such as Portalegre, Beja, Santarém, Guarda, Castelo Branco, etc., contributes to the increment in the number of graduates and, consequently, to the presence of a more literate and competent population to face the challenges of the 21st century. This situation leads to a greater attraction of investments aimed at local development, acting directly on the economic structure of the municipalities, and with a strong impact on the labour market. To increase the attractiveness for new ventures is the design of the partnership between the HEIs in these territories and the local and regional entities, in the percussion of economic growth, allied to an innovative cultural and educational growth with a strong technological component.

KEYWORDS

Higher Education Institutions, Development, Territories with low population density, Literacy

ROUND TABLE

LITERACIA FÍLMICA

Moderado por Elsa Mendes

Coordenadora Nacional do Plano Nacional de Cinema

1st Communication – Por uma literacia fílmica aberta e inclusiva:
apresentação do projeto INSERT

Pedro Alves

Escola das Artes – UCP – Porto

2nd Communication – O Plano Nacional de Cinema nas redes sociais:
que presença?

João Paulo Pinto

Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), Universidade do Algarve,
Portugal / LE@D, Universidade Aberta, Portugal

ROUND TABLE'S ABSTRACTS:

Por uma literacia fílmica aberta e inclusive - Apresentação do projeto INSERT

Pedro Alves

Escola das Artes – UCP – Porto, Portugal

ABSTRACT

Temos vindo a assistir a um reforço da autonomia e da flexibilidade curricular nas escolas, contribuindo para uma mais recorrente participação das mesmas em programas como o Plano Nacional de Cinema (PNC). O fomento da literacia fílmica em contexto escolar visa princípios, valores e competências da escolaridade obrigatória, bem como uma contextualização ativa e participativa das comunidades escolares na vida cultural e artística das regiões e do país. No entanto, muitas escolas em contextos rurais ou periurbanos não conseguem participar em projetos de cinema e educação que dependem, muitas vezes, de infraestruturas, instituições e recursos humanos ou técnicos ativos apenas nos grandes centros urbanos. Ao mesmo tempo, condicionamentos de tempo e de recursos para a implementação de estratégias de pedagogia fílmica nas escolas são frequentes, dificultando a presença do cinema nos processos/contextos de ensino formal ou não-formal.

Assim se justifica a necessidade de uma estratégia cuja metodologia e recursos permitam ultrapassar barreiras geográficas e limitações de tempo; reforçar a autonomia de cada contexto escolar; contribuir para a coesão territorial, social e cultural; e estimular a cidadania ativa dos jovens. O projeto INSERT propõe resolver esta necessidade, cobrindo o amplo espectro da teoria à prática cinematográfica (estimulando o domínio da linguagem e capacidades de interpretação crítica e expressão criativa) e assente em materiais e plataformas exclusivamente digitais, direcionados para práticas educativas diversificadas, inclusivas e flexíveis.

O Plano Nacional de Cinema nas redes sociais: que presença?

João Paulo Pinto

Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), Universidade do Algarve, Portugal, LE@D, Universidade Aberta, Portugal

ABSTRACT

Apresentamos um estudo sobre a presença do Plano Nacional de Cinema nas redes sociais, com o objetivo de compreender como esta iniciativa governamental explora as potencialidades destes espaços online.

Da revolução tecnológica digital e do advento da Internet emerge uma sociedade em rede enquanto novo paradigma social, com impacto nos estilos de vida, nos comportamentos individuais e nas formas de aprendizagem. O cinema, como arte audiovisual, tem sempre desempenhado um papel educativo na sociedade, mas agora encontra novas formas e possibilidades de intervenção, que assentam em audiências mais participativas que, além de serem recetoras, podem também tornar-se produtoras de conteúdos audiovisuais no dia-a-dia. Assim, as novas formas de experienciar o cinema influenciam as atividades dinamizadas pelo PNC e reforçam os seus objetivos educacionais. Como vivemos numa sociedade audiovisual em rede, que incorpora novos estilos de vida digitais, a relação entre cinema e educação também está a sofrer um upgrade, como resultado de uma sociedade que é gradualmente mais ativa em redes digitais, assumindo novas dinâmicas pedagógicas.

À luz desta relação entre cinema e educação, no contexto das redes sociais, analisamos como estas são utilizadas pelo PNC e concluímos que o projeto tem explorado as possibilidades e oportunidades que estas redes oferecem, de forma a promover conteúdos e expandir a sua missão, alargando a sua presença física nas escolas através desta forte componente online.

ROUND TABLE

EMPODERAR OS ALUNOS COM A INFORMAÇÃO E DOS MEDIA: A AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Moderado por Maria João Filipe

Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares

Maria João Filipe – Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)

Tem uma licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de estudos Portugueses e Franceses, pela Universidade de Lisboa. Tem também uma pós-graduação em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, pela Universidade Aberta.

Lecionou Português e Francês entre 1989 e 2006 na Escola Básica de Mafra. Encontra-se ligada às bibliotecas escolares desde 2003. Exerceu funções no Gabinete RBE entre 2006 e 2009. Entre 2009 e 2019 foi professora bibliotecária, na Escola Básica de Mafra, acumulando funções como Coordenadora Interconcelhia da Rede de bibliotecas Escolares. Desde 2019-2020 exerce funções a tempo inteiro no Gabinete coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares.

Eduarda Mota – Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)

Tem uma licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses, pela Universidade de Coimbra, onde também obteve o grau de Mestre em Literatura Portuguesa. Tem uma Pós-Graduação em Gestão de Bibliotecas Escolares, pelo ISLA - Instituto de Línguas e de Administração de Santarém. Foi Leitora do Instituto Camões (2007-2010), no Reino Unido, tendo exercido funções no King's College London e no Institute of Germanic and Romance Studies. Atualmente, exerce funções no Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares, além de lecionar Português na Escola Secundária Henriques Nogueira, em Torres Vedras.

Isabel Nina – Coordenadora Interconcelhia para as Bibliotecas Escolares (RBE)

Tem uma licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante Português/Inglês, pela Universidade de Coimbra. Tem também um Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, pela Universidade Aberta, com a tese "Da leitura ao prazer de ler: contributos da biblioteca escolar". Tem uma Pós-graduação em Tecnologias de Informação e de Educação, pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Desde 2007, é Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, apoiando nove concelhos (Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Cantanhede, Estarreja, Oliveira do Bairro, Montemor-o-Velho, Soure e Vila Nova de Poiares).

Lurdes Dias – Professora Bibliotecária do agrupamento de escolas de Penacova

Tem uma licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante Português/Alemão, pela Universidade de Coimbra. Tem também um Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, pela Universidade Aberta. É professora bibliotecária na Escola Básica e Secundária de Penacova, onde também leciona Português. O projeto da sua escola Aprender a sério com a biblioteca escolar foi distinguido, no âmbito da candidatura "Ideias com mérito", pela Rede de Bibliotecas Escolares. Participou na formação do projeto WEIWE(R)BE em 2020-2021, coordenado pelas Professoras Teresa Cardoso e Filomena Pestana (Rede Académica Internacional WEIWER®, LE@D, UAb) e pelo Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares. Na sequência da implementação bem-sucedida, no presente ano letivo, dos princípios deste projeto, assentes na literacia da informação, nas competências digitais e no uso crítico dos Recursos Educacionais Abertos, a sua escola foi recentemente distinguida com o Selo WEIWE(R)BE 2021-2022.

ROUND TABLE'S ABSTRACT:

EMPODERAR OS ALUNOS COM A INFORMAÇÃO E DOS MEDIA: A AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Maria João Filipe¹, Eduarda Mota¹, Isabel Nina¹, Lurdes Dias²

¹Rede de Bibliotecas Escolares

²Agrupamento de Escolas de Penacova

ABSTRACT

Os cenários informacionais, digitais e de comunicação da atualidade implicam, de forma premente, a necessidade de maximizar as suas vantagens e minimizar os riscos que lhes estão associados, o que exige um conjunto de habilidades indispensáveis para todos, independentemente da sua idade, origem ou nível de instrução.

Para isso, torna-se cada vez mais imprescindível que os responsáveis educativos programem e desenvolvam uma ação sistemática que permita, efetivamente, desenvolver nos alunos as competências necessárias para se envolverem de forma crítica e efetiva com a informação e com os vários tipos de conteúdos disponíveis nos ambientes digitais da atualidade, empoderando-os para enfrentarem os desafios, muitos deles imprevisíveis, de um mundo em constante mudança.

Desde sempre, as literacias da informação e dos media são uma preocupação da Rede de Bibliotecas Escolares que tem sido concretizada com a clarificação das aprendizagens a fazer nas e com as bibliotecas escolares, das metodologias a adotar, assim como com a apresentação de múltiplas propostas concretas de trabalho. Além disso, essa matéria tem vindo sistematicamente a ser constituída como uma prioridade para a ação das bibliotecas escolares.

Nesta mesa-redonda, elementos dos vários níveis de intervenção da Rede de Bibliotecas Escolares (Gabinete Coordenador, Coordenadores Interconcelhios e Professores Bibliotecários) debaterão a temática, apresentando desafios e partilhando ações que têm sido implementadas pelas bibliotecas.

ROUND TABLE

LITERACIA DA INFORMAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO ENTRE OS JOVENS

Moderado por Dina Rocha

Presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais da Informação e Documentação-BAD

Carlos Lopes – Professor auxiliar no Ispa – Instituto Universitário e Professor convidado na Universidade Nova de Lisboa. Investigador integrado do APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion (ISPA – Instituto Universitário) Doutoramento (PhD) em Documentação (Universidade de Salamanca). Mestrado e licenciatura em Psicologia Educacional. Pós-graduações em Ciências Documentais e em Treino de Liderança e Desenvolvimento de Equipas. Professor auxiliar no ISPA – Instituto Universitário e Professor convidado na Universidade Nova de Lisboa. Investigador integrado do APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion (ISPA – Instituto Universitário). Diretor da pós-graduação em Literacia em Saúde (ISPA-Instituto Universitário). Diretor do Centro de Documentação e formador no Departamento de Formação Avançada do ISPA. Foi membro do Comité Consultivo da SciELO Portugal (entre 2006 e 2018). Membro da Biblioteca do Conhecimento Online (B-on) em representação da BAD e membro dos grupos de trabalho: Conteúdos e Negociações da B-on (2003-2006). Desenvolve investigação nas áreas dos recursos eletrónicos e da qualidade de serviço em bibliotecas, com a publicação de livros, capítulos de livros, artigos em revistas nacionais e internacionais. Principais interesses de investigação: literacia da informação e recursos de investigação inseridos nos processos de ensino-aprendizagem em estudantes universitários.

Maria Luz Antunes – Coordenadora da Biblioteca da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
Ph.D Student em Ciência da Informação desde 2019. Mestrado em Ciências Documentais. Licenciatura em História. Coordenadora da Biblioteca da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa) desde 2000. Iniciou a sua atividade em 1988, no Gabinete em Portugal da Comissão Europeia. A partir de 1992 decidiu investir na informação em saúde, tendo coordenado as bibliotecas do Instituto

de Clínica Geral da Zona Sul, do Instituto da Qualidade em Saúde e da Universidade Atlântica. Investigadora integrada do APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion (ISPA – Instituto Universitário). Gestora do Repositório Científico do IPL desde 2011. Revisora editorial da Saúde & Tecnologia (desde 2008) e da Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (desde 2014). Membro do Conselho da European Association for Health Information and Libraries desde 2017. Publicou vários artigos em revistas nacionais e internacionais e participa regularmente em eventos científicos para a divulgação dos seus trabalhos. Áreas de investimento: Literacia da informação, competências de investigação, Ciência Aberta, bibliometria e literacia em saúde.

Tatiana Sanches – Chefe de Divisão de Documentação na Faculdade de Psicologia e no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. UIDEF, ULisboa e APPsy-CI, ISPA.

É Professora Auxiliar Convidada na Universidade Aberta, no Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Bibliotecária e Investigadora. Licenciada em Letras, Pós-graduada em Ciências da Informação, Mestre em Educação e Leitura, Doutora em Educação, e Pós-Doutora em Ciência da Informação, tem também uma pós-graduação em Pedagogia do Ensino Superior. Tem trabalhado em bibliotecas públicas desde 1993 e nas bibliotecas universitárias desde 2007 e é Chefe de Divisão de Documentação na Faculdade de Psicologia e no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e formadora. É membro da BAD, Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação e Vogal da Formação na atual direção (2020-2023). Membro do Conselho Consultivo do Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM). Dedicar-se à investigação em dois centros (UIDEF, ULisboa e APPsy-CI, ISPA), em temas como a literacia de informação, bibliotecas universitárias, gestão de bibliotecas, leitura, escrita académica, ensino superior, entre outros, sendo autora e coautora de diversos livros, capítulos e artigos, no panorama nacional e internacional.

Ana Alves Pereira – Coordenadora da Divisão de Documentação e Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova; Responsável pela coordenação do Repositório Institucional da UNL – RUN; Projeto Blimunda

É licenciada em História e Ciências Sociais pela Universidade do Minho fez uma pós-graduação em Ciências Documentais – Ramo Biblioteca na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Atualmente é Coordenadora da Divisão de Documentação e Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, que é responsável pela coordenação do Repositório Institucional da UNL – RUN e pela implementação do Projeto Blimunda. É membro do Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior da BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. É Presidente da BAD.

ROUND TABLE'S ABSTRACT:

LITERACIA DA INFORMAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO ENTRE OS JOVENS

Ana Pereira¹, Carlos Lopes², Maria Luz Antunes³, Tatiana Sanches⁴

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, Associação Portuguesa de Bibliotecários

² Ispa – Instituto Universitário, APPsCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion (ISPA – Instituto Universitário)

³ Instituto Politécnico de Lisboa - da Escola Superior de Tecnologia da Saúde, APPsCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion (ISPA – Instituto Universitário)

⁴ Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. UIDEF, ULisboa, Universidade Aberta,

ABSTRACT

Numa cultura digital em que a informação aumenta exponencialmente, regista-se a crescente necessidade de formar jovens estudantes para distinguir o que é verdade do que podem ser falácias, erros e desinformação. Neste sentido, os bibliotecários podem ser importantes agentes de formação, uma vez que trabalham em estreita colaboração com estes públicos.

Neste painel apresenta-se um projeto em curso, denominado «Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Combate à Desinformação entre os Jovens».

O objetivo é promover o conhecimento, desenhar estratégias de formação e práticas pedagógicas, relativamente à utilização da literacia da informação na luta contra a desinformação entre os estudantes. Pretende-se espelhar um desenvolvimento de competências, práticas e hábitos mentais que ampliam e aprofundam a aprendizagem através do envolvimento com o ecossistema da informação. Além disso, pretende promover ligações educativas e culturais entre os Estados Unidos e Portugal, nomeadamente através do conhecimento, aplicação e divulgação de documentos internacionais de referência, como a Framework for Information Literacy for Higher Education (Association for College and Research Libraries – ACRL). Através da formação dos bibliotecários, espera-se um amplo alcance nacional, promovendo eventos, competências de formação e ações de sensibilização descentralizadas, onde se pretende disseminar o conhecimento sobre o tema nas diferentes regiões de Portugal.

Os intervenientes do painel apresentam a sua experiência no desenho de atividades que podem inspirar os bibliotecários na utilização da literacia da informação na luta contra a desinformação entre os estudantes. Os conteúdos trabalhados e comunicados são adaptáveis às necessidades de ensino, garantindo a formação de bibliotecários académicos e promovendo o conhecimento, estratégias de formação e práticas pedagógicas. O painel termina com a participação da Presidente da BAD sobre a importância deste tipo de projetos para a capacitação e a formação assente nas melhores práticas da literacia da informação.

KEYWORDS

Ciência Aberta; Ensino superior; Literacia da informação; Aprendizagem; Competências.

ROUND TABLE

BIBLIOTECAS E LITERACIAS HOJE: 3 NÍVEIS DE INTERVENÇÃO PARA CAPACITAR OS CIDADÃOS

Moderado por Sandra Dias

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Oradores:

Sandra Dias (Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas)

Zélia Parreira (Portugal; Biblioteca Pública de Évora)

Tatiana Sanches (Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação da
Universidade de Lisboa)

Helena Araújo (Portugal; Colégio Militar)

ROUND TABLE'S ABSTRACT:

BIBLIOTECAS E LITERACIAS HOJE: 3 NÍVEIS DE INTERVENÇÃO PARA CAPACITAR OS CIDADÃOS

Bruno Duarte Eiras¹, Sandra Dias¹, Zélia Parreira², Tatiana Sanches³, Helena Araújo⁴

¹ Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

² Biblioteca Pública de Évora, Portugal

³ Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal

⁴ Colégio Militar, Portugal

ABSTRACT

Nesta sessão pretendemos analisar o contributo das três principais tipologias de bibliotecas (escolares, públicas e ensino superior) para o desenvolvimento de competências de literacia nos seus utilizadores.

De uma forma geral, estas três tipologias de bibliotecas contribuem para que as comunidades servidas se tornem comunidades informadas e baseadas no conhecimento, proporcionando atividades e contextos que as capacitem para uma atitude de aprendizagem constante. Com este objetivo, estas Bibliotecas devem promover as literacias, fomentando o pensamento crítico e criativo, a capacidade de comunicar, interpretar e de formar opinião, nas mais diversas situações da vida.

Numa sociedade onde o acesso à informação está amplamente democratizado, muito potenciado pela facilidade do acesso à Internet, importa ampliar o papel das bibliotecas como espaços/serviços confiáveis, seguros e mediados, onde os cidadãos podem ter obter informação de confiança.

Numa época em que as notícias falsas ocupam grande parte dos espaços de informação disponíveis, é de extrema importância desenvolver competências de literacias nas comunidades, que lhes permitam interpretar, identificar e essencialmente conseguir distinguir o real da ficção, bem como da intencionalidade por detrás da informação errada ou manipulada.

No séc. XXI, deve ser prioritário capacitar as comunidades de forma a prepará-las para os desafios que cada vez mais se colocam no acesso à informação, sendo prioritário não apenas ter bons desempenho de leitura e escrita, mas ter boas capacidades para pesquisar, selecionar e interpretar a informação no contexto digital.

Com esta sessão pretendemos responder a estas principais questões:

- Qual o papel das bibliotecas no desenvolvimento de competências de literacia, especialmente no séc. XXI?
- Será (deverá ser) esta uma estratégia e prioridade para as bibliotecas?
- Com é que as bibliotecas (públicas e de ensino superior) “recebem” os utilizadores quando começam a frequentar estas bibliotecas?
- Fronteiras entre promoção da leitura e das literacias?
- Que literacias são mais prioritárias no séc. XXI?

ROUND TABLE

LITERACIA FAMILIAR: OS DESAFIOS DO NOVO SÉCULO

Moderado por Jerónimo Jorge

Jornalista da Rádio Abrantes

Oradores:

Ariana Cosme (FPCEUP)

Eduardo Sá

Lourdes Mata (Ispa)



WORKSHOPS



WORKSHOP

LITERACIA EM SAÚDE

João Leitão | M.^a Hermínia Barbosa

Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

WORKSHOP'S ABSTRACT

Pretende-se com este projeto de intervenção comunitária, realizar uma actividade “chave na mão” a ser desenvolvida em comunidade, com o objectivo de despoletar grupos de reflexão sobre o tema da Literacia em Saúde.

Com este projeto, pretende-se que a comunidade se aproprie do mesmo e em função das actividades aqui propostas e possa iniciar o seu trajeto de disseminação do tema, utilizando esta metodologia para trabalhar com a comunidade, que poderá ser a turma, a associação, ou outras colectividades nas quais participe. Esta mesma actividade, já foi experimentada, como ferramenta de disseminação sobre o tema na Escola Superior de Saúde da Guarda, do Instituto Politécnico da Guarda, junto dos docentes para que agora o possam fazer, junto das suas comunidades ou seja turmas.



**PARELLEL
SESSIONS**

PARALLEL SESSION

MEDIA LITERACY

Moderado por Teresa Maia e Carmo

IPSantarém

1st Communication – Enhancing youth citizenship through media creation in the classroom. Lessons learned from an action research project in Portugal
Ana Oliveira

2nd Communication – A Alfabetização Midiática no Brasil: Formação de Professores para Base Nacional Curricular Comum (BNCC)
Jonara Medeiros Siqueira & Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho

3th Communication – Media literacy of humour columns in higher education students: language dynamics and thematic content
Teresa Oliveira & Carla Teixeira

4th Communication – Education and Cinema: film literacy as a tool for developing critical citizenship
Luís Miguel Cardoso

5th Communication – Aprender a separar o trigo do joio - Como distinguir informação de conteúdos comerciais?
Andreia Fernandes Silva & Rita Pinho

6th Communication – Film Literacy and pedagogical innovation: enhancing teaching methodologies
Luís Miguel Cardoso

7th Communication – Memes como ferramenta de ensino-aprendizagem em aulas de língua estrangeira – um exemplo de aplicação em aulas de língua alemã
João Rodrigues

Enhancing youth citizenship through media creation in the classroom. Lessons learned from an action research project in Portugal

Ana Oliveira

CECS-UM/ University Lusófona of Porto, Portugal

ABSTRACT

In this day and age, critical thinking, media literacy, and digital and creative competencies are essential for young people to thrive. If we consider the younger generation, commonly referred to as Generation Z, it becomes clear that its members are the most exposed to the contents disseminated on the Internet (Pérez-Escoda, Pedrero-Esteban, Rubio-Romero, & Jiménez-Narros, 2021) and the ones that make the most use of mobile digital media to develop and maintain connections, to express themselves and actively engage in social causes (Bennett, Maton, & Kervin, 2008; Jenkins, Shresthova, Gamber-Thompson, Kliger-Vilnchick, & Zimmerman, 2016; Seemiller & Grace, 2019). Several studies also highlight that learning by doing as well as the omnipresence of media are aspects that these young people value (Pérez-Escoda et al., 2016; Barnes & Noble College, 2015). Learning and growth are closely linked to their experiences in informal spaces and outside the school walls.

School is thus challenged to explore new practices and to value the knowledge that children and young people acquire with and through the media. Although media literacy has been gradually promoted on the school ground, several investigations have pointed out a mismatch between theory and practice. Curriculum proposals deviate from the goals of media education (Pessôa, 2017; Soares, 2011; Opperti, 2009), and children are not usually listened to about classroom practices and dynamics (Oliveira, 2022; Almeida, Ribeiro & Rowland, 2018).

Taking as a starting point the pedagogical potential of the convergence culture (Jenkins, 2006), digital narratives (Junior et al, 2011; Hofer & Swan, 2006) and the importance that critical and creative competencies have in the 21st-century citizen's profile (d'Oliveira Martins, 2017; Partnership for 21st Century, 2017), this paper presents the results of a PhD research that analyzed the potential and tested the integration of media production activities in the secondary education. An action research was conducted in two secondary schools located in the districts of O' Porto and Aveiro (Portugal) during the 2018/2019 school year, involving 197 students aged between 15 and 18 years old. Collaboratively, media creation activities were designed with the teachers of four subjects - Portuguese (mother tongue), English, Spanish, and Citizenship. The results of the digital narratives' content analysis and the field notes referring to the participant observation point out that: a) although there are no clear proposals, curricula are open to designing digital creation activities focused on citizenship; and b) creating digital narratives in formal educational settings acts as a lever to promote discussions about citizenship issues, but also about the curricula and pedagogical practices. Besides this, the results further suggest that c) by reflecting on their own experience and their perspectives as citizens, young people actively engage in the creation of media products, exploring languages different from the ones they use daily; and d) teachers appreciate the opportunity to explore new tools and subjects but feel there is not enough time and space to do it frequently.

Considering the overall results of the research, there is a need to promote further reflection on interdisciplinarity and transdisciplinarity and the challenges and opportunities associated with these pedagogical approaches. Not least, it emerges as fundamental to further discuss the use of media in the classroom and the competencies of teachers and students, who do not yet seem to understand them as tools for learning and instruments for expression.

KEYWORDS

Media Education, Youth Citizenship, Pedagogical Approaches, Media Creation & production

A Alfabetização Midiática no Brasil: Formação de Professores para Base Nacional Curricular Comum (BNCC)

Jonara Medeiros Siqueira ¹, Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho ²

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Brasil

ABSTRACT

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) recomenda, obrigatoriamente no currículo das escolas, a Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) - (Media and Information Literacy - MIL). A proposta do Ministério da Educação (MEC) para uma BNCC, disponibilizada ao público em maio de 2016, inclui a AMI de diversas formas: dentro das competências básicas, há entre os pressupostos a inclusão de temas atuais, e dentro das competências gerais, estão postas as competências do cidadão do século XXI, que são, entre outras: utilizar e criar tecnologias digitais de informação, disseminar informação, produzir conhecimento de forma protagonista e responsável, defender ideias e fazer análise crítica do que está sendo disponibilizado e compartilhado. Em termos programáticos, o documento do MEC trabalha com o conceito de “Letramentos”, no plural, aproximando-se ao que a UNESCO define como “Alfabetização Midiática e Informacional”. A Alfabetização Midiática presente na BNCC visa a entender como utilizar e criar informação de forma crítica e responsável. Entre as dez competências gerais presentes no documento, a que diz respeito à cultura digital prevê que o aluno seja capaz de compreender, utilizar e criar tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. Além disso, temas como a análise e produção de notícias, as reflexões sobre o papel da publicidade e o entendimento sobre o ambiente da desinformação são habilidades contempladas no Campo Jornalístico Midiático da BNCC para o Ensino Fundamental. Desse modo, é necessário compreender como estão sendo formados os professores para a Alfabetização Midiática no Brasil, considerando-se a BNCC que está sendo implementada desde 2020, inclusive no período da pandemia da COVID-19. Portanto, o objetivo geral do trabalho é apresentar, de forma teórico-reflexiva, uma discussão analítica sobre a formação docente para AMI, relacionando de forma multidisciplinar os campos da educação e comunicação. Para tal, nos reforçamos, primordialmente, em uma metodologia de observação participante enquanto ferramental antropológico do contato dos pesquisadores/usuários das redes com esses acontecimentos, enriquecendo o debate as mediações sociais da comunicação dos pesquisadores da América Latina sobre hegemonia, cultura e poder e também no dialogismo de Paulo Freire (1983, 2003). Para que a competência informacional seja adquirida, segundo Roseane Andrelo e Wanessa Bighetti (2015), coloca-se a importância do media literacy na formação das pessoas, principalmente nas grades curriculares. Neste sentido, a afinidade entre a abordagem dos estudos culturais com a pedagogia da libertação de Freire está ancorada em uma leitura dialética da cultura, pensada sob o ponto de vista do diálogo, da negociação, da mediação entre os sujeitos social e historicamente situados e as estruturas sociais mais amplas. No campo da comunicação e educação essa abordagem ou referência é fundamental para pensarmos no nosso lugar, enquanto agentes de resistência, nós mesmos, pois nos oferece pistas inspiradoras para a nossa atuação. A democratização da comunicação no Brasil é uma pauta permanente e necessária, iniciativas desse formato possibilitam

avaliar e apontar diagnósticos que nos propiciem a aquisição de perspectivas sobre como atuar diante de tal cenário de consumo e acesso à educação e à comunicação.

KEYWORDS

Alfabetização Midiática Informacional, Habilidades do Século 21, Educação, Brasil, BNCC

Media literacy of humour columns in higher education students: Language dynamics and thematic content

Teresa Oliveira¹, Carla Teixeira²

¹ Polytechnic Institute of Portalegre (ESECS-IPP) and Linguistics Research Centre of NOVA University Lisbon (CLUNL)

² Linguistics Research Centre of NOVA University Lisbon (CLUNL)

ABSTRACT

The present work is part of a project on Grammar & Text, which has a triple aim: to describe and characterize the text genre 'humour column', to understand how language dynamics contribute to the development of thematic content (Teixeira & Oliveira, 2021), and to assess the reception and understanding of the mechanisms of humour present in the texts. The project is based on the analysis of a corpus of 15 humour columns by Ricardo Araújo Pereira, which focus on several issues surrounding COVID-19, in the fields of science, social life, and politics (Oliveira & Teixeira, 2021). Two of those texts were chosen for an exploratory study, and were submitted for interpretation to a class of first-year students of the Journalism and Communication course, through an individual questionnaire with closed and open answer questions. The answers to the closed questions were treated quantitatively, and provided useful information on the relationship of these young people with the media and media texts, and on their assimilation of the social reference practices, as well as clues for the identification of strengths and weaknesses of media literacy, in general, and of humour, in particular, opening paths and horizons for the didactic exploration of texts in higher education classroom (Oliveira & Teixeira, 2021).

For this conference, we focus on the open answer questions, which were two and asked the students to comment on how the humour column related to their own experience during the COVID-19 pandemic, and on the capacity of humour columns to picture the current reality. The students' answers were submitted to content analysis (Bardin, 2014), both in terms of word frequency and thematic analysis. The study of word frequencies provided clues about lexical richness and lexical density in the textual productions of these students, while thematic analysis shed light on the construction of semantic fields, text structure, and the contribution of language dynamics to the development of thematic content. For the analysis of the texts, the framework of Socio-Discursive Interactionism (SDI) (Bronckart, 2003, 2008) was also used, namely, the types of discourse: interactive and theoretical discourses, and interactive report and narration. The first analysis suggests that when asked about their own personal experience during the COVID-19 pandemic, the authorial figure of the students remembers and assumes past behaviors, with a predominance of interactive report, as type of discourse. In this question, the lexical density is higher than in the second one, although lexical diversity is low in both questions. In the second question, on the capacity of humour columns to picture reality, theoretical discourse mainly occurs, or co-occurs with interactive discourse, which means that the students were able to thematize humour columns actual purpose as subject, thus epistemic value is an enhanced feature. The analysis results will be presented in view of their potential for didactic exploration of texts in higher education classroom.

KEYWORDS

Media literacy, Higher education, Humor column, Text genre, Content analysis

Education and Cinema: film literacy as a tool for developing critical citizenship

Luís Miguel Cardoso

Polytechnic Institute of Portalegre, Portugal

ABSTRACT

Contemporary society is characterized by the omnipresence of the image. The classroom, as a space for teaching and learning, requires the use of strategies that mobilize students for their understanding and development of critical thinking, knowledge, and society. Bringing Cinema into the classroom allows us to reflect on the world, on societal and informational challenges, contributing to the global formation of the student and his/her profile when leaving compulsory schooling, developing skills and values, essential to decoding the mutations of an increasingly complex society. The objective of forming active citizens with critical thinking is fundamental in our societies. For students to have the best and most appropriate skills to understand the contemporary world, the teacher transforms the classroom into a “window to the world”, a space for analysis, reflection, and production calling up tools of reading contemporaneity, such as films. In the classroom, the teacher needs to consider cinema as a semiotic system and cultural product, which entails its analysis and study. In fact, film literacy should be the first step toward full integration of cinema in the teaching-learning process. The OECD draws our attention to the multiplicity of skills and knowledge that the education system must offer students in this constantly changing world: Education needs to aim to do more than prepare young people for the world of work; it needs to equip students with the skills they need to become active, responsible and engaged citizens. (...) Students will need to apply their knowledge in unknown and evolving circumstances. For this, they will need a broad range of skills, including cognitive and meta-cognitive skills (e.g. critical thinking, creative thinking, learning to learn and self-regulation); social and emotional skills (e.g. empathy, self-efficacy and collaboration); and practical and physical skills (e.g. using new information and communication technology devices). The use of this broader range of knowledge and skills will be mediated by attitudes and values (e.g. motivation, trust, respect for diversity and virtue). The attitudes and values can be observed at personal, local, societal and global levels. While human life is enriched by the diversity of values and attitudes arising from different cultural perspectives and personality traits, there are some human values (e.g. respect for life and human dignity, and respect for the environment, to name two) that cannot be compromised. (OECD, 2018, p. 5 – 6).

KEYWORDS

Education, Cinema, Film literacy, Citizenship, Critical thinking

Aprender a separar o trigo do joio - Como distinguir informação de conteúdos comerciais?

Andreia Fernandes Silva, Rita Pinho

ISVOUGA - Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, Portugal

ABSTRACT

Se a literacia mediática é uma competência indispensável no século XXI, o surgimento de práticas híbridas e mais agressivas de comunicação aceleraram a necessidade de promover nos estudantes de ensino superior, e, em especial futuros profissionais de comunicação, as capacidades de lidar com os meios de comunicação e novos média de um modo consciente e crítico. Neste cenário volátil, onde as práticas de desinformação e/ou situações ambíguas que dificultam a distinção do que é informação de outros tipos de comunicação, tornou-se imperativo enquadrar o assunto em contexto de aula, criando não só a consciência mas, acima de tudo, promovendo, num primeiro momento, a aquisição de competências de pesquisa e seleção de informação e, posterior, uso, seleção e transformação da informação recolhida de um modo criterioso.

A urgência da promoção da literacia mediática estende-se ao contexto da comunicação comercial, em especial as situações relacionadas com o contexto publicitário, as obras audiovisuais e o ambiente em linha, tal como defendido no relatório *European Approach to media literacy in the digital environment* (2007).

A experiência de fomentar a capacidade crítica, não só no acesso aos média, mas também na análise e uso que se faz dos conteúdos com os quais se lida no dia-a-dia, em especial a promoção de hábitos de pesquisa informados foram os pressupostos de um projeto que consistiu na recolha de conteúdos mediáticos sobre um determinado tema para posterior elaboração de um estudo de caso, sendo obrigatória a demonstração da identificação clara das fontes de informação e de tipos de textos. Como orientação recorreu-se a três ideias chave da definição de literacia mediática: o acesso aos conteúdos mediáticos, a capacidade para decifrar as mensagens mediáticas e a consciência de como funciona o mundo mediático e, por último, a demonstração de criatividade, comunicação e o uso adequado da informação.

O objetivo prioritário deste exercício exploratório foi, não só a promoção da prática de distinção de artigos informativos de outros tipo de documentos, em especial os conteúdos de cariz promocional ou comercial, mas também verificar a competência ao nível do uso e tratamento da informação recolhida. Em termos metodológicos optou-se pela observação das práticas de pesquisa e o posterior tratamento de dados selecionados, seguindo-se uma discussão em dois grupos focalizados sobre o processo, uma abordagem de carácter qualitativo que permitiu um maior entendimento da importância da competência de literacia mediática, do conhecimento e características dos diferentes tipos de textos.

A realização de um trabalho, um estudo de caso construído a partir de artigos e conteúdos mediáticos, permitiu identificar as dificuldades no processo de pesquisa e seleção de informação, mas acima de tudo, tornou expressiva a escassez de hábitos de consumo de informação jornalística e uma grande dificuldade em distinguir de imediato um conteúdo de carácter informativo de conteúdos com propósitos comerciais. A pesquisa efetuada obrigou ainda à elaboração de uma revista de imprensa, o que permitiu aos alunos

aprender a fazer uma recolha de dados sobre o meio de comunicação que publicou a informação de um modo aprofundado e consciente.

KEYWORDS

Literacia mediática, seleção de informação, prática pedagógica

Film Literacy and pedagogical innovation: enhancing teaching methodologies

Luís Miguel Cardoso

Polytechnic Institute of Portalegre, Portugal

ABSTRACT

Film literacy is one of the most relevant contemporary literacies and an essential instrument for decoding the world and the cultural transformations that surround us. In the classroom, film literacy implies some challenges that are interconnected: teacher training, the use of film literacy combined with pedagogical innovation, and the paths of discovery that students can achieve through this literacy. Thus, in the first place, it is urgent to train teachers for this literacy, developing their skills and diversifying the pedagogical resources and tools at their disposal. Second, it is important that film literacy is used in the classroom to enable teachers to coordinate it with the curriculum, programs, and teaching-learning objectives. In fact, the pedagogical potential that cinema offers in the classroom is numerous and allows teachers to establish dialogues of methodological discovery with several subjects. Thirdly, film literacy allows the development of students' visual criticism skills, contributing to a better understanding of the world, the use of adequate tools to analyze cinema in a critical way, and also to allow training in cinematographic production, which constitutes a challenge and a stimulus for children and young people, who are increasingly attracted by the audiovisual universe.

KEYWORDS

Film literacy, Pedagogical innovation, Visual criticism skills

Memos como ferramenta de ensino-aprendizagem em aulas de língua estrangeira - Um exemplo de aplicação em aulas de língua alemã

João Rodrigues

Instituto Politécnico de Beja, Portugal

ABSTRACT

Num mundo dominado pela presença incontornável das tecnologias digitais e das redes sociais, o quotidiano passou a ser influenciado pelo surgimento de novas práticas associadas ao consumo recorrente de conteúdos em múltiplas plataformas. Neste contexto, os memes afirmaram-se, ao longo dos últimos anos, como um dos formatos de conteúdos comumente consumidos entre os utilizadores das redes sociais, tais como o Instagram e o Facebook, de forma especialmente notória entre os membros de grupos geracionais mais jovens — os digital natives.

Apesar de apenas nos últimos anos se ter generalizado de modo mais amplo, o conceito de meme remonta, na verdade, a 1976, ano em que Richard Dawkins, na sua obra *The Selfish Gene*, cunhou o termo para, a partir do étimo grego “mimema”, e num assumido jogo com o significado e o significante do signo linguístico “gene”, designar, no âmbito do seu contributo para a teoria evolucionista, uma unidade de transmissão que catalisa a replicação de práticas, comportamentos ou ideias de pessoa para pessoa através da imitação (Dawkins, 1976). Hoje em dia, o conceito é, no entanto, mormente conhecido enquanto designação de um elemento que se propaga de forma célere (por vezes, viral) através da Internet. Tal elemento pode assumir diversas configurações — por exemplo, vídeo, GIF ou imagem —, destacando-se, no entanto, como formato mais usual, o recurso a uma imagem que, embora seja muitas vezes facilmente reconhecida pelos internautas, é inserida num contexto distinto do original e comentada por um breve texto, adquirindo uma nova leitura de contornos humorísticos ou sarcásticos (por exemplo, Kohlmaier, 2020). A frequente circulação de múltiplas versões de um mesmo meme justifica-se, em grande parte, pela existência prolífera de plataformas de utilização gratuita destinadas à criação de memes e que podem constituir uma ferramenta de trabalho em contexto pedagógico.

Tendo por base a articulação do conceito de meme com o contexto da literacia digital, e à luz da literatura produzida sobre o tema em apreço, a presente proposta de comunicação tem como objetivo refletir sobre o potencial dos memes enquanto ferramenta de ensino-aprendizagem nas aulas de língua estrangeira. Contudo, considerar-se-á, em particular, o contexto de unidades curriculares de iniciação à língua alemã do primeiro ano de um curso de licenciatura em Turismo do ensino superior politécnico.

Na presente comunicação, pretende-se abordar múltiplas formas de potenciar a utilização de memes na aula de língua estrangeira e dar conta de resultados preliminares positivos de um trabalho em curso. Tais resultados permitem destacar a utilização e criação de memes na aula de língua estrangeira como: (i) uma maneira de mobilizar, em contexto de aula, formas de literacia digital que os estudantes trazem do seu quotidiano, otimizando-as no processo de aprendizagem de uma língua; (ii) um elemento que contribui expressivamente para a motivação dos estudantes, assim como para o seu envolvimento nas tarefas e, por conseguinte, nos conteúdos a elas subjacentes; (iii) uma estratégia útil para a introdução e a

consolidação de conteúdos temáticos, vocabulares e gramaticais específicos; (iv) uma forma de potenciar o humor enquanto meio de tornar o processo de aprendizagem numa experiência mais positiva..

KEYWORDS

ensino de língua estrangeira, língua alemã, literacia digital, memes

PARALLEL SESSION

HEALTH LITERACY

Moderado por Georgete Devillet Lima

IPSantarém

1st Communication – A literacia em Saúde Mental: uma alavanca fundamental em Favor do Bem-Estar dos jovens. A importância de treinar as Funções executivas e o desenvolvimento pessoal
Georgete Devillet Lima

2nd Communication – A Case Study of Promoting Health Literacy through Literature: Using Historical and Autobiographical Accounts of Starving, and Literary Portraits of Binge-Eating and Starving to Address Eating Disorders in the Junior EFL Classroom
Alexandra Cheira

3rd Communication – Literacia em Saúde sobre Diabetes Mellitus aos idosos em contexto comunitário
Maria do Carmo Figueiredo, Marta Rosa & Mónica Mendes

4th Communication – Literacia em saúde e tecnologias digitais - Que benefícios para a Gestão terapêutica da Diabetes Tipo 1?
Alexandra Costa, Guilhermina Miranda & Tatiana Sanches

5th Communication – Literacia em Saúde – conhecimento sobre diástase dos músculos retos abdominais e a sua relação com as disfunções do pavimento pélvico
Maria Costa, Sílvia Pereira, Cristina Mesquita, Sofia Lopes, Ana Vieira & Paula Santos

6th Communication – Literacia em Saúde sobre estilos de vida saudável - intervenção nos pais
Marta Rosa, Maria Do Carmo Figueiredo & Salomé Pedrosa

7th Communication – Literacia em Saúde - Diástase dos músculos retos abdominais e relação com a prática de Atividade Física – Estudo Observacional Analítico

Sílvia Catarina Pereira, Maria José Costa, Cristina Mesquita, Sofia Lopes, Ana Isabel Vieira & Paula Clara Santos

A literacia em Saúde Mental: uma alavanca fundamental em Favor do Bem-Estar dos jovens. A importância de treinar as Funções executivas e o desenvolvimento pessoal.

Georgette Devillet Lima

Gabinete Da Responsabilidade Social, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

Falamos da literacia em Saúde mental quando favorecemos a capacidade em reconhecer e compreender as características e sinais de perturbações mentais (riscos, sintomas, causas, fatores protetores de saúde (Jorm, 2000). A literacia em Saúde mental engloba a compreensão dos mecanismos que permitam obter e manter um bom estado mental (psicologia Positiva), assim como permite reduzir a estigmatização ligada as perturbações psíquicas (Kutcher, Gilbetds, *et al* In Montagni, 2019).

Valorizamos a possibilidade de a pessoa ter acesso e aceitar recorrer aos serviços de acompanhamento atempadamente, com objetivo de saber ser e adquirir **precocemente as estratégias de autorregulação**, construindo fatores protetores da sua saúde de forma global: física, social, mental e espiritual.

Estamos convictos, pela nossa experiência, que o desenvolvimento afetivo, a capacidade de gerir as emoções, de as entender, de as distinguir umas das outras (por serem cada vez mais complexas), aumenta quando os processos metacognitivos e um diálogo orientado com **metodologias reflexivas** permitam adquirir habilidades de autorregulação emocional, cognitivo, comportamental e social. Para promover a adaptabilidade e a flexibilidade, que melhoram a capacidade de autodeterminação e coresponsabilidade social, é preciso adesão livre dos atores nestes processos.

Somos chamados, cada vez mais, a tomar decisões e é cada vez mais importante educar a tomada de consciência do impacto das nossas decisões sobre a nossa organização, cognição, integração social e afetiva, a curto, médio e longo prazo e em contextos evolutivos e de incertezas.

A Case Study of Promoting Health Literacy through Literature: Using Historical and Autobiographical Accounts of Starving, and Literary Portraits of Binge-Eating and Starving to Address Eating Disorders in the Junior EFL Classroom

Alexandra Cheira

ULICES, Portugal

ABSTRACT

Over the years, my experience as an EFL teacher of juniors has shown me that many Portuguese teenage girls – as young as thirteen years old – have distorted perceptions of their own bodies, as they consider themselves “too fat”. I have witnessed the extent to which many of my teenage female students are both unhealthy and unhappy while trying to achieve the unattainable thin standard they are bombarded with every day. As a woman and a teacher, I have been deeply concerned that this particular type of self-violence will harm my female students in the long run by perpetuating a vicious attack on their self-esteem as women regardless of their actual body weight.

Armed with the knowledge that eating disorders are expressions of “the most brutal internal struggle directed at suppression of needs that originate from inside the woman” (Orbach 2018, n. p.), and in the wake of two very alarming classroom situations – a girl that nearly fainted in class because she had not eaten anything until noon, and another girl who confided she skipped all her meals except dinner for fear of getting “too fat” – I devised a set of lessons on the topics of food and eating disorders (taught in the curricula of both the 8th and 9th grade) aimed at empowering my female students by redefining their body perception and, hopefully, their relationship with food.

This paper hence details my use of four literary texts dealing with the relationship between food, hunger and eating disorders. As I wanted my students to realise that eating, or its lack thereof, is as much a part of historical and autobiographical accounts in addition to fiction as it is a vital part of real life, in the next lessons my students read selected passages from Charlotte Brontë’s *Jane Eyre*, Olga Lengyel’s *Five Chimneys: A Woman Survivor's True Story of Auschwitz*, Kevin Lewis’s *The Kid: A True Story*, and Suzanne Collins’s *Catching Fire* (*Hunger Games*, Book Two). Ranging from one to two-page long excerpts, these passages are either historical and autobiographical accounts of starving (*Five Chimneys: A Woman Survivor's True Story of Auschwitz*; *The Kid: A True Story*), or literary portraits of binge-eating (*Catching Fire*) and starving (*Jane Eyre*)

The paper also lays out the way my approach was informed by feminist research on eating disorders. In fact, feminist scholars such as Brett Silverstein, Susan Bordo, Susie Orbach, and Sheila McLeod tend to agree that, on the one hand, female distorted body perception is often deeply connected to the way mass media promote a preposterously thin standard of female body attractiveness through popular culture media designed to make even women who are comfortable in their bodies compare themselves to

impossibly thin (because photo-shopped) women – let alone teenage girls riddled with body insecurity. Finally, this paper describes the strategies I used while teaching them, and the results I got.

KEYWORDS

Eating disorders, Junior EFL classroom, Literary texts depicting (over-)eating and starvation

Literacia em Saúde sobre Diabetes Mellitus aos idosos em contexto comunitário

Maria do Carmo Figueiredo¹, Marta Rosa^{1,2} and Mónica Mendes³

¹Centro de Investigação em Qualidade de Vida do IPSantarém (CIEQV)-Área Científica Saúde Individual e Comunitária, Portugal

² Escola Superior de Saúde do IPSantarém, Portugal

³ Hospital de Santo André – Leiria, Portugal

ABSTRACT

A Diabetes Mellitus é uma doença crónica, cuja prevalência tem aumentado de forma significativa na população idosa, causando elevada mortalidade a nível mundial e nacional. Pode gerar várias complicações, com redução da qualidade de vida, aumentando o risco de letalidade antes dos 70 anos. O tipo mais comum é o tipo II, mais frequente em adultos e idosos, e ocorre quando o corpo se torna resistente à insulina ou o pâncreas não produz insulina em quantidades suficientes. Apesar da redução da mortalidade por Diabetes Mellitus observada na última década, esta doença e suas complicações, incluindo a morte prematura, continuam a ser uma prioridade em Portugal. Segundo a Direção Geral da Saúde Projeta-se para 2030 uma taxa de mortalidade padronizada por Diabetes Mellitus de 25,6 óbitos por 100.000 habitantes. A sua prevenção constitui um objetivo de desenvolvimento sustentável, reconhecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas, pela Organização Mundial da Saúde e pelo Parlamento Europeu. Os enfermeiros através da literacia em saúde podem capacitar as pessoas a gerir a sua doença. **Objetivo:** Promover a literacia em saúde dos idosos com 65 ou mais anos residentes num Bairro social sobre a prevenção da Diabetes Mellitus e suas complicações. **Materiais e Métodos:** A metodologia adotada foi a do planeamento em saúde, consistindo num conjunto de etapas segundo uma ordem predeterminada, possibilitando selecionar as melhores soluções entre as alternativas possíveis. A população alvo foram 11 idosos com idade entre os 65 e os 84 anos, selecionados pelo método de amostragem não probabilística de conveniência. Este projeto teve como ponto de partida o diagnóstico de situação elaborado em 2019, ao mesmo grupo, em que a diabetes foi um dos problemas identificados estando presente em 51,5% desta população. Por outro lado, estava em consonância com o Plano Local de Saúde para 2018-2020. Utilizou-se como instrumento de recolha de dados o Questionário dos Conhecimentos da Diabetes, construído para a população portuguesa, após ter sido obtida autorização dos autores. Foram identificados os diagnósticos. Realizou-se o pedido de parecer à Comissão de Ética da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém -142020Saúde. Todos os participantes do estudo foram informados relativamente à justificação da pertinência do estudo, seus objetivos, o início e término previsto para a realização do mesmo. A participação no estudo foi de caráter voluntário, onde se preservou a confidencialidade e anonimato de todos os que aceitaram participar. Para fundamentar as intervenções a realizar no projeto, procedeu-se à procura da evidência científica com recurso à Scoping Review com a questão de pesquisa: “Quais as intervenções de Enfermagem na promoção da literacia em saúde sobre Diabetes Mellitus aos idosos?” **Resultados:** Com base nos dados do diagnóstico de situação, na priorização das necessidades e, sendo este um problema de Saúde Pública nacional e mundial, definiram-se as intervenções. O projeto de intervenção comunitária denominou-se “Diabetes no Saka”. Os stakeholders foram a Unidade de Cuidados na Comunidade, Câmara Municipal e uma Clínica de Fisioterapia local. Dos idosos que referiram ser diabéticos, a maioria (80%) tinha a doença diagnosticada há 5 ou mais anos. Todos mencionaram tomar apenas comprimidos e todos eram seguidos em consulta médica e/ou de enfermagem. Das respostas ao questionário 45,5%, não sabiam “a duração da diabetes”; 36,4 % não tinham uma “alimentação não saudável” e 27,3% não sabiam que a doença pode ser causada por não fazer atividade física. A execução consistiu na realização de cinco sessões de educação para a

saúde centradas nos idosos do Bairro. Os temas foram relativos ao conhecimento sobre a doença, ao tratamento farmacológico e não farmacológico e à importância da adesão ao regime terapêutico, para a prevenção e controlo da doença. Em todas as sessões a taxa de conhecimentos adquiridos foi igual ou superior a 98%. **Conclusões:** A operacionalização do projeto revelou empowerment e literacia das pessoas com 65 e mais anos, com Diabetes Mellitus pela aquisição de conhecimentos decorrentes da participação nas sessões de educação para a saúde, demonstrando o impacto positivo do projeto.

Referências Bibliográficas

Direção Geral da Saúde. (2022). Plano Nacional de Saúde 2021-2030: Saúde Sustentável de tod@s para tod@s. <https://pns.dgs.pt/pns-2021-2030/plano-nacional-de-saude/>

Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde (DSPDPS). Divisão de Literacia, Saúde e Bem-Estar (2018). Plano de ação para a literacia em saúde 2019-2021-Portugal. Consultado em 30 de julho de 2020. Disponível em <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/plano-de-acao-para-a-literacia-em-saude-2019-2021-pdf.aspx>

Marques, M., Coutinho, J., Martins, M., Lopes, M., Maia, J., & Silva, M. (2019). Educational intervention to promote self-care in older adults with diabetes mellitus. *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de Saúde Pública*, 53, e03517. Epub, 1-8. doi: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018026703517>

Melo, P. (2020). *Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública*. Lidel.

World Health Organization (2015). *The Global Strategy and Action Plan on Ageing and Health*. Consultado em 30 de julho de 2020. Disponível em <https://www.who.int/ageing/global-strategy/en/>

KEYWORDS

Diabetes Mellitus, Empowerment, Enfermagem, Literacia em saúde, Idosos

Literacia em saúde e tecnologias digitais - Que benefícios para a Gestão terapêutica da Diabetes Tipo 1?

Alexandra Costa, Guilhermina Miranda and Tatiana Sanches

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal

ABSTRACT

Introdução: O nosso estudo tem como objetivos: (i) desenvolver um ambiente virtual na rede social Facebook de apoio a pessoas portadoras de diabetes tipo I, (ii) analisar os seus efeitos na literacia em saúde (ii) e descrever os fatores críticos que determinam a passagem deste ambiente a uma comunidade virtual de apoio aos participantes. Sabemos hoje que a educação terapêutica articulada com a literacia em saúde são prioridades da Organização Mundial de Saúde para o século XXI, tendo em vista a adesão ao tratamento nas doenças crónicas. Resultados de várias meta-análises revelaram que a educação na autogestão da diabetes origina uma melhoria significativa dos resultados em saúde e de aspetos psicossociais das pessoas portadoras desta doença. Por isso, importa promover e otimizar a educação para a autogestão da diabetes tipo 1. Ao longo dos últimos anos tem-se verificado que as pessoas adquirem informação que está disponível na Internet, usando-a nos aspetos específicos da sua saúde e moldando a sua capacidade de lidar com certos problemas. Pensamos que as práticas deste consumo digital continuarão a evoluir. E, por isso, importa desenvolver ambientes virtuais de fácil acesso e com informação credível. Importa ainda que estes ambientes consigam responder a muitas das inquietações e dúvidas dos que os utilizam. Estes ambientes devem dar informação e tirar dúvidas sobre vários aspetos que melhoram a vida destas pessoas, onde destacamos os cuidados a ter com a alimentação, o exercício físico regular e ainda a autovigilância e o autocontrolo da diabetes. Claro que as consultas com os profissionais de saúde das equipas multidisciplinares são um recurso indispensável para a educação terapêutica. Mas esta é e deve ser cada vez mais complementada com informação disponível online para tomar decisões informadas. **Objetivo:** Esta comunicação apresenta a primeira fase do estudo antes descrito. Tratou-se de uma revisão sistemática da literatura sobre o problema de investigação. **Método:** Esta revisão foi feita usando a metodologia PRISMA, recorrendo a bases de dados científicas indexadas (Ebsco, Scopus e Web of Science), durante o período 2012 a 2021 e usando como palavras-chave: ‘Health literacy’, ‘Technology in education’ e ‘Type 1 diabetes or t1d or diabetes mellitus or juvenile diabetes or insulin-dependent diabetes’. Da fusão dos resultados, após exclusão de duplicados, resultou um total de 13 artigos (10 artigos eram duplicados porque estavam indexados em duas ou três bases de dados em estudo), de que se excluiu um por não ter sido possível aceder ao texto integral. A análise dos resumos, introdução e conclusões e a aplicação dos critérios de elegibilidade (‘Also search within the full text of the articles’ e ‘Apply equivalent subjects’) e de não-elegibilidade (todos os artigos com data de publicação até 2011) permitiu identificar 12 artigos elegíveis. A leitura dos textos integrais reduziu o universo em estudo para sete artigos. **Resultados:** Os resultados descrevem iniciativas e projetos oriundos de investigadores clínicos comprometidos com o uso das tecnologias na gestão de doenças crónicas, revelando uma relação positiva entre a gestão da doença, a adesão à terapêutica e o uso das tecnologias digitais, independentemente do nível de literacia em saúde. **Discussão:** Os resultados desta revisão mostraram que a formação de pessoas com doença crónica em literacia em saúde aplicada à sua condição melhora o

conhecimento específico e tem impacto nas suas decisões que se tornam mais informadas. Além disso, as tecnologias digitais incluídas em propostas de intervenção complementares ao apoio presencial, individual ou em grupo, pode aumentar e melhorar a capacidade de autogestão das pessoas com diabetes do tipo I. **Conclusão:** Conclui-se que na construção de programas de educação para a saúde de pessoas com doença crónica, como o é o caso da diabetes tipo 1, recorrer às tecnologias digitais é importante. Mas mais importante ainda é desenvolver ambientes virtuais que disponibilizem informação credível e respondam às necessidades dos que os utilizam. Para isso deve-se ter em conta cada indivíduo, considerando certas variáveis, das quais destacamos: o tempo da doença de cada um, as técnicas de autogestão já usadas, a motivação para lidar com a doença, a idade, a Literacia em Saúde e a facilidade de acesso na utilização de soluções tecnológicas que sejam de uso fácil e tragam mais benefícios do que desvantagens. E são estas algumas das variáveis que estamos a ter em conta no desenvolvimento do ambiente virtual, que depois será disponibilizado a um grupo de pessoas com diabetes tipo 1 e onde esperamos que todos participem de modo a transformá-lo numa verdadeira comunidade virtual de colaboração e apoio a pessoas com diabetes tipo 1.

KEYWORDS

Literacia em Saúde, Tecnologias Digitais, Diabetes Tipo 1, Educação Terapêutica

Literacia em Saúde - Conhecimento sobre diástase dos músculos retos abdominais e a sua relação com as disfunções do pavimento pélvico

Maria Costa¹, Sílvia Pereira¹, Cristina Mesquita^{2,3}, Sofia Lopes^{2,3,4}, Ana Vieira^{5,6} and Paula Santos^{2,3,7}

¹Clinical Practice, Portugal

²School of Health, Polytechnic of Porto, Portugal (ESS|PPorto), Portugal

³Center for Research in Rehabilitation (CIR), School of Health, Polytechnic of Porto, Portugal (ESS|PPorto), Portugal

⁴Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior do Vale do Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), Portugal

⁵Escola Superior do Alcoitão | Alcoitão School of Health Sciences, Portugal

⁶Business Research Unit – Health Analytics (BRU-ISCTE), Lisboa, Portugal

⁷Research Center in Physical Activity, Health and Leisure (CIAFEL), Faculty of Sport, University of Porto, Portugal and Laboratory for Integrative and Translational Research in Population Health (ITR), Porto, University of Porto, Portugal

ABSTRACT

Introdução: A Literacia em Saúde (LS) é definida como um conceito relacionado com o conhecimento em saúde. O facto de a mulher ter mais literacia pode levar à adoção de comportamentos mais saudáveis, bem como à identificação de fatores de risco, sinais e sintomas que poderão levar à procura de solução numa fase mais precoce. Ao longo do ciclo de vida da mulher ocorrem eventos como a gravidez, parto e menopausa que representam profundas mudanças físicas, nomeadamente na integridade da parede abdominal, podendo levar ao aparecimento de diástase dos músculos retos abdominais (DRA), e consequentemente afetar o desempenho da musculatura do pavimento pélvico, podendo levar ao desenvolvimento de disfunções do pavimento pélvico (DPP). Sabemos então que existem relações anatómicas, mas será que existem também relações entre os níveis de LS sobre DRA e a presença de DPP? **Objetivo(s):** Avaliar os níveis de LS relativos à DRA, através dos seus domínios – funcional, interativa e crítica – e a sua relação com variáveis de caracterização da amostra, assim como analisar uma possível relação entre os diferentes níveis de literacia e a presença de DPP. **Métodos:** Estudo observacional analítico-transversal, constituído por 318 mulheres, residentes em Portugal, dos 18 aos 65 anos. Dada a inexistência de um instrumento que permitisse avaliar os níveis de LS nesta temática especificamente, foi elaborado, pela própria equipa de investigação, um questionário de avaliação online designado “Literacia em Saúde - Conhecimento sobre diástase dos músculos retos abdominais”, que pretende avaliar os níveis de LS, tendo sido sujeito a um processo de validação de conteúdo, quer por peritos, quer por painel. Além deste foi utilizado o questionário de Desconforto no Pavimento Pélvico com o objetivo de avaliar a presença de DPP, bem como o seu impacto na qualidade de vida das mulheres. **Resultados:** No geral, a média de literacia relativamente à DRA é baixa (Funcional= 3,87±1,792; Interativa= 5,15±2,296; Crítica= 10,49±1,779), uma vez que dos três domínios analisados, em dois deles os níveis de literacia variam de inadequado a problemático. Verificaram-se níveis de literacia excelentes na literacia crítica (80,8%) e níveis de literacia inadequados a problemáticos, tanto na literacia funcional (82,7%) como na literacia interativa (74,6%). Observaram-se associações significativas entre os diferentes domínios de literacia

relativamente à DRA e algumas variáveis de caracterização da amostra, nomeadamente entre, (1) o domínio da literacia funcional ($p=0,005$) e a idade (as mulheres mais jovens apresentam melhores níveis de literacia funcional), (2) os domínios da literacia funcional ($p=0,001$) e interativa ($p<0,001$) e as habilitações académicas (as mulheres que possuem um grau académico mais elevado demonstram melhores níveis de literacia funcional e interativa), e (3) os domínios da literacia funcional ($p<0,001$), interativa ($p<0,001$) e crítica ($p<0,001$) e a profissão (as especialistas das atividades intelectuais e científicas relacionadas com a saúde, têm melhores níveis de literacia funcional, interativa e crítica). Constatou-se que as mulheres que tem uma ou mais DPP apresentam níveis de literacia mais baixos em todos os domínios – funcional, interativo e crítico ($r_s = -0,271; p<0,001$; $r_s = -0,193; p=0,001$; $r_s = -0,160; p=0,004$, respetivamente). **Conclusão:** Conclui-se que, na amostra em estudo, os níveis de LS sobre DRA são baixos, verificando-se que, quanto maiores os níveis de LS, menor será a presença de DPP. Assim, torna-se essencial um maior investimento nos cuidados de saúde primários, através do desenvolvimento de planos de prevenção e intervenção comunitária que apostem numa maior informação e educação para a saúde, podendo assim gerar maior conhecimento e uma melhor autogestão da saúde nas mulheres.

KEYWORDS

Literacia Funcional, Literacia Interativa, Literacia Crítica, Promoção de Saúde, Saúde da Mulher, Fisioterapia

Literacia em Saúde sobre estilos de vida saudável - Intervenção nos pais

Marta Rosa¹, Maria Do Carmo Figueiredo² and Salomé Pedrosa³

¹Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Saúde de Santarém; Centro de Investigação em Qualidade de Vida do Instituto Politécnico de Santarém; (CIEQV)-Área Científica Saúde Individual e Comunitária, Portugal

²Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Saúde de Santarém; Centro de Investigação em Qualidade de Vida do Instituto Politécnico de Santarém; (CIEQV)-Área Científica Saúde Individual e Comunitária, Portugal

³Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária - Hospital de Santo André – Leiria, Portugal

ABSTRACT

Introdução: O excesso de peso e a obesidade infantil constituem um dos problemas de saúde pública do século XXI. Em 2018/2019, em Portugal, a prevalência de excesso de peso foi de 29,7% e destes 11,9% apresentavam obesidade infantil. Estes estão associados ao desenvolvimento de complicações, como a Diabetes *Mellitus* tipo II. A base terapêutica consiste na educação da criança e da família que conduzam à criação de padrões saudáveis de alimentação e de atividade física. A literacia em saúde tem influência nos estilos de vida, nos resultados e na cidadania em saúde. Neste âmbito, foram criados em Portugal, entre outros, o Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados e o Plano de Ação para literacia em saúde 2019-2021, com o objetivo promover escolhas mais informadas. **Objetivo:** Promover a literacia em saúde sobre alimentação saudável e prática de atividade física aos pais das crianças dos 6-12 anos com obesidade. **Materiais e Métodos:** A metodologia adotada foi a do planeamento em saúde, possibilitando selecionar as melhores decisões. Foram selecionados pais com idades compreendidas entre os 28 e os 59 anos. A seleção da amostra foi aleatória. Considerando o grupo-alvo (crianças entre os 6 e os 12 anos), toda a intervenção foi operacionalizada com os pais, por serem um motor importante na prevenção da obesidade infantil e na promoção de um estilo de vida ativo. Este projeto teve origem no Plano de Ação da Unidade de Cuidados na Comunidade e o Plano Local de Saúde 2018-2020. Em ambos, a Diabetes e a obesidade infantil constituíam um problema prioritário, alinhando-se com o Projeto de Intervenção na Obesidade Infantil da mesma Unidade. No Relatório de Atividades da Unidade de 2019, observou-se “fraca consciencialização dos pais para as consequências da obesidade a longo prazo”. Utilizaram-se os questionários de propensão alimentar e de atividade física com autorização dos autores. Realizou-se o pedido de parecer à Comissão de Ética da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém - 182020Saúde. Os pais foram informados relativamente à justificação do estudo, dos objetivos, o início e término previsto para a realização do mesmo. A participação foi de caráter voluntário, preservando-se a confidencialidade e anonimato. Para fundamentar as intervenções a realizar no projeto, recorreu-se à *Scoping Review* com a questão de pesquisa: “Quais as intervenções de Enfermagem na prevenção da Diabetes *Mellitus* tipo II em crianças?”. **Resultados:** Com base nos dados existentes, na priorização das necessidades e, sendo este um problema de Saúde Pública nacional e mundial, definiram-se as intervenções. O projeto de intervenção denominou-se “Prevenção da Diabetes *Mellitus* tipo II em Crianças”. O projeto foi desenvolvido por uma equipa multidisciplinar. Das respostas ao questionário alimentar, dois pais referiram que as crianças não ingeriam pão integral/mistura e duas comiam uma a duas vezes por semana; três ingeriam cereais ao pequeno-almoço; O consumo de vegetais era reduzido (nunca a um dia por semana); apenas um referiu o consumo de peixe quatro a cinco vezes por semana; dois referiram a ingestão de sumos e refrigerantes duas a três vezes por semana e um ingeria diariamente. Quanto à atividade física, possuíam hábitos sedentários, despendiam entre uma a quatro horas diárias a ver televisão ou vídeos e ao fim de semana quatro despendiam três horas. Uma das

crianças não usufruíam de brincadeiras ativas e outra apenas desfrutava de trinta minutos. Dois não praticavam atividade desportiva programada e regular. A execução consistiu na realização de sete sessões de educação para a saúde. Os temas foram relativos aos conhecimentos sobre: obesidade; diabetes; importância da alimentação saudável; importância da atividade física. Em todas as sessões a taxa de conhecimentos adquiridos foi igual ou superior a 80%, exceto sobre atividade física que foi igual ou superior a 87,5%. **Conclusões:** A operacionalização do projeto revelou *empowerment* e literacia dos pais das crianças. A análise dos resultados entre os questionários de propensão alimentar e de atividade física aplicados no início e no final da intervenção, parecem traduzir alguma mudança pela aquisição de conhecimentos decorrentes da participação nas sessões de educação para a saúde, indicando o impacto positivo do projeto.

KEYWORDS

Crianças, Diabetes *Mellitus*, Enfermagem, Literacia em Saúde, Obesidade

Literacia em Saúde - Diástase dos músculos retos abdominais e relação com a prática de Atividade Física - Estudo Observacional Analítico

Sílvia Catarina Pereira¹, Maria José Costa^{2,4}, Cristina Mesquita³, Sofia Lopes^{2,4,5}, Ana Isabel Vieira^{6,7} and Paula Clara Santos^{2,3,4}

¹Clinical Practice

² School of Health, Polytechnic of Porto, Portugal (ESS|PPorto)

³ Research Center in Physical Activity, Health and Leisure (CIAFEL), Faculty of Sport, University of Porto, Portugal and Laboratory for Integrative and Translational Research in Population Health (ITR), Porto, University of Porto, Portugal

⁴Center of Research in Rehabilitation (CIR), School of Health, Polytechnic of Porto, Portugal

⁵Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa, Instituto Politécnico de saúde do Norte (IPSN), Portugal

⁶Escola Superior de Saúde do Alcoitão | Alcoitão School of Health Sciences, Portugal

⁷Business Research Unit – Health Analytics (BRU-ISCTE), Lisboa, Portugal

ABSTRACT

Fundamentação: A Literacia em Saúde é hoje em dia um conceito de crescente interesse, pois promove a autonomia e o empoderamento das pessoas no controlo da sua saúde, além de melhorar significativamente o acesso à informação em saúde e o seu uso efetivo. Está dividida em três domínios, nomeadamente, a Literacia Funcional, que consiste no conhecimento fisiopatológico, conhecimento de conceitos de saúde e sistemas de saúde; Literacia Interativa que visa a procura, extração e interpretação de informações em saúde; e a Literacia Crítica que consiste na adaptação ou adoção de comportamentos em saúde, em função de uma melhor qualidade de vida através de uma avaliação e espírito crítico das informações existentes. Tem sido demonstrada a existência de uma relação positiva entre a Literacia em Saúde e a prática de Atividade Física que atualmente assumem um lugar central em questões de saúde pública e inúmeros benefícios, nomeadamente para a prevenção e resolução de várias disfunções musculoesqueléticas, como a Diástase Abdominal.

A Diástase Abdominal consiste na separação do musculo reto abdominal em qualquer ponto ao longo da linha alba, como resultado do alargamento da mesma. É uma condição muito prevalente na população feminina uma vez que a mulher viverá, eventualmente, ao longo do seu ciclo de vida o processo biológico da gravidez, principal fator de risco. A longo prazo, a diástase dos retos abdominais pode levar ao aparecimento de sintomas como instabilidade e/ou dor lombo-pélvica, desconforto abdominal, sintomas uroginecologicos, prolapso e/ou hérnias abdominais, baixa perceção de imagem corporal e conseqüentemente, menor qualidade de vida.

A prática de atividade física, tem demonstrado ter um impacto positivo na diminuição da distância inter-retos, além de assumir um lugar central na prevenção de várias comorbilidades, promoção da saúde e qualidade de vida.

Objetivo: Determinar os níveis de Literacia em Saúde relativos à Diástase abdominal em mulheres entre os 18-65 anos, residentes em Portugal, verificar a relação entre os domínios da Literacia e as características da amostra; e verificar a relação entre a Literacia em Saúde e o cumprimento das recomendações da OMS para a prática de Atividade Física.

Metodologia: Estudo observacional analítico transversal, cuja amostra não probabilística por conveniência é composta por 318 participantes. Para recolha de dados utilizaram-se 2 questionários de autopreenchimento, o QNLDR e o IPAQ-Versão Curta.

Resultados: A Literacia em Saúde global apresenta taxas de acerto entre 50%-75%, “Suficientes”; A Literacia Funcional e Interativa demonstraram ser os domínios com taxas de acerto mais baixas, 25%-50%, “Problemáticas”, já a Literacia Crítica apresenta taxas de acerto “Excelentes”, 75%-100%. Verificou-se que fatores como o grupo etário, habilitações académicas, classes profissionais e já ter vivenciado pelo menos uma gravidez tendem a influenciar essencialmente a Literacia Funcional e Interativa ($p>0,005$). Verificou-se a ausência de relação entre a Literacia em Saúde e o cumprimento das recomendações da OMS para prática de atividade física ($p>0,005$); destacam-se ainda, na amostra, comportamentos sedentários e taxas de incumprimento das recomendações da OMS elevadas (aproximadamente 30%).

Conclusão: Existe uma lacuna de conhecimento, sobre a diástase dos músculos retos abdominais, essencialmente na Literacia Funcional e Interativa, com valores considerados “Problemáticos”. Destaca-se ainda uma falsa percepção de conhecimento sobre a diástase, com conhecimento fisiopatológico reduzido. Percebeu-se que fatores como a grupo etário, habilitações académicas, classe profissional e já ter vivenciado pelo menos uma gravidez tendem a influenciar os níveis de Literacia em Saúde, nomeadamente os da Literacia Funcional e Interativa. Verificam-se elevadas taxas de incumprimento das recomendações da OMS para a prática de Atividade Física e que o cumprimento dessas recomendações não é influenciado pela Literacia em Saúde.

KEYWORDS

Literacia em saúde, Diástase dos músculos retos abdominais, Atividade Física, Promoção da Saúde, Saúde da mulher, Fisioterapia

PARALLEL SESSION

LITERACY, READING, WRITING AND LIBRARIES

Moderado por Ana da Silva

IPSantarém

1st Communication – Horizonte de literacia: Ler e reescrever a paisagem linguística

Luís Filipe Barbeiro, Ana Marques, Beatriz Piedade, Duarte Lopes, Inês Carreira & Luís d'Oliveira

2nd Communication – Literacia emocional – símbolo e significado em educação

Sandra Gonçalves

Horizonte de literacia: Ler e reescrever a paisagem linguística

Luís Filipe Barbeiro, Ana Marques, Beatriz Piedade, Duarte Lopes, Inês Carreira and Luís d'Oliveira

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais / Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

ABSTRACT

O horizonte da literacia não se circunscreve à apreensão da informação a partir da leitura do material escrito, ainda que com compreensão e consecução da sua intencionalidade funcional. Como polo ativo da relação, o sujeito pode reconhecer a função a que esse material se encontra ligado, e pode (re)ativar e (re)criar camadas de significação a partir dele, projetando-o para dimensões de fruição, de jogo verbal, de interpretação pessoal. A paisagem linguística, constituída pelos signos verbais escritos em convivência e combinação com os não verbais (Clemente, 2020; LoCALL, 2022), permeia de significação os espaços em que nos movemos. Os objetos linguísticos escritos que a formam encontram-se ao serviço de funcionalidades ativadas em circunstâncias determinadas. Fora delas, continuam presentes de forma pervasiva, tornam-se frequentemente “invisíveis” (LoCALL, 2022). A atribuição de “visibilidade” à paisagem linguística transformou-a em campo de estudos de diversas disciplinas, como a sociolinguística, a linguística aplicada, a semiótica, os estudos urbanos (Clemente, 2020). Essa nova “visibilidade” tem dado saliência a questões ligadas à diversidade cultural e linguística, à inclusão e exclusão, e tem sido acompanhada pela consciência do potencial pedagógico da paisagem linguística, para alcançar objetivos nesses domínios ligados à dimensão social (Albury, 2021; Clemente, 2020; Gorter, 2018). Mas o sujeito começa por estar implicado na dimensão linguística, a que frequentemente os próprios elementos ou objetos dão relevo.

Na presente comunicação, tendo como enquadramento o campo de estudos da paisagem linguística, apresenta-se a iniciativa Língua, Literacia e Criatividade – Paisagem Linguística, integrada curricularmente no mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e em Português, História e Geografia no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Nesta iniciativa, os participantes, futuros professores, foram chamados a fotografar elementos da paisagem linguística em contextos aos quais estão ligados. Como objetivo geral, pretendia-se incrementar a sua consciência em relação à paisagem linguística. Esta consciência foi projetada para objetivos específicos em duas vertentes: a didático-pedagógica e a criativa. Na primeira, o objetivo consistiu em apresentar potencialidades para o ensino-aprendizagem de elementos linguísticos fotografados. Na vertente criativa, o objetivo consistiu em estimular a criação verbal com base nesses elementos. Para isso, foram solicitadas a produção de legendas para acompanhar as fotografias e a elaboração de um relato pessoal de um trajeto (ficcional) feito pelos participantes, percorrendo os elementos da paisagem linguística selecionados. No relato, os autores poderiam apresentar reações, associações, evocações, comentários, etc., suscitados por esses elementos.

No processo de formação, os elementos da paisagem selecionados, as propostas de integração no ensino-aprendizagem, as legendas e os relatos criados foram objeto de partilha e de análise pelos participantes. A análise, de natureza qualitativa incidu, na vertente didático-pedagógica, sobre os domínios e operações selecionados para as propostas e, na vertente criativa, sobre as relações colocadas em relevo pelas legendas e pelos relatos.

Os resultados da análise mostraram que, na vertente didático-pedagógica, o percurso de integração começa, desde logo, com a consciencialização da presença dos

elementos linguísticos na paisagem. Por sobre essa visibilidade, as propostas incidem sobre domínios que tomam por base as propriedades linguísticas dos elementos específicos selecionados, designadamente rimas, relações semânticas e lexicais, processos de formação de palavras, estruturas sintáticas recorrentes, etc. As propostas ativam operações cognitivas de identificação, de explicitação metalinguística, mas também de criação, por parte dos alunos a quem se destinam.

Na segunda vertente, a criação é concretizada pelos participantes. A análise das legendas e dos relatos mostrou que o elemento linguístico da paisagem surge frequentemente como indutor de jogo verbal baseado nas formas linguísticas e nas propriedades semânticas. Esse elemento desencadeia a criação de rimas, a relação com termos homónimos, homófonos e homógrafos, a ativação da pluralidade de significados de termos polissémicos, a decomposição da palavra para obter novas unidades semânticas. Além do jogo verbal, outras dimensões e relações emergem nos relatos: desde logo, manifestação da consciência da presença do elemento em causa, face à “invisibilidade” no quotidiano. A visibilidade passa a interpelar o sujeito, dando origem a comentários que ampliam as mensagens expressas até aos limites da coerência, que revelam pressupostos que permanecem implícitos no elemento apresentado, que estabelecem relações de intertextualidade, que evocam vivências pessoais.

Em conclusão, a consciência dos elementos da paisagem linguística não apenas abre um campo de possibilidades para a dimensão social e relativa à diversidade linguística, mas esses elementos podem ativar a dimensão criativa, proporcionando a fruição verbal (uma das dimensões relevantes da literacia) e o estabelecimento de relações inovadoras a partir de elementos que preenchem o quotidiano.

KEYWORDS

Paisagem linguística, Literacia, Ler, Reescrever, Criatividade

REFERÊNCIAS

- Albury, N. (2021). Linguistic landscape and metalinguistic talk about societal multilingualism. *International Journal of Bilingual Education and Bilingualism*, 24(2), 207-223.
- Gorter, D. (2018). Linguistic landscapes and trends in the study of schoolsapes. *Linguistics and Education*, 44, 80–85.
- Clemente, M. (2020). Paisagem linguística na cidade: orientações e propostas educativas interdisciplinares para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. UA Editora.
-

Literacia emocional – símbolo e significado em educação

Sandra Gonçalves

Psicosophos

ABSTRACT

A informação só se torna conhecimento, e especialmente só se torna conhecimento integrado, se houver construção/ descoberta de sentido. Este sentido é impossível de alcançar sem a implicação participativa daquele que aprende e é indissociável da sua experiência. De facto, só mesmo no encontro da experiência interna com o mundo/ inputs externos pode o significado emergir. Em educação ambiental, por exemplo, a aproximação multidisciplinar ao mundo natural tem permitido aos estudantes uma integração muito mais profunda das informações e uma transformação efectiva do seu olhar em que as dimensões poética, estética e, logo afectiva, têm um contributo e uma presença privilegiadas, concretizando uma educação integral pela qual aspiramos (Ilhéu & Valente, M, 2019) (Valente, e Ilhéu,2021).

Na mesma linha, as trocas epistolares entre Wolfgang Pauli e Carl Jung (Pauli & Jung, 2001) documentam uma investigação intensa sobre a natureza da realidade e do ser humano e exemplificam um processo de exploração colaborativa de diferentes linguagens do conhecimento e transdisciplinaridade.

Apoiados nestes e noutros exemplos, pretendemos contribuir para o estreitamento de laços entre o subjectivo e o objectivo, o factual e o psicológico/ psíquico em educação.

Vivemos submersos em imagens mas temos poucas oportunidades de explorar a nossa particular relação com elas, de autonomizarmos e diferenciarmos os nossos processos de imaginação além do que nos é fornecido em versões acabadas. Imaginar (não meramente receber, mas construir imagens) é fundamental para a saúde mental (Gamble, Tippett, Moreau, & Addis, 2021) e para construção social (Borer, 2010) (Fragkiadaki, Fleer, & Rai,2021) . Existe, inclusivamente, uma patologia designada como aphantasia em que a algumas pessoas saudáveis falta a capacidade de imaginação visual (Kay, Keogh, Andrillon, & Pearson, 2022). A imaginação está absolutamente entretecida com a história da humanidade (Culianu, 1987).

Reiterando a necessidade de que a arte e a psicologia (e, neste caso, a psicologia da educação) voltem a estreitar relações, vamos vivenciar, neste workshop, maneiras de trabalhar com os símbolos, partindo dos sonhos mas também de poemas, músicas e imagens. Aprenderemos, vivenciando, a entrar em contacto com o símbolo, a indagar do seu sentido, a explorar a lógica emocional, que requer perguntas e vocábulos distintos dos da lógica axiomática. Contaremos com o auxílio do imaginário português, de práticas tradicionais do oriente extremo e da psicologia analítica. Ao fazê-lo, estaremos a aproximar-nos das dimensões partilhadas de alguns aspectos do imaginário fundador, entendendo que comunidade e expansão do ingroup implica necessariamente essa aproximação.

Materiais: papel, cor, utensílios de registo, um lugar sossegado.

REFERÊNCIAS

- Borer, M.I. (2010). From Collective Memory to Collective Imagination: Time, Place, and Urban Redevelopment. *Symbolic Interaction*, 33, 96-114.
- Culianu, I.P. (1987). *Eros and Magic in the Renaissance*. Chicago: University of Chicago Press
- Fragkiadaki, G., Fleer, M., & Rai, P. (2021). The social and cultural genesis of collective imagination during infancy. *Learning, Culture and Social Interaction*, 29, 100518
- Gamble, B., Tippett, L.J., Moreau, D., & Addis, D.R. (2021). The Futures We Want: How Goal-Directed Imagination Relates to Mental Health. *Clinical Psychological Science*, 9, 732 - 751.
- Gonçalves, S. (2003) *Sonhos e Vigília - Realidades Intermutáveis*. In: Simões, M., Resende, M, Gonçalves, S. Eds. *Psicologia da Consciência*. Lisboa: Lidel.
- Ilhéu, M. & Valente, M. (2019). O Empirismo Delicado e o Romance na Educação para a Sustentabilidade. In: Alison Neilson e José Eduardo Silva eds, *Ensaio Arte e Ciência para religar natureza e cultura*. Porto: Teatro do Frio. 57-69.
- Kay, L., Keogh, R., Andrillon, T., & Pearson, J. (2022). The pupillary light response as a physiological index of aphantasia, sensory and phenomenological imagery strength. *eLife*, 11.
- Pauli, W., Jung, C.G., Meier, C.A., Enz, C.P., Fierz, M., Roscoe, D.A., & Zabriskie, B.D. (2001). *Atom and Archetype: The Pauli/Jung Letters, 1932-1958*.
- Valente, M. e Ilhéu, M. (2021). *Romances com a Terra - Diálogos sobre Educação*. Lisboa: Caleidoscópio
- Williams, S.K. (1991). *The Elements of Dreamwork*. Journey Press

KEYWORDS

Imaginação, sonhos, visualização emocional, significado, educação

PARALLEL SESSION

SCIENTIFIC LITERACY / STEAM LITERACY

Moderado por Marisa Correia

IPSantarém

1st Communication – És(cola)Ciência project – a complementary educative strategy based on the scientific method to promote school success in a low-density territory

Elisete Macedo, Rita Espinho, Patricia Passinha, M. Fátima Duarte and Rita Martins

2nd Communication – A linguagem científica da Astronomia para crianças

Carlos Mometti

3rd Communication – Perspetivas de Futuros Professores do 1.º Ciclo sobre a Educação STEAM: uma Experiência Didática na Formação Inicial
Marisa Correia & Maria Clara Martins

4th Communication – Os pequenos cientistas no centro da AÇÃO...
rumo ao séc. XXI!

Célia Paraíso & Maria João André

5th Communication – Formulação e resolução de problemas no 1.º CEB: oportunidades para o desenvolvimento de diferentes literacias

Rita Santos, Ana Santiago & Catarina Cruz

És(col)Ciência project - A complementary educative strategy based on the scientific method to promote school success in a low-density territory

Elisete Macedo¹, Rita Espinho¹, Patricia Passinha¹, M. Fátima Duarte², Rita Martins²

¹Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL), Portugal

²Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL), MED & CHANGE, Portugal

ABSTRACT

School is a very important social space for children and young people in the construction of cognitive and social development and, consequently, in the enhancement of a more responsible and economically active society. The impact of school failure tends to lead to a school dropout, amplifying a social problem that is portrayed in a society with low academic qualifications, leading to less qualified jobs and a greater risk of unemployment, less political and civic participation, among others. Alentejo is one of the Portuguese regions with the highest school failure rates. Baixo Alentejo stands out as the most affected by this problem, especially in the 2nd cycle of studies and in areas related to science. Moreover, it is the largest rural interior sub-region in the country and the most affected by the phenomenon of desertification, making it an economically and socially disadvantaged territory.

The Alentejo Biotechnology Center for Agriculture and Agro-Food (CEBAL) is a private R&D institution located in Beja that assumes as part of its mission the increase of scientific literacy, the public understanding of science, the dissemination of research results and the technology transfer to society. In recent years, CEBAL has been working on children's scientific literacy, through the *Ciência à la Carte* project, identifying the importance and the positive impact of using hands-on activities in science education in a low-density territory.

És(col)Ciência project was formulated, based on scientific thinking, to explore a complementary educational strategy for the promotion of school success in the 2nd cycle of basic education. It was conceived to be a pilot project in evaluating the decrease of school failure using non-formal science education methods, not only assessing the promotion of cognitive learning but also the development of social emotional skills (soft skills).

In this work, hands-on science activities complementary to the national curricular program of Natural Science were developed, together with the identification and analysis of some social emotional skills (eg. empathy, motivation, resilience) that hands-on activities might promote. Interventions in the classroom began in October 2020 at Escola Básica 2,3 Mário Beirão, in Beja, in all 5th grade classes (total of 165 students), and were conducted weekly, in a science class, in the teacher's presence. The project intended to follow the students from the 5th grade to the 6th grade, and the indicator of increasing the average of the results of Natural Sciences by at least 5%, compared to the average of the 3 years prior to the intervention is expected to be achieved in the end of the academic year 2021/2022 (July 2022). Alongside with this, *És(col)Ciência* action was monitored for social impact, in the scope of social sciences, using the theory of change and quasi-experimental methodology. Students, teachers and parents or tutors, as well

as the project team and stakeholders were invited to answer opinion surveys and take part on focus groups.

És(cola)Ciência is in its final academic year of intervention. The results obtained so far showed that students and teachers were very happy and motivated to participate. Students demonstrated to be learning with És(cola)Ciência action, enjoying the activities and looked forward to continuing the intervention. Teachers indicated that the hands-on activities were well constructed and well adapted to the Natural Science program. Social emotional skills were a topic that revealed more deviations from the initial strategy, requiring more dedicated work with the students. Due to COVID-19 pandemic, science activities were also performed online, which showed to potentiate the promotion of digital skills on children, and showed a closer involvement of the family with the project.

Ultimately, with the successful of this initiative, its replication can be performed, so that future impact on school appreciation and learning processes by students can be widely achieved, making them more participative and curious about the surrounding world, preparing these children to a challenging future, mainly to the constraints of Alentejo.

Acknowledgments

This work is funded by Portugal Inovação Social, through the Social Inclusion and Employment Operational Program, by EMAS - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. as social investor (REF: POISE-03-4639-FSE-000777). The authors also acknowledge the Portuguese Foundation for Science and Technology for funding the Research Unit MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development (UIDB/05183/2020).

KEYWORDS

Alentejo, Children's scientific literacy, Hands-on activities, Non-formal education, School success
Science

A linguagem científica da Astronomia para crianças: Uma proposta para a educação em ciências

Carlos Mometti

School of Education, USP, Brasil

ABSTRACT

A educação científica vem assumindo, nos últimos três decênios, novas perspectivas para o trabalho pedagógico acerca dos conceitos e modelos de interpretação da realidade propostos pelas diversas áreas da Ciência. Assim, quando discutimos temas científicos com crianças, o principal recurso metodológico utilizado dá-se por meio das emoções, ou seja, dá-se pelo despertar a curiosidade acerca de algo até então "estranho" para seu cotidiano. Dessa forma, três são as preocupações que a educação científica deve assumir: (i) desenvolver pontes tangíveis para a travessia do conhecimento puro e a sociedade, (ii) produzir materiais pedagógicos que utilizem linguagem apropriadas e, ao mesmo tempo, fidedignas aos estudos científicos e, (iii) formar os professores dentro de uma perspectiva de Albetização Científica e Tecnológica (ACT) que respeite o meio ambiente, promova a sustentabilidade do planeta e a consciência ecológica. Assumindo o contexto educacional, buscamos com este trabalho apresentar um estudo sobre a compreensão de crianças de 6 a 8 anos acerca da linguagem científica a partir dos conceitos astronômicos, bem como sua utilização na interpretação de corpos celestes existentes no Sistema Solar. O referido estudo foi desenvolvido nas três primeiras séries da educação primária, em uma instituição de ensino brasileira durante o período de um ano. Assim, como sujeitos da pesquisa destacamos um grupo de 48 alunos, distribuídos no intervalo de 6 a 8 anos de idade e quatro docentes pedagogas, atuantes nas turmas dos alunos. Como fontes de informação para posterior transformação em dados de análise, utilizamos-nos das gravações dos momentos síncronos realizados com os alunos, bem como fragmentos das entrevistas realizadas com as docentes responsáveis pelas turmas estudadas. Nesse sentido, foram eleitos como dados da pesquisa os trechos das falas dos alunos durante os momentos de interação, as fotografias e vídeos por eles enviados ao longo do desenvolvimento das atividades de Astronomia na escola e, finalmente, trechos das entrevistas das docentes participantes. De modo a atingirmos o objetivo por esse trabalho proposto, utilizamos-nos da metodologia de análise discursiva, uma vez que nosso interesse reside no fato de compreender como as crianças submetidas ao estudo citado entendiam e interpretavam os conceitos científicos de Astronomia. Dessa forma, a perspectiva utilizada para análise discursiva foi a francesa de Michel Pêcheux, considerando como aspectos principais as formações discursivas e as bases ideológicas sobre as quais o sujeito analisado constrói seu pensamento. Como resultados das análises realizadas, percebemos que grande parte das crianças participantes interpretavam os corpos celestes estudados a partir das formas geométricas já conhecidas, fato este que caracteriza uma transposição inicial do conhecimento construído pela criança em diferentes contextos. Além disso, questões como "por que o céu é azul?", "a Terra é mesmo redonda?", "o mar não tem fim?" foram as que mais apareceram durante os momentos de interação com as crianças. Tais perguntas foram respondidas ao longo da aplicação de sequências didáticas desenvolvidas para as docentes participantes, as quais também realizavam concomitantemente um curso de formação continuada em Astronomia com o pesquisador. Como um terceiro resultado pudemos observar que as crianças primeiramente formulavam

hipóteses próprias para explicar o tema/objeto de que se estava tratando para, posteriormente, utilizarem o conceito propriamente dito. Isso significa que apresentar o conceito, bem como sua nomenclatura anterior ao objeto para a faixa etária estudada não traz de modo significativo o objetivo de aprendizagem pretendido. Assim, assumindo a perspectiva da construção da linguagem e sua associação com o pensamento vygotiskiano, percebemos que a criança conhece primeiramente o objeto para, num segundo momento, construir uma significação a partir da linguagem. Desse modo, por meio dos referenciais teóricos da ACT utilizados para esse trabalho, juntamente com os pressupostos psicossociais da perspectiva vygotiskiana pudemos propor um modelo de formação voltado para a literacia científica na educação primária. Por se tratar de um modelo, o presente estudo abre perspectiva de aprimoramento, aprofundamento e, porque não, novas discussões no que toca à ACT na educação primária. Finalmente, cabe-nos ressaltar que o presente trabalho caracteriza-se como um recorte da pesquisa "Astronomia para crianças" desenvolvida no período de 2019 a 2021, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

KEYWORDS

Astronomia, Educação científica, Letramento científico, Formação docente

PERSPETIVAS DE FUTUROS PROFESSORES DO 1.º CICLO SOBRE A EDUCAÇÃO STEAM: Uma Experiência Didática na Formação Inicial

Marisa Correia, Maria Clara Martins

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

ABSTRACT

A necessidade de estimular os jovens a prosseguir carreiras em áreas STEM, para fazer face a importantes desafios da nossa sociedade, tem conduzido a um crescente interesse por abordagens educativas que contemplem a articulação entre estas áreas. Nos últimos anos, tem-se defendido uma abordagem mais aberta que contemple a articulação das STEM com outras áreas curriculares (artes, línguas, história, etc.), conhecida pelo acrónimo STEAM. Contudo, a operacionalização desta abordagem integradora nas escolas apresenta inúmeras dificuldades, a começar pela falta de preparação dos professores. Neste sentido, procurou-se analisar as perspetivas dos futuros professores do 1.º Ciclo acerca das potencialidades de uma abordagem pedagógica integradora das STEAM. Nesta experiência partiu-se da exploração, no âmbito de uma unidade curricular de Didática, de temas inerentes à Educação STEM, entre as quais o desenvolvimento de competências do século XXI, a integração curricular das tecnologias e o inquiry-based learning. Em seguida, tendo por base os pressupostos teóricos, foi construído colaborativamente um guião didático por três docentes de três áreas distintas – Física, Geografia e Matemática. A atividade STEAM “Os meus itinerários”, concebida para alunos 3.º ano do 1.º Ciclo, parte de um problema real; envolve a experimentação, a recolha e a interpretação de dados; e inclui a construção de uma bússola, a exploração do Google Maps® e de outros recursos digitais. As 29 futuras professoras que participaram no estudo tiveram oportunidade de explorar o guião didático, de concretizar na prática as tarefas propostas e, de elaborar uma reflexão sobre a atividade realizada. Foi ainda realizada uma entrevista de grupo focado às futuras professoras de forma a compreender as potencialidades e dificuldades que antevêm na planificação e implementação da abordagem integradora das STEM no 1.º Ciclo.

O envolvimento das futuras professoras nesta atividade STEAM teve um impacto importante pelas oportunidades de trabalho colaborativo que proporcionou e pela mobilização de conhecimentos e resposta a situações concretas que envolveu, pela utilização de recursos digitais e a interpretação da informação recolhida através dos mesmos. Enquanto futuras professoras experienciaram o trabalho que os seus futuros alunos poderiam fazer, mas também refletiram sobre o enquadramento curricular e modos de trabalho dos alunos, anteciparam dificuldades e formas de resolução. As participantes avaliaram de forma positiva esta experiência didática, embora reconheçam dificuldades na exploração da ferramenta digital e no manuseamento e construção de uma bússola. Estes resultados demonstram a necessidade de envolver os futuros professores na realização de atividades STEAM, de acordo com uma perspetiva integradora, de forma que adquiram maior confiança, em particular nas áreas da Tecnologia e Engenharia. As participantes identificaram potencialidades e desafios associados à abordagem STEAM e à sua implementação na formação Inicial de professores do 1.º Ciclo. A abordagem permite o desenvolvimento das áreas curriculares envolvidas, mas também permite o desenvolvimento do conhecimento pedagógico associado a cada uma das áreas envolvidas, concretamente, no que diz respeito à capacidade de promover a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo. São identificadas

potencialidades associadas à aprendizagem dos alunos nomeadamente, o facto de possibilitar aprendizagens mais significativas e um papel mais ativo do aluno, e uma maior motivação para a aprendizagem. São identificados desafios associados à estas atividades, nomeadamente, sobre a exigência do papel do professor não apenas pela criatividade que o planeamento deste tipo de atividades implica, mas também na sua implementação, na orientação do processo de ensino e aprendizagem, na adequação do nível de desafio associado aos alunos, e na integração da engenharia.

O estudo realizado permite-nos afirmar que a formação inicial é um espaço e um tempo cruciais para que os futuros professores se apropriem dos principais atributos de uma abordagem STEAM, experienciem a planificação e delimitação de atividades desta natureza, mas também, vivenciem a sua implementação e gestão de sala de aula, de modo a favorecer um efetivo desenvolvimento do conhecimento das futuras professoras sobre as aprendizagens que os alunos fazem. A formação inicial de professores deve, por isso, continuar a caminhar no sentido de proporcionar mais situações de prática, onde os futuros professores implementam atividades STEAM e adquiram experiência e, em contextos, onde este tipo de trabalho seja uma realidade. Embora na entrevista de grupo focado as estudantes tenham manifestado confiança para implementar atividades STEM, consideramos um imperativo progredir com esta experiência para outra etapa que envolva os futuros professores no planeamento de atividades STEAM e na sua implementação em contexto da prática profissional.

KEYWORDS

Abordagem Integradora, Educação STEAM, Formação inicial de professores, 1.º Ciclo

Os pequenos cientistas no centro da AÇÃO... rumo ao séc. XXI!

Célia Paraíso¹, Maria João André²

¹Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo/ Plataforma de Ciência Aberta/Ciência Viva, Portugal

²Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo, Portugal

ABSTRACT

Nesta comunicação pretende-se divulgar o “projeto BE-STREAM” (Behavior, Emotion, Science, Technology Reading, Engineering, Art, Math) que tem por base a construção de cenários de ensino e de aprendizagem que privilegiem o papel ativo do aluno, implementado no 1.º ciclo, 4.º ano de escolaridade, no Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo, AEFRCR.

No decorrer do projeto foram dinamizadas sessões semanais, em blocos de 2h30, pela equipa dinamizadora (professora do grupo de recrutamento 510, Física e Química, destacada em mobilidade estatutária na Plataforma de Ciência Aberta- Município de Figueira Castelo Rodrigo, Psicóloga do AEFRCR, Professoras titulares das turmas, Professora Bibliotecária do AEFRCR).

Face a um movimento transformacional das práticas pedagógicas e organizacionais previstas nos Decretos-Leis N.º 54/2018 e 55/2018, de 6 de julho, este projeto nasceu com a pretensão de inovar as práticas, dar resposta a algumas fragilidades enumeradas no Projeto Educativo do Agrupamento, PEA, bem como auxiliar na recuperação e consolidação das aprendizagens, no âmbito do definido no Plano 21|23 Escola +.

Valorizar a escola, melhorar as aprendizagens dos alunos, tornar a ciência mais tangível e atraente, promover a educação científica, tecnológica e digital de todas as crianças para que futuramente sejam cidadãos críticos de conhecimento científico e agentes de mudança, capazes de tomar decisões e agir com responsabilidade face aos desafios que afetam as suas vidas e do novo milénio são alguns dos objetivos deste projeto.

Acreditamos que é desde tenra idade que se deve instigar o gosto pelas ciências e por carreiras científicas, capacitando as crianças de estratégias de aprendizagem que as ajudarão, também, a mitigar as consequências deixadas pela mais recente pandemia, COVID-19. Acreditamos que para desenvolver as competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, PASEO, e nas Aprendizagens Essenciais, AE, é necessário alterar as práticas pedagógicas e didáticas, apostando na diferenciação pedagógica e na mudança do ator principal, colocando as crianças no centro das aprendizagens, onde as próprias chegam ao conhecimento através da experimentação.

Trata-se de uma metodologia do ensino/aprendizagem de Estudo do Meio que pressupõe trabalho prático e experimental por parte das crianças, individualmente ou em grupo. As crianças são orientadas por um guião de atividades, onde se pretende que através do fazer se chegue aos conceitos. Nesta exploração são desafiadas a comentar, a realizar esquemas, interpretar gráficos, preencher tabelas, analisar imagens, mapas, realizar pesquisas, elaborar textos. As dinamizadoras do projeto orientam as crianças para que efetuem, descrevam e analisem as atividades experimentais para compreenderem os conceitos e processos complexos de forma apropriada e motivadora para a sua faixa etária, seguindo assim o método científico: identificam o problema a resolver, levantam hipóteses, realizam a atividade experimental e tiram as conclusões. Oralmente são desafiadas a apresentar as conclusões aos colegas, onde muitas vezes

se geram debates. Para consolidar os conhecimentos sobre os temas explorados, para além da gamificação, são também facultadas canções, vídeos com perguntas incorporadas e são desafiadas a dançar, desenhar, dramatizar, etc.. Trata-se de uma metodologia inovadora que promove as diferentes inteligências múltiplas, pensamento crítico, criatividade, capacidades de comunicação, a autorregulação das aprendizagens e as coloca ao serviço da aprendizagem das diferentes disciplinas do currículo, com o intuito principal de chegarmos a TODAS as crianças e que TODAS tenham as mesmas oportunidades.

Este projeto tem promovido a transdisciplinaridade, a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo, a articulação curricular, o aprender com o digital, o aprender com empresas e organizações da sociedade civil, o aprender fora da sala de aula tradicional, assim como tem permitido fortalecer parcerias.

Como resultado, as crianças desenvolvem um conhecimento mais profundo sobre os conteúdos, bem como o desenvolvimento de competências fundamentais para o século XXI, elencadas no PASEO e nas AE, com impacto na melhoria da qualidade das aprendizagens.

KEYWORDS

BE-STREAM, Trabalho colaborativo, Interdisciplinaridade, Ciências experimentais, Articulação curricular

Formulação e resolução de problemas no 1.º CEB: Oportunidades para o desenvolvimento de diferentes literacias

Rita Santos, Ana Santiago and Catarina Cruz

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

ABSTRACT

Nesta comunicação é apresentada parte de uma investigação desenvolvida por uma professora estagiária, envolvendo alunos do 3.º ano do 1.º CEB, que visava promover a formulação e a resolução de problemas em contextos de Educação Financeira e Educação para o Consumo.

A formulação e a resolução de problemas, envolvendo situações significativas para o aluno, permitem-lhe desenvolver aprendizagens efetivas, o raciocínio matemático, a comunicação, estabelecer conexões internas e externas à Matemática, potenciando o desenvolvimento de diferentes literacias e capacitando-o para lidar com diversos desafios no seu quotidiano. Embora a resolução de problemas esteja mais presente nas práticas de ensino, a capacidade de formular problemas deve igualmente ser desenvolvida nos alunos. A formulação de problemas, para além de implicar a resolução de problemas, exige outras capacidades que vão para além do domínio matemático, como redigir um enunciado, estabelecer conexões entre as suas vivências e os conhecimentos envolvidos, aplicar a sua criatividade na idealização das situações problemáticas, entre outras.

É essencial que os conteúdos e as práticas de ensino concedam ao aluno “ferramentas” e contribuam para o desenvolvimento de capacidades que lhe permitam, perante diferentes situações e envolvendo várias áreas do saber, ser capaz de identificar, interpretar e resolver problemas. O ensino e a aprendizagem da Matemática em contextos interdisciplinares, próximos da realidade do aluno e com relevância para o mesmo, contribui significativamente para o seu envolvimento, desempenho e desenvolvimento de aprendizagens significativas.

A Educação Financeira proporciona contextos promissores à criação de situações problemáticas, presentes no quotidiano do aluno e relevantes para o desenvolvimento de uma relação saudável, equilibrada e responsável com o dinheiro. A Educação Financeira, pela sua abrangência de contextos, é também uma via para o estabelecimento de conexões entre vários domínios educativos. A Educação para o Consumo é um dos referenciais educativos cuja articulação com a Educação Financeira é muito estreita, tendo como finalidade que os cidadãos se consciencializem da sua importância, no que diz respeito à sociedade, à economia e ao ambiente e, simultaneamente, proporciona conhecimentos para que os cidadãos sejam consumidores informados, responsáveis e participativos.

Considerando a pertinência de desenvolver nos alunos capacidades para formular e resolver problemas com contextos significativos, foi realizada, numa turma do 3.º ano, uma investigação qualitativa, descritiva e interpretativa envolvendo situações problemáticas incidindo em contextos que visavam a Educação Financeira e a Educação para o Consumo.

Ao longo do ano letivo foram proporcionados diversos momentos envolvendo tanto a Resolução de problemas como a Formulação de problemas, individual ou a pares, seguidos de momentos de partilha e discussão em grande grupo.

Nesta comunicação, são apresentadas e analisadas evidências do envolvimento e desempenho dos alunos na resolução e formulação de problemas.

Os resultados apontam para a mobilização de diferentes conceitos matemáticos, em articulação com outras áreas do saber, e para o desenvolvimento de capacidades inatas a diferentes literacias, nomeadamente, Literacia Matemática e Literacia Financeira e Educação para o Consumo. Os contextos de Educação Financeira e da Educação para o consumo, parecem ter motivado o envolvimento dos alunos nas tarefas propostas e contribuindo para o seu desempenho na formulação e resolução dos problemas.

KEYWORDS

Formulação e resolução de problemas, 1.º CEB, Literacia Matemática, Literacia Financeira e Educação para o Consumo

PARALLEL SESSION

DIGITAL LITERACY

Moderado por Nuno Ricardo Oliveira

IPSantarem
LE@D
ISEC Lisboa

1st Communication – A Literacia da Informação e o desenvolvimento de competências no ensino fundamental

Edesio Marcos Slomp, Elcio Schuhmacher, Vera Rejane & Nieldsberg Schuhmacher

2nd Communication – O contributo da Gestão da Informação e do Conhecimento nos Ecosistemas de e/b-learning

Paula Peres

3rd Communication – Do presencial ao bLearning: (re)desenho de uma pós-graduação em Intervenção Assistida por Animais

Ana Patrícia Almeida, Nuno Ricardo Oliveira & Pedro Paiva

4th Communication – Literacia digital parental: mitos e realidades

Alexandra Batista & Rosalina Pisco Costa

5th Communication – Letramento Digital, TDICs e a Andragogia aplicadas às reuniões de Tutoria EAD: saberes e práticas

Carlos Batista

A Literacia da Informação e o desenvolvimento de competências no ensino fundamental

Edesio Marcos Slomp¹, Elcio Schuhmacher¹, Vera Rejane Nieldsberg Schuhmacher²

¹FURB-Universidade Regional de Blumenau, GETEC-EDU- Grupo de Estudos em Tecnologia Educacional, Brasil

²UNISUL-Universidade do Sul de Santa Catarina, GETEC-EDU- Grupo de Estudos em Tecnologia Educacional, Brasil

ABSTRACT

A informação é um dos pilares de sustentação da sociedade contemporânea, constantemente nos movemos em busca de informação, sendo está uma característica predominante dessa sociedade a qual pertencemos. Esse processo de busca naturalizou-se, faz parte de qualquer indivíduo inserido nessa sociedade, logo, um dos desafios é transformar esse processo de busca em um processo eficiente e eficaz. Portanto, para desfrutar os benefícios inerente às informações disponibilizadas, se faz necessário que as pessoas, tanto na dimensão individual como na dimensão coletiva, adquiram competências na busca e análise da informação, isto é, sejam alfabetizadas em informação.

Neste contexto, foi desenvolvida uma pesquisa no curso de Pós-Graduação em Ciências Naturais e Matemática dentro da linha de pesquisa Mídias e Tecnologias em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, a qual pertence o Grupo de Estudo em Tecnologia Educacional - GETEC-EDU - da Universidade Regional de Blumenau – FURB, utilizando como recurso de ensino a Literacia da Informação (LI), tendo como objetivos verificar de que forma os alunos buscam a informação na internet. Trata-se de uma pesquisa caracterizada de estudo de caso com abordagem qualitativa.

A pesquisa apresentou quatro momentos. No primeiro momento os sujeitos investigados responderam um questionário diagnóstico. No segundo momento os sujeitos investigados realizaram uma busca de informação na internet de forma livre. No terceiro momento os sujeitos investigados realizaram outra busca de informação na internet com um tema escolhido por eles, mas antes de realizarem a busca, foram ensinados através de uma sequência didática como buscar as informações usando dos sites de busca. Os resultados das análises apontam que houve aquisição de competências e desenvolvimento de habilidades na busca das informações e indicam da necessidade dos recursos da LI sejam usados no ensino e incluídos em sala de aula, de forma que essa prática possa ser integrada ao currículo escolar.

KEYWORDS

Literacia da Informação, Competência Informacional, Tecnologia Educacional

O contributo da Gestão da Informação e do Conhecimento nos Ecosystemas de e/b-learning

Paula Peres

Politécnico do Porto / ISCAP, Portugal

ABSTRACT

Este artigo visa promover a discussão sobre o contributo da Gestão da Informação e do Conhecimento nos Ambientes de e/b-learning. Aborda a possibilidade do uso de técnicas e ferramentas de gestão do conhecimento que, em conjunto com as tecnologias de informação e comunicação, podem promover melhorias no desenvolvimento de projetos de educação a distância. Trata-se de uma abordagem de natureza teórica, reflexiva e aplicada. Este artigo descreve um mapeamento entre conceitos e práticas de gestão do conhecimento enquadradas no modelo SECI (socialização, externalização, Internalização e Combinação) e os níveis de informação estratégico, tático e operacional dos sistemas de e/b-learning. Os resultados da investigação concretizam-se na compreensão da aplicabilidade e utilidade da gestão do conhecimento nos ambientes de e/b-learning. As práticas de partilha e transferência de informação surgem como pilares para a eficácia dos ecossistemas da aprendizagem e interações cognitivas e sociais online. A partilha do conhecimento e a aquisição de competências demonstram-se essenciais para o sucesso individual e organizacional. Assim, a aprendizagem no contexto organizacional deve ser um processo contínuo, com base na gestão da informação e do conhecimento. De um modo sintético, o nível estratégico da informação gerada pelos sistemas de e/b-learning configura-se no âmbito da organização. O nível tático no âmbito do programa e desenho do curso e o nível operacional no âmbito dos conteúdos, tecnologia e avaliação. A forma como se gere a informação e o conhecimento que é possível extrair dos ecossistemas de e/b-learning tem implicações diretas no sucesso de cada iniciativa.

KEYWORDS

Gestão do Conhecimento, Gestão da Informação, Aprendizagem Organizacional, e-Learning, b-Learning

Do presencial ao *bLearning*: (re)desenho de uma pós-graduação em Intervenção Assistida por Animais

Ana Patrícia Almeida¹, Nuno Ricardo Oliveira² and Pedro Paiva³

¹Open University, Lisboa, Portugal

²ISEC Lisboa

³ISEC Lisboa e PetBehavior

ABSTRACT

O contexto originado pela pandemia da COVID-19 forçou o mundo a envolver-se no uso ubíquo da aprendizagem virtual. Passado o maior impacto, agora questionamo-nos sobre quais serão os efeitos duradouros disto e como será a educação na era pós-covid. Para alguns, o retorno às salas de aula físicas foi inevitável, mas para outros, a transição forçada para a educação remota proporcionou um momento de mudança e um tempo para (re)imaginar a forma como a educação poderia ser ministrada.

Em resposta à pandemia da COVID-19, os sistemas tecnológicos e administrativos para implementar a aprendizagem online, e a infraestrutura que suporta o seu acesso e disponibilização, tiveram de se adaptar rapidamente. Embora o acesso continue a ser uma questão significativa para muitos, foram atribuídos vastos recursos e desenvolvidos processos para ligar os alunos às atividades e materiais dos cursos, para facilitar a comunicação entre professores e alunos, e para gerir a administração da aprendizagem online. Foram desenvolvidos novos caminhos para a educação online e muitas ofertas formativas foram repensadas para um contexto a distância.

Quando falamos sobre a transformação de um curso totalmente presencial para um curso a distância ou em contexto *b-learning*, são várias as questões e desafios que se colocam, nomeadamente as relacionadas com a instituição de ensino superior, com os docentes, com os alunos e com os aspetos técnicos.

É exatamente sobre o processo de redesenho de uma pós-graduação em Intervenção Assistida por Animais que se debruça a presente comunicação, que tem como objetivo descrever e explicar o processo de adaptação de uma formação avançada, com características muito singulares, para o contexto online e num formato de *blended learning*.

A pós-graduação em Intervenção Assistida por Animais tem por intenção proporcionar aos profissionais de saúde e de educação ferramentas para poderem trabalhar com um cão em contexto terapêutico, educacional e lúdico. Paralelamente permite aos monitores/guias de cães os conhecimentos necessários para potenciar o melhor do seu cão em intervenções.

Com a adaptação desta formação avançada para um contexto de *blended learning*, foi possível não só um alargamento da oferta a um contexto internacional, especialmente para a comunidade de língua portuguesa, como uma maior abrangência ao nível nacional.

Neste sentido, o (re)desenho da PG passou por um conjunto de tarefas desde a formação dos docentes, à construção de conteúdos, à (re)definição do modelo de interação com os estudantes e desenho de um modelo de avaliação adaptado a este contexto de formação. Implicou igualmente, por parte de uma

equipa multidisciplinar de Inovação Pedagógica a elaboração de processos de desenvolvimento e implementação de um curso com características singulares, neste formato.

Este artigo pretende assim descrever todo o processo de (re)desenho do curso e apresentar a avaliação realizada às duas edições realizadas neste regime de ensino. Pretende-se explicar todo o processo de adaptação desde a formação de docentes para o contexto online, passando pela criação da identidade gráfica, construção de conteúdos, implementação e avaliação dos mesmos.

KEYWORDS

Intervenção Assistida por Animais, Formação Avançada, Ensino a Distância, *BLearning*

Literacia digital parental: mitos e realidades

Alexandra Batista, Rosalina Pisco Costa

Universidade de Évora, Portugal

ABSTRACT

Esta comunicação procura refletir sobre mitos e realidades em torno da literacia digital parental no século XXI. A literacia digital revela-se um elemento importante quando se fala das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pois estas suscitam um conjunto de preocupações acerca dos conhecimentos e competências que os pais e os filhos devem ter sobre como usar essas tecnologias (Barnes & Potter, 2020; Livingstone, 2004, 2007; Romero, 2014). De entre essas preocupações evidencia-se o sharenting (a partilha de conteúdos dos filhos online, pelos pais) (Blum-Ross & Livingstone, 2017; Batista & Costa, 2021; Lim, 2018; Lipu & Siibak, 2019; Steinberg, 2020), a partilha de conteúdos sobre as crianças por instituições (e.g.: escolas, municípios e freguesias) (Rosenberg et al, 2021) e as partilhas realizadas pelas próprias crianças em media sociais como o Facebook ou Instagram (Boyd, 2015; Ponte et al, 2012; Smahel et al., 2020). Sabe-se que as tecnologias vieram possibilitar um conjunto de oportunidades, nomeadamente novas formas de relação e comunicação entre as pessoas. No entanto, também trouxeram desafios éticos para os pais junto daquele que é o direito das crianças à privacidade, consagrado na Convenção Sobre os Direitos das Crianças e reforçado mais recentemente com a Regulamentação Geral da Proteção dos dados (RGPD) (ONU, 1989; União Europeia, 2016; Walsh, 2017). Os pais partilham conteúdos sobre os filhos nos media sociais muito antes de eles nascerem (e.g.: ecografias), criando desde logo um conjunto de “pegadas digitais” que poderão ter implicações na vida dos filhos, tais como o direcionamento de publicidade ou descontextualização de um conteúdo partilhado (Damkjaer, 2018; Leaver, 2015, 2017; Mascheroni et al, 2018). No contexto da relação pais-filhos, a literacia digital tem sido abordada com destaque para o bom uso que as crianças devem saber fazer da internet e das TIC (Boyd, 2015; Ponte et al, 2012; Vieira, 2008). Contudo, a partilha generalizada de conteúdos sobre as crianças online, pelos pais, vem desafiar essa centralidade, colocando o foco da atenção no campo da literacia digital dos pais-adultos. Ao mesmo tempo, esta realidade vem contribuir para imprimir novos contornos à questão que opõe “nativos” e “imigrantes digitais” (Hargiattai, 2010; Prensky, 2001), questão tanto mais complexa quanto do ponto de vista geracional falamos de pais relativamente jovens. No contexto mais amplo de uma investigação de doutoramento em curso, sobre sharenting, orientada à compreensão de como os usos que pais e filhos fazem das TIC enformam a construção social da “parentalidade competente” na contemporaneidade, esta comunicação procura avançar um conjunto de reflexões suscitadas pela revisão da literatura, produção legislativa afim e resultados exploratórios do trabalho de campo. Sendo os pais os primeiros responsáveis por assegurar o bem-estar e desenvolvimento dos seus filhos (ONU, 1989), refletir-se-á, em perspetiva sociológica, sobre o conjunto de conhecimentos e competências que os pais têm, não têm, e deveriam, eventualmente, ter para tomar melhores decisões e mitigar riscos aquando da partilha de conteúdos sobre a vida dos seus filhos online.

KEYWORDS

Literacia digital, Parentalidade digital, Infâncias online, Tecnologias de Informação e Comunicação, Literacia parental

Letramento Digital, TDICs e a Andragogia aplicadas às reuniões de Tutoria EAD: saberes e práticas

Carlos Batista

Universidade Ibirapuera (UNIB), Brasil

ABSTRACT

Organizar, sistematizar e objetivar reuniões pedagógicas com docentes do Ensino Superior se tornam um permanente desafio em vista das possíveis disparidades entre as propostas apresentadas durante as vigências desses encontros, devido às expectativas geradas e aos (futuros) resultados a serem alcançados. Essa situação se torna análoga quando se trata de reuniões pedagógicas voltadas a tutores (docentes) para a modalidade de Ensino a Distância e/ou Ensino Híbrido (SANTOS; SCHNEIDER, 2014). Em função deste contexto, muitas vezes adverso, tem-se como objetivo principal esmiuçar brevemente as adversidades e os desafios observados em reuniões com tutores de graduações de ensino universitário na modalidade EAD de uma universidade privada (particular), por meio de seus polos de apoio educacional, situados nas cidades de São Paulo e Guarulhos, ambas pertencentes ao estado de São Paulo, localizadas no sudeste do Brasil. A pesquisa teve como metodologia principal a organização e observação das mesmas reuniões citadas por parte do autor do estudo, que também ficou responsável pelas pautas dos encontros, condução e orientação dos preceitos definidos junto aos seus participantes. O período de análise e observação foi realizado entre os meses de novembro de 2021 e fevereiro de 2022. Durante este período, ocorreram 3 (três) reuniões para instrução dos profissionais que compõem os polos de apoio educacional supracitados. Os resultados primários exemplificados (MARIANI, 2021) através dessas análises denotam os diferenciais que as TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem ocasionar, especialmente se estiverem conjugadas com a aplicação do letramento digital e práticas incessantes do Ensino Andragógico, as quais esses profissionais supõem-se terem competências inerentes de assimilação junto aos seus tutelados. Os efeitos positivos e/ou de engajamento maior com base nessas práticas pedagógicas se mostram substanciais. Tem-se à percepção de que não basta somente determinar incumbências, relatar deficiências e demandar novas atribuições durante esses encontros pedagógicos-administrativos, mas sim, e principalmente, buscar, treinar regularmente, dialogar e valorizar a práxis dos profissionais da educação envolvidos, como é o caso dos tutores. Vale ressaltar que estas práxis estão alicerçadas nos princípios de letramento digital e têm como objetivo uma comunicação e entendimento mais eficiente entre a plataforma de estudos digitais (EAD), os alunos e o Ensino Andragógico (CARVALHO, 2016; BECK, 2017), focado notadamente na busca do aprendizado por “resultados”. Como resultados secundários obtidos entende-se que não se deve subestimar possíveis características incrustadas de um analfabetismo funcional (TEIXEIRA, SOUZA, FARIAS, 2012) incipientes dos alunos tutelados e assistidos pelos profissionais. Neste sentido, o analfabetismo necessita ser observado, acompanhado e relatado à coordenação e à instituição em que os profissionais estão vinculados permanentemente. Ademais, a título de reforço e para uma melhor equidade sociocognitiva (MASSETO, 2001; BACICH, MORAN, 2017), em relação ao curso que se propõem a estudar, vale ressaltar a possibilidade da aplicação de métodos de revisão de conteúdos pedagógicos, supostamente interiorizados por esse público estudantil em anos anteriores de sua formação. Conclui-se, dessa forma, que o êxito dessas reuniões depende especificamente da aplicabilidade (PERRENOUD, 2000) e exemplificação de todas essas características descritas no início do estudo. Porém, é necessária a complementação entre o letramento digital (ROJO,

2012) e as TDICs (MASSETO, 2001; BACICH, MORAN, 2017) que auxiliam na melhor compreensão de uma etapa avançada em comparação à alfabetização e ao letramento tradicional. De posse dessas ferramentas o tutor pode adentrar e exemplificar práticas midiáticas e se comunicar de forma cada vez mais simples e direta com os seus alunos. Por outro lado, temos a Andragogia focada, acima de tudo, na prática pedagógica do resultado (FREIRE, 2021) e na objetividade, tornando-se, por isso, uma evolução natural da pedagogia tradicional, o que garante uma melhor eficiência na aprendizagem e conseqüentemente no ensino e assimilação de conteúdos por parte desse público.

KEYWORDS

Tutoria, ead, letramento digital, andragogia, ensino-aprendizagem.

PARALLEL SESSION

OTHER LITERACIES

Moderado por Tatiana Sanches

EI-ULisboa

1st Communication – A Tourist View of the Destination Mértola
Ana Horta, Carlos Conceição & Sónia Vieira

2nd Communication – Websites Interactivity as brand booster of Portuguese SME
José Maia

3rd Communication – Tourism Literacy, um conceito para aprender a viajar melhor
Sandra Cortes-Moreira

4th Communication – A prioritization of future work skills as success-critical competencies for knowledge workers in the 21st century
Janina Gabrian and Jürgen Seitz

5th Communication – Capacitação de bibliotecários académicos: estratégias e ações de um projeto de literacia da informação contra a desinformação
Tatiana Sanches, Carlos Lopes, Maria Luz Antunes

A Tourist View of the Destination Mértola

Ana Horta, Carlos Conceição and Sónia Vieira

IPBeja, Portugal

ABSTRACT

Lately, the village of Mértola has been perfecting a major role in the structure of tourism. Tourism is the main driver of the region's economic development, it is important to study the image of the village of Mértola for the foreign market. This dimension is added to an innovative concept in the field of marketing and tourism research, place marketing, which must be analysed by local entities and managers, as a tool, that plays a crucial role in the economic, social, political and sustainable progress of countries, regions or cities. In view of this panorama, and having in mind the relevance of the site, the starting question of this study concerns 'The importance of the image of the village of Mértola for the foreign market, as cooperation for its development?'

The aim of this study is to analyze the relevance of marketing in the study of the identity of places, highlighting as a study hypothesis the positive and favorable evaluation regarding the importance of the image of the village of Mértola for the foreign market.

To this end, based on the conceptual model, a study was carried out to analyze the issue from the point of view of tourists and visitors to the locality. In the empirical study, 140 individuals were interviewed using a convenience sample.

The study investigates the importance of marketing places in the village of Mértola to the foreign market. It is observed that the perceived image of the village of Mértola by tourists and visitors has a very positive meaning. In the future, the research should be followed to investigate the perspective of tourists and visitors on the site, after the Covid-19 pandemic, analyzing the main advantages of it vis-up to other destinations.

The study provides an aid to the different stakeholders of the locality, in order to meet their needs and develop the place, making the same more attractive, facilitating the development of the concepts studied and crossing them with other realities.

KEYWORDS

Marketing, Places Marketing, Image, Tourists, Mértola

Websites Interactivity as brand booster of Portuguese SME

José Maia

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

ABSTRACT

The brand is widely known as an instrument with an inherent competitive advantage factor. Online Branding can be used to convey about the company perceptions, thus fostering the positive experiences genesis with the company which can translate into competitive advantages. Although these issues are largely addressed within the framework of large enterprises, the predominant business typology is left out, the SMEs. In these companies context not endowed with the human or financial resources that their larger counterparts have, the Internet emergence has become a leveling event, enabling SMEs to compete directly in the same space and for the same space as larger companies. Interactivity is the most prominent advantage of the distinctive features of the Web (Štavljanić & Jevremović, 2017). Assuming a key factor in relational processes leading to the production of relational results in the online environment (Hallahan, 2003). This project focuses on how Portuguese SMEs use their interactive features of their websites to enhance brand building.

There is empirical evidence between relationships between interactivity attributes and a brand personality (Aagesen & Heyer, 2016). Interactivity enhances user experience interactivity (Sutcliffe & Hart, 2016). Assuming key role because nowadays many companies have their business models supported on the internet and as such on the so-called dynamic websites which means that they operate multiple technologies to customize the website, directing it to the content and interaction needs of users (Laco & Kallová, 2017).

The objective of the exploratory project is to know to what extent Portuguese SMEs exploit interactivity on their websites. This variable was validated in studies by authors like (Shin, Pang, & Kim, 2015; Merrilles, 2016; Mollen & Wilson, 2010). From the statistical universe of 45270 SME, which focused on the total number of SMEs (classified according to EU legislation), with active websites registered with SABI [1]. A representative sample of 381 companies, where the various differences inherent in territorial issues would be shaped using statistical stratification, primarily at the District[2] level, and in a second phase at NUTS2[3] instance. followed by the development of an observation grid with several interactivity indicators extracted from reference bibliographic sources. the study of the different indicators is based on a checklist and the results were measured according to a binary scale, representing presence or absence of the indicator on the website. The Interactivity is addressed by taking into account the extent to which websites enable digital branding while adding the ability for users to participate in the website and consequently in the brand building experience.

Portuguese SMEs in general do not yet exploit the real strategic potentialities boosted by institutional websites interactivity, as the results show a remarkable weakness regarding the cross-cutting and unambiguous use of the dialogical potential offered by the digital medium and as such susceptible to be integrated into websites. Interactivity variable, the percentage value that expresses this variable is 6%, this value reflects low exploitation of the inherent properties of websites to build a dialogue with their stakeholders via websites.

KEYWORDS

Brand, PME, Websites, interactivity

REFERENCES

[1] Iberian Balance Sheet Analysis System

[2] Portuguese administrative territorial division of a higher category than the municipality.

[3] are the regional divisions in all EU Member States and are used by Eurostat

Tourism Literacy, a concept to learn how to better travel

Sandra Cortes-Moreira

University of Huelva, Portugal

ABSTRACT

The process of knowledge formation is, today, something continuous and aimed at permanent construction, being generated in the communication process itself and by the media used in it. These media are, themselves, means of circulation of knowledge, but also spaces of socialization (Aguaded, 2005: 29), which conditions our representations and allows us to convey them, literacy being understood as a social practice (Chakrabarty, 2020) that is continuous, holistic and carried out in formal and informal environments (Sefton-Green, 2003, 2006, 2013), being related to all aspects of our lives and citizenship (Delgado-Ponce, 2015 and Delgado-Ponce and Pérez-Rodríguez, 2018). Today, we are all "prosumers/producers" (Bruns, 2006, Tofler, 1981 and Kotler, 1986).

Scolari (2013b, 2016, 2018a and b) and Scolari et al (2018), point to a change in the ecology of media, where multimodal, hybridization of languages, collective intelligence and convergence are definers of contemporaneity and the concept of transmedia.

We are, therefore, facing new ways of learning and, thus, the need for a more global education that transforms us into more active and critical citizens, possessing skills that allow us to act in our communicative habitat and consciously use our ways of communicating (Pérez-Rodríguez, 2004, 2020, Pérez Rodríguez, Pérez Escoda & Sánchez López, 2019), since these are present and involved in all processes of reflection and decision, as well as in all our social life. It is also necessary to know the mediation processes, which have a direct and decisive influence on the understanding of messages. It is therefore important to equip citizens with critical, reflective, and creative skills (Ferrés & Piscitelli, 2012), so that they can be informed, aware and intelligent "prosumers/producers", able to make a rational and coherent reading of the signs that make up the languages and narratives used in all media, especially digital media.

Thus, in this new media ecology, the different forms of literacy allow us to confront the existence of different literacies, depending on the environment where they occur (context), as well as the personal sphere and the role of an individual in society, i.e. this phenomenon, markedly comprehensive and complex links all areas of human social and behavioural development (including the use and understanding of symbolic and cultural codes/conventions), to their ability to analyse, read and produce various sources of information, i.e. to their capacity for intertextual and dialogical understanding/creation (EAVI, 2010, p. 14 and Área Moreira, 2008, p. 14). 14 and Área Moreira, 2008, p.6). In this sense, they also include tourism as a way to communicate with others. Therefore, we can consider the existence of a Tourism Literacy, related to other literacies (e.g. cultural, media).

This type of literacy is linked to the ability to interpret signs (written, visual, sound, as in the case of the texts of an advertising brochure, the images posted on a social network or a video, which uses images and sounds to convey its message), to the knowledge one develops about a place, a region, a country, its customs, its history, its art, among other topics, or to all the activities that can be carried out in that place. In short, Tourism Literacy implies understanding what is needed to carry out a tourist activity, whether

planning, seeking information, valuing what is of interest, seeking a new experience that brings a sense of satisfaction and acquired knowledge, understanding, accepting, and valuing cultural differences. It implies the trilogy "prepare, experience, learn".

If it is important that tourists, in their role as "prosumers/producers", develop skills that enable them to make good use of and manage communication, also Destination Management Organizations (DMOs) that, at present, intend to influence tourists in their travel decisions, must also be able to understand the processes involved in this decision-making, including those resulting from the use of media, especially digital ones. In other words, both must develop specific skills to be knowledgeable and literate. It is therefore a question of understanding that the "language of tourism" (Dann, 1996), i.e. that of those working in the tourism industry (mediators) and that of tourists themselves, results from the literacy metacompetences that both possess and which they develop and apply in an educommunicative process, in which everyone teaches and learns.

Understanding the competences associated with this literacy is what is intended, as well as proposing a definition of it, which can be worked on and addressed by other researchers and allow the improvement of communication in this area of human activity.

KEYWORDS

Tourism Literacy, mediators, competences, educommunication, media competence

A prioritization of future work skills as success - Critical competencies for knowledge workers in the 21st century

Janina Gabrian¹, Jürgen Seitz²

¹ Hochschule der Medien Stuttgart / Stuttgart Media University, Germany

² Hochschule der Medien Stuttgart / Stuttgart Media University, Germany

ABSTRACT

Technological, demographic and socio-economic innovations are leading to profound changes in work, both in terms of content and organisation. The demands on employees' skills profiles are constantly changing, which inevitably results in a skills gap.

This study on the topic of future work skills aims to identify and define future employee competencies that are critical to the success of knowledge workers in the 21st century and to quantify future work skills in companies. It shows where the greatest need for action exists, and which skills should be made a priority for employees. This allows approaches for closing the competence gap in the area of future work skills to be formulated.

Therefore, relevant literature in the form of German- and English-language publications was analysed. The analysis revealed a broad field of possible relevant competencies. From this, a total of 21 cross-sectoral and cross-occupational skills were identified in a comparative qualitative method, which provide employees with lasting action competence in the context of digital change.

The skills were selected according to the aspects of being relevant across sectors and professions and thus transferable to different areas of activity, of being applicable in a dynamic environment over longer periods of time and thus independent of the changing specific knowledge, of being as little imitable as possible through automation and artificial intelligence and thus making people a non-substitutable workforce, and of enabling people to realise their full performance potential, to take advantage of the opportunities of the new world of work and to deal competently with its risks. Based on their characteristics, the skills were assigned to the categories of methodological skills (e.g. skills such as computational thinking or complex problem solving), social skills (e.g. social intelligence), self-management skills (e.g. active learning or focus) and applied knowledge (e.g. new media literacy or ICT literacy).

In an expert survey, the skills were quantified, firstly in terms of their maturity in German companies, and secondly in terms of their prioritisation with regard to the urgency of their implementation in companies. In the process, insights were also gained into sector-specific and company-related differences in the points mentioned. Therefore, 127 key persons from the HR and management field were interviewed in a standardised online survey. The survey produced high-quality data, as shown by the low values of the measurement uncertainties. The values obtained were used to calculate the urgency of implementing the skills, including the success-critical relevance of the skills and their degree of maturity.

The study shows that the future work skills are classified as relevant or very relevant in companies, but currently have a rather mediocre level of maturity. Overall, the relevance of all the skills surveyed is higher than their current maturity level in companies. Therefore, there is a need for competence development for all skills. The determination of urgency clearly shows that the skills "adaptive and novel thinking", "

willingness to change" and "active learning" should be developed with priority. Looking at the skill categories, it becomes noticeable that the skills in the self-management skills category were rated as the most relevant on average and that the greatest urgency for implementation also exists here on average, followed by the methodological skills.

The results of the study can be used as a guide in the large and complex field of future-oriented competencies, which can help companies, training providers and employees to identify the essential competencies and keep them in focus.

KEYWORDS

future work skills, future-oriented competencies, 21st century literacies, employee competencies, cross-occupational skills

Capacitação de bibliotecários académicos: Estratégias e ações de um projeto de literacia da informação contra a desinformação

Tatiana Sanches¹, Carlos Lopes², Maria Luz Antunes³

¹UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

²APPsYCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, ISPA-Instituto Universitário, Lisboa, Portugal

³Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa), Lisboa, Portugal

ABSTRACT

Introdução: Numa cultura digital em que a informação aumenta exponencialmente, regista-se a crescente necessidade de formar jovens estudantes para distinguir o que é verdade do que podem ser falácias, erros e desinformação. Neste sentido, os bibliotecários podem ser importantes agentes de formação, uma vez que trabalham em estreita colaboração com estes públicos. Este estudo apresenta um projeto em curso, denominado «Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Combate à Desinformação entre os Jovens». Baseado no bom uso da literacia da informação, aborda as necessidades dos jovens através dos bibliotecários académicos – que apoiam diariamente na literacia da informação de estudantes, professores, investigadores, bem como a comunidade envolvente – na realização dos seus trabalhos académicos e científicos, mas também na aprendizagem ao longo da vida e na resolução dos problemas da vida quotidiana. O objetivo é promover o conhecimento, desenhar estratégias de formação e práticas pedagógicas, relativamente à utilização da literacia da informação na luta contra a desinformação entre os estudantes. Pretende-se espelhar um desenvolvimento de competências, práticas e hábitos mentais que ampliam e aprofundam a aprendizagem através do envolvimento com o ecossistema da informação. Além disso, pretende promover ligações educativas e culturais entre os Estados Unidos e Portugal, nomeadamente através do conhecimento, aplicação e divulgação de documentos internacionais de referência, como a Framework for Information Literacy for Higher Education (Association for College and Research Libraries – ACRL). Também se propõe desenvolver no público jovem competências académicas na utilização e escolha da informação e no reforço do pensamento crítico. Através da formação dos bibliotecários, espera-se um amplo alcance nacional, promovendo eventos, competências de formação e ações de sensibilização descentralizadas, onde se pretende disseminar o conhecimento sobre o tema nas diferentes regiões de Portugal. **Objetivo do estudo:** Apresenta-se uma proposta de ações de formação dirigidas aos bibliotecários académicos, dada a lacuna na área em Portugal. **Método:** A investigação em prática educativa foi utilizada para desenvolver um programa de formação para bibliotecários académicos, com base numa revisão da literatura. Desenvolveu-se uma proposta de ações e materiais integrados com base na Framework da ACRL. **Resultados:** As ações entre os bibliotecários foram estruturadas em conteúdos relativos à utilização da literacia da informação na luta contra a desinformação entre os estudantes. Os temas são adaptáveis às necessidades de ensino e divulgação, garantindo a formação de bibliotecários académicos para promover o conhecimento, estratégias de formação e práticas pedagógicas. **Conclusões:** A iniciativa proposta visa reforçar a importância da capacitação e da formação assente nas melhores práticas da literacia da informação.

KEYWORDS

Ciência Aberta; Ensino superior; Literacia da informação; Aprendizagem; Estudos de pós-graduação;
Competências

PARALLEL SESSION

MANAGEMENT / ENVIRONMENTAL LITERACY

Moderado por Susana Leal

IPSantarém

1st Communication – CROWDLENDING – Financiamento Colaborativo: Análise Evolutiva – Plataforma Raize
Artur Brito, João Romacho and Maria Isabel Borges

2nd Communication – Reutilização da água na UE Requisitos e políticas
Maria Isabel de Almeida Borges, Cristina Dias & Maria Varadinov

3rd Communication – Métodos para reutilização de águas residuais
Maria Isabel de Almeida Borges, João Romacho & Carla Santos

4th Communication – A Importância do Planeamento da Carreira Profissional e os seus Desafios
Maria Varadinov, Paulo Canário, Gastão Marques and Maria Isabel Borges

5th Communication – New futures for old problems
Paulo Canário, Maria Varadinov, Gastão Marques and Maria Isabel Borges

CROWDLENDING – Financiamento Colaborativo: Análise Evolutiva – Plataforma Raize

Artur Brito, João Romacho and Maria Isabel Borges

Instituto Politécnico de Portalegre – Portugal

ABSTRACT

This work analyzes the main source of collaborative financing for national PMEs operating in Portugal: The platform “Raize”.

Considering the exponential growth of Fintech (Financial World + Digital World), it continues to be verified that, currently, the demand of private investors for loans to companies with remunerative interest rates above the rates of products offered by traditional banking, insurance companies and state saving products continues to be a target of strong bet.

Regarding financial companies, we see that the demand for this financing solution also continues to increase, since it can be an immediate and sometimes unique business financing solution, with less bureaucracy and faster response time.

The economic crisis, as well as the Covid 19 pandemic, created difficulties in the normal functioning of the platform. Many companies had to request the availability of new deadlines for the payment of monthly fees.

New services emerged on the platform and also the charging of commissions to investors.

In relation to the number of investors, it has risen considerably, and in 2021 the platform reached the value of more than sixty-eight thousand registrations.

KEYWORDS

CROWDFUNDING; CROWDLENDING, RAIZE, FINTECH

Reutilização da água na UE Requisitos e políticas

Maria Isabel de Almeida Borges^{1,2}, Cristina Dias^{1,3} and Maria Varadinov^{1,2}

¹Instituto Politécnico de, Portalegre, Portugal*

²VALORIZA - Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos, Portalegre, Portugal

³Center of Mathematics and Applications (CMA), Caparica, Portugal

ABSTRACT

Embora 72% da superfície da terra esteja coberta de água, apenas cerca de 3% desta água é doce e está disponível para utilização humana. Deste valor, 1,8% está retida sob a forma de gelo na Antártida, no Ártico e nos glaciares, não estando disponível no imediato para consumo humano (CNA, 2022). Em toda a União Europeia, a escassez de água e as secas aumentaram drasticamente nas últimas décadas, prevendo-se infelizmente um agravamento devido às alterações climáticas. A escassez de água afeta já neste momento cerca de 11% da população da Europa e cerca de 17% do território europeu, sendo que se prevê que em 2050, devido ao consumo não sustentável para a agricultura, esta escassez afete dois terços da população mundial (CE, 2022). As águas residuais tratadas são um abastecimento de água alternativo eficaz, podendo auxiliar a resolver a escassez de água, prolongando o seu ciclo de vida e preservando assim os recursos hídricos. Existe um elevado potencial para um aumento de reutilização da água, mas a consciência dos benefícios desta tecnologia é baixa, e a Europa carece de um quadro de apoio adequado. Neste trabalho apresentam-se os requisitos mínimos de qualidade, harmonizados a nível da União Europeia, para a reutilização da água na agricultura e na recarga de aquíferos referidos também em Sanz e Gawlick (2017). Apresenta-se ainda o ponto de situação relativamente às políticas e iniciativas regulatórias para a reutilização da água, designadamente a diretiva 2020/741 que será obrigatória para todos os estados membros a partir de Junho de 2023.

KEYWORDS

Water reuse, EU policies and regulations, Water reuse in agriculture, Water reuse requirements.

Métodos para reutilização de águas residuais

Maria Isabel de Almeida Borges^{1,2}, João Romacho¹ and Carla Santos^{3,4}

¹Instituto Politécnico de Portalegre, Portalegre, Portugal*

²VALORIZA - Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos, Portalegre, Portugal

³Instituto Politécnico de Beja, Beja, Portugal.

⁴Centro de Matemáticas e Aplicações- FCT- Universidade Nova de Lisboa, Caparica, Portugal

ABSTRACT

As águas residuais (exceto os esgotos não tratados) podem e devem ser reutilizadas para fins de irrigação, prolongando deste modo o ciclo de vida de um recurso natural escasso. De facto, certos tipos de águas residuais são ricas em nutrientes que podem, por exemplo, fornecer às culturas agrícolas para um desenvolvimento sustentável. No entanto, nem todas as águas residuais podem ser utilizadas para este fim, porque não se pode permitir a contaminação da cadeia alimentar. Existem contudo métodos e procedimentos que permitem o tratamento destas águas e a sua reutilização. Os sistemas de reciclagem de água utilizam as águas residuais geradas a partir de fábricas, indústrias e agregados familiares e tratam-nas até estarem aptas para consumo – seja para irrigação, para fins de consumo ou qualquer outra aplicação pretendida. O processo utilizado para purificar a água residual depende do tipo de água a purificar e da aplicação a que será submetida posteriormente. Neste artigo (em poster) que, de acordo com Otaki et al. (2015), se enquadra no conceito de literacia da água, referindo-se estes autores ao conhecimento da água que utilizamos em termos da sua qualidade, segurança para consumo e tratamento, apresentam-se os diferentes estágios de reciclagem da água e os diferentes métodos utilizados para o tratamento e a reutilização de água não potável.

KEYWORDS

Water recycling, wastewater treatment, water pollutants, water literacy

A Importância do Planeamento da Carreira Profissional e os seus Desafios

Maria Varadinov, Paulo Canário, Gastão Marques, Gastão Marques

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

ABSTRACT

O planeamento de carreira consiste num conjunto de passos e recursos que servem para definir o caminho profissional a ser seguido. Sabe-se que a escassez de talento é uma realidade cada vez mais presente, considerando que nos próximos 15 anos, 60% das empresas, não vão conseguir encontrar as competências de que necessitam no mercado de trabalho. De acordo com Brasil, Felipe, Nora e Favretto (2022), o planeamento de carreira, precedido de uma escolha profissional bem sustentada, cria condições de melhorar o aproveitamento, por parte do aluno, do espaço e das oportunidades académicas, maximiza as chances de êxito da inserção profissional e orienta as ações realizadas pelo aluno ao longo do percurso de formação e exercício profissional”.

As exigências de um mercado de trabalho complexo, rotativo e precário (Antunes, 2006) suscitam a necessidade de que os planos de vida se tornem mais refletidos e conscientes. Mais do que nunca, é imperativo e necessário apoiar os estudantes na identificação e no desenvolvimento de competências e habilidades comportamentais, tal como as soft skills, que permitam o autoconhecimento através de orientações profissionais, proporcione experiências inovadoras e que vão muito para além do tradicional desenvolvimento técnico das profissões providenciado pelas IES atualmente.

Perante os desafios do futuro apontados, torna-se cada vez mais importante o planeamento da carreira por parte do estudante para a sua inserção no mercado de trabalho. O planeamento da carreira permite antecipar e prever problemas e dificuldades profissionais e pessoais e refletir sobre as questões de modo a estabelecer e ajustar rumos na formação e definir objetivos de acordo com as características, preferências e valores do estudante.

Para dar resposta a esta necessidade de os alunos planearem, em consciência, as suas trajetórias académicas e profissionais e contribuir para colmatar a lacuna em contexto de mercado de trabalho, torna-se necessário desenvolver metodologias que impulsionem a consciencialização dos alunos para o desenvolvimento da carreira personalizado. a metodologia BEAST – An approach to discover, experiment and learn” vem dar um contributo importante no avanço da temática.

KEYWORDS

career planning, career development, Soft skills

New futures for old problems

Paulo Canário, Maria Varadinov, Gastão Marques, Maria Isabel Borges

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

ABSTRACT

Students face, when entering the job market, a challenge that determines their entire future. During studies, despite the efforts made by educational institutions, it is not always possible to know about a wide range of professional opportunities and to know what will be done in the future. Thus, the project aims to provide students with tools to think about their future. The program promotes access to teaching materials, documents and media that facilitate learning, teaching and work in the area of determining the future.

KEYWORDS

Skills, Knowledge, Labour Market

PARALLEL SESSION

FINANCIAL LITERACY

Moderado por João Samartinho

IPSantarém

1st Communication – Literacia Financeira no combate à pobreza e exclusão social

Maria Sousa, Marília Moreira, Susana Fonseca and Tiago Caio

2nd Communication – Projeto Educação Financeira no Pré-Escolar

Fátima Pereira da Silva

3rd Communication – A Literacia Financeira e a reforma curricular brasileira no Século XXI

Cassio Cristiano Giordano, Alexandre Vinícius Campos Damasceno and Vera Débora Maciel Vilhena

4th Communication – O Desenvolvimento do Letramento Estatístico e Financeiro na Formação Continuada de Professores

Vera Debora Maciel Vilhena, Cassio Cristiano Giordano and Alexandre Vinícius Campos Damasceno

Literacia Financeira no combate à pobreza e exclusão social

Maria Sousa¹, Marília Moreira¹, Susana Fonseca¹ and Tiago Caio²

¹Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu, Portugal

²Núcleo Distrital de Viseu da Eapn Portugal

ABSTRACT

São muitas as definições, na literatura, que procuram conceptualizar o conceito de Literacia Financeira. De acordo com o *Presidents Advisory Council on Financial Literacy* (PACFL, 2008), a literacia financeira traduz a capacidade do indivíduo usar conhecimentos e competências de gestão de recursos financeiros eficazmente, para melhorar o seu bem-estar financeiro a longo prazo. A educação financeira é definida como o processo pelo qual as pessoas melhoram a sua compreensão sobre produtos, serviços e conceitos financeiros, de modo a estarem capacitadas para fazer escolhas informadas, evitar armadilhas, saber onde procurar ajuda e adotar comportamentos que permitam melhorar os seus recursos financeiros atuais e os de longo prazo (PACFL, 2008).

O PACFL (2008), argumenta que a literacia financeira deve fazer parte da educação das crianças e jovens, salientando que o seu envolvimento em atividades de literacia financeira, os alunos desenvolvem o pensamento crítico, a sua capacidade de julgamento e outras habilidades inerentes a uma cidadania responsável.

Tendo em consideração a importância da literacia financeira, no âmbito do estágio curricular do curso de Licenciatura em Educação Social, no Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal, foram planeadas e implementadas várias atividades relativas à Literacia Financeira, junto de crianças e jovens, em contexto escolar e comunitário. O planeamento destas atividades teve subjacente o diagnóstico de necessidades, realizado pelo Núcleo, e das necessidades identificadas nas crianças e jovens alvo da intervenção.

Nesse sentido, foram construídos vários materiais de suporte à implementação das atividades planeadas, nomeadamente, foram elaborados dois livros. Um e-book intitulado “Financeira(mente) - A importância do pensamento na concretização de uma vida financeira saudável, destinado a pessoas de diferentes idades, dividido em seções, com atividades destinadas a cada faixa etária (crianças, jovens, adultos e pessoas idosas). E um livro intitulado “Educação Financeira – História do Poupadinho e da Moedinhas” destinado a crianças do 1º ciclo. Foram, também, construídos dois jogos, um intitulado “Ida às compras”, que pretende desenvolver o cálculo matemático, o raciocínio lógico e a memória, e outro intitulado “Consumo e Segurança”, que tem como objetivos promover a reflexão dos jogadores acerca de diversas temáticas relativas à Literacia Financeira. Foram, ainda, elaborados dois flyer (relativos à poupança e ao orçamento familiar), dois guias para pais (com sugestões para abordagem da literacia financeira com os seus filhos, um destinado a crianças e o outro a jovens), uma brochura (relativa a fraudes financeiras), uma banda desenhada, um jogo em PowerPoint de perguntas e respostas, e todos os materiais necessários para a realização de um Peddy Paper de Literacia Financeira.

No âmbito da implementação, foram dinamizadas várias sessões (de sensibilização e de informação), relativas ao tema da literacia financeira, com recurso aos materiais elaborados. Particularmente, foram realizadas sessões para pais e para crianças.

A primeira sessão realizada, decorreu na plataforma teams e destinou-se a pais e encarregados de educação. A segunda sessão, consistiu na implementação do jogo “Ida às Compras” no âmbito de um projeto comunitário. A terceira sessão, foi uma sessão de sensibilização e informação para as crianças mais novas, de uma instituição de acolhimento de crianças e jovens em perigo, e a quarta foi, também, uma sessão de sensibilização na mesma instituição, mas destinada a crianças mais velhas. A quinta sessão decorreu, também, na mesma instituição e consistiu na dinamização de um peddy paper de consolidação de conhecimentos sobre a temática. A sexta sessão e a sétima decorreram em escolas, em turmas do 3º e 4º ano de escolaridade, e foram sessões de sensibilização e informação, tendo sido utilizadas metodologias lúdicas, nomeadamente uma banda desenhada e um jogo em PowerPoint de perguntas e respostas.

Todas as atividades implementadas foram avaliadas pelas estagiárias, quanto à efetividade, eficácia e eficiência, através da monitorização naturalista (nomeadamente, o cumprimento dos objetivos, a adequação dos materiais e técnicas utilizadas, o ambiente do grupo alvo de intervenção, a comunicação estabelecida, participação dos destinatários e a compreensão dos temas tratados) e pelos participantes através da aplicação de um questionário de avaliação da atividade (particularmente, os materiais utilizados, a compreensão do tema e a comunicação estabelecida). Os resultados da avaliação dos participantes, nas diferentes atividades, foram favoráveis, já que todos os participantes avaliaram positivamente as diferentes atividades.

Através da observação direta, durante a implementação das atividades descritas anteriormente, foi possível perceber que a capacidade das crianças que participaram nas sessões para usar conhecimentos e competências de gestão de recursos financeiros eficazmente ainda não está bem desenvolvida, esta situação foi ainda mais perceptível nas sessões realizadas na instituição de acolhimento de crianças e jovens em perigo. Assim, será necessário investir nesta área de forma a capacitá-las do conhecimento necessário para tomarem decisões conscientes e informadas no seu futuro, sendo que, as metodologias não-formais aplicadas nas sessões dinamizadas parecem facilitar a intervenção, já que de uma forma lúdica, interativa e com resultados muito positivos de satisfação, foi possível abordar a temática da literacia financeira.

KEYWORDS

Literacia Financeira, Educação, Finanças, Intervenção, Socioeducativa

Projeto Educação Financeira no Pré-Escolar

Fátima Pereira da Silva

Agrupamento de Escolas nº 2 de Abrantes, Portugal

ABSTRACT

O período em que vivemos é uma oportunidade para mudar comportamentos e para introduzir melhorias na nossa qualidade de vida. E porque não incluir as crianças do Jardim-de-infância nessas mudanças? Para que, mais tarde, sejam elas próprias consumidores mais conscienciosos e tomem decisões financeiras mais coerentes e menos arriscadas.

Aprender a poupar e a utilizar recursos de forma equilibrada foi o nosso principal objetivo, quer sejam recursos financeiros ou outros que são necessários para o nosso dia-a-dia, tais como a água, electricidade, papel e alimentação.

Com a participação do grupo de educação Pré-escolar no Projeto “Todos Contam”, do Plano Nacional de Formação Financeira, foram desenvolvidas atividades no âmbito da educação financeira, que tiveram como objetivos, entre outros:

- Compreender a diferença entre a necessidade e o supérfluo;
- Relacionar despesas e rendimentos;
- Caracterizar meios de pagamento;
- Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos.

Deste modo foram promovidos conhecimentos e atitudes financeiras, e hábitos de poupança que permitirão, enquanto adultos, desenvolver comportamentos e atitudes racionais de natureza económica e financeira.

O projecto da escola “Pequenos passos grandes mudanças” deu-nos o mote para o nosso O Projeto de Educação Financeira, “Pés ao caminho... e lá vamos nós” tornando-se o meio para que cada criança enriquecesse a sua literacia financeira ao vivenciar que com o esforço e o empenho de cada um, chegamos a um patamar financeiro capaz de assegurar a total realização do sonho, a ideia de que: este SONHO se torna realidade com o empenho e o trabalho de todos foi sendo reforçado sempre que necessário, ao longo do ano.

No início do ano letivo, as crianças (de 4 a 6 anos de idade) definiram um sonho a ser conquistado e para o qual necessitavam de dinheiro. A partir daqui e com este objetivo, o grupo todo pensou em formas de juntar dinheiro e poupá-lo para que esse sonho se tornasse realidade. Para a sua concretização e para que houvesse sucesso financeiro equilibrado, construímos 3 mealheiros: um mealheiro para poupar, um segundo para investir e o terceiro para doar, estando assim representados os alicerces da educação financeira.

A partir da história dos Três Porquinhos, foi planeada a construção de 3 mealheiros, uma vez que só quando se poupa, se investe e se doa de forma equilibrada, se pode alcançar êxito financeiro.

O dinheiro adquirido na venda de alguns trabalhos feitos pelas crianças, calendários, venda de flores, produtos da horta, alguns bolos oferecidos pelos pais/familiares, foi dividido pelos três mealheiros sempre em partes iguais.

- O mealheiro do POUPAR guardava o dinheiro utilizado para realização do sonho.
- O mealheiro do INVESTIR foi utilizado para aumentar a fonte de rendimento e voltar novamente a ser repartido pelos 3 mealheiros.
- O dinheiro do mealheiro de DOAR foi utilizado, no final do projeto para ajudar na aquisição de materiais/bens necessários em instituições de Abrantes.

Ao longo do ano houve um envolvimento permanente das famílias e da comunidade escolar. Registou-se uma boa participação de ambos, quer como compradores dos trabalhos das crianças e dos produtos da horta, quer como colaboradores na realização do sonho delineado no Projeto.

Também foi notório o envolvimento e empenho das crianças do grupo na elaboração de objetos decorativos, na plantação de flores, alfaces, couves, sementeira de ervilhas, ervas aromáticas, e na sua venda.

A Literacia Financeira e a reforma curricular brasileira no Século XXI

Cassio Cristiano Giordano¹, Alexandre Vinícius Campos Damasceno² and Vera Débora Maciel Vilhena³

¹Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil

²Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil

³Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil

ABSTRACT

A Educação Financeira foi introduzida oficialmente nos currículos brasileiros nos últimos anos, impulsionada pela publicação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), documento que rege todas as propostas curriculares nacionais, definindo objetos de conhecimento a serem explorados didaticamente, competências e habilidades a serem desenvolvidas na escolarização obrigatória (estudantes com idades de quatro a dezoito anos), na condição de Tema Curricular Transversal – TCT (Brasil, 2019a). Juntamente com Trabalho e Educação Fiscal, compõe a Macroárea Economia. Os TCT se tornaram obrigatórios, cabendo aos currículos desenvolvidos a partir da homologação da BNCC, sua inclusão e articulação com os componentes curriculares tradicionais, dentre eles, Matemática, Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Biologia ou História. Além disso, seu espaço foi ampliado, no Ensino Médio (estudantes com idades de quinze a dezoito anos), no contexto dos Itinerários Formativos (sobretudo, Empreendedorismo), responsáveis por 40% da carga horária neste segmento de ensino, Sua inserção curricular foi consolidada nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos (Brasil, 2019b). De acordo com a BNCC: “Os itinerários formativos podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas [...] A oferta de diferentes itinerários formativos pelas escolas deve considerar a realidade local, os anseios da comunidade escolar e os recursos físicos, materiais e humanos das redes e instituições escolares de forma a propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrar de forma consciente e autônoma na vida cidadã e no mundo do trabalho. Para tanto, os itinerários devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos eixos estruturantes [...] Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo (Brasil, 2018, p. 477-479)”. A rede estadual de ensino de São Paulo, a maior do país, por exemplo, a partir do Currículo Paulista (São Paulo, 2020), apresentou uma matriz com 244 novos componentes curriculares, organizados em agrupamentos de três a cinco disciplinas, a serem escolhidas por votação direta pelos estudantes, sempre totalizando 10 horas-aula, número que aumentaria nos anos seguintes, até cumprir a meta estabelecida pela BNCC (Brasil, 2018). Ainda que tardia, essa mudança curricular chegou nas escolas em um momento singular: crise econômica mundial provocada pela pandemia de COVID 19, que exigiu não apenas uma reestruturação escolar, mas de toda a sociedade, no enfrentamento de questões socioeconômicas, como a fome e o desemprego (Borba, 2021; Saviani e Galvão, 2021; Giordano e Kian, 2021) Entretanto, propor componentes curriculares para os quais os professores não foram preparados, apenas evidencia a necessidade de formação continuada a curto prazo, além da reformulação curricular no ensino superior, com adequação da formação inicial de licenciados em Pedagogia e em Matemática, como observam Giordano e Vilhena

(2020). Sem conhecimento suficiente e sem uma proposta robusta de formação continuada, o professor se vê refém do material didático que lhe chega às mãos (Lajolo, 1996). Na rede estadual paulista (São Paulo, 2020), o material confeccionado pela Secretaria de Educação não traz uma concepção de Educação Financeira bancária, mais preocupada com a venda de produtos e serviços do que com a formação do cidadão, mais preocupada com o indivíduo do que com a sociedade na qual está inserido. No primeiro parágrafo do documento destinado a orientar o professor em suas aulas (São Paulo, 2022, p. 9), fica clara a perspectiva individualista dessa abordagem: “Professor, ao serem desenvolvidas as propostas deste componente curricular, espera-se mobilizar os estudantes para a aprendizagem matemática, conectando-a com temas da educação financeira em situações do cotidiano. Assim, eles deverão compreender como gerenciar seus recursos financeiros, considerando as questões individuais e a administração de renda”. As dimensões local, regional, nacional e global são ignoradas em detrimento da dimensão individual. A OECD (2011) define literacia financeira como uma combinação de consciência crítica, conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para que cada cidadão possa tomar decisões acertadas e alcançar um nível satisfatório de bem-estar financeiro. Lusardi e Mitchell (2011), consideram a falta de literacia financeira um problema social, concluindo que não devemos pensar em educar financeiramente um indivíduo, mas a sociedade, de modo mais amplo. Particularmente, ela atribui a crise financeira nos Estados Unidos da América no início do século XXI, em parte, à precária literacia do povo norte-americano como um todo, embora os efeitos da crise afetem de modo mais agudo as pessoas mais vulneráveis financeiramente. Podemos fazer uma transposição para a realidade brasileira, em 2022, sob os efeitos da crise econômica pós-pandêmica: a literacia financeira brasileira, quase inexistente, não contribuiu para atender demandas emergenciais quando mais se precisou. Muitas vidas se perderam desnecessariamente. Se não reformularmos nossas propostas curriculares para a promoção da literacia financeira, não prepararemos nossos estudantes para as próximas crises econômicas que virão.

KEYWORDS

Literacia Financeira; Educação Financeira; Reforma Curricular

O Desenvolvimento do Letramento Estatístico e Financeiro na Formação Continuada de Professores

Vera Debora Maciel Vilhena¹, Cassio Cristiano Giordano² and Alexandre Vinícius Campos Damasceno³

¹Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil

²Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil

³Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil

ABSTRACT

A sociedade convive com muitas informações, porém é preciso saber analisar, interpretar e tratar dados oriundos de diferentes modalidades de publicações, pesquisas e estudos. No espaço escolar, em geral, o professor não discute ou trabalha com conteúdos relacionados às ideias de estatística e financeira, assim as práticas pedagógicas pouco ou nada se voltam para estas áreas, realmente importante para a aprendizagem do aluno. Um dos problemas enfrentados no nosso País nesta direção é decorrente da percepção dos professores sobre as concepções de ensino-aprendizagem e as práticas pedagógicas relativas ao conhecimento estatístico e financeiro nos anos iniciais da educação básica. Considerando a importância de desenvolver Educação estatística e financeira no ensino fundamental nasceu entre professores e pesquisadores que participam do primeiro grupo da didática de matemática e estatística da região Amazônia Brasileira, denominado GEDIM STATISTIC, a preocupação em refletir sobre o que ensinar e como ensinar conteúdos relacionados a essas áreas conforme proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do nosso País. Partindo de uma das problemáticas enfrentados no Brasil que é o alto consumo de energia hidrelétrica, dependente do regime de chuvas, submetida a períodos cíclicos de estiagem, que encarece seu valor e impacta negativamente o orçamento das famílias. Este trabalho teve como objetivo analisar o nível de letramento estatístico e financeiro, visando o conhecimento e a tomada de consciência dessa problemática. Tomando como aporte teórico os componentes do letramento estatístico de Iddo Gal, o grupo de estudo da didática da matemática e estatística GEDIM STATISTIC, realizou um estudo diagnóstico por meio de um curso de extensão com 26 professores dos anos iniciais, que analisaram seu consumo residencial, durante um período de sete dias, aferidos por de simuladora Rede de energia. Sua tarefa, com duração de quatro encontros semanais, consistiu em avaliar a possível redução desse consumo, analisando gráficos, tabelas de distribuição de frequência e medidas resumo (de tendência central e de dispersão). Os professores demonstraram conhecimento sobre algumas ideias estatísticas, porém pouca familiaridade na leitura, interpretação e comunicação dos resultados relativos às representações gráficas e tabulares. Na realização destas tarefas, não manifestaram níveis de letramento estatístico funcional e científico. Contudo, demonstraram criticidade na resolução de problemas cotidianos, refletindo sobre as potencialidades deste tipo de tarefa no ensino para alunos dos anos iniciais da educação básica (6 a 11 anos). Os resultados indicaram que os professores responderam com segurança o que aprenderam no curso mostrando por meio do desenvolvimento da técnica e da compreensão que o conteúdo estatístico e financeiro escolar é possível de ser realizado com alunos nos anos iniciais com uma pesquisa de campo interpretações de dados dos resultados na sala de aula partindo de fatos do cotidiano dos alunos parte teórica-prática, discussão dos dados mediante fatos; planejamento,

em equipe, de atividades para coleta, construções e organizações dos dados. Estes resultados corroboram alguns estudos recentemente publicados, tanto em nível nacional, quanto internacional, que sugerem que apesar dos avanços na produção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem de Estatística na Educação Básica, essa ainda não impacta os cursos de formação inicial e continuada de professores, o que requer da comunidade de educadores estatísticos envidar esforços para suprir essa demanda. Os membros do grupo GEDIM STATISTIC Esperam contribuir para a discussão a respeito do desenvolvimento do letramento estatístico e financeiro, em contextos realistas, por meio de uma abordagem baseada na resolução de problemas.

KEYWORDS

Consumo. Energia Elétrica. Grupo de Estudo. Anos Iniciais

PARALLEL SESSION

QUANTITATIVE LITERACY / NUMERICAL LITERACY

Moderado por Cristina Dias

IPPortalegre

1st Communication – O Projeto de Aprendizagem Estatístico (PAE) como potencial articulador dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio brasileiro

Cássio Cristiano Giordano, Magnus Cesar Ody & Clarissa Coragem Ballejo

2nd Communication – Literacy of Basic Statistical Tools

Cristina Dias, Carla Santos, Isabel Borges, Maria Varadinov & Hermelinda Carlos

3rd Communication – The Literacy of Statistical Textbooks

Cristina Dias, Carla Santos, Maria Borges, Maria Varadinov, Hermelinda Carlos

4th Communication – A literacia estatística em contexto formal e no estudo da Estatística no ensino superior

Carla Santos, Cristina Dias, Ana Dias, Maria Isabel Borges and Claudia Santos

O Projeto de Aprendizagem Estatístico (PAE) como potencial articulador dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio brasileiro

Cássio Cristiano Giordano¹, Magnus Cesar Ody² and Clarissa Coragem Ballejo³

¹Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil

²Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT), Brasil

³Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Brasil

ABSTRACT

A publicação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), documento normativo com as competências e habilidades a serem desenvolvidas na escolarização obrigatória (4 a 18 anos), desencadeou a elaboração de novos currículos no país. Dentre as mudanças curriculares, destacamos a conquista de um espaço maior para a Probabilidade e a Estatística, a indicação para o desenvolvimento de pesquisa estatística por meio de projetos, como defendem Ody e Viali (2013) e a proposta de reestruturação do ensino médio (16 a 18 anos), mediante a introdução de itinerários formativos, responsáveis por 40% da carga horária neste segmento de ensino, consolidada nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos (Brasil, 2019). Diante disso, cada sistema de ensino elaborou sua proposta para introdução desses itinerários formativos, contemplando quatro áreas: investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; empreendedorismo. A rede estadual de ensino de São Paulo, por exemplo, a partir do Currículo Paulista (São Paulo, 2020), apresentou uma matriz com 244 novos componentes curriculares, organizados em agrupamentos de três a cinco disciplinas, a serem escolhidas por votação direta pelos estudantes, sempre totalizando 10 horas-aula, número que aumentaria nos anos seguintes, até cumprir a meta estabelecida pela BNCC (Brasil, 2018). Entretanto, propor componentes curriculares para os quais os professores não foram preparados, apenas evidencia a necessidade de formação continuada a curto prazo, além da reformulação curricular no ensino superior, com adequação da formação inicial de licenciados em Pedagogia e em Matemática, como observam Giordano e Vilhena (2020). Ody, Ballejo, Herzog e Viali (2019, p. 3) ressaltam que “A Educação Estatística ocupa cada vez mais lugar de destaque na sociedade contemporânea. Nunca se deu tanta importância para o tratamento dado aos números e sua relação com o contexto”. Assim, entendemos que contextualizar a grande diversidade de temas presentes nos itinerários, tendo a Estatística como mediadora, pode ser um caminho para desencadear o protagonismo discente e contemplar a competência EM13MAT202, da BNCC (Brasil, 2018, p. 546): “Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados”. A Estatística é uma ciência mediadora, na medida em que auxilia as demais ciências na apreensão e compreensão dos fenômenos, por meio da evidência empírica de dados. Wild, Utts e Horton (2018) a consideram como uma meta disciplina, pois transforma dados em insights do mundo real. Sua matéria prima são os dados, oriundos dos mais diversos campos do conhecimento, enquanto o seu produto são os padrões, as tendências e as relações que se estabelecem entre os multifatores que concorrem nos fenômenos. Nesse contexto, Porciúncula (2022) propõe a implementação do Projeto de Aprendizagem Estatístico (PAE), cujo desenvolvimento compreende as etapas: definição da temática (diante do interesse e das inquietudes dos sujeitos pesquisadores); obtenção e organização dos dados (por meio de uma survey); análise estatística e discussão dos resultados

entre os membros do grupo; apresentação/divulgação dos resultados, com a socialização das informações. Segundo essa autora, a Estatística “é uma ciência que possibilita o planejamento de pesquisas que têm a intenção de obter, organizar, resumir, analisar, interpretar e apresentar a variabilidade de um conjunto de dados. Portanto, o objetivo da Estatística é o exame de dados e a aprendizagem sobre estes, para obtenção de informações” (Porciúncula, 2022, p. 8). Acreditamos que para que a exploração didática dos itinerários formativos seja bem-sucedida, se faz necessária a articulação entre a Estatística e a Matemática, por meio de metodologias ativas integradoras, bem como o trabalho colaborativo envolvendo estudantes, professores e uma equipe gestora que crie, na escola, condições para que esse trabalho interdisciplinar e transversal prospere. Trabalhando nesse sentido, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) tem desenvolvido uma proposta de literacia multimídia estatística que envolve: formação continuada de professores e gestores educacionais por meio de grupos colaborativos; tutoria online para docentes e discentes; oferta de material didático, incluindo livros de autoria de membros do próprio grupo de pesquisa, subsidiado por instituições parceiras (Fundação Carlos Chagas e Instituto Itaú Social); registro das experiências e publicação de livros em parceria com os educadores das escolas envolvidas, dando voz ao professor, em narrativas que traduzem a experiência no “chão de escola”. Iniciado há dez anos, o programa LeME (Letramento Multimídia Estatístico) focou seus esforços, a princípio, no segmento dos anos finais do ensino fundamental, mas nos últimos anos estendeu suas práticas a outras etapas do ensino. O LeME busca promover a transformação social por meio práticas pedagógicas ativas, lúdicas e interdisciplinares, que promovam a literacia estatística de crianças e jovens, para que possam ler, autônoma e criticamente, as informações estatísticas que são veiculadas pela mídia. Flexibilizar o currículo, adequar situações de ensino e otimizar tempos, espaços e recursos são alguns de seus objetos secundários, porém essenciais para o desenvolvimento dos itinerários formativos por meio do PAE (Porciúncula, Schreiber e Giordano, 2022).

KEYWORDS

Literacia Estatística; Projeto de Aprendizagem Estatístico; Novo Ensino Médio

Literacy of Basic Statistical Tools

Cristina Dias¹, Carla Santos², Maria Borges³, Maria Varadinov³, Hermelinda Carlos⁴

¹Polytechnic Institute of Portalegre, and Center of Mathematics and Applications (CMA), Portugal

²Polytechnic Institute of Beja and Center of Mathematics and Applications (CMA), Portugal

³Polytechnic Institute of Portalegre, Portugal and Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação (C3i)

⁴Polytechnic Institute of Portalegre, Portugal

ABSTRACT

Technical statistics literacy and basic statistical literacy are different concepts. Technical statistics focuses on specific tools and techniques and knowing when and how to use them, the basic statistical literacy concept is based on the acquisition of basic skills necessary for the exercise of an enlightened, participatory, and critical citizenship. Investigations carried out in this area admit that the proper use of Statistical tools allows bridging the gap between mathematical knowledge acquired in school and its use in everyday life.

This paper will attempt to address the Literacy of basic statistical tools by contrasting them with those used in various research studies, in various fields. The paper also covers, a brief description of quantitative and qualitative variables and measures of central tendency. An idea of sample size estimation, power analysis, and statistical errors is given. Finally, a summary will be given on parametric and non-parametric tests used for data analysis that contribute to an increase in Statistical Literacy.

KEYWORDS

Statistical Literacy, Basic Statistical Tools, Technical statistics, Statistical Analysis

The Literacy of Statistical Textbooks

Cristina Dias¹, Carla Santos², Isabel Borges³, João Romacho³

¹Polytechnic Institute of Portalegre, and Center of Mathematics and Applications (CMA), Portugal

²Polytechnic Institute of Beja and Center of Mathematics and Applications (CMA), Portugal

³Polytechnic Institute of Portalegre, Portugal and Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação (C3i)

ABSTRACT

The use of the textbook is common among most teachers. In some cases, there is even an excessive dependence on it. In this study, we intend to understand whether the use of the textbook and other supports used during statistics classes contribute to increasing the level of statistical literacy of these professionals. We also tried to answer questions such as "are students' statistical errors and difficulties addressed in textbooks?", through a literature review. The observed textbooks seem to address the same contents, although more emphasis is given to certain topics. It was also observed, that all of them respected the official educational programs. However, the use of the textbook associated with other resources seems to be the practice of only a few teachers.

KEYWORDS

Statistical Literacy, Statistical resources, Statistical textbook

A literacia estatística em contexto formal e no estudo da Estatística no ensino superior

Carla Santos¹, Cristina Dias², Ana Dias³, Maria Isabel Borges⁴, Claudia Santos⁵

¹I. P. Beja e CMA-FCT-Universidade Nova de Lisboa, Portugal

²I.P.Portalegre e CMA-FCT-Universidade Nova de Lisboa, Portugal

³I. P. Beja e CBPST – IPBeja, Portugal

⁴I.P.Portalegre e VALORIZA - Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos, Portalegre, Portugal

⁵CBPST – IPBeja, Portugal

ABSTRACT

A Estatística, que tem contribuído desde tempos remotos para o conhecimento de diversos aspetos da sociedade, registou no séc. XIX importantes avanços enquanto área do conhecimento, ainda que o seu poder estivesse limitado pelos escassos meios disponíveis. Um novo impulso, que fez da Estatística uma ciência imprescindível na sociedade atual, adveio dos avanços tecnológicos que despontaram na parte final do século XX, e do potencial que o desenvolvimento dessas novas tecnologias significou em termos de ferramentas e métodos de tratamento, análise e representação de dados, e sua popularização.

Na sequência da crescente relevância da Estatística na sociedade emergiu uma forte preocupação com a preparação dos indivíduos para a vida num mundo repleto de dados e das mais variadas manifestações de cariz estatístico, encetando-se reformas curriculares e reforços no estudo da Estatística em todos os níveis de ensino. Independentemente dos conteúdos que uma após outra reforma considerou mais relevantes, foi-se cimentando a ideia de que a formação académica em Estatística deveria lançar as bases para a capacitação dos futuros profissionais para a seleção e utilização das ferramentas e métodos adequados ao tratamento de dados estatísticos, mas também promover a literacia estatística, dotando os indivíduos com as competências necessárias ao desempenho de uma cidadania informada, crítica e participativa. Em pleno séc. XXI a Estatística é fulcral na pesquisa científica nos mais variados campos, indispensável à tomada de decisão em áreas tão diversas como a indústria, as ciências da saúde, as ciências sociais, a agricultura e a política e um instrumento privilegiado na comunicação jornalística ou de publicidade.

Os diversos estudos que ao longo dos anos têm focado a problemática da eficácia da formação em Estatística na promoção da literacia estatística, têm chegado, quase unanimemente, à conclusão de que os alunos do ensino básico e secundário não adquirem as competências necessárias para fazerem um bom uso da informação estatística com que se deparam, uma vez que a literacia estatística continua a não ter o devido papel na educação estatística.

São diversas as causas descritas na literatura como causadoras do desfasamento entre as competências desenvolvidas pelo estudo de conteúdos estatísticos no ensino básico e secundário, as competências associadas à literacia estatística, e as competências necessárias ao estudo da estatística no ensino superior. Uma causa a que tem sido dado destaque por diversos autores é a diferenciação entre Estatística e Matemática, que se centra na menor ênfase dos métodos ou teorias específicas da Matemática usados na Estatística relativamente aos modos de pensamento requeridos por esses métodos e teorias. Como amplamente evidenciado por estudos a nível nacional e internacional, o ensino da Estatística nos níveis de ensino pré-superior é fortemente orientado para aspetos de cariz matemático, traduzindo-se num

estudo das técnicas e conceitos estatísticos e probabilísticos centrado, quase exclusivamente, na aplicação rotineira de algoritmos. Essa desconsideração do contexto em que surgem os dados estatísticos e os fenômenos aleatórios priva os alunos da possibilidade de refletir acerca da informação contida nos dados e proporcionada pelos resultados obtidos, e acerca do contributo da análise estatística para a compreensão do mundo que nos rodeia e para a tomada de decisão em situações de incerteza.

Ao ingressarem no ensino superior, muitos alunos manifestam relevantes lacunas nas competências bases da literacia estatística e nas competências necessárias ao estudo de métodos estatísticos mais avançados. Em sintonia com o identificado na literatura, na nossa prática profissional temos reconhecido lacunas de natureza diversa e associadas a diferentes motivos que concorrem para as dificuldades manifestadas pelos alunos no estudo da Estatística no ensino superior.

Neste trabalho refletimos sobre as dificuldades que identificamos como mais comuns entre os nossos alunos, focando a forma como a visão “matemática” que os alunos têm da Estatística lhes dificulta a interpretação dos contextos em que os métodos estatísticos são aplicados e a compreensão do aporte dos resultados obtidos para a compreensão das problemáticas em estudo, mas também a influência das lacunas nos conhecimentos matemáticos básicos necessários à compreensão dos fundamentos dos métodos estatísticos e o contributo do uso de software estatístico.

KEYWORDS

Ensino Superior, Graficacia, Literacia estatística, Numeracia



POSTERS



POSTERS

1st Poster – Relação entre Inteligência Emocional, Burnout e Satisfação com a Vida em Professores

Sabina N. Valente, Ana M. Cristóvão, Hugo Rebelo & Abílio A. Lourenço

Relação entre Inteligência Emocional, *Burnout* e Satisfação com a Vida em Professores

Sabina N. Valente^{1,2}, Ana M. Cristóvão¹, Hugo Rebelo¹ & Abílio A. Lourenço³

¹Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora, Portugal

²Centro de Investigação para Valorização de Recursos Endógenos – Valoriza, Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

³Universidade do Minho, Portugal

ABSTRACT

Os professores diariamente estão expostos a situações muito exigentes e a condições de trabalho que implicam um grande envolvimento e desgaste emocional. Esta situação induz, frequentemente, ao aparecimento de problemas psicossociais com consequências ao nível físico, psicológico e social. Deste modo, os problemas de saúde, bem-estar, e insatisfação dos professores têm recebido, nos últimos anos, um interesse renovado de organizações e instituições internacionais devido às suas repercussões educativas, sociais, políticas e económicas (OECD, 2005). Assim, a saúde e o bem-estar dos professores são dois pilares fundamentais das linhas de ação do Horizonte 2030, propósito refletido no relatório *Eurydice* da Comissão Europeia (2021). Acresce que uma das dimensões ligadas ao bem-estar pessoal e profissional está relacionada com a capacidade de processar a informação emocional que os indivíduos vivenciam. A utilização adequada das capacidades de perceção, utilização, compreensão e regulação emocional, levou ao desenvolvimento de um quadro teórico sobre o constructo de inteligência emocional conceptualizado no modelo teórico mais valorizado na comunidade científica, que define inteligência emocional como a capacidade de perceber, assimilar, compreender e regular as próprias emoções e as de outras pessoas (Mayer & Salovey, 1997). De acordo com a extensa literatura, os indivíduos que possuem esta competência emocional serão capazes de processar e assimilar melhor a informação emocional produzida pelos acontecimentos da vida, favorecendo-lhes níveis mais elevados de bem-estar, melhores estratégias de resolução de problemas e uma regulação emocional mais adaptativa. De salientar que diversos resultados empíricos indicam que os professores que tendem a ter maiores níveis de inteligência emocional relatam mais saúde psicológica, menos sintomas de doenças físicas, maior bem-estar ocupacional, maior satisfação com a vida, níveis mais altos de *engagement* e menores níveis de *burnout*. Importa salientar que uma recente revisão sistemática revelou a escassez de estudos sobre *burnout* em professores portugueses. No entanto, os resultados sugerem que a incidência de *burnout* nos professores portugueses é significativa e que importa investigar quais as variáveis que têm influência no *burnout* em professores portugueses. Neste sentido, e com base no modelo teórico de inteligência emocional de Mayer e Salovey (1997), o principal objectivo deste estudo foi examinar a influência da inteligência emocional do professor no *burnout* e na satisfação com a vida. Foi também objetivo estudar como algumas variáveis pessoais (género) e profissionais (tempo de serviço e formação académica) influenciam a inteligência emocional destes profissionais. Foi usada uma amostra constituída por 835 professores portugueses (449 mulheres e 386 homens), com idades compreendidas entre os 21 e os 67 anos (M idade = 50,2; SD = 8,681). Da amostra fizeram parte professores dos ensinos básico (1^o, 2^o e 3^o ciclos), e do ensino secundário. Foi aplicado uma bateria de instrumentos que incluiu: uma Ficha de Dados Pessoais e Profissionais, a Escala de inteligência emocional, o *Maslach Burnout Inventory* (MBI-Professores), e a Escala de satisfação com a vida. A análise estatística incluiu um modelo de equações estruturais e

correlação de *Pearson*, com recurso ao programa SPSS/AMOS 25. Os índices de ajustamento global do modelo proposto são robustos, confirmando a hipótese que representa as relações entre as variáveis existentes na matriz empírica. Os resultados evidenciaram que os professores do género feminino tendem a apresentar níveis mais elevados de inteligência emocional, comparativamente ao género masculino; os que possuem mais tempo de serviço tendem a apresentar níveis mais baixos de inteligência emocional; e os detentores de mais formação académica tendem a apresentar maiores níveis de inteligência emocional. Relativamente ao objetivo principal deste estudo os resultados indicaram que os professores que tendem a ter mais inteligência emocional apresentam menos *burnout* e maior satisfação com a vida. Foi possível averiguar, também, que os professores que tendem a apresentar mais *burnout* revelam menos satisfação com a vida. Portanto, é possível concluir que o desenvolvimento da inteligência emocional dos professores é uma prioridade, de modo a diminuir os níveis de *burnout* vivenciados e a aumentar a satisfação com a vida nestes profissionais. Nesta sequência, é essencial incorporar a educação emocional na formação inicial dos professores, e implementar estratégias de prevenção e intervenção nos professores em serviço como recurso primordial ao seu bem-estar pessoal e profissional.

KEYWORDS

Professores, Inteligência emocional, *Burnout*, Satisfação com a vida.

REFERÊNCIAS

Coelho, A., Parola, V., Fernandes O., Querido, A. & Apóstolo, J. (2018). Construção de um programa de imaginação guiada doentes internados em unidades de cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem Referência Série IV - n.º 17 - ABR./MAI./JUN.*, 23-32. <https://doi.org/10.12707/RIV17082>

Guerra, M. P., Lima, L., & Torres, S. (2013). *Intervir em Grupos na Saúde (2ª Ed.)*. Climepsi Editores.

Payne, R., & Donaghy, M. (2010). *Payne's Handbook of Relaxation Techniques A Practical Guide for the Health Care Professional (Fourth edition)*. Churchill Livingstone Elsevier.

Sampaio, F., Peres, M., Graça, R., Barreto, A., Teixeira, S., & Fernandes, M. (2017). Programas de intervenção psicoterapêutica grupal: implementação e avaliação num contexto da prática clínica. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (Spe. 5)*, 87-92.

